

Relatório Anual BNDES, 2002

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>



RELATÓRIO ANUAL 2002
ANNUAL REPORT 2002

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK

The background is a solid green color. On the left side, there is a vertical line of small black squares, resembling a perforated edge. A large, dark green, semi-transparent shape, resembling a stylized arrow or a wedge, points from the left towards the center. The text is centered within this shape.

RELATÓRIO ANUAL 2002
ANNUAL REPORT 2002

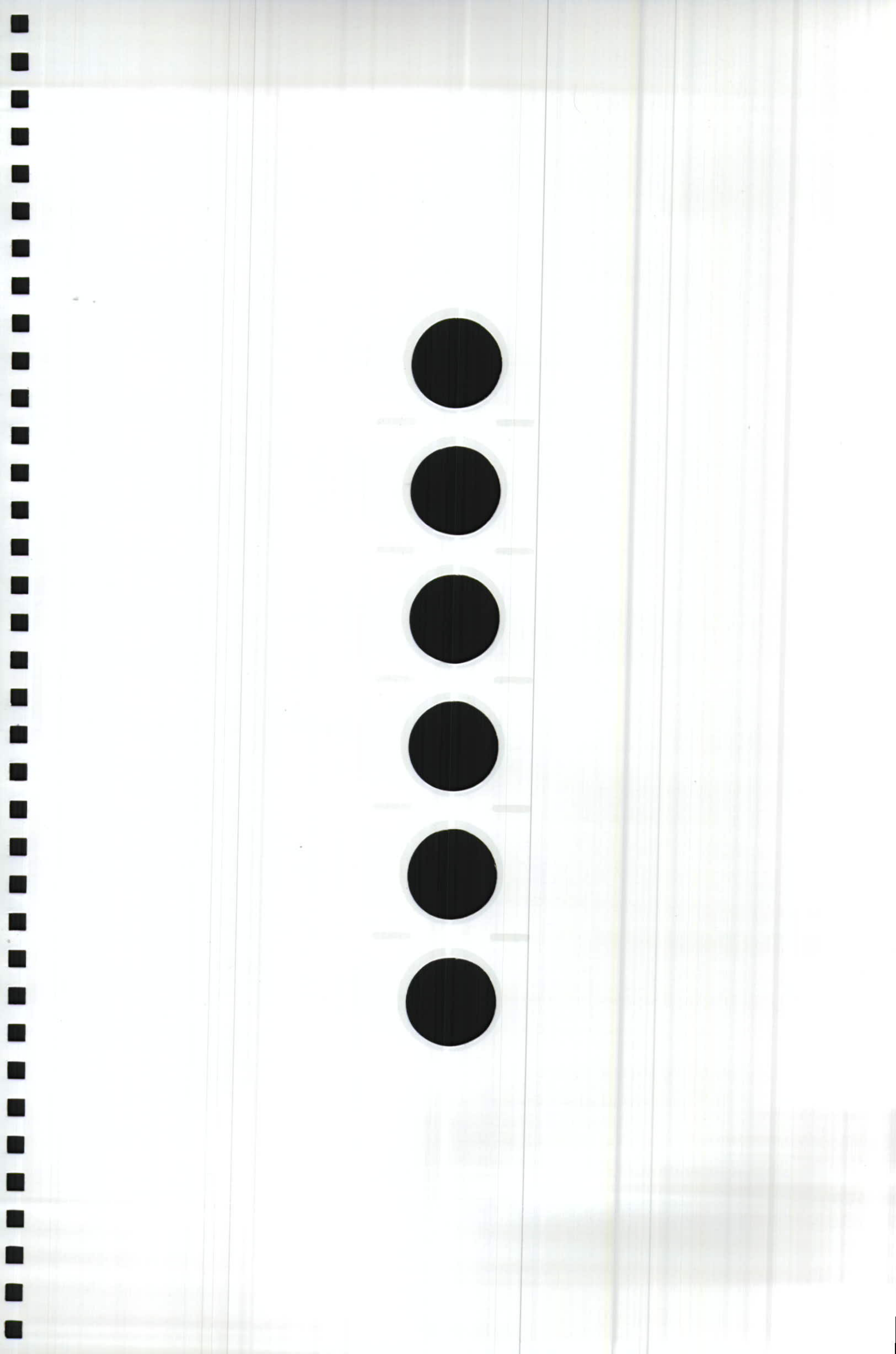


HÁ 50 ANOS O BNDES FAZ
FOR 50 YEARS BNDES HAS BEEN

A stylized graphic of the Brazilian flag, featuring a yellow triangle on the right and a blue circle on the left, set against a black background. The flag is oriented vertically, with the top of the triangle pointing towards the right. The blue circle is partially cut off by the left edge of the frame. The text is centered horizontally across the middle of the flag graphic.

PARTE DA HISTÓRIA DO BRASIL
PART OF THE HISTORY OF BRAZIL







Em cada foto que ilustra este Relatório, você vai ter a oportunidade de transcorrer no tempo e na história da política, da economia, do esporte e da cultura do país, a partir dos anos 50.

É impossível contar a história do desenvolvimento do Brasil nas últimas cinco décadas sem destacar a participação do BNDES.



Each photograph that illustrates this Report gives you the opportunity to travel through time and into the country's history of politics, economics, sport and culture since the 1950s. It's impossible to tell the history of Brazilian development during the past five decades without highlighting the participation of BNDES.





RELATÓRIO ANUAL 2002 | *ANNUAL REPORT 2002*

MENSAGEM DA DIRETORIA <i>MESSAGE FROM THE BOARD OF DIRECTORS</i>	10
A ECONOMIA BRASILEIRA <i>THE BRAZILIAN ECONOMY</i>	15
DESEMPENHO OPERACIONAL <i>OPERATIONAL PERFORMANCE</i>	19
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO <i>FINANCIAL AND ECONOMIC PERFORMANCE</i>	65
ANEXOS <i>APPENDICES</i>	71

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2002 foi especial para o BNDES não só pelas comemorações de seu cinquentenário, mas também porque houve expressivo aumento dos desembolsos. Ao mesmo tempo, como executor de programas de governo, cabe destacar o papel do Banco no Acordo Geral do Setor Elétrico. Além disso, foram implementadas medidas para a redução das vulnerabilidades do país, apoiando o aumento das exportações e a internacionalização das empresas brasileiras.

Ao final de 2002, o lucro líquido do Sistema BNDES alcançou R\$ 550 milhões. O retorno sobre os ativos médio foi de 0,4% no período, enquanto o retorno sobre o patrimônio líquido médio alcançou 4,5%. O patrimônio líquido apresentou crescimento de 1,6%, atingindo R\$ 12,4 bilhões.

O crescimento dos desembolsos chegou a 49%, em 2002, em comparação com o ano anterior, totalizando R\$ 37,4 bilhões, o que inclui os recursos ao Programa Emergencial de Energia (R\$ 5,9 bilhões). Merece destaque o financiamento às exportações, com desembolsos de R\$ 11,8 bilhões, o que significou um crescimento de 52% em relação a 2001. A escassez de linhas externas de financiamento para as exportações foi, em conjunto com outras instâncias do governo, prontamente atendida pelo esforço do Banco, pelo qual se tornou possível a aplicação emergencial de R\$ 2 bilhões do FAT.

As micro, pequenas e médias empresas tiveram tratamento prioritário. Os desembolsos em 2002 para o setor foram de R\$ 8,3 bilhões, ou 26% do total, representando 117 mil operações. Esse desempenho significou um aumento de 44% em relação ao ano anterior no total de recursos liberados para empresas de menor porte.

Uma das iniciativas mais eficazes do BNDES para a dinamização da economia nacional foi o Programa Moderfrota, que desde 2000 desembolsou cerca de R\$ 5,5 bilhões e possibilitou o crescimento da produção nacional de equipamentos agrícolas, com forte impacto na expansão das safras brasileiras. A importância do Moderfrota pode ser aferida pelo aquecimento do mercado de máquinas

agrícolas desde a criação do programa, em março de 2000. As vendas de tratores agrícolas cresceram 36,6% no período 2000-2002 e as de colheitadeiras, 54,8%. Esse desempenho vem estimulando os fabricantes, especialmente os de tratores, a fazerem novos investimentos no Brasil, com a produção de equipamentos mais modernos e competitivos, beneficiando toda a cadeia produtiva. A produção de máquinas agrícolas passou de cerca de 28 mil unidades em 1999 para 52 mil unidades em 2002.

Os desembolsos com objetivo social atingiram R\$ 1,5 bilhão, 32% a mais do que no ano anterior. As aplicações sociais englobam todos os investimentos que têm impacto direto no desenvolvimento social e na melhoria da qualidade de vida da população. Nesse total, incluem-se as operações de microcrédito, saúde e educação, agricultura familiar, gestão municipal e infra-estrutura urbana (saneamento e transporte urbano). Um dos destaques foi o crescimento de 257% nos financiamentos no âmbito do PMAT (Programa de Modernização da Administração Tributária e Gestão dos Setores Sociais Básicos), perfazendo R\$ 84,2 milhões. Esse programa, criado para auxiliar os municípios a obterem mais racionalidade na arrecadação e na aplicação de recursos, tem alto impacto na melhoria da qualidade de vida da população.

Para atingir seus objetivos, o Banco desenvolveu novos mecanismos de captação e de mercado. A política de riscos e crédito da instituição foi a de conciliar prazos e taxas, além de adequadas provisões, para garantir a sustentabilidade e o retorno das operações, retorno esse compatível com outras instituições semelhantes no mundo. Preservar a qualidade do crédito e do *rating* permitiu aumentar o volume de recursos no apoio às prioridades do BNDES.

Em relação ao ativo do Banco, no caso das grandes empresas, foi desenvolvido um programa de emissão de títulos corporativos que permitiu ao BNDES participar com até um terço para estimular emissores e reduzir sua participação em projetos. No caso das pequenas empresas, foi criado um programa de gestão de garantias que permite alavancar recursos, reduzindo a exigência de garantias reais

MESSAGE FROM THE BOARD OF DIRECTORS

2002 was a special year for BNDES not only for the commemoration of its fiftieth anniversary, but also because there was an expressive increase in disbursements. At the same time, as the executor of government programs, the role of the Bank in the Electric Sector's General Agreement should be noted. In addition, measures for the reduction of the country's vulnerabilities were implemented, supporting the increase of exports and the internationalization of Brazilian companies.

In the end of 2002, the net income of the BNDES System reached US\$ 188 million. The average return on assets was of 0.4% in the period, while the average return on net equity reached 4.5%. The net equity presented an increase of 1.6%, reaching US\$ 3.5 billion.

The growth of disbursements reached 49%, in 2002, compared to the previous year, for a total of US\$ 12.5 billion, which included the resources of the Emergency Energy Program US\$ 1.9 billion. Worthy of notice is the financing of exports, with disbursements of US\$ 3.9 billion, which meant a growth of 52% in comparison to 2001. The scarcity of external financing lines for exports was, along with other government instances, promptly served by the Bank's efforts, through which the emergency application of US\$ 0.6 billion from the FAT became possible.

The micro, small and medium-sized companies had preferential treatment. The disbursements for the sector in 2002 were of US\$ 2.8 billion, or 26% of the total, representing 117 thousand operations. This performance meant the increase of 44% in comparison to the previous year in the total amount of resources made available to small-sized companies.

One of the most effective initiatives of BNDES for the acceleration of the national economy was the Moderfrota Program, which disbursed nearly US\$ 2.2 billion since 2000 and enabled the growth of national production of agricultural equipment, with a strong impact on the expansion of Brazilian harvests. The importance of Moderfrota may be conferred with the warm-up of the market for agricultural equipment since

the creation of the program in March 2000. The sales of agricultural tractors grew 36.6% in the period of 2000-2002 and the harvesting machines grew 54.8%. This performance has been stimulating manufacturers, especially for tractors, to make new investments in Brazil, with the production of more modern and competitive equipment, benefiting all the production chain. The production of agricultural equipment grew from approximately 28 thousand units in 1999 to 52 thousand units in 2002.

The disbursements towards social objectives reached US\$ 0.5 billion, 32% more than in the previous year. The social investments encompassed all the investments that have a direct impact on social development and the improvement of the population's quality of life. Included in this total are the microcredit, health and education, family agriculture, municipal management and urban infrastructure (sanitation and urban transport) operations. One of the highlights was the growth of 257% for financings in the area of the PMAT (Program for the Modernization of Tax Administration and Basic Social Sectors Managements), amounting to US\$ 25.7 million. This program, created to assist municipal districts in the use of more rational practices to obtain and invest resources, has a high impact in the improvement of the population's quality of life.

To reach its objectives, the Bank developed new collection and market mechanisms. The institution's risk and credit policy was to conciliate terms and rates, in addition to adequate provisions, to guarantee the sustainability and the return of operations that is comparable to the return of other similar institutions in the world. Preserving the quality of credit and the rating allowed to increase the volume of resources in support to BNDES's priorities.

With regards to the Bank's assets, in the case of large companies, a corporate title-issuing program was developed to allow BNDES's participation with up to a third to stimulate the issuers and reduce their participation in projects. In the case of small companies, a guarantee management program was created to allow the leveraging of resources, reducing the demand for real guarantees by clients.

dos clientes. Com o mesmo objetivo, foi instituído o Cartão BNDES, de crédito, para compras de bens de produção pelos pequenos supermercados.

O apoio do Banco ao desenvolvimento do mercado de capital de risco foi também voltado para estimular o crescimento e a consolidação de pequenas empresas de base tecnológica, por meio da formação de 16 fundos. Com esses fundos, o Banco apoiou, entre outras, pequenas empresas voltadas para a área de *software*.

Outro trabalho relevante foi o apoio ao Guia de Orientação para o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, visando criar

um mercado de redução de emissões de gás carbônico, de acordo com o Protocolo de Kioto. A iniciativa comprovou o comprometimento do Banco com a preservação do ambiente e a exploração racional dos recursos naturais.

Por fim, durante 2002, o BNDES trabalhou para aumentar a produtividade das empresas brasileiras, auxiliando-as a enfrentar o desafio da competitividade e da internacionalização. Nesse esforço, o Banco demonstrou ter a capacidade de entender as demandas de novas conjunturas e de continuar olhando para o futuro, transformando sonhos em projetos e projetos em desenvolvimento.

With the same objective, the BNDES Card was introduced, offering credit in the purchase of production goods by small supermarkets.

The Bank's support to the development of the venture capital market was also aimed at stimulating the growth and consolidation of small companies of base technologies, through the creation of 16 funds. With these funds, the Bank supported, among others, small companies aimed at the software sector.

Another relevant work was the support for the Orientation Guide for the Clean Development Mechanism, seeking to

create a market for the reduction of carbon gas emissions, in accordance to the Kyoto Protocol. The initiative proved the Bank's commitment to the preservation of the environment and the rational exploitation of natural resources.

Finally, during 2002, BNDES worked to increase the productivity of Brazilian companies, assisting them to face the challenges of competition and globalization. In this effort, BNDES demonstrated capability to understand the demands of new circumstances and to continue to look towards the future, transforming dreams and projects into development.





A ECONOMIA BRASILEIRA EM 2002 THE BRAZILIAN ECONOMY IN 2002

Em relação ao nível de atividade, o Produto Interno Bruto brasileiro teve um crescimento real de 1,52% em 2002, na comparação com 2001. Tendo em vista um aumento estimado de 1,3% para o total da população, o PIB *per capita* registrou uma expansão de 0,21% no período. Dentre os setores da economia, a agropecuária foi o que apresentou o melhor resultado, com uma variação real de 5,79%. A indústria e os serviços, por sua vez, tiveram crescimento real de 1,52% e 1,49%, respectivamente. Na indústria, o destaque foi a expansão da extrativa mineral em 10,39%. No setor de serviços, o crescimento foi liderado pelas comunicações, com expansão de 7,40% em 2002, em relação a 2001. Para 2003, as estimativas mostram um aumento do PIB em torno de 2%.

Segundo o IBGE, a produção industrial cresceu 5,5% em dezembro de 2002, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. Embora o resultado seja expressivo, cabe lembrar que a produção industrial em 2001 foi muito fraca, em virtude de vários aspectos, como, por exemplo, o racionamento de energia. Com esse resultado de dezembro, a produção industrial apresentou um aumento de 2,4% em 2002, comparado com 2001. Esse número foi fortemente influenciado pelo segmento de bens intermediários, cujo crescimento em 2002 alcançou 3,1%. A produção de bens de capital foi a única a cair, apresentando uma redução de 1,1%.

A inflação acumulada no ano, medida pelo IPCA, atingiu 12,53%, ficando acima do previsto pelo governo. Esse resultado decorreu principalmente da desvalorização cambial, que acumulou uma taxa de 52,25% em 2002. Com esse aumento de mais de 50%, a taxa média do dólar fechou o ano com a cotação de R\$ 3,53 em 31 de dezembro. Já para o IPCA, o mercado projeta uma variação de 12,19%. Em relação às taxas de juros básicas da economia, as instituições financeiras estimam para 2003 uma taxa *over-Selic* da ordem de 22%.

In relation to the level of activity, the Gross Domestic Product demonstrated a real increase of 1.52% in 2002, compared to 2001. In light of an estimated growth of 1.3% for the entire population, the per capita GDP registered an expansion of 0.21% during the period. Among the sectors of the economy, agriculture was the one that presented the best result, with a real increase of 5.79%. Industry and services, in turn, had a real growth of 1.52% and 1.49%, respectively. In the industry, the highlight was the 10.39% growth in mineral extraction. In the services sector, the increase was led by communications, with 7.40% growth in 2002, in relation to 2001. For 2003, estimates show the GDP growth at around 2%.

According to the IBGE, industrial production increased by 5.5% in December 2002, in comparison to the same month of the previous year. Although the result is significant, it should be taken into account that 2001 was a year in which industrial production was very slow in virtue of several elements, such as, for example, the rationing of energy. With this result in December, industrial production showed an increase of 2.4% in 2002, compared to 2001. This result was strongly influenced by the intermediate goods segment, which had a growth of 3.1% in 2002. The production of capital goods was the only segment to decrease, showing a reduction of 1.1%.

*Accumulated inflation for the year, measured by the IPCA, reached 12.53%, greater than that which was forecasted by the government. This result was mainly the result of the exchange rate devaluation, which accumulated a rate of 52.25% in 2002. With this increase of more than 50%, the average rate for the dollar ended the year quoted at R\$ 3.53 on December 31st. For the IPCA, the market forecasts a variation of 12.19%. In relation to the basic interest rates in the economy, the financial institutions are forecasting an *over-Selic* rate in the order of 22% for 2003.*

Quanto às contas públicas, o desempenho favorável, já registrado nos dois anos anteriores, prosseguiu em 2002. Em relação ao resultado primário, houve um superávit de 3,96% do PIB, superior aos 3,63% registrados em 2001, consequência de um significativo esforço fiscal de todas as esferas de governo. Sem considerar a desvalorização cambial, o déficit público nominal ficou em 4,66% em 2002. As projeções para 2003 mostram um superávit primário de aproximadamente 4%.

No *front* externo, o fato relevante foi o saldo favorável da balança comercial, que acumulou em 2002 um superávit de US\$ 13 bilhões contra os US\$ 2 bilhões de 2001. Esse expressivo aumento do saldo foi influenciado pela desvalorização cambial, que dinamizou a capacidade

exportadora do Brasil e encareceu as importações, ficando muito acima dos US\$ 5 bilhões projetados pelo Banco Central no início de 2002. Como consequência, o déficit em transações correntes terminou o ano em US\$ 7,8 bilhões, inferior aos US\$ 23 bilhões de 2001. Já o montante de investimentos externos diretos totalizou US\$ 16,6 bilhões.

Em 2003, a evolução do setor externo deverá continuar favorável. Em termos de previsão, o mercado projeta um saldo positivo da balança comercial na ordem de US\$ 16 bilhões e um déficit na conta corrente de aproximadamente US\$ 4 bilhões. Já para os investimentos externos diretos, o mercado espera uma entrada na ordem de US\$ 12 bilhões.

BRASIL: PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÔMICOS – 1998-2002

	1998	1999	2000	2001	2002
Produto Interno Bruto – PIB (US\$ bilhões) ¹⁾	787,9	536,6	602,2	510,4	451,0
Renda per capita (US\$) ¹⁾	4.755	3.195	3.539	2.961	2.583
População (milhões de habitantes)	165,7	167,9	170,1	172,4	174,6
População urbana (% do total)	78,4	78,4	81,2	81,2	81,2
Crescimento da população (%)	1,4	1,3	1,3	1,3	1,3
Taxa de desemprego (% da população economicamente ativa)	7,6	7,6	7,1	6,2	7,3
Inflação – IGP-DI – em 12 meses (%)	1,7	20,0	9,8	10,4	25,4
PIB – taxa de crescimento real (%)	0,1	0,8	4,4	1,5	1,5
– Indústria	-1,0	-2,5	4,9	-0,6	1,5
– Agropecuária	1,3	8,0	3,0	5,1	5,8
– Serviços	1,4	-3,2	3,7	2,5	1,5
Formação bruta de capital fixo (% do PIB)	19,7	19,1	19,4	19,4	19,4
Receitas fiscais – Contas Nacionais (% do PIB)	29,3	31,6	32,3	33,0	34,0
Necessidades de financiamento do setor público (% do PIB) ^{2,3)}					
– Nominais	7,5	5,9	3,7	3,6	4,7
– Primárias	-0,0	-3,2	-3,5	-3,6	-4,0
Balança comercial (US\$ bilhões FOB)					
– Exportações	51,1	48,0	55,1	58,2	60,4
– Importações	57,7	49,3	55,8	55,6	47,2
– Saldo	-6,6	-1,3	-0,7	2,6	13,1

1) Com base na taxa média de câmbio de cada ano.

2) Refletem as percentagens dos fluxos em relação ao PIB.

3) (-) = Superávit.

Fontes: IBGE, FGV, Bacen, Secex-MDIC e SRF-MF.

With regard to government accounts, the favorable performance recorded in the past two years continued in 2002. In relation to the primary result, there was a surplus of 3.96% of the GDP, greater than the 3.63% registered in 2001. This result was the consequence of a significant fiscal effort in all areas of the government. Without considering the devaluation of the exchange rates, the nominal public deficit remained at 4.66% in 2002. The forecasts for 2003 show a primary surplus of approximately 4%.

On the foreign front, the relevant fact was the favorable trade balance, which accumulated a surplus of US\$ 13 billion in 2002 against the US\$ 2 billion registered for 2001. This significant increase in the balance was influenced by the exchange rate devaluation, which

provided an impetus for the exporting capacity of Brazil, and rendered imports more expensive. This result was much greater than the US\$ 5 billion estimated by the Central Bank in the beginning of 2002. As a consequence, the deficit in current transactions ended the year at US\$ 7.8 billion, less than the US\$ 23 billion registered in 2001. The amount of foreign direct investment totaled US\$ 16.6 billion.

In 2003, the evolution of the foreign sector should remain favorable. In terms of forecasting, the market projects a positive trade balance in the order of US\$ 16 billion, and a current account deficit of approximately US\$ 4 billion. For foreign direct investment, the market projects an entry in the order of US\$ 12 billion.

BRAZIL: MAIN MACROECONOMIC INDICATORS – 1998-2002

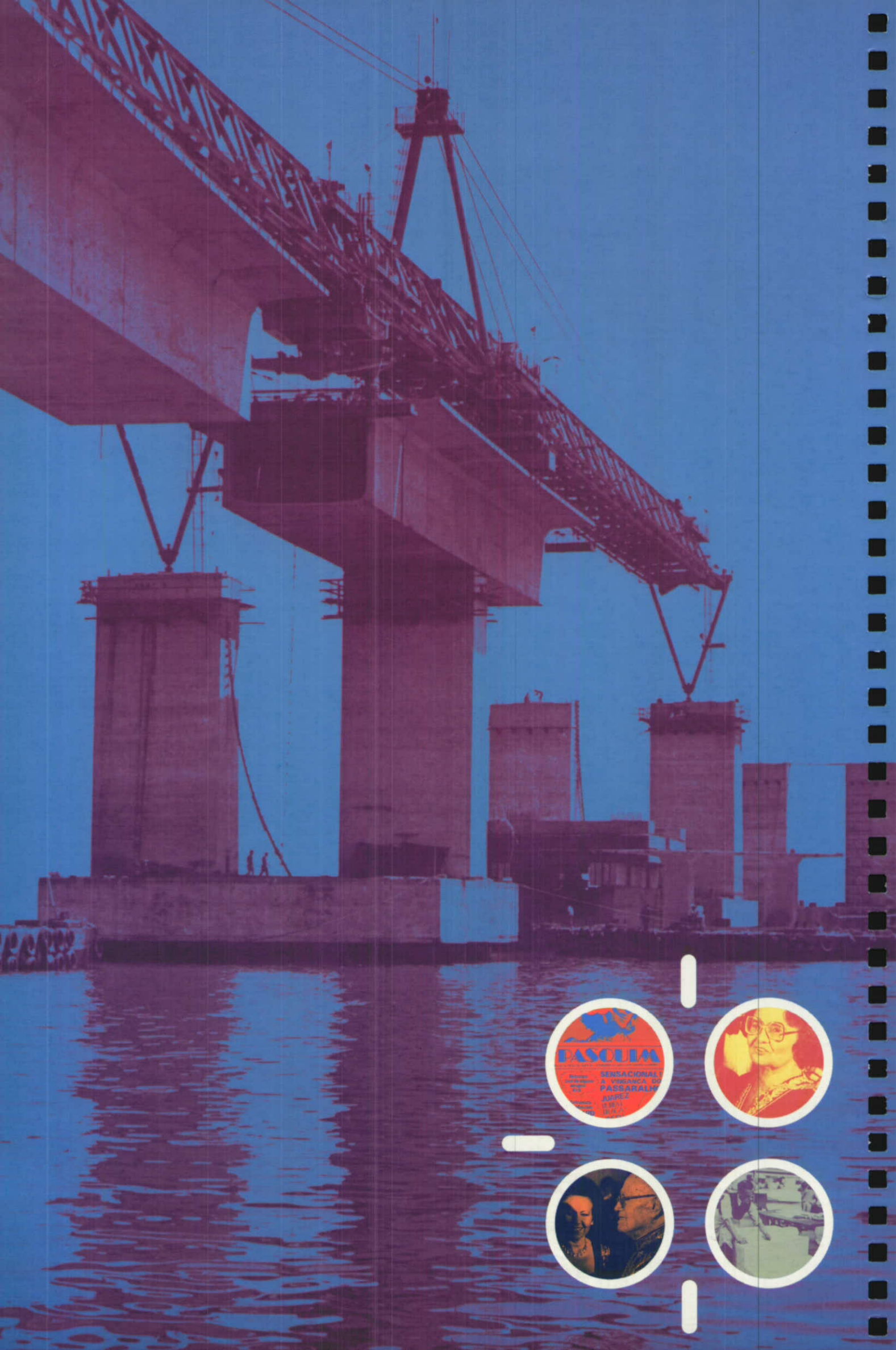
	1998	1999	2000	2001	2002
Gross Domestic Product – GDP (US\$ billion) ¹	787.9	536.6	602.2	510.4	451.0
Per capita income (US\$) ¹	4,755	3,195	3,539	2,961	2,583
Population (millions of inhabitants)	165.7	167.9	170.1	172.4	174.6
Urban population (% of the total)	78.4	78.4	81.2	81.2	81.2
Population growth (%)	1.4	1.3	1.3	1.3	1.3
Unemployment rate (% of the economically active population)	7.6	7.6	7.1	6.2	7.3
Inflation – IGP-DI – in 12 months (%)	1.7	20.0	9.8	10.4	26.4
GDP – real growth rate (%)	0.1	0.8	4.4	1.5	1.5
– Industry	-1.0	-2.5	4.9	-0.6	1.5
– Agriculture	1.3	8.0	3.0	5.1	5.8
– Services	1.4	-3.2	3.7	2.5	1.5
Gross fixed capital formation (% of the GDP)	19.7	19.1	19.4	19.4	19.4
Fiscal revenue – National Accounts (% of the GDP)	29.3	31.6	32.3	33.0	34.0
Public sector borrowing needs (% of the GDP) ^{2,3}					
– Nominal	7.5	5.9	3.7	3.6	4.7
– Primary	-0.0	-3.2	-3.5	-3.6	-4.0
Trade balance (US\$ billion FOB)					
– Exports	51.1	48.0	55.1	58.2	60.4
– Imports	57.7	49.3	55.8	55.6	47.2
– Balance	-6.6	-1.3	-0.7	2.6	13.1

1) Based in the average exchange rate for each year.

2) Reflects the percentages of flows in relation to the GDP.

3) (–) = Surplus.

Sources: IBGE, FGV, Bacen, Secex-MDIC and SRF-MF.



PASQUIN
SENSAZIONALI
A VIBRANZA DI
PASSARALUMI
AUREI
1980
1981

DESEMPENHO OPERACIONAL | OPERATIONAL PERFORMANCE

Em 2002, mais uma vez o BNDES superou seu recorde anterior, desembolsando R\$ 38,1 bilhões, o que representa um crescimento de 49% em relação aos recursos liberados em 2001. Desse total, R\$ 37,4 bilhões foram destinados a operações de financiamento de investimentos de médio e longo prazos e R\$ 0,7 bilhão a operações no mercado secundário de capitais.

De acordo com o Modelo de Geração de Empregos, desenvolvido pelo BNDES, os desembolsos do Banco possibilitaram a criação e a manutenção de 3.084 mil empregos efetivos diretos e indiretos e os gerados pelo chamado "efeito-renda".

BNDES: EVOLUÇÃO DOS DESEMBOLSOS ANUAIS

Em R\$ Milhões Correntes

ANO	FINANCIAMENTO E PARTICIPAÇÃO	MERCADO SECUNDÁRIO	DESEMBOLSO TOTAL
1998	18.991	2.311	21.302
1999	18.052	1.923	19.975
2000	23.046	347	23.393
2001	25.217	462	25.679
2002	37.419	733	38.152

In 2002, BNDES again exceeded its previous record, disbursing US\$ 12.8 billion,¹ which represents an increase of 49% in relation to the resources disbursed in 2001. Of this total, US\$ 12.5 billion were designated to finance medium and long-term investment operations, and US\$ 0.3 billion for transactions in the secondary capital market.

According to the Employment Generation Model, developed by BNDES, the Bank's disbursements enabled the creation and maintenance of 3,084,000 effective direct and indirect jobs, and jobs generated by the so-called "income effect."

BNDES: EVOLUTION OF ANNUAL DISBURSEMENTS

In US\$ Millions

YEAR	FINANCING AND PARTICIPATION	SECONDARY MARKET	TOTAL DISBURSEMENT
1998	16,349	1,970	18,319
1999	9,882	1,104	10,986
2000	12,404	182	12,586
2001	10,707	186	10,893
2002	12,542	270	12,812

¹ The amounts stated in US dollars, in this Report, are mere reference of the amounts effectively disbursed in Brazilian currency, the real.



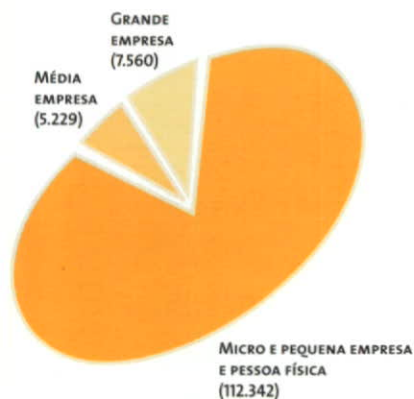
Todos os setores de atividade tiveram desempenho favorável, com crescimento dos desembolsos, com destaque para a agropecuária (63%) e a infra-estrutura (73%), que foi fortemente influenciada pelo setor de energia.

BNDES: DESEMBOLSOS POR SETOR			
SETOR	Em R\$ Bilhões		
	2001	2002	VARIAÇÃO (%)
Agropecuária	2,8	4,6	64
Indústria	13,1	17,4	33
Infra-estrutura	7,5	12,9	72
Comércio/Serviços	1,5	2,1	40
Educação/Saúde	0,3	0,4	33
Subtotal	25,2	37,4	48
Mercado secundário	0,5	0,7	40
Total	25,7	38,1	48

Cerca de 42% do valor desembolsado foram liberados por meio das instituições financeiras credenciadas como repassadoras dos recursos do BNDES. Destacaram-se as seguintes instituições: Banco do Brasil, com R\$ 1,6 bilhão; Unibanco, com R\$ 1,3 bilhão; Bradesco, com 1,2 bilhão; CNH Capital, com R\$ 0,8 bilhão; e Rabobank, com R\$ 0,6 bilhão. Essa parceria com as instituições financeiras permite que a ação financiadora do BNDES possa ser estendida a todo o território nacional, proporcionando a empresas de menor porte que necessitem realizar novos investimentos o acesso aos financiamentos do Banco.

Foram realizadas 125.131 operações, das quais 117.571 (94%) com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

NÚMERO DE OPERAÇÕES



DESEMPENHO SEGUNDO

AS DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

A performance das aplicações do BNDES, segundo as Dimensões Estratégicas, é apresentada a seguir, destacando-se os projetos de maior relevância apoiados no ano.

MODERNIZAÇÃO DOS SETORES PRODUTIVOS

Os setores produtivos – agropecuária, indústria, comércio e serviços, educação e saúde – receberam em 2002 R\$ 24,5 bilhões em financiamentos do BNDES, para a realização de investimentos em modernização e expansão de suas atividades. Esse valor superou em 38% os desembolsos de 2001.

Em volume de recursos desembolsados, sobressaíram a agroindústria (R\$ 2,3 bilhões), os setores de comércio e serviços (R\$ 2,1 bilhões), o complexo automotivo (R\$ 1,5 bilhão) e o ramo de papel e celulose (R\$ 1,3 bilhão).

Os projetos apoiados contemplam, crescentemente, a aplicação de recursos em investimentos sociais, entre os quais a construção e a manutenção de postos de saúde e de escolas, como forma de ampliar a gama de benefícios do apoio financeiro, estendendo-os diretamente aos empregados e às comunidades que acolhem os projetos financiados.

SIDERURGIA

O setor siderúrgico brasileiro encontra-se modernizado, sendo reconhecido internacionalmente como um dos mais competitivos. O setor realizou investimentos totais de US\$ 12 bilhões no período 1994-2002, 34% dos quais com o apoio do BNDES, devendo agora iniciar novo ciclo de inversões para a expansão da capacidade e do enobrecimento da produção.

O Brasil é o oitavo maior produtor mundial de aço, com produção de 29,5 milhões de toneladas em 2002, e o quinto maior exportador, com volume de cerca de 11,5 milhões de toneladas.

Os desembolsos do BNDES para os projetos do setor alcançaram, em 2002, R\$ 1 bilhão.

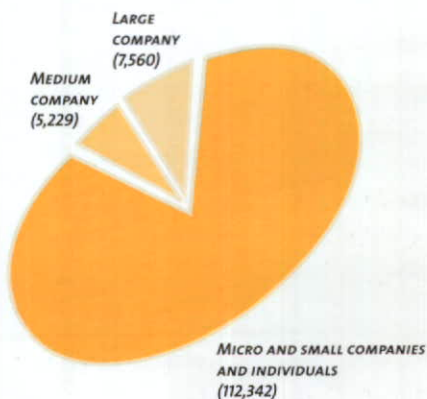
All sectors of activity showed a positive performance with an increase in disbursements, the highlights being agriculture (63%) and infrastructure (73%), the latter being strongly influenced by the energy sector.

BNDES: DISBURSEMENTS BY SECTOR			
In US\$ Billions			
SECTOR	2001	2002	(%) VARIATION
Agriculture	1.2	1.5	25
Industry	5.7	5.9	4
Infrastructure	3.1	4.3	38
Trade/Services	0.6	0.7	17
Education/Health	0.1	0.1	-
Subtotal	10.7	12.5	17
Secondary market	0.2	0.3	50
Total	10.9	12.8	17

Approximately 42% of the disbursed amount was released through the financial institutions that are accredited to redistribute BNDES resources. The following institutions stood-out: Banco do Brasil, with US\$ 0.5 billion; Unibanco, with US\$ 0.4 billion; Bradesco, with US\$ 0.4 billion; CNH Capital, with US\$ 0.2 billion; and Rabobank, with US\$ 0.2 billion. This partnership with financial institutions allows the financing operations of BNDES to be extended across the entire national territory, enabling access by small-sized companies that need to make new investments with the Bank's financing.

A total of 125,131 transactions were carried out, of which 117,571 (94%) were with private individuals and micro, small and medium-sized companies.

NUMBER OF OPERATIONS



PERFORMANCE ACCORDING TO STRATEGIC DIMENSIONS

The performance of BNDES investments according to the Strategic Dimensions is presented below, highlighting the most relevant projects supported during the year.

MODERNIZATION OF THE PRODUCTION SECTORS

The production sectors – agriculture, industry, trade and services, education and health – received, in 2002, US\$ 8.2 billion in financing from BNDES to make investments in the modernization and expansion of their activities. This amount exceeded disbursements in 2001 by 38%.

With respect to the volume of disbursed resources, the agricultural industry stood out, with US\$ 0.8 billion, as did the trade and services sectors, with US\$ 0.7 billion, the automotive sector, with US\$ 0.5 billion, and the pulp and paper sector, with US\$ 0.4 billion.

The subsidized projects contemplate the increasing allocation of resources in social investments, among which are the construction and maintenance of health clinics and schools, as a means of broadening the range of benefits of the financial support, extending them directly to the employees and communities that receive the financed projects.

STEEL

The Brazilian steel sector is modernized, having been recognized internationally as one of the most competitive. The sector reported total investments of US\$ 12 billion for the 1994-2002 period, 34% of which were supported by BNDES, and should initiate a new cycle of investments to expand and improve production capacity.

Brazil is the eighth largest global producer of steel, with a production of 29.5 million tons in 2002, and it is the fifth largest exporter, with a volume of approximately 11.5 million tons.

BNDES disbursements for projects in the sector reached US\$ 0.3 billion in 2002.

Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) –

Implantação do laminador de tiras a quente (LTQ) em sua usina siderúrgica, localizada em Serra (ES). Contando com uma capacidade de produção de 2 milhões de toneladas de bobinas a quente, a CST estará apta a atender ao crescimento da demanda interna por aços planos, destinando também parte da produção para o exterior.

Líder mundial no mercado de placas de aço e uma das mais competitivas siderúrgicas do mundo, a CST, desde sua privatização, em 1992, vem implementando um consistente plano de investimentos voltado para a expansão da produção, a atualização tecnológica e o enobrecimento do *mix* de produto.

Alumínio do Nordeste Indústria e Comércio Ltda.

(Alumic) – A implantação da nova unidade de embalagens de alumínio possibilitou à Alumic aumentar a produção e obter maior eficiência operacional. Empresa de médio porte, localizada no Complexo Industrial de Suape (PE), atua no mercado de embalagens flexíveis de alumínio há 14 anos e ocupa a terceira posição no *ranking* nacional e a primeira posição nas regiões Norte e Nordeste. A importância do empreendimento está ligada ao fortalecimento de uma média empresa regional, com a geração de novos empregos diretos.

MBR (Minerações Brasileiras Reunidas) – Ampliação da capacidade produtiva de minério de ferro, de 27 milhões para 32 milhões de toneladas anuais, e da capacidade portuária. Os investimentos serão realizados nos municípios de Nova Lima e Itabirito (MG) e no terminal marítimo de Mangaratiba (RJ).

A MBR é a segunda maior exportadora de minério de ferro do Brasil e a quinta maior exportadora mundial, exportando cerca de 90% de sua produção.

Nos investimentos estão incluídos projetos sociais destinados à construção de creche, postos de saúde, uma escola profissionalizante e um centro comunitário, quadras esportivas e áreas de recreação, e a doação de um centro de atendimento de hemodiálise.

CBA (Cia. Brasileira de Alumínio) – Expansão do complexo industrial da CBA, localizado em Alumínio (SP), que elevará, a partir de 2003, a capacidade instalada da unidade, de 240 mil para 340 mil toneladas de metal líquido por ano.

A CBA é a terceira maior empresa doméstica produtora de alumínio primário. Detém aproximadamente 20% do mercado doméstico. Com uma produção altamente integrada, oferta uma vasta linha de produtos de alumínio, tanto fundidos como transformados, direcionando 30% de sua produção para o mercado externo.

Parte do financiamento é destinada à criação de uma unidade de educação profissionalizante do Senai, aberta à comunidade, beneficiando jovens e adultos dos municípios de Alumínio, Araçariguama, Ibiúna, Mairinque e São Roque.

Vega do Sul S.A. – Implantação de uma planta industrial localizada em São Francisco do Sul (SC), com capacidade nominal de produção de 900 mil toneladas de aços decapados, 700 mil de laminados a frio e 400 mil de galvanizados.

Os decapados serão destinados ao mercado e servirão como matéria-prima para a fabricação dos laminados a frio, que, por sua vez, também serão vendidos e direcionados para a fabricação dos galvanizados a quente.

Haverá investimento adicional para a implementação da Agenda 21 no município de São Francisco do Sul. A Agenda 21 é o compromisso assumido pelo Brasil e demais países na Conferência Mundial das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Rio-92), com o objetivo de se preparar para os desafios deste século.

PRODUTOS FLORESTAIS

O Brasil oferece condições naturais favoráveis para as plantações de florestas, além de um enorme potencial de produção de madeira através do manejo sustentado das florestas nativas. A área de florestas plantadas no Brasil soma cerca de 6,4 milhões de hectares, dos quais 48% com eucalipto e 27% com pinus.

Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) –

Implementation of the hot roller (LTQ) in its steel plant, located in Serra (ES). Relying on a production capacity of 2 million tons of hot spools, CST will be qualified to serve the increasing domestic demand for flat steel, also designating part of its production for export.

Global leader in the market for steel plates and one of the most competitive steelmakers in the world, CST, since its privatization in 1992, has been implementing a consistent investment plan focused on the expansion of production, technological modernization and improving the product mix.

Alumínio do Nordeste Indústria e Comércio Ltda.

(Aluminic) – The implementation of the new aluminum packaging unit enabled Aluminic to increase production and obtain greater operational efficiency. A medium-sized company located at the Suape Industrial Complex (PE), it has been operating in the flexible aluminum packaging market for 14 years, and occupies third place in the national ranking and first in the North and Northeast regions. The importance of the venture is linked to the strengthening of a medium-sized regional company, with the generation of new direct jobs.

MBR (Minerações Brasileiras Reunidas) – Expansion of the iron ore production capacity, from 27 million to 32 million annual tons, and the port capacity. The investments will be made in the cities of Nova Lima and Itabirito (MG), and at the seaport of Mangaratiba (RJ).

MBR is the second largest exporter of iron ore in Brazil and the fifth largest exporter in the world, exporting approximately 90% of its production.

The investments will include social projects designed for the construction of day care centers, health clinics, a vocational school and a community center, sports courts and recreational areas, and the donation of a hemodialysis assistance center.

CBA (Cia. Brasileira de Alumínio) – Expansion of the CBA industrial complex located in Alumínio (SP), which, as

of 2003, will increase the installed capacity of the unit from 240,000 to 340,000 tons of liquid metal per year.

CBA is the third largest domestic company that produces primary aluminum. It holds approximately 20% of the domestic market. With highly integrated production, it supplies a broad line of both cast and processed aluminum products, directing 30% of its production to the foreign markets.

Part of the financing is destined to the creation of a SENAI vocational education unit, which will be open to the community and benefiting youths and adults in the cities of Alumínio, Araçari, Ibiúna, Mairinque and São Roque.

Vega do Sul S.A. – Implementation of an industrial plant located in São Francisco do Sul (SC), with a nominal production capacity for 900,000 tons of pickled products, 700,000 tons of cold rolled steel and 400,000 tons of galvanized steel.

Pickled products will be designated for the market and will serve as raw material for the manufacturing of the cold rolled steel, which, in turn, will also be sold and directed towards the manufacturing of hot galvanized steel.

There will be an additional investment for the implementation of Agenda 21 in the municipal district of São Francisco do Sul. Agenda 21 is the commitment assumed by Brazil and other countries at the United Nations Global Environmental and Development Conference (Rio-92), with the objective of preparing for the challenges of this century.

FOREST PRODUCTS

Brazil offers natural conditions that are favorable for the planting of forests, in addition to an enormous potential for wood production by means of the sustained control of natural forests. The amount of planted forestland in Brazil adds up to approximately 6.4 million hectares, 48% of which are planted with eucalyptus trees and 27% with pine trees.

Forest plantations had been established in more than 500 Brazilian cities, and approximately 300,000 rural producers are part of the process.

As plantações de florestas já existem em mais de 500 municípios brasileiros e integram ao processo aproximadamente 300 mil produtores rurais.

Dentre os segmentos florestais mais expressivos está o de celulose e papel, no qual o Brasil ocupa, no *ranking* mundial, a 11ª posição como produtor de papel e a sétima como produtor de celulose, detendo cerca de 25% das exportações globais de celulose de fibra curta.

Os desembolsos do BNDES para os projetos do setor de produtos florestais alcançaram, em 2002, R\$ 1,3 bilhão, registrando um crescimento de 18% em relação ao ano anterior.

Aracruz Celulose S.A. – Implantação da terceira linha de produção (Fábrica C), que possibilitará a expansão da capacidade produtiva anual de 1,3 milhão para cerca de 2 milhões de toneladas de celulose, sendo 95% destinados ao mercado externo. A Aracruz é a maior produtora mundial de celulose de eucalipto.

O projeto contempla investimento em infra-estrutura social, estando incluída a doação de ambulâncias para o governo do Espírito Santo e de UTI móvel para a prefeitura de Aracruz, além da informatização de hospitais da rede pública estadual.

VCP (Votorantim Celulose e Papel S.A.) – Expansão da capacidade de produção da fábrica localizada em Jacareí (SP), passando das atuais 422 mil para 822 mil toneladas/ano de celulose branqueada de eucalipto, destinadas à exportação. Também estão previstos investimentos em novos plantios e em projetos sociais voltados para a comunidade.

Ripasa S.A. Celulose e Papel – Expansão da capacidade de produção de celulose branqueada de eucalipto de 310 mil para 455 mil toneladas/ano e de papel de imprimir e escrever de 280 mil toneladas/ano para 374 mil, na unidade industrial localizada em Limeira (SP). Na área florestal, estão previstas a reforma/implantação de 9,6 mil hectares de florestas e a manutenção de cerca de 53 mil hectares de

florestas localizadas em diversos municípios do estado de São Paulo.

Cia. Suzano de Papel e Celulose (CSPC) –

Modernização do parque industrial, bem como investimentos na formação e manutenção de florestas de eucalipto, visando garantir o abastecimento de madeira para o novo patamar de produção da empresa.

A CSPC fabrica papel-cartão para embalagens, papéis para imprimir e escrever e papéis revestidos *couché-off machine*, que são usados pela mídia impressa.

Na área social, estão previstos investimentos em ações que a empresa já vem desenvolvendo, buscando promover a valorização de seus funcionários, bem como gerando benefícios às comunidades circunvizinhas.

QUÍMICA E PETROQUÍMICA

A indústria química brasileira ocupa, atualmente, a nona posição no *ranking* dos países com capacidade produtiva no setor.

Os desembolsos do BNDES para o setor de química e petroquímica, em 2002, atingiram R\$ 1 bilhão, registrando um aumento de 43% em relação ao ano anterior.

Braskem S.A. – Subscrição de debêntures emitidas pela *holding* ODBPar Investimentos S.A., controladora da Braskem, com créditos detidos pelo Banco junto à OPP Química S.A. e à Trikem S.A., no processo de consolidação da empresa.

A Braskem, formada a partir dos ativos petroquímicos dos grupos Odebrecht e Mariani, é líder em seus principais segmentos de atuação, com 13 unidades industriais petroquímicas, localizadas nos pólos petroquímicos da Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo e Alagoas.

Rio Polímeros S.A. – Implantação, no Pólo Gás-Químico do Rio de Janeiro, localizado no município de Duque de Caxias, de unidade integrada com capacidade de produção de 500 mil toneladas/ano de eteno e 515 mil toneladas/ano de polietileno.

Among the most important forest segments is that of pulp and paper, for which Brazil occupies 11th place in the global ranking as a paper producer, and seventh place as a pulp producer, with approximately 25% of the global exports of short fiber pulp.

BNDES disbursements for projects in the forest products sector totaled, in 2002, US\$ 0.4 billion, registering an increase of 18% in relation to the previous year.

Aracruz Celulose S.A. – Implementation of the third production line (Factory C), which will enable the expansion of annual production capacity from 1.3 million to approximately 2 million tons of pulp, with 95% designated for export. Aracruz is the largest global producer of eucalyptus pulp.

The project contemplates investments in social infrastructure, including the donation of ambulances to the government of Espírito Santo and a mobile ICU unit for the municipal government of Aracruz, in addition to the office automation of the state's public hospital network.

VCP (Votorantim Celulose e Papel S.A.) – Expansion of the production capacity of the factory located in Jacareí (SP), from the current 422,000 tons/year to 822,000 tons/year of bleached eucalyptus pulp, designated for export. Investments are also forecasted for new plantations and for social projects focused on the community.

Ripasa S.A. Celulose e Papel – Expansion of the production capacity of bleached eucalyptus pulp from 310,000 tons/year to 455,000 tons/year, and the production capacity of printing and writing paper from 280,000 to 374,000 tons/year, at the industrial unit located in Limeira (SP). In the forestry area, the renovation/ implementation of 96,000 hectares of forestland and the maintenance of approximately 53,000 hectares of forestland located in various municipal districts within the State of São Paulo is anticipated.

Cia. Suzano de Papel e Celulose (CSPC) – Modernization of the industrial plant, as well as investments

in the development and maintenance of eucalyptus forests, seeking to guarantee the wood supply meets the company's new production standard.

CSPC manufactures cardboard for packaging, papers for printing and writing and coated couché-off machine papers, which are used by the printing media.

In the social area, investments are anticipated for activities that the company has already been undertaking, in an effort to promote the appreciation of its employees, and generate benefits for adjacent communities.

CHEMICALS AND PETROCHEMICALS

The Brazilian chemicals industry is currently positioned as ninth in the ranking of countries with production capacity in the sector.

BNDES disbursements in 2002 for the chemicals and petrochemicals sector totaled US\$ 0.33 billion, registering an increase of 43% in relation to the previous year.

Braskem S.A. – Subscription of debentures issued by the ODBPar Investimentos S.A. holding company, controlling company of Braskem, with credits held by the Bank with OPP Química S.A. and Trikem S.A., in the company's consolidation process.

Braskem, created from the petrochemical assets of the Odebrecht and Mariani groups, is the leader in its main operational segments, with 13 petrochemical industrial units located in the petrochemical centers of Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo and Alagoas.

Rio Polímeros S.A. – Implementation, in the Gas-Chemical Center of Rio de Janeiro, located in the municipal district of Duque de Caxias, of an integrated unit with a production capacity of 500,000 tons/year of ethane and 515,000 tons/year of polyethylene.

The Center will be the first in the country to use natural gas, extracted from the Campos Basin, as a raw material.

O Pólo será o primeiro do país a utilizar o gás natural, extraído da Bacia de Campos, como matéria-prima.

Air Liquide Brasil Ltda. – Implantação de unidade para produzir 15.150 Nm³/hora de hidrogênio e de 150 toneladas/dia de gás carbônico a partir do gás natural e modernização das atuais plantas de produção de gases industriais, incluindo as instalações de bombeamento e rede de gasodutos, na unidade industrial localizada no município de Paulínia (SP).

White Martins Gases Industriais Ltda. – Implantação de planta de criogenia de porte médio, com capacidade de produção de 178.200 toneladas/ano de gases atmosféricos (oxigênio e nitrogênio gasosos, oxigênio, nitrogênio e argônio líquidos), para fornecimento à Fundação Tupy e a terceiros. A planta está localizada em Joinville (SC).

Copebrás Ltda. – Implantação de um complexo minero-industrial de fertilizantes, com capacidade para fabricar 128 mil toneladas de fertilizantes fosfatados nos municípios de Ouidor e Catalão, no estado de Goiás, visando atender à crescente demanda decorrente do avanço da fronteira agrícola nas regiões Centro-Oeste e Norte, contribuindo para tornar o setor mais competitivo internamente, bem como para diminuir a pressão por importações.

O financiamento do Banco contempla a realização de diversos projetos sociais na área de abrangência do projeto, principalmente nos setores de educação e saúde.

Polibrasil Resinas S.A. – Implantação de uma unidade produtora de resinas de polipropileno de 250 mil toneladas/ano, em Mauá (SP), com uso de tecnologia de ponta, substituindo a atual unidade, já obsoleta. As resinas de polipropileno têm aplicação na indústria de plásticos.

COMPLEXO AUTOMOBILÍSTICO

A indústria automotiva registrou queda de produção e vendas em 2002, alcançando volume de 1,78 milhão de veículos produzidos e 1,49 milhão de veículos vendidos. A queda de produção mais expressiva foi verificada em

caminhões (11,6%) e ônibus urbano (53%). Estima-se que a indústria opere com capacidade ociosa de 40% a 50%, com fortes impactos sobre o setor de autopeças. Também no cenário mundial, a indústria trabalha com excesso de capacidade e verifica-se a reestruturação de empresas, inclusive com fechamento de fábricas.

As exportações apresentaram crescimento de 5%, impactadas pelas vendas de automóveis, uma vez que os demais registraram queda.

O BNDES permaneceu apoiando projetos através de suas linhas tradicionais, mas se destaca o trabalho no desenvolvimento de rede de fornecedores da indústria e o incremento às exportações.

Os desembolsos do BNDES para o setor automotivo, em 2002, atingiram R\$ 1,5 bilhão, registrando um aumento de 15% em relação ao ano anterior.

Iveco Latin America – Implantação de unidade industrial em Sete Lagoas (MG), com capacidade para a produção anual de 40.950 motores diesel, contribuindo para elevar o índice de nacionalização dos veículos da marca Iveco.

MWM Motores Diesel – Desenvolvimento de uma nova tecnologia de motores a diesel com injeção eletrônica, atualização tecnológica de informática, readequação da linha de motores Sprint e expansão da capacidade de produção desses motores de 40 mil para 60 mil unidades/ano, na unidade industrial localizada em São Paulo (SP).

Fiat – Ampliação da linha de produção, com a introdução de novo veículo de uso múltiplo, familiar e comercial (Dobló), com produção média anual projetada de 26 mil unidades em Betim (MG).



Air Liquide Brasil Ltda. – Implementation of a unit to produce 15,150 Nm³/hour of hydrogen and 150 tons/day of carbon dioxide derived from natural gas, and modernization of the current production plants for industrial gases, including the pumping installations and gas pipeline network, at the industrial unit located in the municipal district of Paulínia (SP).

White Martins Gases Industriais Ltda. – Implementation of a medium-sized cryogenic plant, with a production capacity of 178,200 tons/year of atmospheric gases (gaseous oxygen and nitrogen, oxygen, and liquid nitrogen and argon), to supply Fundação Tupy and third parties. The plant is located in Joinville (SC).

Copebrás Ltda. – Implementation of a mineral-industrial fertilizer complex, with a production capacity of 128,000 tons of phosphate fertilizers in the municipal districts of Ouidor and Catalão, in the State of Goiás, in an effort to fulfill the increasing demand resulting from the advance of the agricultural area in the Midwest and Northern regions, contributing to rendering the sector more competitive domestically, as well as reducing the pressure from imports.

The Bank's financing contemplates the execution of several social projects within the scope of the project, mainly in the education and health sectors.

Polibrasil Resinas S.A. – Implementation of a polypropylene resin unit producing 250,000 tons/year, in Mauá (SP), with state-of-the-art technology, to replace the current unit that is obsolete. The polypropylene resins have an application in the plastics industry.

AUTOMOTIVE COMPLEX

The automotive industry registered a decrease in production and sales for 2002, attaining a volume of 1.78 million vehicles produced and 1.49 million vehicles sold. The most significant decrease in production was confirmed for trucks (11.6%) and urban buses (53%). It is estimated that the industry operates with an inactive capacity of 40% to 50%, with a strong impact on the auto parts sector. Also, within the global scenario, the industry works at an excess

of capacity and the restructuring of companies can be observed, which includes factory closings.

Exports showed an increase of 5%, affected by car sales, since the others registered decreases.

BNDES continued to support projects through its traditional methods, but the work related to the development of the industry's supplier network and the increase of exports is highlighted.

BNDES disbursements in 2002 for the automotive sector reached US\$ 0.46 billion, registering an increase of 15% in relation to the previous year.

Iveco Latin America – Implementation of an industrial unit in Sete Lagoas (MG), with an annual production capacity of 40,950 diesel engines, contributing to raise the index of nationalization of Iveco brand vehicles.

MWM Motores Diesel – Development of a new technology for diesel engines with electronic injection, technological computer modernization, re-adaptation of the Sprint engine line and expansion of the production capacity of such engines from 40,000 units/year to 60,000 units/year, at the industrial unit located in São Paulo (SP).

Fiat – Expansion of the production line, with the introduction of a new multi-purpose, family and commercial vehicle (Dobló), with an average annual production forecasted at 26,000 units in Betim (MG).

Siemens VDO – Nationalization of the production of automotive components and modernization of the manufacturing process, with a view towards expansion, greater productivity and, especially, the technological qualification both in the manufacturing and the assembly of instrument panels and other accessories, in Guarulhos and Salto (SP).

Eaton – Implementation of a production unit at the Mogi-Mirim (SP) plant designated for the manufacturing of 60,000 kits of mechanical transmission components for the entire line of DaimlerChrysler trucks manufactured in Brazil.

Siemens VDO – Nacionalização da produção de componentes automotivos e modernização do processo fabril, com vistas à expansão, à maior produtividade e, principalmente, à capacitação tecnológica tanto na fabricação, quanto na montagem de painéis de instrumentos e demais acessórios, em Guarulhos e Salto (SP).

Eaton – Implantação, dentro da planta de Mogi-Mirim (SP), de unidade de produção destinada à fabricação de 60 mil conjuntos (*kits*) de componentes de transmissões mecânicas para toda a linha de caminhões DaimlerChrysler fabricada no Brasil. As transmissões, antes produzidas pela própria empresa na Alemanha (*Powertrain Unit*), serão montadas no país, suprimindo sua produção no Brasil e destinando cerca de 50% para outras plantas suas localizadas na Europa.

Grupo Randon – Três operações foram aprovadas para subsidiárias do grupo, em Caxias do Sul (RS). Para a Master, visando à expansão da capacidade de produção de sistemas de freios, de 25 mil para 27.500 unidades/mês, e à compra de equipamentos para a fabricação de novos produtos. Para a Randon Implementos, com o objetivo de ampliar a capacidade de produção de 35 para 65 plataformas/dia, de atualização tecnológica e de desenvolvimento de engenharia experimental. E para a Suspensys, visando à realocação da linha de produção de eixos e suspensões, com aumento de capacidade e atualização tecnológica.

Pirelli – Expansão da unidade industrial produtora de pneus convencionais, localizada em Feira de Santana (BA), visando à produção de 2,3 milhões de pneus radiais/ano para veículos de passeio.

Toyota – Expansão da capacidade de produção do Corolla Sedan, de 18 mil para 46 mil veículos/ano, concomitantemente ao lançamento do novo modelo do Corolla na nova fábrica em Indaiatuba (SP).

COURO E CALÇADOS

Em 2002, as vendas do setor calçadista cresceram 4,6%, em termos de pares, destacando-se aquelas voltadas

para o mercado interno (9,3%). As exportações caíram 11% em função de redução nas exportações para os dois principais mercados, Estados Unidos e Argentina.

Para o segmento de couro, destaca-se o aumento das exportações de couro salgado e *wet blue*. Os desembolsos do BNDES para o setor de couro e artefatos, em 2002, atingiram R\$ 0,3 bilhão, registrando um aumento de 152% em relação ao ano anterior.

Norpex – Ampliação das instalações destinadas ao beneficiamento de couros e implantação de linha de montagem de calçados e de unidade de produção de plásticos, em Puxinanã (PB).

COMPLEXO TÊXTIL

O setor têxtil apresentou um superávit de US\$ 152 milhões em 2002, 90% maior que o de 2001, mantendo, portanto, a tendência de superação dos déficits entre 1994 e 2000. A previsão para 2003 é que o superávit chegue próximo dos US\$ 250 milhões.

O complexo têxtil brasileiro investiu cerca de US\$ 7 bilhões durante a década de 90, sendo que, desse total, o BNDES participou com US\$ 2,4 bilhões (34%).

A operação de exportação de maior destaque do setor foi a da Coteminas, uma das maiores empresas exportadoras de têxteis do país. Os desembolsos do BNDES para o setor têxtil, em 2002, atingiram R\$ 0,4 bilhão, registrando um aumento de 33% em relação ao ano anterior.

AGROINDÚSTRIA

O desempenho do setor agroindustrial em 2002 foi marcante. A produção de grãos cresceu 9,7%, atingindo o nível histórico de 107 milhões de toneladas. Os grandes destaques foram a soja (aumento superior a 13,6%) e o trigo (crescimento superior a 55,5%). A desvalorização do câmbio, o aumento dos preços internacionais e o crescimento da produtividade contribuíram para melhorar a rentabilidade da produção agropecuária. Ao mesmo

The transmissions, previously produced by the company in Germany (Powertrain Unit), will be assembled in Brazil, supplying its production to Brazil and with approximately 50% being designated for other plants located in Europe.

Randon Group – Three transactions were approved for subsidiaries of the group, in Caxias do Sul (RS). For Master, seeking the expansion of the production capacity for braking systems from 25,000 units/month to 27,500 units/month, and for the purchase of equipment for the manufacturing of new products. For Randon Implementos, with the objective of expanding production capacity from 35 platforms/day to 65 platforms/day, technological modernization and the development of experimental engineering. And for Suspensys, in an effort to relocate the production line of axles and suspensions, with an increase in capacity and technological modernization.

Pirelli – Expansion of the industrial unit for the production of conventional tires, located in Feira de Santana (BA), aiming towards the production of 2.3 million radial tires/year for passenger vehicles.

Toyota – Expansion of the production capacity of the Corolla Sedan, from 18,000 vehicles/year to 46,000 vehicles/year, concurrent to the launch of the new Corolla model at the new factory in Indaiatuba (SP).

LEATHER AND FOOTWEAR

In 2002, sales in the footwear sector increased by 4.6%, in terms of pairs, with an emphasis on those targeted at the domestic market (9.3%). Exports fell by 11% in light of the reduction in exports to the two main markets, the United States and Argentina.



For the leather segment, an increase in exports of salted and wet blue leather was notable. BNDES disbursements in 2002 for the leather and leather goods sector totaled US\$ 0.01 billion, registering an increase of 152% in relation to the previous year.

Norpex – Expansion of the installations destined for leather processing and implementation of a footwear assembly line and a plastics production unit, in Puxinanã (PB).

TEXTILE COMPLEX

The textiles sector demonstrated a surplus of US\$ 152 million in 2002, 90% greater than in 2001, thereby maintaining the trend to surpass deficits between 1994 and 2000. The forecast for 2003 is that the surplus will reach close to US\$ 250 million.

The Brazilian textile complex invested approximately US\$ 7 billion during the 1990s, and BNDES contributed US\$ 2.4 billion (34%) of this total.

The most notable export transaction in the sector was that of Coteminas, one of the largest Brazilian textile exporters. BNDES disbursements in 2002 for the textiles sector totaled US\$ 0.11 billion, registering an increase of 33% in relation to the previous year.

AGROINDUSTRY

The performance of agroindustries in 2002 was impressive. The production of grains increased by 9.7%, reaching the historic level of 107 million tons. The big performers were soybeans (with an increase greater than 13.6%) and wheat (with an increase greater than 55.5%). The exchange rate devaluation, the increase in international prices and the growth of productivity contributed to improve the profitability of production in the farming and cattle-raising sector. At the same time, liquidity grew, enabling investments of approximately US\$ 5.8 billion.

Agroindustries broke the 11-year old record in 2002, with an increase of 7.9% in production. The segments that experienced the most growth are directly linked to exports,

tempo, a liquidez se ampliou, possibilitando investimentos de aproximadamente R\$ 17 bilhões.

A agroindústria bateu o recorde de 11 anos em 2002, crescendo 7,9% na produção. Os segmentos que mais cresceram estão ligados diretamente à exportação, com destaque para derivados da cana-de-açúcar (7%), da soja (8,1%) e da laranja (25,4%). Além do processamento dos bens agrícolas, a modernização do campo fez crescer a produção de máquinas e equipamentos em 17,7% no ano passado. Em especial, as exportações de máquinas cresceram 26,4%.

Os desembolsos do BNDES para a indústria de alimentos e bebidas, em 2002, atingiram R\$ 2,3 bilhões, registrando um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio –

Implantação de um complexo industrial no município de Simões Filho (BA) – composto de dois moinhos de trigo, com capacidade instalada para produzir 550 toneladas/dia do produto, cada um, e uma unidade de fabricação de massas alimentícias e biscoitos, com capacidade para produzir 164 mil toneladas/ano de alimentos –, bem como de um projeto social, constando de reforma parcial e do reaparelhamento da Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca), em Fortaleza (CE).

Grupo Tavares de Melo – Investimentos nas áreas agrícola, industrial, energética e de logística de quatro empresas produtoras de açúcar e álcool do Grupo Tavares de Melo, localizadas no Rio Grande do Norte, na Paraíba e em Mato Grosso do Sul, e em sistemas integrados de

gestão empresarial na *holding* do grupo, em Pernambuco, para o atendimento de suas necessidades de informação. E investimento em geração de energia a partir do óleo BPF, no âmbito do Programa Estratégico Emergencial de Energia Elétrica, com potência contratada de 18 mW, durante o período de junho de 2002 até dezembro de 2004.

Cooperativa Agroindustrial Lar – Expansão da capacidade de produção de rações e concentrados, de 140 mil para 295 mil toneladas/ano, mediante a implantação de uma nova unidade no município de Santa Helena (PR) e de uma unidade de produção de pintos composta de dois núcleos, com oito aviários para recria, 24 aviários para produção de ovos para incubação e um incubatório com capacidade de 35 milhões de pintos/ano.

COMÉRCIO E SERVIÇOS

Os empreendimentos nos segmentos de hotelaria e comércio varejista, com destaque nesse último para os supermercados e os *shopping centers*, vêm recebendo apoio do BNDES para seus programas de investimento. Os desembolsos do Banco para o setor de comércio e serviços, em 2002, atingiram R\$ 2,1 bilhões, registrando um aumento de 50% em relação ao ano anterior.

Hotelaria

No segmento hoteleiro, o ano de 2002 foi marcado por grandes investimentos em implantação, modernização e ampliação de empreendimentos por parte das grandes redes nacionais e internacionais, em especial nas localidades caracterizadas pela predominância do chamado “turismo de negócios”.

Comércio

O comércio teve fraco desempenho em 2002, com redução das vendas em termos reais. Os segmentos que mais contribuíram para essa retração foram o mercado automotivo e o de material de construção. A exceção à crise geral do comércio ficou por conta dos bens de consumo não-duráveis, cujas vendas cresceram no período.



notably for sugar cane derivatives (7%), soybeans (8.1%) and oranges (25.4%). In addition to the processing of agricultural goods, the modernization of the fields caused an increase in the production of machinery and equipment by 17.7% last year. Machinery exports, particularly, grew by 26.4%.

BNDES disbursements in 2002 for the food and beverage industry totaled US\$ 0.8 billion, registering an increase of 10% in relation to the previous year.

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio – Implementation of an industrial complex to be located in the municipal district of Simões Filho (BA), comprised of two wheat mills, each with an installed capacity for the production of 550 tons/day of the product, a unit for producing dough and cookies, with a production capacity of 164,000 tons/year of foodstuffs, as well as a social project comprised of the partial reform and re-equipping of the School of Dance and Social Integration for Children and Adolescents (EDISCA), located in Fortaleza (CE).

Grupo Tavares de Melo– Investments in the agricultural, industrial, energy and logistical sectors of four companies that produce sugar and alcohol in the Grupo Tavares de Melo, located in Rio Grande do Norte, Paraíba and Mato Grosso do Sul, and in integrated systems for business management in the holding company, located in Pernambuco, to meet its information needs. Additional investment in energy generation from BPF oil, within the scope of the Strategic Emergency Electricity Program, with 18 mW of contracted power, during the period of June 2002 through December 2004.

Cooperativa Agroindustrial Lar – Expansion of the production capacity for rations and concentrates from 140,000 tons/year to 295,000 tons/year, by means of the implementation of a new unit in the municipal district of Santa Helena (PR) and a production unit for hatchlings comprised of two nuclei, with eight aviaries for breeding, 24 aviaries for the production of eggs for incubation, and an incubator with capacity for 35 million hatchlings/year.

TRADE AND SERVICES

Ventures in the hospitality and retail commerce segments, with an emphasis on the latter for supermarkets and shopping centers, have been receiving support from BNDES for their investment programs. Bank disbursements in 2002 for the trade and services sector totaled US\$ 0.7 billion, registering an increase of 50% in relation to the previous year.

Hospitality Segment

2002 was notable for large investments in the implementation, modernization and expansion of ventures by large domestic and international chains in the hospitality segment, especially in locations characterized by the predominance of the so-called "business tourism."

Trade

Trade performed weakly in 2002, with a decrease in sales in real terms. The segments that contributed the most to this retraction were the automotive and the construction materials markets. The exception to the general trade crisis lay with non-durable consumer goods, the sales for which grew during the period.

Specifically, the hypermarkets and supermarkets segment showed a slightly greater performance than the retail segment as a whole. In this segment, the continuous move to expand the large chains was notable, both through the construction of new units, as well as through the acquisition of smaller chains.

In the shopping center segment, the year was highlighted by the expansion of the number of units located outside of metropolitan regions, in response to the saturation of the market in large cities, notably in the Southeastern region.

INFRASTRUCTURE

BNDES disbursements in 2002 for the infrastructure sector totaled US\$ 4.27 billion, registering an increase of 74% in relation to the previous year, which was strongly

O segmento específico de hipermercados e supermercados obteve desempenho um pouco superior ao do conjunto da atividade varejista. Nesse segmento, destacou-se a continuidade do movimento de ampliação das grandes redes tanto através da construção de novas unidades, como por meio da aquisição de redes menores.

No ramo de *shopping centers*, o ano foi marcado pela expansão do número de unidades localizadas fora das regiões metropolitanas, em resposta à saturação do mercado nas grandes cidades, notadamente na região Sudeste.

INFRA-ESTRUTURA

Os desembolsos do BNDES para o setor de infra-estrutura, em 2002, atingiram R\$ 12,9 bilhões, registrando um aumento de 74% em relação ao ano anterior, que foi fortemente influenciado pelo aumento de 521% no apoio ao setor de energia, que situou-se em R\$ 8,8 bilhões.

ENERGIA ELÉTRICA

Em 2002, o BNDES incrementou o seu apoio ao setor de energia elétrica, adaptando os instrumentos de financiamento às especificidades apresentadas por esse segmento. Nesse sentido, cabe lembrar que esse ano ainda foi marcado pelo racionamento do consumo de energia elétrica, que ocorreu no período compreendido entre 1º de junho de 2001 e 28 de fevereiro de 2002.

O Programa Emergencial e Excepcional de Apoio Financeiro às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica, criado em janeiro de 2002 para garantir o equilíbrio econômico-financeiro das concessionárias de distribuição e geração de energia, mitigando os impactos da redução da oferta de energia, contou com recursos do Tesouro Nacional. Foram alocados no setor elétrico R\$ 5,9 bilhões, abrangendo mais de 40 distribuidoras de energia.

Também em decorrência do racionamento, em novembro de 2002 foi criado o Programa Emergencial e

Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica e Produtores Independentes de Energia Elétrica, tendo sido liberados, em dezembro, os recursos necessários para que as empresas geradoras efetuassem os pagamentos junto ao Mercado Atacadista de Energia (MAE).

Os investimentos em linhas de transmissão foram bastante expressivos em 2002, em função dos leilões de concessão efetuados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), visando não apenas suprir os gargalos operacionais de interligação entre as diferentes regiões do país, mas também criar condições para maximizar a capacidade de geração e transmissão do sistema elétrico brasileiro.

No conjunto dos projetos aprovados de geração e transmissão de energia elétrica, cabe destacar alguns deles.

Geração de Energia

Na atividade de geração, o BNDES participou nos financiamentos de duplicação da capacidade instalada da UHE Tucuruí (no Pará) e Ponte de Pedra (na divisa dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) e das PCHs da Escelsa (no Espírito Santo), Araputanga, Indaiavá e Ombreiras (Mato Grosso), entre outras.

Linhas de Transmissão

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. (EPTE) – Linha de transmissão Tucuruí–Vila do Conde (PA). Instalação de linha de transmissão, na tensão de 500 kV, com potência de 1.200 MW e extensão de 323 km, já inaugurada em novembro de 2002, correspondendo ao segundo circuito da ligação entre a Usina de Tucuruí e a subestação de Vila do Conde, na região metropolitana de Belém.

Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE) – Linha de transmissão Tucuruí (PA)–Presidente Dutra (MA). Instalação de linha de transmissão, na tensão de 500 kV, com potência de 1.200 MW e extensão de 924 km, entre as subestações seccionadoras de Tucuruí, no Pará, e a de Presidente Dutra, no Maranhão,

influenced by the 521% increase in the support for the energy sector, at US\$ 2.9 billion.

ELECTRICITY

In 2002, BNDES increased its support for the electricity sector, adapting the financing instruments to the specific terms presented by this segment. In this sense, it should be taken into account that that year was still affected by the rationing of energy consumption, which took place in the period between June 1, 2001 and February 28, 2002.

The Emergency and Exceptional Program for Financial Support for Concessionaires of Public Service Electricity Distribution, created in January 2002 to guarantee the economic-financial balance of the energy generation distribution concessionaires, mitigating the impact of the reduction in the energy supply, relied upon resources from the National Treasury. The electricity sector was allocated US\$ 1.9 billion, covering more than 40 energy distributors.

Also as a result of the rationing, the Emergency and Exceptional Program for Support to Public Service Electricity Generation Concessionaires and Independent Electricity Producers was created in November 2002, with the granting of the resources necessary for the generating companies to effectuate the payments to the Wholesale Energy Market (MAE) in December.

Investments in transmission lines were very significant in 2002 due to the concession auctions exercised by Brazilian Electricity Regulatory Agency (ANEEL) in an effort not only to supply the operational bottlenecks interconnecting the different regions of the country, but also to create conditions for the maximization of the capacity for generation and transmission of the Brazilian electrical system.

Of the electricity generation and transmission projects that were approved, the following are worthy of note.

Electricity Generation

In the area of generation, BNDES participated in the financing to double the installed capacity of UHE Tucuruí (in

Pará) and Ponte de Pedra (on the border of the States of Mato Grosso and Mato Grosso do Sul) and the PCHs of Escelsa (in Espírito Santo), Araputanga, Indiavaí and Ombreiras (Mato Grosso), among others.

Transmission Lines

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. (EPTE) – The Tucuruí-Vila do Conde (PA) transmission line. Installation of a transmission line, at 500 kV, with 1,200 mW of power and 323 km in length, inaugurated in November 2002, corresponding to the second circuit of the link between the Tucuruí Plant and the Vila do Conde substation in the metropolitan region of Belém.

Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE) – Tucuruí (PA)-Presidente Dutra (MA) transmission line. Installation of a transmission line, at 500 kV, with 1,200 mW of power and 924 km in length, between the dividing substations of Tucuruí, in Pará, and Presidente Dutra, in Maranhão, corresponding to the third circuit of the link between the regions and reinforcing the connection between the South-Southeast-Midwest and North-Northeast electricity systems.

EATE will build day care centers and schools with the administrations of some municipal districts through which the transmission line will pass.

Transmissora Sudeste-Nordeste S.A. (TSN) – Transmission line between Serra da Mesa (GO)-Sapeaçu (BA). Installation of a transmission line with 1,080 km in length, at 500 kV, between the substations Serra da Mesa and Sapeaçu.

Along with the doubling of the North-South link, as well as the extension from Serra da Mesa to Itumbiara and Emborcação, also in Goiás, this project will expand the Northeastern region's capacity to receive electricity and the exchange of energy between the systems.

The venture provides for the integration of the hydrographic basins, allowing for the expansion of the capacity to exchange up to 2,500 mW of energy between

correspondendo ao terceiro circuito de ligação entre as regiões, reforçando a conexão entre os sistemas elétricos Sul-Sudeste-Centro-Oeste e Norte-Nordeste.

A EATE construirá creches e escolas com as administrações de alguns municípios pelos quais passará a linha de transmissão.

Transmissora Sudeste-Nordeste S.A. (TSN) – Linha de transmissão Serra da Mesa (GO)–Sapeaçu (BA). Instalação de linha de transmissão, com 1.080 km de comprimento e tensão de 500 kV, entre as subestações de Serra da Mesa e Sapeaçu.

Em conjunto com a duplicação da interligação Norte-Sul, bem como da sua expansão de Serra da Mesa até Itumbiara e Emborcação, também em Goiás, esse projeto irá ampliar a capacidade de recebimento de energia elétrica da região Nordeste e de intercâmbio de energia entre os sistemas.

O empreendimento proporciona a integração das bacias hidrográficas, permitindo a ampliação da capacidade de trocas de energia em até 2.500 MW entre os sistemas Norte-Nordeste e Sul-Sudeste-Centro-Oeste, além de criar um anel de 500 kV como caminho alternativo e seguro para a transmissão de energia elétrica.

Expansion – Transmissão de Energia Elétrica S.A. – Linha de transmissão ligando a subestação de Samambaia (DF) às subestações de Itumbiara e de Emborcação, ambas em Goiás.

A linha de transmissão Samambaia-Itumbiara, de 296 km, desenvolve-se na direção sudeste, tendo como ponto de partida a subestação de Samambaia e como término a de Itumbiara. Já a linha de transmissão Samambaia-Emborcação, de 285 km, se desenvolve de norte para sul, partindo também da subestação de Samambaia e terminando na de Emborcação.

Essas linhas de transmissão vão compor o Sistema Interligado, reforçando a conexão entre os sistemas elétricos Sul-Sudeste-Centro-Oeste e Norte-Nordeste.

PETRÓLEO E GÁS

A atuação do BNDES no segmento de gás natural tem como objetivo a expansão desse insumo na matriz energética brasileira.

No setor de co-geração, destacou-se o apoio a diversos projetos que utilizam resíduos de biomassa, com significativos benefícios para o sistema elétrico nacional.

TELECOMUNICAÇÕES

Em função do grande volume de investimentos realizado até 2001 pelas principais operadoras de telecomunicações, visando antecipar as metas de universalização e de qualidade estabelecidas nos contratos de concessão pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o ano de 2002 caracterizou-se por forte redução do ritmo de investimentos dessas empresas. Como consequência natural, houve uma desaceleração dos desembolsos do BNDES para o setor, já se podendo, contudo, observar expressiva melhoria no acesso e na qualidade dos serviços de telecomunicações prestados em todo o Brasil. Em paralelo, ocorreu um processo de consolidação empresarial que fortaleceu financeiramente a maior parte das empresas do setor.

Para os anos de 2003 e 2004, prevê-se a retomada do ritmo de investimentos, principalmente com relação à telefonia celular, em função da evolução tecnológica que as empresas das bandas A e B estão efetuando e pela entrada das empresas das bandas D e E. A principal estratégia do BNDES continuará sendo estimular a fabricação local de equipamentos e o desenvolvimento de tecnologia nacional de ponta, através de condições financeiras diferenciadas.

NAVEGAÇÃO, PORTOS E HIDROVIAS

Houve um crescimento da demanda por embarcações de apoio à prospecção de petróleo. Em relação aos projetos portuários, o apoio do BNDES foi destinado à modernização de terminais privados e contêineres.

Os desembolsos do Banco para o setor de navegação, em 2002, atingiram R\$ 0,2 bilhão, registrando um aumento de 100% em relação ao ano anterior.

the North-Northeast and South-Southeast-Midwest systems, in addition to creating a 500 kV ring as an alternate and safe course for the transmission of electricity.

Expansion – Transmissão de Eletricidade S.A. –
Transmission line linking the Samambaia (DF) substation to the Itumbiara (GO) and Emborcação (GO) substations.

The Samambaia-Itumbiara transmission line, with 296 km in length, is being developed in the southeasterly direction, starting at the Samambaia (DF) substation and ending at the Itumbiara (GO) substation. The Samambaia-Emborcação transmission line, with 285 km in length, is being developed in a north-south direction, also starting at the Samambaia (DF) substation and ending at the Emborcação (GO) substation.

These transmission lines will comprise the Interconnected System, reinforcing the connection between the South-Southeast-Midwest and North-Northeast electricity systems.

OIL AND NATURAL GAS

The objective of BNDES operations in the natural gas segment is the expansion of this input into the Brazilian energy matrix.

In the co-generation sector, support for various projects that use biomass residues was notable, with significant benefits for the domestic electricity system.

TELECOMMUNICATIONS

Due to the large volume of investments made up to 2001 by the main telecommunications operating companies, in an effort to anticipate the standardization and quality goals outlined in the National Telecommunications Agency (ANATEL) concession contracts, the year 2002 was characterized by a strong decline in the rhythm of investments by these companies. As a natural consequence, there was a decrease in BNDES disbursements for the sector. Nevertheless, a considerable improvement could be observed in the access and quality of the telecommunications services rendered throughout Brazil.

Simultaneously, there was a business consolidation process that financially strengthened most of the companies in the sector.

For 2003 and 2004, it is anticipated that the rhythm of investments will return to its previous level, mainly in relation to cellular telephony, due to the technological evolution that the A and B band companies are undergoing and due to the entry of D and E band companies. The main strategy of BNDES will continue to be the stimulation of the local equipment manufacturing and the development of domestic state-of-the-art technology, by means of differentiated financial conditions.

NAVIGATION, PORTS AND WATERWAYS

There was an increase in demand for support vessels for petroleum prospecting. In relation to port projects, BNDES support was designated for the modernization of private terminals and containers.

Bank disbursements in 2002 for the shipping sector totaled US\$ 0.08 billion, registering an increase of 100% in relation to the previous year.

GROUND TRANSPORTATION

In the railway sector, BNDES provides financial support for the Ferronorte project, relative to the construction of the first stage of the railroad to Rondonópolis (MT), and the recuperation and modernization of Ferroban, responsible for the interconnection of other railroads to the port of Santos, América Latina Logistics (ALL) and Centro-Atlântica Railroad (FCA).

EXPORTING

The amounts disbursed – US\$ 3.9 billion – in support of Brazilian exports underwent an increase of 52% in comparison with the US\$ 2.6 billion granted in 2001. BNDES support enabled approximately 6.5% of exports in 2002.

The Bank continues to place an emphasis on supporting the export of products with greater aggregate value, as well as developing efforts and actions to facilitate access to

TRANSPORTE TERRESTRE

No setor ferroviário, o BNDES apóia financeiramente o projeto Ferronorte, relativo à construção da primeira etapa da ferrovia até Rondonópolis (MT), e a recuperação e modernização da Ferrobán, responsável pela interligação de outras ferrovias ao porto de Santos, da América Latina Logística (ALL) e da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

EXPORTAÇÃO

Os valores desembolsados – US\$ 3,9 bilhões – em apoio às exportações brasileiras sofreram um incremento de 52%, quando comparados aos US\$ 2,6 bilhões liberados em 2001. O apoio do BNDES viabilizou cerca de 6,5% das exportações de 2002.

O Banco continua dando ênfase ao apoio à exportação de produtos de maior valor agregado, bem como desenvolvendo esforços e ações para facilitar o acesso das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) aos mercados internacionais.

No início do segundo semestre de 2002, o cenário internacional se caracterizava pela escassez de crédito e, especificamente, no que concerne ao Brasil, por uma crescente aversão ao risco-país. Tal quadro estava causando grande dificuldade às empresas para a obtenção de créditos, notadamente recursos de curto prazo destinados ao financiamento da produção de bens exportáveis, destacando-se os ACCs (Adiantamentos de Contratos de Câmbio).

Para atender à necessidade das empresas em linhas de curto prazo para exportação, o BNDES aprovou linha específica de recursos no montante de US\$ 576 milhões, oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), para a concessão de financiamentos destinados ao fomento do comércio exterior, com a finalidade de financiar a produção de bens para exportação na fase pré-embarque, caracterizada pela automaticidade e a simplicidade de procedimentos.

SETOR AUTOMOTIVO

No ano 2002, os desembolsos do Programa BNDES-exim para o setor automotivo atingiram US\$ 651 milhões.

Merece destaque a colaboração financeira à Empresa de Omnibus de la Habana, do Ministério do Transporte de Cuba, no âmbito do Programa BNDES-exim Pós-Embarque, na modalidade *supplier credit*, no montante de até US\$ 26,8 milhões, para a exportação de 477 carrocerias para ônibus fabricadas pela Busscar Ônibus S.A. e 297 chassis de fabricação da DaimlerChrysler do Brasil Ltda. A operação conta com seguro de crédito da SBCE (Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.) para 90% da colaboração financeira.

Também deve ser destacada a colaboração financeira para a execução do Plan Renove, que contempla a renovação de parcela significativa da frota de veículos utilizados no transporte de passageiros em Santo Domingo, República Dominicana, no âmbito do Programa BNDES-exim, na modalidade *buyer's credit*, em favor dos exportadores brasileiros Volvo do Brasil Veículos Ltda., Marcopolo Trading S.A., Cotia Trading S.A. (VW/Comil, VW/Busscar, Mercedes-Benz/Induscar-Caio) e Fiat Automóveis S.A.

SETOR DE INFRA-ESTRUTURA

Ressalte-se a colaboração financeira à exportação de tubos para oleoduto no Peru, no montante de US\$ 109 milhões, no âmbito do Programa BNDES-exim Pós-Embarque, na modalidade *buyer's credit*, objetivando a exportação de tubos de aço com costura para a Transportadora de Gas del Perú S.A. (TGP), a ser realizada pela Confab Industrial S.A.

A TGP é uma "empresa de propósito específico" formada por um consórcio de sete firmas internacionais do setor de óleo e gás, criada em 2000 para instalar, desenvolver e explorar uma rede de gasodutos no âmbito do Projeto Camisea, no Peru.

O projeto é de importância estratégica para esse país. A construção e a instalação da rede de gasodutos estão orçadas em mais de US\$ 800 milhões. Além de contar com recursos do BNDES, prevêem-se ainda financiamentos de 10 a 12 anos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Corporación Andina de Fomento (CAF) e aportes de recursos próprios dos acionistas na proporção de suas participações na TGP.

international markets for micro, small and medium-sized companies (MPMEs).

At the beginning of the second half of 2002, the international scenario was characterized by the shortage of credit and, with specific regards to Brazil, a growing aversion to country risk. Such scenario was causing a great deal of difficulty for companies in obtaining credit, notably short term funds designated for financing the production of export goods, with the ACCs (Advance on Export Contracts) standing out.

In order to meet the short-term credit needs of companies for exporting, BNDES approved a specific line of funds in the amount of US\$ 576 million, originating from the Workers' Assistance Fund (FAT), for the concession of financing designated to promote foreign trade, with the purpose of financing the production of export goods in the pre-shipment phase, characterized by the automated nature and the simplicity of the procedures.

AUTOMOTIVE SECTOR

In 2002, disbursements from BNDES-exim Program for the automotive sector totaled US\$ 651 million.

Worthy of note is the financial contribution of up to US\$ 26.8 million for Empresa de Omnibus de la Habana, of the Cuban Ministry of Transportation, in the scope of BNDES-exim Post-Shipment supplier credit program, to export 477 bodies for buses manufactured by Busscar Ônibus S.A., and 297 chassis manufactured by DaimlerChrysler do Brasil Ltda. The transaction is comprised of credit insurance from SBCE (Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.) for 90% of the financial collaboration.

Also notable was the financial contribution for the implementation of the "Renove Plan," which contemplates the renovation of a significant portion of the vehicle fleet used to transport passengers in Santo Domingo, in the Dominican Republic. Within the scope of BNDES-exim Program, the buyer's credit mode favors Brazilian exporters Volvo do Brasil Veículos Ltda., Marcopolo



Trading S.A., Cotia Trading S.A. (VW/Comil, VW/Busscar, Mercedes-Benz/Induscar-Caio) and Fiat Automóveis S.A.

INFRASTRUCTURE SECTOR

The financial contribution of US\$ 109 million towards the exporting of pipes for an oil pipeline in Peru should be mentioned, within the scope of BNDES-exim Post-Shipment Program's buyer's credit mode, the purpose of which was the export of steel seamed pipes to Transportadora de Gas del Perú S.A. (TGP) by Confab Industrial S.A.

TGP is a "special purpose company" formed by a consortium of seven international companies in the oil and natural gas sector, created in 2000 to install, develop and explore a gas pipeline network within the scope of Camisea Project, in Peru.

The project is of strategic importance to that country. The construction and installation of the gas pipeline network are budgeted at more than US\$ 800 million. In addition to relying upon BNDES funds, additional financing for 10 to 12 years is anticipated from the Inter-American Development Bank (IDB) and the Corporación Andina de Fomento (CAF), and contributions of funds from shareholders proportional to their equity in TGP.

TRANSPORTATION EQUIPMENT SECTOR

In 2002, disbursements from BNDES-exim Program for the transportation equipment sector totaled US\$ 2.3 billion, representing an increase of 67% in relation to the previous year.

Worthy of note is the multisourcing financing operation, coordinated by BNP Paribas (France), for the Empresa de

SETOR DE EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE

Em 2002, os desembolsos do Programa BNDES-exim para o setor de equipamentos de transporte atingiram US\$ 2,3 bilhões, representando um aumento de 67% em relação ao ano anterior.

Merece destaque a operação de financiamento *multisourcing*, coordenada pelo BNP Paribas (França), à Empresa de Transporte de Pasajeros Metro S.A. (Metro S.A.), situada no Chile, para a exportação da parte brasileira associada ao fornecimento de bens e serviços para a implantação da Linha 4 do Metrô de Santiago. O valor do financiamento *multisourcing* é de até US\$ 500 milhões. O financiamento do BNDES contará com cobertura do seguro de crédito da SBCE para 95% dos riscos comerciais, políticos e extraordinários.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E URBANO

Com desembolso de R\$ 1,5 bilhão em 2002, registrando um incremento de 32% em relação ao ano anterior, o apoio do BNDES ao desenvolvimento social e urbano é realizado por meio de financiamento a projetos de investimento que tenham impacto direto nas condições de vida da população, envolvendo:

- a) a expansão e a melhoria da qualidade da infra-estrutura urbana e dos serviços sociais básicos;
- b) a manutenção e a criação de oportunidades de trabalho e de geração de renda;
- c) a modernização da gestão pública; e
- d) o fomento do investimento social das empresas.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Educação

As ações do Banco contemplam a identificação e o financiamento de projetos que contribuam para o aprimoramento da qualidade e eficácia do ensino fundamental. Com o Ministério da Educação, o BNDES operacionaliza o Programa de Recuperação e

Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior.

Em 2002, os desembolsos para esse programa atingiram R\$ 189,3 milhões, apresentando um incremento de 25% em relação ao ano anterior.

Desde 1998, já foram apoiadas 55 universidades privadas e quatro públicas em todo o país, criando cerca de 143 mil vagas e propiciando a abertura de 204 cursos.

Saúde e Serviço Social

O Banco tem atuado na melhoria da capacidade operacional do Sistema Único de Saúde (SUS), que garante o atendimento gratuito à população, e, em parceria com o Ministério da Saúde, administra o Programa de Fortalecimento e Modernização das Entidades Filantrópicas da Saúde Integrantes do SUS, que oferece condições operacionais favorecidas.

Durante o ano de 2002, foram desembolsados R\$ 193,3 milhões, com um crescimento de 34% em relação ao ano anterior, merecendo destaque a operação realizada com a Funfarme, de São José do Rio Preto (SP).

Expansão e Modernização do Hospital de Base da Fundação Faculdade Regional de Medicina (Funfarme) –

O Hospital de Base, localizado no oeste de São Paulo, que atende diretamente a uma população de cerca de 2,5 milhões de habitantes em 500 municípios de quatro estados, terá ampliado seu número de leitos de 532 para 832. A capacidade disponível para atendimentos conveniados ao SUS será ampliada para 44 mil internações e 2,8 milhões de procedimentos por ano. Além de possuir capacidade para a realização de procedimentos de alta complexidade, a instituição abre espaço para atividades acadêmicas e de pesquisa.

Microfinanças

Na área de microfinanças, o BNDES atua através do Programa de Crédito Produtivo Popular (PCPP) e do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI),

Transporte de Pasajeros Metro S.A. (Metro S.A.), located in Chile, to export the Brazilian part associated with the provision of goods and services for the implementation of Line 4 of the Santiago Subway. The amount of the multisourcing financing is of up to US\$ 500 million. BNDES financing will have credit insurance coverage from SBCE for 95% of the business, political and extraordinary risks.

SOCIAL AND URBAN DEVELOPMENT

With a disbursement of US\$ 0.5 billion in 2002, registering an increase of 32% in relation to the previous year, BNDES support for social and urban development is carried out through the financing of investment projects that have a direct impact on the living conditions of the population, involving:

- a) expansion and improvement of quality for urban infrastructure and basic social services;
- b) maintenance and creation of employment opportunities and the generation of income;
- c) modernization of the public administration; and
- d) endorsement of corporate social investment.

SOCIAL DEVELOPMENT

Education

The Bank's activities contemplate the identification and financing of projects that contribute towards improving the quality and efficiency of elementary education. Along with the Ministry of Education, BNDES operates the Program for Recuperation and Expansion of Physical Means of Higher Learning Institutions.

In 2002, disbursements for this program totaled US\$ 67.5 million, showing an increase of 25% in relation to the previous year.

Since 1998, 55 private and four public universities were supported throughout the country, creating approximately 143,000 jobs and providing support for the opening of 204 courses.

Health and Social Services

The Bank has taken action to improve the operational capacity of the Single Health System (SUS), which guarantees free care to the population and, in partnership with the Ministry of Health, administers the Program for the Strengthening and Modernization of Philanthropic Health Organizations Members of SUS, which offers favorable operational conditions.

US\$ 66.5 million were disbursed during 2002, an increase of 34% in relation to the previous year, with the notable transaction undertaken with Funfarme, in São José do Rio Preto (SP).

Expansion and Modernization of the Hospital de Base da Fundação Faculdade Regional de Medicina (Funfarme)

– The Hospital de Base, located in western São Paulo, which directly cares for a population of approximately 2.5 million inhabitants in 500 cities over four states, will increase its number of beds from 532 to 832. The available capacity to provide care for those participating in the SUS system will be expanded to 44,000 hospital admissions and 2.8 million procedures per year. In addition to having the capacity to perform highly complex procedures, the institution paves the way for academic and research activities.

Microfinance

In the area of microfinance, BNDES operates through the Popular Productive Credit Program (PCPP) and the Institutional Development Program (PDI), that aim to promote the creation of a network of institutions – community credit groups or microbusiness credit associations – which are self-sustaining and have prospects for growth, and that are able to provide credit to microbusiness owners who generally do not have access to the traditional banking system.

The microcredit program, with the participation of BNDES and accredited institutions – non-governmental organizations (NGOs) and microbusiness credit associations (SCM) – reported approximately 100,392 transactions in 2002.

The average amount per transaction was of US\$ 395, for a period of approximately five months. Defaults in excess of 30 days were only 4.3%.

que objetivam promover a formação de uma rede de instituições – associações comunitárias de crédito ou sociedades de crédito ao microempreendedor – que tenham perspectiva de auto-sustentabilidade e crescimento e sejam capazes de propiciar crédito aos microempreendedores, que, geralmente, não têm acesso à rede bancária tradicional.

O programa de microcrédito, com a participação do BNDES e de instituições credenciadas – organizações não-governamentais (ONGs) e sociedades de crédito ao microempreendedor (SCM) –, realizou, em 2002, cerca de 100.392 operações.

O valor médio por operação situou-se em R\$ 1.155, para um prazo em torno dos cinco meses. Já a inadimplência superior a 30 dias ficou em apenas 4,3%.

Gestão de Trabalhadores

O BNDES fomenta a associação de trabalhadores oriundos de empresas em processo de desverticalização ou de privatizações e que adotem uma estratégia de terceirização visando ao aproveitamento da experiência desses profissionais, de modo a assegurar-lhes a permanência no mercado de trabalho. Os projetos de autogestão destinam-se aos trabalhadores organizados, na sua maioria, em associações ou cooperativas nos setores industriais e de serviços.

Em 2002, foi aprovado o apoio financeiro à Cooperativa Central de Produção Industrial de Trabalhadores em Metalurgia (Uniforja). O projeto corresponde à arrematação, no âmbito do Programa de Gestão por Trabalhadores, em leilão judicial, de ativos pertencentes à massa falida da antiga forjaria Conforja e à suplementação de capital de giro para a expansão de suas atividades. São mantidos cerca de 411 postos de trabalho diretos e 1.400 indiretos.

A falência da Conforja foi decretada em fevereiro de 1999. As cooperativas de trabalhadores da empresa conseguiram aditar, com a massa falida, o contrato de arrendamento estabelecido, o que permitiu seu funcionamento.

Constituída em 3 de outubro de 2000, a Cooperativa Central de Produção Industrial de Trabalhadores em Metalurgia, que tem, como sócias, as cooperativas industriais, adquiriu, de forma definitiva, parte da massa falida do conjunto industrial da Conforja. As perspectivas de expansão são promissoras, tendo em vista os investimentos programados pelos setores petrolífero e petroquímico.

Modernização da Administração Municipal

O fortalecimento financeiro dos municípios e a modernização da gestão são os objetivos do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), pelo qual o BNDES financia investimentos que possibilitem o aumento da receita própria municipal e a melhoria da qualidade e eficiência da gestão administrativa.

Dentre os resultados que vêm sendo alcançados, destacam-se o crescimento significativo da receita própria dos municípios, a melhoria do atendimento ao contribuinte, o aumento da equidade fiscal, o aumento da base cadastral, a capacitação do corpo técnico das prefeituras e o acesso a técnicas de inteligência fiscal.

Em 2002, foram desembolsados R\$ 84,2 milhões nesse programa, apresentando um crescimento de 257% em relação ao ano anterior.

No final de 2002, a carteira do PMAT totalizava 234 operações, sendo 91 contratadas (com 20 capitais). No convênio com o Banco do Brasil, registram-se 120 operações, sendo 31 contratadas.

Redes Municipais de Atenção

à Criança e ao Adolescente

O BNDES vem apoiando, com recursos não-reembolsáveis do Fundo Social, constituído com um percentual de seus lucros, a formação de Redes Municipais de Atenção à Criança e ao Adolescente. O objetivo central dessas redes é dar organicidade à política de atenção à criança e ao adolescente, articulando as ações governamentais e as do terceiro setor, bem como os Conselhos dos Direitos e os Conselhos Tutelares, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança

Worker Management

BNDES endorses the association of workers originating from companies in the process of deverticalization or privatization that adopt an outsourcing strategy, in an effort to use the experience of these professionals and guarantee that they remain in the job market. The self-management projects are designated for organized workers, most of them being in associations or cooperatives in industrial and services sectors.

In 2002, financial support was approved for the Central Industrial Production Cooperative of Metallurgy Workers (UNIFORJA). The project corresponds to the sale, within the scope of the Workers Management Program, in a judicial auction, of assets belonging to the bankrupt estate of the former Conforja forging plant and the supply of working capital for the expansion of its activities. Approximately 411 direct positions and 1,400 indirect jobs are there by maintained.

The bankruptcy of Conforja was declared in February 1999. The company's worker cooperatives were able to negotiate an addendum with the bankrupt estate for the established lease agreement, which permitted its operation.

Established on October 3, 2000, the Central Industrial Production Cooperative of Metallurgy Workers, whose partners are the industrial cooperatives, definitively acquired part of the bankrupt estate from the Conforja industrial complex. The expansion prospects are promising, in light of the investments planned by the petroleum and petrochemical sectors.

Modernization of Municipal Administration

The financial strengthening of municipal districts and the modernization of their administration are the objectives of the Program for Modernization of the Tax Administration and Management of Basic Social Sectors (PMAT), through which BNDES finances investments that enable an increase in municipal income and an improvement in the quality and efficiency of the administrative management.

Noteworthy among the results that have been attained are the significant increase in municipal income, the

improvement in taxpayer service, the increase in fiscal equity, the increase of the registration database, the qualification of the technical body of the municipal governments and access to fiscal intelligence techniques.

In 2002, US\$ 25.7 million were disbursed through this program, demonstrating an increase of 257% in relation to the previous year.

At the end of 2002, the PMAT portfolio totaled 234 transactions, 91 of which were contracted (among 20 capitals). In the arrangement with Banco do Brasil, 120 transactions were registered, 31 of which were contracted.

Municipal Assistance Networks for Children and Adolescents

BNDES has been supporting, with non-reimbursable resources from the Social Fund, established with a percentage of its profits, the creation of Municipal Assistance Networks for Children and Adolescents. The central objective of these networks is to provide structure for the policy of child and adolescent assistance, linking the government actions with those of the third sector, as well as those of the Council of Rights and the Council of Guardianship, as established within the Statute of the Child and Adolescent. At the end of 2002, the program was serving 22 municipal districts.

LOCAL DEVELOPMENT

With the objective of formulating and executing strategies which, taking into account the local vocations and potentials, allow for the foundation of sustainable development processes, the BNDES is developing various programs to enable job creation and income generation, using non-refundable resources from the Social Fund, within the Local Development Program.

The focus of this activity is a group of municipal districts without dynamic local economies and a high proportion of low-income population. The objectives are the strengthening of social capital, institutional modernization and the structuring of local productive arrangements.

e do Adolescente. Ao final de 2002, estavam sendo atendidos pelo programa 22 municípios.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Com o objetivo de formular e executar estratégias que, levando em conta as vocações e potencialidades locais, permitam a construção de processos sustentados de desenvolvimento, o BNDES desenvolve diversos programas que possibilitam a geração de emprego e renda, mediante a utilização de recursos não-reembolsáveis do Fundo Social, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Local.

O foco de atuação é um conjunto de municípios de baixo dinamismo econômico e elevada proporção da população de baixa renda. Os objetivos são o fortalecimento do capital social, a modernização institucional e a estruturação de arranjos produtivos locais.

Em 2002, foi firmado convênio com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. Esse convênio abrangerá um período de quatro anos, atendendo a 26 municípios e duas microrregiões.

Os desembolsados do Banco nessa rubrica atingiram R\$ 36,3 milhões, relativos aos recursos não-reembolsados do Fundo Social, para as operações dos setores de serviços, educação e saúde, apresentando um crescimento de 9% em relação ao ano anterior.

DESENVOLVIMENTO URBANO

Os desembolsos do Banco foram da ordem de R\$ 0,6 bilhão, registrando um incremento de 76% em relação ao ano anterior.

A atuação contempla o apoio técnico e financeiro às intervenções e investimentos de caráter notadamente metropolitano e urbano, compreendendo os sistemas de transportes coletivos em suas diversas modalidades, o saneamento ambiental, a gestão de recursos hídricos e as ações de revitalização e requalificação urbanas. Nesse sentido, o BNDES vem

apoiando várias iniciativas, tanto do setor público quanto de empreendedores privados, entre os quais destacam-se os projetos a seguir.

Estado do Ceará/Progerirh (Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará) – Projeto de significativo impacto e abrangência, beneficiando 86 municípios do estado.

Estado do Acre/Programa de Infra-Estrutura Urbana e Desenvolvimento Sustentável – Compreende ações em benefício de 11 municípios do estado.

Estado de São Paulo/Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) – Apoio à conclusão da Linha 5, no âmbito do Projeto Sul, referente à ligação entre Capão Redondo/Campo Limpo e o Centro de Santo Amaro (SP).

Estado do Rio de Janeiro/Metrô Rio – Expansão do sistema metropolitano da cidade do Rio de Janeiro, mediante a implantação da extensão Cardeal Arcoverde–Siqueira Campos e da respectiva Estação Siqueira Campos.

Estado do Paraná/Sistema Integrado de Transportes da Região Metropolitana de Curitiba – Projeto de integração dos sistemas de transporte de Curitiba com os dos demais municípios da Região Metropolitana.

Estado da Bahia/2ª Etapa do Programa Integrado de Transportes de Salvador – Implantação da segunda etapa do Programa Integrado, cuja primeira fase foi igualmente apoiada pelo Banco.

Sabesp (Companhia de Saneamento de São Paulo S.A.)/2ª Etapa do Programa de Despoluição do Tietê – Co-financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, contempla a recuperação ambiental do Rio Tietê mediante a implantação de programa de investimentos em coleta e tratamento de esgotos, tendo como área de abrangência a Região Metropolitana de São Paulo, composta de 39 municípios. O apoio financeiro envolveu as modalidades direta e indireta, constituindo-se na primeira operação, no setor de saneamento ambiental, com a participação de agentes financeiros privados.

In 2002, an agreement was established with the Interamerican Institute for Agricultural Cooperation. This agreement will cover a four-year period, serving 26 municipal districts and two microregions.

The funds disbursed by the Bank for this area totaled US\$ 13.3 million, relative to the non-refundable resources from the Social Fund, for operations in the services, education and health sectors, presenting an increase of 9% in relation to the previous year.

URBAN DEVELOPMENT

Bank disbursements were in the order of US\$ 0.18 billion, registering an increase of 76% in relation to the previous year.

The activity contemplates technical and financial support for the interventions and investments of a specific metropolitan and urban nature, encompassing the public transportation systems in their various modalities, environmental sanitation, the management of water resources and actions for urban revitalization and requalification. In this sense, BNDES has been supportive of various initiatives, both in the public sector as well as private ventures, among which the following projects are highlighted.

State of Ceará/Progerirh (Program for Integrated Management of Water Resources for the State of Ceará) – Project of significant impact and scope, benefiting 86 municipal districts in the state.

State of Acre/Program for Urban Infrastructure and Sustainable Development – Encompasses actions to benefit 11 municipal districts in the state.

State of São Paulo/Paulista Metropolitan Train Company (CPTM) – Support for the completion of Line 5, within the scope of Projeto Sul, in reference to the link between Capão Redondo/Campo Limpo and Centro de Santo Amaro (SP).

State of Rio de Janeiro/Rio Subway – Expansion of the subway system for the city of Rio de Janeiro, through the implementation of the Cardeal Arcoverde-

Siqueira Campos extension and the respective Siqueira Campos Station.

State of Paraná/Metropolitan Region of Curitiba Integrated Transportation System – Project for integration of the transportation systems in Curitiba with those in the other municipal districts within the Metropolitan Region.

State of Bahia/2nd Stage of the Salvador Integrated Transportation Program – Implementation of the second stage of the Integrated Program, the first phase of which was similarly supported by the Bank.

SABESP (Companhia de Saneamento de São Paulo S.A.)/2nd Stage of the Program for the Tietê Clean-up – Co-financed by the Interamerican Development Bank, contemplating the environmental recuperation of the Tietê River by means of the implementation of an investment program in the collection and treatment of sewage, covering the Metropolitan Region of São Paulo, composed of 39 municipal districts. The financial support involved direct and indirect modalities, being established in the first operation in the environmental sanitation sector, with the participation of private financial agents.

City of São Paulo/Priority Program for Urban Transportation – Encompasses the implementation of VLP (light vehicles on wheels) lanes, bus lanes and the revitalization of trolley buses.

City of Belém/Transportation – Implementation of the city's transportation system, with intermodal integration (waterway mode).

City of Belo Horizonte/BHBUS II – Implementation of the second stage of the Belo Horizonte integrated system, the first phase of which was supported by BNDES.

Sanepar/Paranasan – Implementation of the Environmental Sanitation Program of Paraná (Paranasan), co-financed by JBIC. Constitutes the first transaction with debentures realized by BNDES in conjunction with private financial agents.

Município de São Paulo/Programa Prioritário de Transporte Urbano – Compreende a implantação de linhas de VLP (veículo leve sobre pneus), corredores de ônibus e revitalização de troleibus.

Município de Belém/Transportes – Implantação do sistema de transportes da cidade, com integração intermodal (modal hidroviário).

Município de Belo Horizonte/BHBUS II – Implantação da segunda etapa do sistema integrado de Belo Horizonte, cuja primeira fase foi objeto de apoio do BNDES.

Sanepar/Paranasan – Implantação do Programa de Saneamento Ambiental do Paraná (Paranasan), co-financiado pelo JBIC. Constitui a primeira operação sob a forma de debêntures realizada pelo BNDES em conjunto com agentes financeiros privados.

MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (MPME)

Os desembolsos para as pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas atingiram R\$ 8,3 bilhões (22% do total do Banco), resultando em crescimento de 44% em relação a 2001.

As MPMEs têm participação relevante na atividade econômica brasileira, sendo importantes geradoras de renda e emprego. Para atender a esse segmento, o BNDES dispõe de linhas de financiamento que se caracterizam pela abrangência setorial, rapidez de processamento e capilaridade dos pontos de atendimento. As operações são realizadas, através de repasses, por mais de uma centena de instituições financeiras credenciadas, com cerca de 16 mil agências bancárias espalhadas por todo o território nacional.



Em meados de 2002, foi lançado o Cartão BNDES, um produto financeiro destinado às MPMEs e que objetiva incentivar e apoiar a realização de investimentos, desburocratizando e agilizando o acesso ao crédito. Desenvolveu-se também, e já está em fase de implantação, o projeto-piloto do Cartão BNDES para os setores de pequenos supermercados (comércio), saúde e educação (serviços) e couro e calçados (indústria).

Os Postos Avançados do BNDES são unidades de atendimento e orientação sobre as linhas de crédito em entidades empresariais de classe, com ênfase no apoio às MPMEs. A atividade é realizada por meio de convênios, com a utilização de apoio logístico e das instalações dessas instituições e de suas equipes técnicas, treinadas pelo BNDES. Ao final de 2002, eram 39 os Postos Avançados em operação, tendo sido realizados cerca de 20 mil atendimentos empresariais.

No decorrer de 2002, o Banco participou dos Fóruns Permanentes do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, relativos às cadeias produtivas de madeira e móveis, couro e calçados, têxteis e confecções, complexo eletrônico, transformados de plásticos e siderúrgicos.

O BNDES participa também das ações do governo federal de apoio às MPMEs, sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e ou da Casa Civil da Presidência da República. Nessa ação, destacam-se os programas Brasil Empreendedor e Energia Brasil, para MPMEs.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Faz parte da missão do BNDES contribuir para a redução das desigualdades regionais e a melhoria das condições de vida das populações das regiões de menor desenvolvimento relativo, por meio da identificação e da viabilização de projetos, privados ou públicos, capazes de estruturar suas economias e promover dinamismo econômico.

Nesse sentido, o Banco apóia projetos de desenvolvimento regional que reúnam condições

MICRO, SMALL AND MEDIUM-SIZED COMPANIES (MPME)

Disbursements for individuals and micro, small and medium-sized companies totaled US\$ 2.8 billion (22% of the Bank's total), resulting an increase of 44% in relation to 2001.

The MPMEs have a relevant share in the Brazilian economy, being important income and job generators. In order to serve this segment, BNDES makes lines of credit available that are characterized by their coverage of sectors, processing speed and the broad reach of the service centers. The operations are carried out by more than a hundred accredited financial institutions, with approximately 16,000 bank offices spread throughout the national territory.

In the middle of 2002, the BNDES Card was launched, a financial product designed for MPMEs that seeks to provide incentive and support for investments, rendering access to credit less bureaucratic and easier. Also developed and in the implementation phase, was the pilot project for the BNDES Card for small supermarkets (commerce), health and education (services), and leather and footwear (industry) sectors.

The BNDES Advanced Centers are units for service and orientation about lines of credit available to entrepreneurial entities, with emphasis on the financing of MPMEs. The activity is supported through deals, which include logistical support from the centers and their technical teams, trained by BNDES. In the end of 2002, there were 39 Advanced Centers in operation, having carried out approximately 20,000 business transactions.

Throughout 2002, the Bank participated in the Ongoing Forums of the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, relating to micro and small-sized companies and their production chains in the logging and furniture-making industry, for leather and footwear, textiles and apparel, electronic goods, manufactured plastics and steel.

BNDES also participates in federal government actions in support of MPMEs, under the coordination of

the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade and the president's private office. The Brazil Entrepreneur and Energy Brazil programs for MPMEs stand out.

REGIONAL DEVELOPMENT

Part of the BNDES mission is to contribute towards the reduction of regional inequalities and improve living conditions for the populations of the regions with less relative development, through the identification and enabling of private or public projects, capable of structuring their economies and promoting economic dynamism.

In this sense, the Bank supports regional development projects that bring together conditions to be structured and facilitated through joint action with other governmental agencies and private sector entities, particularly in infrastructure and local production arrangements.

In order to optimize the impact of its regional operations, BNDES works in an articulate manner with other public and private institutions interested in participating in efforts and initiatives for the promotion of regional development.

In this field, the work done by the Executive Committee of the Amazon (CEAMAZ), which represents a forum created at the initiative of BNDES, Suframa and Sudam for the convergence of the actions of federal public agencies in the region and that also counts with the participation of the Ministries of National Integration, of the Environment, Science and Technology, and Agricultural Development; Banco da Amazônia and Banco do Brasil; and the current Amazon Development Agency (ADA).

In 2002, the Bank disbursed US\$ 2.7 billion for ventures located in the Northeastern, Northern and Midwestern regions, the amount of which corresponded to 22% of the Bank's total disbursements.

Within operational lines, the best credit conditions are offered to these regions: lower interest rates, longer payment periods and greater financing participation in the total amount of the investments.

de serem estruturados e viabilizados pela ação conjunta com outros órgãos governamentais e entidades do setor privado, em particular na infra-estrutura e nos arranjos produtivos locais.

Para otimizar o impacto de sua atuação regional, o BNDES trabalha de forma articulada com outras instituições públicas e privadas interessadas em participar dos esforços e iniciativas de promoção do desenvolvimento regional.

Nesse campo, cabe mencionar o trabalho no âmbito do Comitê Executivo da Amazônia (Ceamaz), que representa um foro criado por iniciativa do BNDES, da Suframa e da Sudam para a convergência das ações dos órgãos públicos federais na região e do qual também participam os Ministérios da Integração Nacional, do Meio Ambiente, da Ciência e Tecnologia e do Desenvolvimento Agrário; os Bancos da Amazônia e do Brasil; e a atual Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

Em 2002, foram desembolsados R\$ 8,2 bilhões para empreendimentos localizados nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, valor que correspondeu a 22% dos desembolsos totais do Banco.

Dentro das linhas operacionais, são oferecidas para essas regiões as melhores condições de financiamento: menores taxas de juros, maiores prazos de pagamento e maior participação do financiamento no valor total dos investimentos.

Essa atuação diferenciada realiza-se através dos programas Amazônia Integrada (PAI), Centro-Oeste (PCO), Nordeste Competitivo (PNC), que abrange também o Espírito Santo e os municípios de Minas Gerais incluídos no Plano de Desenvolvimento do Nordeste, e Reconvul, que engloba os municípios situados na metade sul do estado do Rio Grande do Sul.

Na região Norte, entre os projetos apoiados em 2002, destaca-se o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Acre, iniciativa do governo estadual visando fortalecer a economia florestal do Acre, mediante investimentos em infra-estrutura urbana e rural,

principalmente transportes e telecomunicações, e no desenvolvimento social.

Nesse programa, são apoiados os investimentos em reaparelhamento do Departamento de Estradas e Rodagens do Acre; na implantação de aeródromos; na infra-estrutura portuária; na recuperação e restauração de teatros, monumentos e sítios históricos; na expansão do sistema de rádio e TV educativa; na implantação de centros de florestação; no apoio a aldeias indígenas, entre outros itens. Dois dos aspectos de maior destaque desse programa são a ampla distribuição espacial das intervenções e o caráter integrador dos projetos.

Na região Nordeste, entre os projetos apoiados em 2002, destacam-se o apoio financeiro para a recuperação da malha ferroviária da CFN (Companhia Ferroviária do Nordeste) e a articulação com diversas instituições, entre elas o Ministério dos Transportes e o governo de Pernambuco, visando à obtenção de *funding* adequado para a construção da via permanente da Transnordestina.

Para obter resultados de maior abrangência, o Banco tem procurado focar as suas atividades de fomento no desenvolvimento regional nos chamados "arranjos produtivos locais" (APL). O objetivo específico é contribuir para a criação de um ambiente propício à obtenção de crédito. Esse apoio requer a adoção de políticas de crédito e de instrumentos financeiros adequados às realidades locais.

A cada arranjo vem sendo dado um tratamento específico para equacionar os principais entraves, mediante a articulação com instituições privadas e públicas, além do estabelecimento de parcerias com instituições formadoras de mão-de-obra.

CARCINICULTURA

A carcinicultura nordestina é uma atividade intensiva em mão-de-obra que se apresenta em significativa evolução tanto no volume de produção, quanto no de exportações. A ação do BNDES busca a articulação sistemática com integrantes dos arranjos, visando à criação de ambiente

This differentiated activity is carried out through the Amazônia Integrated Program (PAI), the Midwest Program (PCO), the Northeast Competitive Program (PNC), which also covers Espírito Santo and the municipal districts of Minas Gerais included in the Northeast Development Plan, and Reconversul, which encompasses all municipal districts located in the southern half of the State of Rio Grande do Sul.

In the Northern region, among the projects supported in 2002 is the Sustainable Development Program for the State of Acre, an initiative of the state government in an effort to strengthen the forestry economy of Acre by means of investments in urban and rural infrastructure, mainly in transportation and telecommunications, and in social development.

In this program, there is support for investments in reequipping the Department of Highways and Roads of Acre; in the implementation of airports; in port infrastructure; in the recovery and restoration of theaters, monuments and historic sites; in the expansion of the educational TV and radio system; in the implementation of forestation centers; in support for Indian villages, among other items. Two of the most noteworthy aspects of this program are the broad spatial distribution of the interventions and the integrative character of the projects.

Among the projects supported in 2002 in the Northeastern region is the financial support for the recuperation of the CFN (Companhia Ferroviária do Nordeste) railroad network and work with various institutions, among those being the Ministry of Transportation and the government of Pernambuco, in an effort to obtain adequate funding for the construction of a permanent Transnordestina line.

In order to obtain results with a greater scope, the Bank has sought to focus its activities for fostering regional development on the so-called "local productive arrangements" (APL). The specific objective is to contribute to the creation of an environment conducive to obtaining credit. This support requires the adoption of credit policies and financial instruments that are appropriate to the local reality.

Each arrangement has been given a specific treatment to determine the main obstacles, by means of working with

private and public institutions, in addition to establishing partnerships with labor training institutions.

CRUSTACEAN FARMING

Northeastern crustacean farming is a labor-intensive activity that is undergoing a significant change both in the volume of production and exports. BNDES seeks to work systematically with parties to the arrangements in an attempt to create the proper environment for the concession of credits, so as to ensure access to its lines of financing.

In Rio Grande do Norte, action is taken in conjunction with the state development agency, AGN. In Ceará, the interaction occurs with Banco do Brasil and the Ministry of Agriculture. In Piauí, after a visit to production units and meetings held with various producers, general characteristics of the new arrangements for crustacean farming were identified and evaluated.

IRRIGATED FRUIT AND COFFEE FARMING

Bahia – In the scope of the arrangements signed between BNDES and the Development Agency for the State of Bahia (DESENBÁHIA), three irrigated coffee farming transactions in the region of Barreiras were analyzed.

Ceará – The Bank has been working with the Department of Irrigated Agriculture of the State of Ceará (SEAGRI) in pursuit of the development of specific financing mechanisms for producers that are party to the local productive arrangement of Baixo Acaraú.

Rio Grande do Norte – Working together with the State Development Agency, AGN, it has been pursuing the identification of local productive arrangements to be supported by the Bank, noting that six financing transactions have already been set up in Baixo Açu.

PLASTICS MANUFACTURING INDUSTRY IN BAHIA

Bahia – Establishment, with DESENBÁHIA, of the Development Program for the Plastics Manufacturing

propício à concessão de créditos, de modo a assegurar o acesso às suas linhas de financiamento.

No Rio Grande do Norte, a ação é desenvolvida em conjunto com a agência de fomento do estado, a AGN. No Ceará, a interação é realizada com o Banco do Brasil e o Ministério da Agricultura. No Piauí, após visita a unidades produtivas e realizadas reuniões com diversos produtores, foram identificadas e avaliadas as características gerais dos novos arranjos de carcinicultura.

FRUTICULTURA E CAFEICULTURA IRRIGADAS

Bahia – No âmbito dos convênios firmados entre o BNDES e a Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia), foram analisadas três operações de cafeicultura irrigada na região de Barreiras.

Ceará – O Banco vem atuando com a Secretaria de Agricultura Irrigada do Estado do Ceará (Seagri), buscando o desenvolvimento de mecanismos de financiamentos específicos para produtores integrantes do arranjo produtivo local do Baixo Acaraú.

Rio Grande do Norte – A atuação conjunta com a agência de fomento do estado, a AGN, visa à identificação de arranjos produtivos locais a serem apoiados pelo Banco, ressaltando-se que no Baixo Açu já foram enquadradas seis operações de financiamento.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PLÁSTICA NA BAHIA

Bahia – Formulação, com a Desenbahia, do Programa de Fomento à Indústria de Transformação Plástica no Estado da Bahia, a partir do aproveitamento das resinas produzidas pelas empresas da segunda geração do Pólo Petroquímico de Camaçari.

FORTELECIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS – CONVÊNIO BNDES-SEBRAE-PROMOS

Em 2002, o BNDES integrou-se ao Projeto de Fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais, conduzido pelo Sebrae e pela Câmara de Comércio de Milão (Promos),

com apoio do BID, envolvendo ações para a modernização gerencial, formação de recursos humanos, tecnologia, concepção de produto, *design, marketing* e logística em quatro arranjos produtivos selecionados: moda íntima de Nova Friburgo (RJ), madeira e móveis de Paragominas (PA), coureiro-calçadista de Campina Grande (PB) e confecções de Tobias Barreto (SE).

PRIVATIZAÇÃO

Ao final de 2002, os resultados acumulados das privatizações realizadas no Brasil, desde 1991, alcançaram a marca de US\$ 105,6 bilhões, computando-se, além das empresas incluídas no Programa Nacional de Desestatização (PND), aquelas no âmbito dos estados e as empresas e concessões na área de telecomunicações.

No período, foram transferidas para o setor privado as empresas dos setores siderúrgico, petroquímico, de fertilizantes, mineral, elétrico, de telecomunicações, de transporte ferroviário de carga, de bancos e de rodovias e portos.

Exclusivamente no PND, apurou-se o equivalente a US\$ 30,5 bilhões com a venda de 69 empresas e participações acionárias. Acrescido do valor da dívida transferida ao setor privado, de US\$ 9,2 bilhões, o resultado total atingiu US\$ 39,7 bilhões.

Nas privatizações de âmbito estadual, entre 1996 e 2002 foram auferidos resultados equivalentes a US\$ 27,9 bilhões, que, somados às dívidas transferidas para o setor privado, no valor de US\$ 6,8 bilhões, totalizaram US\$ 34,7 bilhões.

Na desestatização do setor de telecomunicações, o resultado acumulado foi de US\$ 31,2 bilhões, incluindo dívidas transferidas de US\$ 2,1 bilhões.

O Programa Nacional de Desestatização teve como destaque em 2002 a oferta pública das ações da Cia. Vale do Rio Doce remanescentes do leilão de venda do controle da empresa, a desestatização do Banco do Estado do Amazonas S.A. (BEA) e as licitações de

Industry in the State of Bahia, from the use of resins produced by the second generation companies of Camaçari Petrochemical Center.

STRENGTHENING OF LOCAL PRODUCTIVE ARRANGEMENTS

-BNDES-SEBRAE-PROMOS AGREEMENT

In 2002, BNDES became a party to the Project for the Strengthening of Local Productive Arrangements, directed by SEBRAE and the Milan Chamber of Commerce (PROMOS), with the support of the IDB, involving activities for managerial modernization, training of human resources, technology, product conception, design, marketing and logistics in four selected productive arrangements: intimate fashion from Nova Friburgo (RJ), wood and furniture from Paragominas (PA), leather-footwear from Campina Grande (PB) and clothing from Tobias Barreto (SE).

PRIVATIZATION

In the end of 2002, the accumulated results from privatizations that took place in Brazil since 1991 reached a total of US\$ 105.6 billion, including companies under the ambit of the states and companies and concessions in the area of telecommunications into the calculation, in addition to the companies included in the National Privatization Program (PND).

During the period, companies in steel, petrochemical, fertilizer, mineral, electricity, telecommunications, railway cargo transport, banks and highways and ports sectors were transferred to the private sector.

Exclusively in the PND, the equivalent of US\$ 30.5 billion was calculated with the sale of 69 companies and shareholder participation. Added to the US\$ 9.2 billion in debt transferred to the private sector, the result totaled US\$ 39.7 billion.

State privatizations between 1996 and 2002 were equivalent to US\$ 27.9 billion, which, added to the debts transferred to the private sector, in the amount of US\$ 6.8 billion, totaled US\$ 34.7 billion.

In the privatization of the telecommunications sector, the accrued result was of US\$ 31.2 billion, including transferred debts of US\$ 2.1 billion.

The highlight of the National Privatization Program in 2002 was the public offering of Cia. Vale do Rio Doce shares remaining from the auction of the sale of company control, the privatization of Banco do Estado do Amazonas S.A. (BEA) and the bids for concessions promoted by ANEEL for the exploration of new hydroelectrical uses and new transmission lines.

In the telecommunications sector, cellular telephony bids were held by ANATEL.

GLOBAL PUBLIC OFFERING OF CVRD

By means of a global public offering held in Brazil and abroad, the federal government sold approximately 78 million common shares, representing 31.5% of the voting capital of CVRD, for the equivalent of US\$ 1.89 billion.

Seeking the participation of small investors in this offering, the scattered sales model was used, and the use of resources from the Severance Pay Fund (FGTS) permitted for the purchase of shares by workers.

43.7% of the shares offered were sold in Brazil, corresponding to a revenue of US\$ 809 million. Approximately 729,000 workers invested US\$ 428 million of FGTS funds in the purchase of shares.

PRIVATIZATION OF BEA

In an auction held by the Brazilian Central Bank at the Rio de Janeiro Stock Exchange, Banco Bradesco acquired 88.68% of the voting capital of Banco do Estado do Amazonas (BEA) for the price of US\$ 76.8 million.

BIDS FOR CONCESSIONS CARRIED OUT BY ANEEL

During the year, ANEEL sold, at concession auctions in the Rio de Janeiro Stock Exchange (BVRJ), new transmission

concessões promovidas pela Aneel, para a exploração de novos aproveitamentos hidrelétricos e de novas linhas de transmissão.

No setor de telecomunicações, foram realizadas licitações de telefonia celular pela Anatel.

OFERTA PÚBLICA GLOBAL DA CVRD

Através de oferta pública global realizada no Brasil e no exterior, o governo federal vendeu, aproximadamente, 78 milhões de ações ordinárias, representativas de 31,5% do capital votante da CVRD, por R\$ 4,4 bilhões, valor equivalente a US\$ 1,89 bilhão.

Visando à participação de pequenos investidores nessa oferta, foi adotado o modelo de venda pulverizada e permitido o uso de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na compra das ações por trabalhadores.

No Brasil, foram vendidos 43,7% das ações ofertadas, correspondendo a uma receita de

R\$ 1,9 bilhão. Foram utilizados R\$ 1 bilhão de recursos do FGTS por, aproximadamente, 729 mil trabalhadores na compra de ações.

DESESTATIZAÇÃO DO BEA

Em leilão promovido pelo Banco Central do Brasil, realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, o Banco Bradesco adquiriu 88,68% do capital votante do Banco do Estado do Amazonas (BEA) pelo preço de R\$ 182,9 milhões.

LICITAÇÕES DE CONCESSÕES REALIZADAS PELA ANEEL

A Aneel licitou no ano, em leilões de concessão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ), novas linhas de transmissão destinadas à expansão da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, com extensão de aproximadamente 1.860 km. Foram também realizados leilões de concessões para a construção e exploração de aproveitamentos hidrelétricos, visando ampliar a capacidade instalada do sistema elétrico brasileiro em 1.584 mW.

BALANÇO DAS PRIVATIZAÇÕES EM 2002

RESULTADOS DE VENDA	DATA	RECEITA	DÍVIDA	Em US\$ Milhões	
				TOTAL	
PRIVATIZAÇÕES FEDERAIS					
PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO (PND)					
Banco do Estado do Amazonas (BEA)	25/jan	76,8	-	76,8	
CVRD – Oferta pública	21/mar	1.896,6	-	1.896,6	
Decreto 1.068	abril/dez	3,1	-	3,1	
TELECOMUNICAÇÕES					
Banda D (sobras)	20/nov	18,7	-	18,7	
Banda E (sobras)	20/nov	237,8	-	237,8	
Resultados em 2002		2.233,0		2.233,0	

lines designated for the expansion of the Basic Network in the National Interconnected System, with an extension of approximately 1,860 km. Auctions for concessions for the construction and exploration of hydroelectrical uses were also held in an effort to expand the installed capacity of the Brazilian electricity system by 1,584 mW.

AUCTIONED SALE OF CONCESSIONS HELD BY ANATEL

ANATEL held an auction, in the Rio de Janeiro Stock Exchange, for the issuing of Personal Mobile

Service (SMP) authorizations, in subbands D and E, arising out of the surplus from the sale of areas 1, 2 and 3, held in 2001.

SALE OF MINORITY SHARES

Under the terms approved in CND Resolution 13/98, of September 28, 1998, shares deposited with the National Privatization Fund (FND), owned by entities directly or indirectly controlled by the federal government, were offered for sale.

BRAZILIAN PRIVATIZATIONS RESULTS IN 2002

RESULTS OF SALE	DATE	REVENUE	DEBT	In US\$ Millions
				TOTAL
FEDERAL PRIVATIZATIONS				
NATIONAL PRIVATIZATION PROGRAM (PND)				
Banco do Estado do Amazonas (BEA)	January 25	76.8	-	76.8
CVRD – Public offering	March 21	1,896.6	-	1,896.6
Decree 1,068	April/December	3.1	-	3.1
TELECOMMUNICATIONS				
D Band (surplus)	November 20	18.7	-	18.7
E Band (surplus)	November 20	237.8	-	237.8
Results in 2002		2,233.0		2,233.0

RESUMO DAS PRIVATIZAÇÕES NO BRASIL

PROGRAMA	Em US\$ Milhões		
	RECEITA DE VENDA	DÍVIDA TRANSFERIDA	RESULTADO DA DESESTATIZAÇÃO
Estadual	27.948,8	6.750,2	34.699,0
PND	30.481,0	9.201,4	39.682,4
Telecom	29.049,5	2.125,0	31.174,5
Resultado geral	87.479,3	18.076,6	105.555,9

LICITAÇÕES DE CONCESSÕES REALIZADAS PELA ANATEL

A Anatel realizou, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, licitação para expedição de autorizações do Serviço Móvel Pessoal (SMP), nas subfaixas D e E, decorrentes de sobras nas licitações das áreas 1, 2 e 3, realizadas em 2001.

VENDA DE PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS

Foram ofertadas à venda, nos termos aprovados pela Resolução CND 13/98, de 28.9.98, ações depositadas no Fundo Nacional de Desestatização (FND), de titularidade de entidades controladas direta ou indiretamente pela União.

MERCADO DE CAPITAIS

A atuação do BNDES na área de mercado de capitais atende aos seguintes objetivos:

- estimular o desenvolvimento e a modernização do mercado de capitais brasileiro, mediante o apoio à abertura (democratização) do capital de empresas;
- ampliar o acesso das MPMEs ao mercado de capitais; e
- contribuir para a elevação da rentabilidade e do efeito multiplicador de desembolsos.

Em 2002, foram criadas regras e programas de incentivos à adoção de práticas de governança corporativa a serem aplicadas às empresas beneficiárias de recursos do BNDES.

APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Os desembolsos realizados no período alcançaram o montante de R\$ 5,6 milhões, decorrentes de liberações das parcelas de integralização de debêntures conversíveis e ações. No âmbito do Programa de Apoio às Novas Sociedades Anônimas, foram aprovadas cinco operações, sendo uma para subscrição de ações (Nortec Química S.A.) e quatro para subscrição de debêntures conversíveis em ações (Pomar S.A., Nuvital Nutrientes S.A., Acom Comunicações S.A. e Ourofertil).

FUNDOS DE INVESTIMENTOS FECHADOS

Nesse segmento, o BNDES visa criar possibilidades atrativas de investimentos de longo prazo aos investidores institucionais; estender o conceito de governança corporativa aos administradores de fundos e aos acionistas minoritários; fomentar novos administradores de fundos de capital de risco; ampliar a cultura de capital de risco no país, especialmente nas pequenas e médias empresas; e ampliar as oportunidades de captação de recursos de longo prazo pelas empresas, melhorando seus níveis de capitalização. Durante o ano de 2002, foram criados os seguintes programas de investimento:

- o Programa de Investimento em Fundos de Saúde e Educação, instituindo-se o Patrimônio Brasil Private Equity II – Saúde e Educação –, e em Fundo de Investimento em Títulos e Valores Mobiliários;

SUMMARY OF PRIVATIZATIONS IN BRAZIL

PROGRAM	In US\$ Million		
	REVENUE FROM SALE	TRANSFERRED DEBT	RESULT OF PRIVATIZATION
State	27,948.8	6,750.2	34,699.0
PND	30,481.0	9,201.4	39,682.4
Telecom	29,049.5	2,125.0	31,174.5
Overall result	87,479.3	18,076.6	105,555.9

CAPITAL MARKETS

BNDES operations in the area of capital markets serve the following objectives:

- stimulate the development and modernization of the Brazilian capital markets, through support to the opening (democratization) of company capital;
- expand the access of MPMEs to capital markets; and
- contribute towards increasing the return and the multiplier effect of disbursements.

In 2002, rules and programs for incentives were created for the adoption of corporate governance practices to be applied to companies benefiting from BNDES funds.

SUPPORT FOR SMALL AND MEDIUM-SIZED COMPANIES

Disbursements made during the period totaled US\$ 1.9 million, resulting from released portions of paid-in convertible debentures and shares. Within the scope of the Support Program for New Corporations, five transactions were approved, one for the subscription of shares (Nortec Química S.A.) and four for the subscription of debentures convertible into shares (Pomar S.A., Nuvital Nutrientes S.A., Acom Comunicações S.A. and Ourofertil).

CLOSED INVESTMENT FUNDS

In this segment, BNDES seeks to create attractive long-term investment opportunities for institutional investors; extend the concept of corporate governance to

fund managers and minority shareholders; stimulate new risk capital fund managers; expand the culture of risk capital in Brazil, especially in small and medium-sized companies; and expand opportunities for the capturing of long term resources by companies, improving their levels of capitalization. During 2002, the following investment programs were created:

- the Program for Investment in Health and Education Funds, and establishment of Patrimônio Brasil Private Equity II – Health and Education – and a Securities Investment Fund;
- regarding funds for regional emerging companies, the Fundo Rio Bravo Nordeste I (Mutual Investment Fund in Emerging Companies) was created, operating exclusively in the Northeastern region; and
- in support of technology companies, the MVPTech Fund (Mutual Investment Fund in Emerging Technological Companies in Rio de Janeiro) and SPTec (Mutual Investment Fund in Emerging Technological Companies in São Paulo) were established.

MAIN INVESTMENT TRANSACTIONS

Bahia Sul – The transaction constituted the calculation of the economic value of Cia. Suzano de Papel e Celulose and Bahia Sul to determine the exchange relationship for the transfer of the shareholders from one company to the other and adjustment of the

- no tocante aos fundos de empresas emergentes regionais, foi estruturado o Fundo Rio Bravo Nordeste I (Fundo Mútuo de Investimentos em Empresas Emergentes), com atuação exclusiva na região Nordeste; e
- no apoio a empresas de tecnologia, o MVPTech Fund (Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes de Base Tecnológica do Rio de Janeiro) e o SPTec (Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes de Base Tecnológica de São Paulo).

PRINCIPAIS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO

Bahia Sul – A operação se constituiu no cálculo do valor econômico da Cia. Suzano de Papel e Celulose e da Bahia Sul para a determinação da relação de troca na migração dos acionistas de uma empresa para a outra e do acerto das condições do acordo de acionistas com os controladores da Suzano em substituição ao existente na Bahia Sul.

Em função da mudança da Lei das Sociedades Anônimas, foi necessária a realização de uma oferta pública de aquisição de ações.

Localizada em Mucuri (BA), a Bahia Sul Celulose S.A. produz e comercializa celulose de eucalipto branqueada e papel de imprimir e escrever. A celulose é predominantemente vendida para o mercado externo. A BNDESPAR possuía 18,49% do capital total da Bahia Sul.

A Companhia Suzano de Papel e Celulose, com plantas localizadas no estado de São Paulo, é uma empresa integrada na produção de celulose que produz e comercializa papel de imprimir e escrever, papel-cartão e papel *couché*, vendidos no mercado interno.

Braskem/ODBPar Investimentos – A Braskem é a empresa resultante da incorporação, pela Copene, dos ativos petroquímicos dos grupos Odebrecht e Mariani. A Braskem tornou-se líder nacional na produção de polietileno e de PVC e vice-líder em polipropileno, os seus principais segmentos de atuação. Além disso, é a única empresa que atua nos três segmentos de

termoplásticos. Possui 14 unidades industriais em quatro localidades diferentes.

Tal operação se insere no apoio do BNDES ao processo de reestruturação da Copene, principal central de matérias-primas do país.

Como parte das condições da operação, o Grupo Odebrecht assumiu o compromisso de listagem da Braskem no nível 2 da Bovespa no prazo de dois anos, de equacionar participações da BNDESPAR na Norquisa, na Pronor e na Cinal e de não contrair mútuos.

Casas Sendas – Subscrição de debêntures conversíveis em ações ordinárias. O objetivo da operação foi a complementação do programa de investimentos visando à expansão da rede, com a construção de novas lojas, a ampliação e modernização de outras e ainda a ampliação e modernização do centro de distribuição.

A Sendas é a quinta maior rede de supermercados do Brasil, com atuação concentrada na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, onde é líder de mercado.

Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR) – Subscrição de ações ordinárias com o objetivo de adequar a estrutura de capital da empresa e a realização de investimentos. A emissão consistiu no primeiro lançamento público de ações, no âmbito do novo mercado da Bovespa, com a participação de investidores nacionais e internacionais.

A CCR é a maior empresa do setor de concessões rodoviárias do país, responsável por cerca de 14% da extensão das rodovias operadas pela iniciativa privada.

VBC Energia (Atual Denominação da Serra da Mesa Energia) – Repactuação das emissões de debêntures subscritas, com o objetivo de adequar os novos projetos de distribuição e geração de energia elétrica e o fluxo de caixa da empresa às obrigações contratuais.

No contexto da reestruturação societária do grupo, que concentrou todos os investimentos da área de energia em

conditions of the shareholders agreement with the controllers of Suzano in replacement to that existing within Bahia Sul.

Due to the change in the Corporations Law, it was necessary to hold a public offering for the acquisition of shares (OPA).

Located in Mucuri (BA), Bahia Sul Celulose S.A. produces and sells bleached eucalyptus pulp and printing and writing paper. The pulp is predominantly sold to foreign markets. BNDESPAR holds 18.49% of the total capital in Bahia Sul.

Companhia Suzano de Papel e Celulose, with plants located in the State of São Paulo, is an integrated company in the pulp production, which produces and sells printing and writing paper, cardboard and couché paper, sold domestically.

Braskem/ODBPar Investimentos – Braskem is the company resulting from the incorporation, by Copene, of the petrochemical assets held by the Odebrecht and Mariani groups. Braskem became the national leader in the production of polyethylene and PVC, and second in polypropylene, its main areas of operation. In addition, is the only company that operates in the three thermoplastic segments. It has 14 industrial units in four different locations.

Such transaction is introduced in BNDES support for the process of restructuring Copene, the country's main raw materials center.

As part of the conditions of the operation, the Odebrecht Group assumed the obligation to list Braskem at level 2 on BOVESPA for a period of two years, to match BNDESPAR participations in Norquisa, Pronor and Cinal, and to not contract any loans.

Casas Sendas – Subscription of debentures convertible into common shares. The objective of the operation was to complement the investment program, in an effort to develop the chain, with the construction of new stores, expansion

and modernization of others, and the expansion and modernization of the distribution center.

Sendas is the fifth largest supermarket chain in Brazil, with activities concentrated in the metropolitan region of the city of Rio de Janeiro, where it is the market leader.

Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR) – Subscription of common shares with the objective of adjusting the capital structure of the company and making investments. The issuance consisted in the first public offering of shares, within the scope of the new BOVESPA market, with the participation of national and international investors.

CCR is the largest company in the sector of highway concessions in Brazil, responsible for approximately 14% of the extension of highways operated through private initiative.

VBC Energia (current name of Serra da Mesa Energia) – Renegotiation of the issuance of subscribed debentures, with the objective of accommodating new projects for the distribution and generation of electricity and the cash flows of the company to contractual obligations.

Within the context of the corporate restructuring of the group, which concentrated all investments in the energy area in a single holding company, CPFL Energia became the largest private group in the sector, distributing approximately 15% of the total.

It should be the only public company in the group to be traded in the new market, which should occur by November 2005, at the latest.

Banco Latinoamericano de Exportaciones S.A. (BLADEX) – Participation in an operation for the capitalization of a bank that finances exports in Latin America, by means of a firm BNDES guarantee in the amount of US\$ 25 million, with a US\$ 130 million increase of capital. BLADEX has the status of a multilateral organization, with most of its capital originating from the central or state banks of 23 Latin-American countries. Despite not being a shareholder, the participation of

uma única *holding*, a CPFL Energia passou a constituir o maior grupo privado do setor, distribuindo cerca de 15% do total.

Deverá ser a única empresa aberta do grupo a ser negociada no novo mercado, o que deve ocorrer no máximo até novembro de 2005.

Banco Latinoamericano de Exportaciones S.A. (Bladex)

– Participação em operação de capitalização de banco financiador das exportações na América Latina, através de garantia firme do BNDES, no valor de US\$ 25 milhões, ao aumento de capital de US\$ 130 milhões. O Bladex possui *status* de organismo multilateral, com a maior parte do capital sendo proveniente de bancos centrais ou estatais de 23 países latino-americanos. Apesar de não ser acionista, a participação do BNDES visa promover a integração competitiva da economia brasileira no cenário mundial. O Brasil já é representado no Bladex pelo Banco do Brasil, que irá participar com US\$ 18 milhões no aumento do capital.

ASSUNTOS CORPORATIVOS

ASSUNTOS FISCAIS E EMPREGO

Visando à formulação e à execução de políticas fiscais e de emprego, o BNDES, em articulação com os demais órgãos do governo federal, desenvolve ações relativas à economia do setor público e a matérias relacionadas com o emprego.

No apoio à implantação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), destacaram-se no ano as seguintes ações:

- A produção, publicação e distribuição de livros e manuais em parceria com outras entidades. Com uma tiragem global estimada em 25 mil exemplares, foram impressos e distribuídos a *Lei de Diretrizes Orçamentárias – Manual de Elaboração*, a *Lei Orçamentária Anual – Manual de Elaboração* e o *Plano Plurianual – Manual de Elaboração*.
- A distribuição de cerca de 2.800 cópias da segunda edição, atualizada e revista, do CD-Card reunindo

publicações, artigos, legislação correlata e outras matérias sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal. Foi editado também o CD-Card *Fiscal Affairs in Brazil*, voltado ao público internacional e contendo trabalhos em inglês sobre a economia brasileira.

- A distribuição em CD-ROM, para todas as prefeituras, de programa de computador com o objetivo de auxiliá-las na elaboração dos relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
- O apoio a programa de capacitação à distância sobre a LRF para servidores municipais, desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam) e destinado a todas as prefeituras brasileiras.

BANCO FEDERATIVO

O endereço do Banco Federativo, hospedado no portal do BNDES, especializado em finanças públicas, possui um acervo de aproximadamente 1.600 trabalhos. No Banco Federativo estão disponíveis o *Termômetro da Tributação*, o *Termômetro da Descentralização* e o *Termômetro do ICMS Semanal*, que permitem um acompanhamento mensal da arrecadação tributária e da receita disponível das três esferas de governo no Brasil, divulgando a base de dados relativos a finanças e administração públicas. Em 2002, foram registrados 1,6 milhão de *pageviews*, 454 mil acessos e 385 mil *downloads*.

Na área do emprego, o Banco tem desenvolvido, sistematicamente, o acompanhamento mensal da evolução do emprego em todas as firmas financiadas pelo BNDES desde 1998. Também desenvolveu, em 2002, estudos envolvendo a sobrevivência, a dinâmica da criação e o fechamento de firmas no Brasil, a importância das microfirms em termos de geração de emprego, entre outros.

GOVERNO ELETRÔNICO

Em apoio a outras iniciativas governamentais, o Banco colaborou com a Secretaria de Política de Informática do Ministério da Ciência e Tecnologia para a elaboração,

BNDES seeks to promote the competitive integration of the Brazilian economy in the global scenario. Brazil is already represented within BLADEX by the Banco do Brasil, which will participate with US\$ 18 million in the increase of capital.

CORPORATE ISSUES

FISCAL AND EMPLOYMENT ISSUES

Seeking the formulation and enforcement of fiscal and employment policies, BNDES, working with other agencies of the federal government, undertakes actions relative to the public sector economy and matters related to employment.

In support of the implementation of the Fiscal Responsibility Law (LRF), the following actions were noteworthy for the year:

- The production, publication and distribution of books and manuals in partnership with other entities. With a global printing of 25,000 copies, the Lei de Diretrizes Orçamentárias – Manual de Elaboração, a Lei Orçamentária Anual – Manual de Elaboração and the Plano Plurianual – Manual de Elaboração were printed and distributed.
- Approximately 2,800 updated and revised second edition copies of the CD-Card were distributed, bringing together publications, articles, correlated legislation and other materials on the Fiscal Responsibility Law. Also published was the CD-Card Fiscal Affairs in Brazil, targeted at the international public, containing articles in English on the Brazilian economy.
- A computer program on CD-ROM was distributed to all municipal governments, with the objective of assisting them in preparing the reports required by the Fiscal Responsibility Law.
- Support was offered to the distance learning program regarding the LRF for municipal workers, developed by the Brazilian Institute for Municipal

Administration (IBAM) and destined for all Brazilian municipal governments.

BANCO FEDERATIVO

The address of the Banco Federativo, hosted on BNDES internet portal and specialized in public finances, has a collection of approximately 1,600 works.

The following are available within the Banco Federativo: Termômetro da Tributação, Termômetro da Descentralização and Termômetro do ICMS Semanal, which permit monthly accompanying of tax revenues and the available income for the three branches of government in Brazil, disclosing the database relative to public finances and administration. In 2002, 1.6 million page views, 454,000 accesses and 385,000 downloads were registered.

In the employment area, the Bank has systematically developed a monthly follow-up for employment evolution in all companies financed by BNDES since 1998. It also developed, in 2002, studies concerning the survival, the dynamic of establishment and closing of companies in Brazil, the importance of microcompanies in terms of employment generation, among others.

ELECTRONIC GOVERNMENT

In support of other governmental initiatives, the Bank collaborated with the Department of Information Technology Policy of the Ministry of Science and Technology for the planning, development and communication of the Modern Municipal Government project, a portal gathering official pages for small municipal governments.

In 2002, 15 analytical texts were disclosed in a Get Informed format on public finances and employment.



o desenvolvimento e a divulgação do projeto Prefeitura Moderna, portal reunindo páginas oficiais dos governos de municípios de pequeno porte.

Em 2002, foram divulgados 15 textos analíticos, em formato *Informe-se*, sobre finanças públicas e emprego.

O Banco apoiou a realização do seminário "A Previdência no Brasil: uma Avaliação Pública e Privada" e participou de diversos outros eventos em nível nacional e internacional.

INVESTIMENTO CULTURAL

RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Através da Lei Rouanet – Lei de Incentivo à Cultura (Lei 8.313/91) –, o BNDES, desde 1997, vem atuando com foco em projetos de restauração e conservação do patrimônio histórico e arquitetônico tombado pela União. O norte do Banco são os aspectos de auto-sustentabilidade do projeto, a geração de emprego e a formação de mão-de-obra especializada. No ano de 2002, foram desembolsados R\$ 9,9 milhões para 18 projetos, sendo o de maior destaque o da Associação Cultural Arquivo Nacional.

CINEMA

O BNDES apóia a atividade cinematográfica através da Lei do Audiovisual (Lei 8.685/93), desde 1995. Tem investido na produção de filmes de ficção de longa metragem e documentários de curta, média e longa metragens. No exercício de 2002, houve uma demanda de 190 projetos audiovisuais, dos quais 67 documentários. O Banco apoiou 22 novos projetos, sendo 15 filmes de ficção e sete documentários, com investimentos no valor de R\$ 6,9 milhões.

CINQUENTENÁRIO DO BNDES

Para comemorar o cinquentenário do BNDES, foram realizadas extensas pesquisas nos principais centros de documentação e arquivos do país, bem como realizado um levantamento detalhado da história da instituição ao longo de cinco décadas.

A seguir, destacamos os principais produtos e eventos realizados durante o ano.

DOCUMENTÁRIO

O documentário realizado pela L.C. Barreto Produções teve como objetivo enfatizar algumas das prioridades da atuação do Banco ao longo dessas cinco décadas.

LIVRO "BNDES – 50 ANOS DE DESENVOLVIMENTO"

O objetivo do livro, publicado pela DBA Editora, foi fazer uma retrospectiva dos 50 anos do BNDES, em conjunto com um panorama da história brasileira recente.

BNDES DAS PESSOAS

Esse projeto, implementado pelo Museu da Pessoa, teve como objetivo principal reconstituir a história do BNDES nesses 50 anos, a partir das entrevistas realizadas com empregados, atuais e aposentados, além de colaboradores que ajudaram a pensar e desenvolver a trajetória da instituição.

EXPOSIÇÃO "BNDES: 50 ANOS DE DESENVOLVIMENTO"

Inaugurada no aniversário do BNDES, em 20 de junho, a exposição sobre a história do Banco também foi realizada pelo Museu da Pessoa em conjunto com o cenógrafo J. C. Serroni.

EXPOSIÇÃO "CAMINHOS DO CONTEMPORÂNEO"

Essa exposição, realizada no Paço Imperial, com a curadoria de Lauro Cavalcante, reuniu obras representativas dos últimos 50 anos de artes plásticas no país.



The Bank supported the "Social Security in Brazil: a Public and Private Evaluation" seminar, and participated in various other events on the national and international level.

CULTURAL INVESTMENT

RESTORATION OF THE HISTORIC PATRIMONY

Based on the Rouanet Law – Cultural Incentive Law (Law 8,313/91), BNDES has, since 1997, been active in its focus on projects for the restoration and preservation of the historic and architectural sites recorded by the federal government. Guiding the Bank are the project's characteristics of self-sustainability, the generation of employment and the training of specialized labor. In 2002, US\$ 3.4 million were disbursed for 18 projects, with the most notable being the National Cultural Archive Association.

FILM

BNDES has supported cinematographic activity through means of the Audiovisual Law (Law 8,685/93), since 1995. It has invested in the production of fiction feature films and short, medium and feature documentaries. During the 2002 fiscal year, there was a demand from 190 audiovisual projects, 67 of which were documentaries. The Bank supported 22 new projects, 15 of which were fiction films and seven were documentaries, with investments totaling US\$ 1.9 million.

FIFTY-YEAR ANNIVERSARY OF BNDES

In commemoration of the fifty-year anniversary of BNDES, extensive research was conducted at the main centers for documentation and archives in Brazil, and a detailed survey was conducted of the history of the institution throughout five decades.

Below we have highlighted the main products and events held throughout the year:

DOCUMENTARY

The aim of the documentary created by L.C. Barreto Produções was to emphasize some of the priorities in Bank operations over these five decades.

"BNDES – 50 ANOS DE DESENVOLVIMENTO" BOOK

The aim of the book, published by DBA Editora, was to take a retrospective look at the 50 years of BNDES activity, along with an overview of recent Brazilian history.

THE PEOPLE'S BNDES

This project, implemented by the Museu da Pessoa, focused on the main objective of reconstituting the history of BNDES in these 50 years through interviews conducted with employees, current and retired, in addition to collaborators who assisted in the thought and development of the course of the institution.

"BNDES: 50 YEARS OF DEVELOPMENT" EXHIBIT

Inaugurated on BNDES anniversary on June 20th, the exhibit on the Bank's history was also held by the Museu da Pessoa in conjunction with the scenographer J. C. Serroni.

"CONTEMPORARY JOURNEYS" EXHIBIT

This exhibit, held at the Imperial Palace with Lauro Cavalcante as curator, brought together works representing the past 50 years of art in Brazil.

"DEVELOPMENT IN DEBATE" SEMINAR

The "New Directions for Development in the World" seminars were held throughout the period of four months, in which new standards for development in the world and, particularly in Brazil, were discussed, in light of the reality of globalization and the anxiety of monetary stability.

In addition, 12 sessions of the "Panels on Brazilian Development" were held, in which the main topics discussed

SEMINÁRIO "DESENVOLVIMENTO EM DEBATE"

Foram realizados, ao longo de quatro meses, os seminários "Novos Rumos do Desenvolvimento no Mundo", em que foram discutidos os novos padrões de desenvolvimento no mundo e, em particular, no Brasil, face à realidade da globalização e dos anseios de estabilidade monetária.

Também foram realizadas 12 sessões dos "Painéis do Desenvolvimento Brasileiro", em que foram tratados, de forma mais detalhada, os grandes temas abordados no seminário internacional realizado em setembro de 2002.

Os assuntos discutidos durante os seminários e nos painéis foram abordados por eminentes intelectuais da academia, por pensadores e formuladores de políticas de organismos internacionais e autoridades governamentais.

No encerramento das comemorações de seu cinquentenário, o BNDES editou quatro livros resultantes dos seminários e dos painéis.

ESPAÇO BNDES

O Espaço BNDES possibilita uma interação do Banco com o meio artístico e cultural e a comunidade. A seleção dos projetos culturais leva em conta os critérios de qualidade artística e técnica, conciliando-os com os conceitos e estratégias de *marketing* institucional do BNDES.

Em 2002, a Galeria realizou seis exposições, que receberam um público de 9.031 pessoas, destacando-se o Projeto BNDES 50 Anos de Desenvolvimento, com uma visitação de 3.315 pessoas. No Auditório, foram realizadas 38 apresentações, para um público de 12.309 espectadores.

O BNDES NA INTERNET

Em janeiro de 2002, foi lançado o novo Portal do BNDES, visando a um ambiente de navegação mais amigável para o usuário. Com cerca de 850 páginas, tem foco na divulgação institucional do Banco e suas

linhas de apoio financeiro, com destaque para a busca personalizada, de acordo com o perfil do interessado nas diversas linhas de financiamento.

Foram registrados 7,6 milhões de *page views*, cifra 88% superior à do ano de 2001. O *hot site* dos 50 anos do BNDES, que teve 440 mil acessos, levou o público a conhecer, de forma lúdica e interativa, como o BNDES faz parte do dia-a-dia do cidadão, traçando um paralelo com a história do desenvolvimento do Brasil.

PRÊMIO BNDES DE ECONOMIA (25ª EDIÇÃO)

O Prêmio BNDES de Economia, evento institucional voltado para a comunidade acadêmica e realizado anualmente há 25 anos, tem como objetivo estimular a pesquisa no campo da ciência econômica. Em 2002, foram inscritas 51 teses, provenientes de 15 centros de pós-graduação.

A dissertação "Resgates Financeiros, Restrição Orçamentária Fraca e Postura Fiscal nos Estados Brasileiros", de Marcos Almeida Rangel, defendida na PUC-RJ, foi a vencedora do 25º Prêmio BNDES de Economia, referente a 2002.

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Para a realização de suas atividades, em 31 de dezembro de 2002 o BNDES contava com 1.603 empregados.

Ao longo do ano, foram implementados projetos que tinham por objetivo o desenvolvimento do capital intelectual do Banco, a disseminação da cultura e dos valores do BNDES e a valorização das pessoas.

A partir de 1º de março de 2002, foi criado o sistema de movimentação de pessoal, que possibilita a compatibilização dos desejos profissionais dos empregados às necessidades do Banco. Para tanto, foi estruturado um banco de dados que consubstancia informações curriculares referentes à experiência profissional, à formação e cursos realizados e aos conhecimentos técnicos específicos de cada empregado.



in the international seminar held in September 2002 were addressed in greater detail.

The topics discussed during the seminars and the panels were addressed by distinguished academic intellectuals and by thinkers and policymakers from international organizations and governmental authorities.

At the closing of the commemorations for the fiftieth anniversary, BNDES published four books that resulted from the seminars and panels.

THE ESPAÇO BNDES CULTURAL CENTER

The Espaço BNDES Cultural Center enables interaction between the Bank, art and culture and the community. The selection of cultural projects takes into account the artistic and technical quality, reconciling them with the institutional concepts and strategies for marketing within BNDES.

In 2002, the gallery held six exhibits, which received a public of 9,031 persons, the highlight being BNDES 50 Years of Development Project, with 3,315 visits registered. 38 presentations were held in the auditorium, for a public of 12,309 spectators.

BNDES ON THE INTERNET

In January 2002, the new BNDES internet portal was launched, seeking to provide a user-friendlier navigational environment. With approximately 850 pages, it is focused on the institutional promotion of the Bank and its lines of financial support, with an emphasis on personalized search by the profile of the interested party in the various lines of credit.

7.6 million page views were registered during the year, 88% greater than that for 2001. The hot site for the 50 years of BNDES, that had 440,000 accesses, assisted in instructing the public in a lucid and interactive manner, on how BNDES is part of the day-to-day routine of every citizen, tracing an analogous course with the history of development in Brazil.

BNDES ECONOMY AWARD (25TH EDITION)

The BNDES Economy Award, an institutional award focused on the academic community and held annually for the past 25 years, has the objective of stimulating research in the field of economic science. In 2002, 51 theses were registered, originating from 15 centers for graduate studies.

The dissertation "Resgates Financeiros, Restrição Orçamentária Fraca e Postura Fiscal nos Estados Brasileiros", by Marcos Almeida Rangel, defended at PUC-RJ, was the winner of the 25th BNDES Economy Award for 2002.

HUMAN RESOURCES DEVELOPMENT

To perform its activities, on December 31, 2002, BNDES counted 1,603 employees.

Throughout the year, projects were implemented for development of the intellectual capital of the Bank, dissemination of BNDES culture and values and the appreciation of people.

As of March 1, 2002, a personnel mobility system was created, which enables compatibility between the professional goals of employees and the needs of the Bank. For such, a database was structured, consisting of background information in reference to professional experience, education and courses completed, as well as specific technical knowledge of each employee.

In August, the MBA in Social and Economic Development was initiated, with a duration of 440 class hours, focusing on a wide range of concepts and practices that are essential for the education of professionals seeking to act and get involved in the business world.

Em agosto, teve início o curso MBA em Desenvolvimento Econômico e Social, com duração de 440 horas/aula, abordando uma diversidade de conceitos e práticas essenciais para a formação de profissionais que buscam agir e intervir no mundo de negócios.

Objetivando conscientizar os empregados para a realização, ao longo do tempo, de mudanças comportamentais que permitam seu aprimoramento profissional e o alcance dos objetivos organizacionais, foi criado o Sistema de Gestão de Desenvolvimento de Competências. Esse sistema, desenvolvido por meio da avaliação de competências organizacionais individuais, permite a identificação do perfil atual de competências dos empregados e a elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que reflete um conjunto de ações necessárias ao aprimoramento profissional dos empregados. Cerca de 90% do total de empregados tiveram seu processo de avaliação concluído.

Na esfera do desenvolvimento de novos empregados, 114 técnicos participaram de treinamentos com o objetivo de fortalecer o comprometimento organizacional e transmitir valores do BNDES.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE OPERAÇÕES

Como já ocorre com as principais agências multilaterais de desenvolvimento no mundo, o BNDES criou o Sistema de Avaliação de Operações (SAO), que irá permitir a elevação dos níveis de eficiência, eficácia e efetividade das operações realizadas, mediante a implementação e consolidação de processos de avaliação, com vistas à otimização dos seus resultados, voltados ao desenvolvimento econômico, social e ambiental.

No final de 2002, foi implementado o 1º Plano Anual de Avaliações, que incorpora a avaliação de várias operações de diversos setores da economia e cujo desenvolvimento já se iniciou, com a definição dos termos de referência.

With the objective of making employees aware, over time, of behavioral changes that enable their professional growth and attainment of organizational objectives, the Skills Management and Development System was created. This system, developed by means of an evaluation of individual organizational skills, allows for the identification of the current profile of employees' skills and the preparation of an Individual Development Plan (PDI), which reflects a set of actions necessary for the professional growth of the employees. Approximately 90% of all employees have concluded their evaluation process.

Within the field of development of new employees, 114 technicians participated in training with the objective of strengthening organizational behavior and transmitting BNDES values.

OPERATIONS EVALUATION SYSTEM

As occurs in the main multilateral development agencies throughout the world, BNDES created the Operations Evaluation System (SAO), which will allow for increases in the levels of efficiency, efficacy and effectiveness of the performed operations, through the implementation and consolidation of evaluation processes aimed towards the optimization of results, focused on economic, social and environmental development.

At the end of 2002, the 1st Annual Evaluation Plan was implemented, which incorporates the evaluation of various operations from diverse sectors of the economy, and the development of which has already begun, with the definition of reference terms.

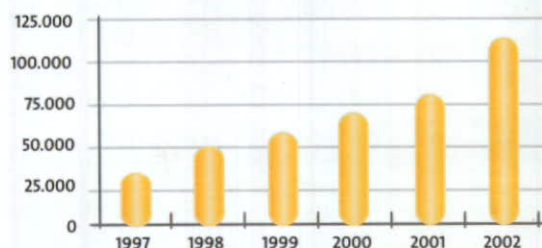




DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | FINANCIAL AND ECONOMIC PERFORMANCE

A retomada do crescimento da economia brasileira a partir da introdução do Plano Real e o apoio ao investimento em companhias privatizadas resultaram num aumento da procura dos recursos do BNDES nos últimos cinco anos, fazendo com que sua carteira de empréstimos atingisse um crescimento de 114% no período. É importante ressaltar que tal crescimento não afetou os índices de inadimplência da empresa, revelando a eficiência da análise de crédito pelo BNDES, que encerra o exercício com 86,2% de sua carteira de operações de créditos classificados nos níveis de baixo risco (AA até B, conforme classificação do Banco Central – Bacen). Estão sendo atendidos rigidamente os índices de provisionamento requeridos pelo Conselho Monetário Nacional, o que implica um montante total de provisões da ordem de R\$ 5,2 bilhões (4,2% da carteira total).

CARTEIRA DE CRÉDITOS – EM R\$ MILHÕES

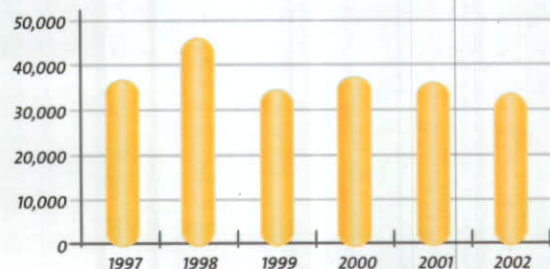


PERFORMANCE FINANCEIRA EM 2002

O BNDES encerrou o exercício de 2002 apresentando um resultado de R\$ 550 milhões. O ativo total de R\$ 151 bilhões consolida um crescimento de 34% em relação ao exercício anterior e confirma a tendência verificada nos últimos cinco anos, com crescimento médio de 17,3% ao ano. O fator que mais contribuiu para o aumento do ativo foi o crescimento, na ordem de 43,5%, das operações de crédito (financiamentos e repasses), que passou de R\$ 86,8 bilhões em 2001 para R\$ 124,5 bilhões em 2002.

The resumed growth of the Brazilian economy as of the introduction of the Real Plan and support for investment in privatized companies resulted in an increase in the demand for BNDES funds in the last five years, causing its loan portfolio to increase by 114% during the period. It is important to emphasize that such growth did not affect the company's default rates, revealing the efficiency of the credit analysis performed by BNDES, which closes the year with 86.2% of its credit transaction portfolio classified in the low risk segments (AA to B, according to the Brazilian Central Bank – BACEN – classification). The reserve rates required by the National Monetary Council are being strictly complied with, which implies a total amount of reserves of US\$ 1.5 billion (4.2% of the total portfolio).

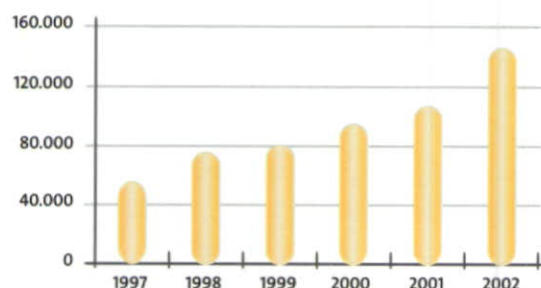
LOAN PORTFOLIO – US\$ MILLION



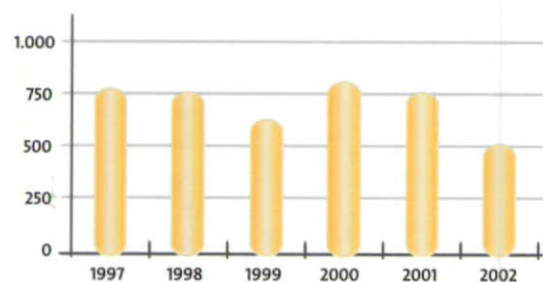
FINANCIAL PERFORMANCE IN 2002

BNDES ended the 2002 fiscal year with an income of US\$ 188 million. Total assets of US\$ 43 billion consolidates an increase of 34% in relation to the previous fiscal year and confirms the tendency for growth demonstrated in the last five years, with average growth of 17.3% per year. The factor that contributed the most to the increase in assets was the growth, in the order of 43.5%, in credit operations (financing and transfers), which went from US\$ 37.4 billion in 2001 to US\$ 35.2 billion in 2002.

ATIVO TOTAL – EM R\$ MILHÕES



LUCRO LÍQUIDO – EM R\$ MILHÕES



Eventos marcantes do ano, como a desaceleração da economia mundial, a crise da Argentina e a indefinição do processo eleitoral, reduziram o ritmo de crescimento da economia nacional, impactando os resultados do Banco. Conseqüentemente, os indicadores de desempenho de 2002 apresentaram-se ligeiramente inferiores aos alcançados no ano anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 4,5% em 2002 contra 6,7% em igual período de 2001. A retração desse indicador deve-se à redução do lucro líquido no período, aliado à ligeira ampliação do patrimônio líquido. Já o retorno sobre os ativos foi de 0,4% em 2002 contra 0,8% em 2001, afetado tanto pela redução do lucro, quanto pelo forte crescimento do ativo. A margem líquida de juros ficou em 3,2%, estável em relação a 2001.

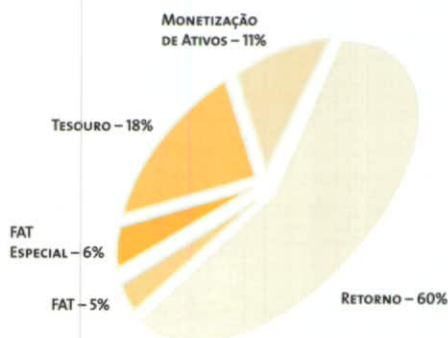
FONTES DE RECURSOS DO BNDES

As principais fontes de recursos do BNDES são o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e o PIS-Pasep, representando 54,8% do passivo total; a captação externa, com 19,8%; as operações com o Tesouro Nacional,

principalmente os recursos recebidos em função do programa de apoio às empresas do setor elétrico, com 9,8%; e, finalmente, o patrimônio líquido, com 8,2%. A captação externa constitui-se numa importante fonte complementar de recursos, além de estratégica, pois permite ao BNDES uma participação ativa no mercado internacional. Em virtude das condições pouco favoráveis em 2002, o Banco limitou a captação no mercado externo a operações com organismos multilaterais, uma vez que as condições obtidas com essas instituições são mais adequadas àquelas praticadas pelo Banco.

Em termos de fluxo, em 2002 o BNDES atingiu um desembolso recorde: R\$ 37,4 bilhões nesse ano contra R\$ 25,2 bilhões em 2001. Dos recursos aplicados, R\$ 22,3 bilhões foram provenientes de retorno das aplicações; R\$ 4 bilhões, de recursos líquidos dos fundos administrados; R\$ 4,2 bilhões, de monetização de ativos; e R\$ 6,9 bilhões, de recursos do Tesouro Nacional destinados ao Programa Emergencial de Energia Elétrica.

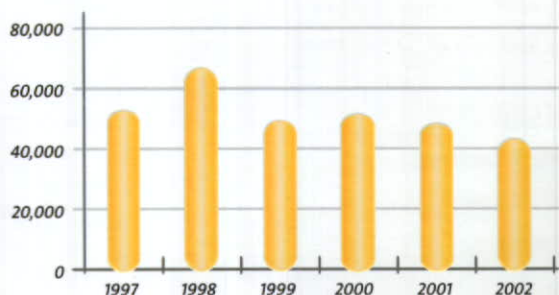
COMPOSIÇÃO DO FUNDING 2002



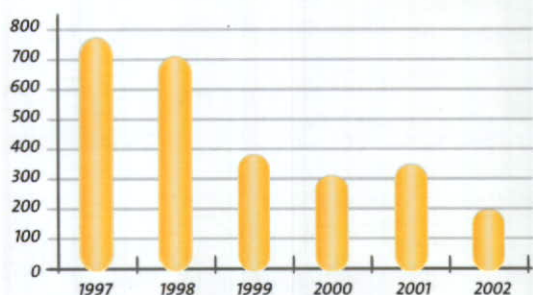
Com relação à estrutura de capital, o Banco encerrou o exercício de 2002 com um patrimônio de referência correspondente a 17,98% dos seus ativos ponderados pelo risco, uma situação confortável em relação aos 13,67% exigidos pelo Banco Central.

Em 2002, o BNDES efetuou pagamentos à União Federal, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, com relação ao resultado do exercício de 2001, no montante de R\$ 409 milhões.

TOTAL ASSETS – US\$ MILLION



NET INCOME – US\$ MILLION



Significant events for the year, such as the deceleration of the global economy, the Argentine crisis and the uncertainty of the electoral process, reduced the pace of growth of the national economy, affecting the Bank's results. Consequently, the performance indicators for 2002 are slightly lower than those attained in the previous year. Return on net equity was 4.5% in 2002, in comparison to 6.7% for the same period of 2001. The reduction of this indicator is a result of the decrease in net profit for the period, along with a slight increase in net equity. The return on assets was of 0.4% in 2002, compared to 0.8% in 2001, affected both by the decrease in profits, as well as the strong increase in assets. The net margin for interest was of 3.2%, stable in relation to 2001.

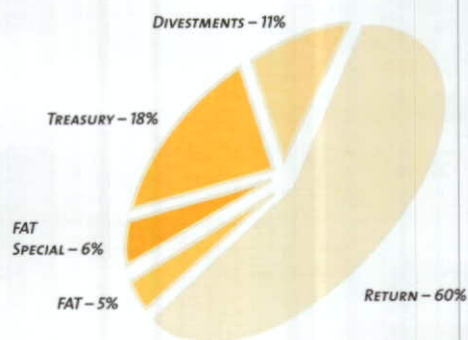
SOURCES FOR BNDES FUNDS

The main sources for BNDES funds are the Workers' Assistance Fund (FAT) and Employees' Profit-Sharing Program and Government Employees' Pension Fund (PIS-PASEP), representing 54.8% of the total liabilities;

foreign funding, with 19.8%; transactions with the National Treasury, mainly those funds received as a result of the support program for companies in the electricity sector, with 9.8%; and, finally, net equity, with 8.2%. Foreign funding consists of an important supplementary source of funds, in addition to being strategic, because it allows BNDES an active participation in the international market. In virtue of the less than favorable conditions in 2002, the Bank limited funding in foreign markets to transactions with multilateral organizations, since the conditions obtained with these institutions are more along the lines of those practiced by the Bank.

In terms of cash flow, in 2002, BNDES attained a disbursement record: US\$ 12.5 billion during the year, compared to US\$ 10.7 billion in 2001. Of the applied funds, US\$ 6.3 billion originated from returns on investments; US\$ 1.1 billion from net resources from administered funds; US\$ 1.2 billion from liquidated assets, and US\$ 2 billion from National Treasury funds designated for the Emergency Electricity Program.

FUNDING COMPOSITION 2002



In relation to capital structure, the Bank ended the 2002 fiscal year with reference equity corresponding to 17.98% of its assets weighed by the risk, a comfortable position in relation to the 13.67% required by the Central Bank.

In 2002, BNDES carried out payments to the federal government as dividends and interest on capital equity, in relation to income for the 2001 fiscal year, in the amount of US\$ 115.8 million.

CAPTAÇÕES EXTERNAS

INSTITUIÇÕES MULTILATERAIS

Em 2002, o BNDES concluiu a negociação de uma operação de US\$ 300 milhões com o JBIC (Japan Bank for International Cooperation) correspondente ao co-financiamento de uma operação de US\$ 1,2 bilhão celebrada com o BID em 1999.

Foi também concluída uma nova operação com o BID, no montante de US\$ 900 milhões, objetivando o apoio a projetos de micro, pequenas e médias empresas, e realizada com o Brasil a primeira operação do NIB (Nordic Investment Bank), organismo multilateral dos países nórdicos, totalizando US\$ 100 milhões.

EMISSÃO DE BÔNUS

Devido às condições desfavoráveis de mercado, o BNDES não realizou nenhuma nova emissão de bônus no mercado internacional durante o exercício.

ADMINISTRAÇÃO DO PASSIVO FINANCEIRO

Em 2002, o BNDES realizou uma operação de permuta cambial (swap) objetivando a obtenção de proteção frente a futuras oscilações cambiais do iene, bem como à elevação do peso do dólar norte-americano na composição de sua cesta de moedas estrangeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

	<i>Em R\$ Milhões</i>		
BALANÇO	31.12.00	31.12.01	31.12.02
Caixa e aplicações de curto prazo	31	197	142
Títulos e valores mobiliários	15.274	16.362	17.580
Empréstimos	73.575	84.002	119.339
Ativo permanente	9.288	9.651	11.205
Outros	2.468	2.541	2.692
Ativo/Passivo	100.636	112.753	150.958
Depósitos	270	356	293
FMM	-	-	1.918
PIS-Pasep	19.210	19.895	19.525
FAT	41.672	49.222	63.142
BID/Bird/JBIC/KW	5.428	7.069	12.985
Bônus no exterior	8.476	10.973	16.083
Empréstimos no exterior	784	929	884
Outras obrigações no país	12.964	11.915	23.777
Patrimônio líquido	11.832	12.394	12.350
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31.12.00	31.12.01	31.12.02
Receitas financeiras	10.712	14.012	29.327
Despesas financeiras	(8.641)	(11.667)	(26.359)
Provisão para perdas	(1.579)	(1.709)	(2.641)
Receitas de comissões	288	341	372
Resultado da carteira de ações	1.531	1.131	1.394
Despesas administrativas	(691)	(743)	(822)
Outros	91	589	670
Impostos	(844)	(1.152)	(1.390)
Lucro líquido	867	802	550
FUNDOS ADMINISTRADOS	31.12.00	31.12.01	31.12.02
FMM*	2.509	1.512	-
FND	4.826	4.518	4.834
FPS	1.462	1.368	1.326
Total	8.797	7.398	6.160

(*) A partir de junho de 2002, esse fundo passou a ser contabilizado nos Demonstrativos Contábeis do Sistema BNDES.

FOREIGN FUNDING**MULTILATERAL INSTITUTIONS**

In 2002, BNDES completed negotiations for a US\$ 300 million transaction with JBIC (Japan Bank for International Cooperation) corresponding to the co-financing of a US\$ 1.2 billion operation executed with the IDB in 1999.

Also completed was a new transaction with the IDB, in the amount of US\$ 900 million, for support to micro, small and medium-sized company projects, as well as the first transaction in Brazil with the NIB (Nordic Investment Bank), a multilateral organization from the Nordic countries, totaling US\$ 100 million.

ISSUE OF BONDS

Due to the unfavorable market conditions, BNDES did not issue any new bonds in the international market during the fiscal year.

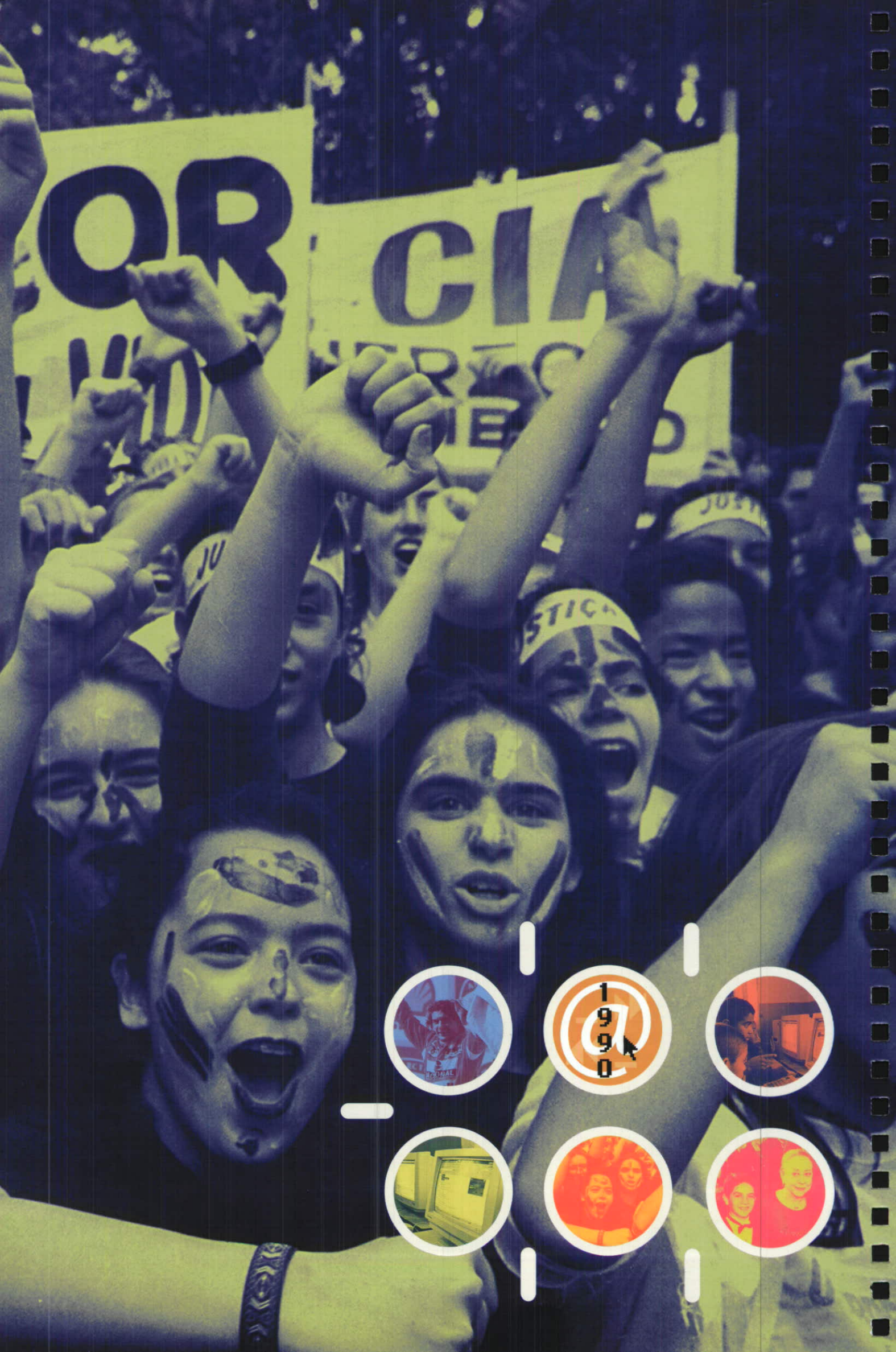
ADMINISTRATION OF FINANCIAL LIABILITIES

In 2002, BNDES executed a swap transaction to obtain protection in light of future exchange rate oscillations of the yen, as well as the appreciation of the peso in relation to the United States dollar in composing its foreign currency basket.

CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

	US\$ Million		
	12.31.00	12.31.01	12.31.02
BALANCE SHEET			
Cash and cash equivalent	16	85	40
Marketable securities	7,811	7,052	4,976
Loans	37,627	36,201	33,775
Permanent assets	4,750	4,159	3,171
Other domestic assets	1,262	1,095	762
Assets/Liabilities	51,466	48,592	42,724
Deposits	138	153	83
FMM	-	-	543
PIS-Pasep	9,824	8,574	5,526
FAT	21,311	21,213	17,871
BID/Bird/JBIC/KfW	2,776	3,046	3,675
Foreign bonds	4,335	4,729	4,552
Foreign loans	401	400	250
Other domestic liabilities	6,630	5,135	6,729
Net shareholders' equity	6,051	5,341	3,495
INCOME STATEMENT	12.31.00	12.31.01	12.31.02
Interest income	3,796	5,967	10,047
Interest expense	(3,062)	(4,968)	(9,030)
Provision for loan losses	(560)	(728)	(905)
Fee income	102	145	127
Equity income	543	481	478
Administrative expenses	(245)	(317)	(282)
Other	32	251	229
Taxes	(299)	(490)	(476)
Net income	307	342	188
FUNDS UNDER MANAGEMENT	12.31.00	12.31.01	12.31.02
FMM*	1,283	652	-
FND	2,468	1,947	1,279
FPS	748	590	387
Total	4,499	3,188	1,666

(*) Beginning June 2000, the FMM is accounted for in BNDES's Financial Statements.



BNDES: DESEMBOLSOS SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES – 1998-2002

GRANDES REGIÕES	(R\$ Mil)									
	1998		1999		2000		2001		2002	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Norte	607.119	3	460.453	3	930.185	4	859.696	3	1.880.842	5
Nordeste	1.873.990	10	1.654.109	9	2.783.085	12	3.334.224	13	3.783.724	10
Sudeste	11.988.798	63	10.917.457	60	13.008.061	56	14.493.742	57	23.073.648	62
Sul	3.105.390	16	3.824.297	21	4.260.645	18	4.825.463	19	6.091.783	16
Centro-Oeste	1.415.585	7	1.195.197	7	2.063.854	9	1.703.399	7	2.589.274	7
Brasil	18.990.882	100	18.051.514	100	23.045.831	100	25.216.525	100	37.419.272	100

BNDES: DESEMBOLSOS SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE – 1998-2002

RAMOS DE ATIVIDADE	(R\$ Mil)									
	1998		1999		2000		2001		2002	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Agropecuária	1.348.582	7	1.286.607	7	1.907.980	8	2.761.982	11	4.508.932	12
Indústrias extrativas	282.186	1	258.471	1	120.851	1	396.275	2	250.299	1
Indústrias de transformação	7.280.542	38	8.165.536	45	10.282.133	45	12.760.322	51	17.177.733	46
Comércio/Serviços	10.079.572	53	8.340.900	46	10.734.867	47	9.297.946	37	15.482.308	41
Total	18.990.882	100	18.051.514	100	23.045.831	100	25.216.525	100	37.419.272	100



BNDES: DISBURSEMENTS BY REGION – 1998-2002

(US\$ Thousand)

BRAZILIAN REGION	1998		1999		2000		2001		2002	
	AMOUNT	%	AMOUNT	%	AMOUNT	%	AMOUNT	%	AMOUNT	%
North	522,253	3	250,389	3	504,526	4	368,879	3	629,996	5
Northeast	1,615,668	10	915,160	9	1,484,066	12	1,388,531	13	1,260,658	10
Southeast	10,314,220	63	5,968,326	60	7,005,935	56	6,183,213	58	7,806,921	62
South	2,672,039	16	2,094,362	21	2,305,379	19	2,049,355	19	2,025,568	16
Midwest	1,225,236	7	653,629	7	1,103,905	9	716,815	7	819,273	7
Brazil	16,349,415	100	9,881,866	100	12,403,811	100	10,706,794	100	12,542,415	100

BNDES: DISBURSEMENTS BY INDUSTRY – 1998-2002

(US\$ Thousand)

INDUSTRY	1998		1999		2000		2001		2002	
	AMOUNT	%	AMOUNT	%	AMOUNT	%	AMOUNT	%	AMOUNT	%
Farming	1,158,321	7	714,896	7	1,036,961	8	1,168,885	11	1,516,103	12
Mining and Forestry	235,408	1	143,447	1	65,024	1	169,159	2	84,186	1
Manufacturing	6,264,335	38	4,472,363	45	5,557,372	45	5,503,494	51	5,811,428	46
Retail and Services	8,691,352	53	4,551,159	46	5,744,453	46	3,865,256	36	5,130,697	41
Total	16,349,415	100	9,881,866	100	12,403,811	100	10,706,794	100	12,542,415	100

BNDES: DESEMBOLSOS SEGUNDO OS RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE – 2001-2002

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	(R\$ Mil)				
	DIRETAS	BNDES INDIRETAS	TOTAL 2002	TOTAL 2001	VARIAÇÃO (%)
Agropecuária	149.589	4.359.342	4.508.932	2.761.982	63
Indústria extrativa	169.605	80.694	250.299	396.275	(37)
Indústria de transformação	10.506.127	6.671.606	17.177.733	12.760.322	35
Produto alimentício e bebida	297.192	2.030.502	2.327.694	2.069.365	12
Produto do fumo	-	2.589	2.589	3.500	(26)
Produto têxtil	67.039	270.739	337.777	289.194	17
Confecção, vestuário e acessório	-	21.601	21.601	56.056	(61)
Couro e artefato	3.067	291.941	295.008	117.200	152
Produto de madeira	65.120	171.332	236.452	207.797	14
Celulose, papel e produto	1.018.211	254.423	1.272.634	1.139.702	12
Edição, impressão e reprodução	-	38.203	38.203	43.203	(12)
Refino de petróleo, coque e álcool	-	183.302	183.302	77.230	137
Produto químico	500.935	490.563	991.498	688.169	44
Artigo de borracha e plástico	20.010	204.211	224.221	225.189	(0)
Produto mineral não-metálico	612	237.402	238.014	172.153	38
Metalurgia básica	659.618	359.917	1.019.535	1.653.501	(38)
Produto de metal	75.297	248.959	324.256	172.652	88
Máquina e equipamento	282.630	704.260	986.890	716.482	38
Máquina de escritório e informática	-	6.492	6.492	34.241	(81)
Máquina, aparelho e material elétrico	73.236	93.533	166.769	165.814	1
Material eletrônico e de comunicação	106.807	229.301	336.108	249.207	35
Equipamento médico de precisão, automação industrial	-	17.464	17.464	16.582	5
Veículo automotor	750.657	698.911	1.449.568	1.259.038	15
Outros equipamentos, transporte	6.585.697	8.408	6.594.105	3.328.559	98
Móvel e indústrias diversas	-	99.399	99.399	70.621	41
Reciclagem	-	8.155	8.155	4.869	67
Comércio/Serviços	10.872.015	4.610.294	15.482.308	9.297.946	67
Eletricidade, gás, água quente	8.433.018	419.322	8.852.340	1.422.680	522
Captação, tratamento e distribuição de água	9.828	5.493	15.321	24.783	(38)
Construção	372.332	388.760	761.092	744.512	2
Comércio e reparação	329.875	890.904	1.220.779	911.565	34
Alojamento e alimentação	23.646	103.103	126.748	119.932	6
Transporte terrestre	596.874	1.539.124	2.135.998	1.612.314	32
Transporte aquaviário	244.722	567	245.289	131.569	86
Transporte aéreo	-	3.683	3.683	6.927	(47)
Atividade anexa do transporte	154.826	137.909	292.735	451.578	(35)
Correio e telecomunicação	395.580	258.298	653.878	3.111.845	(79)
Intermediação financeira	10.614	149.081	159.695	142.849	12
Atividade imobiliária, serviço a empresas	36.316	172.539	208.855	127.611	64
Administração pública e seguridade social	144.469	14.100	158.569	45.837	246
Educação	11.589	189.285	200.874	162.618	24
Saúde e serviço social	39.768	169.523	209.291	162.641	29
Outros serviços coletivos, social e pessoal	68.558	168.603	237.160	118.683	100
Organismos internacionais	-	-	-	-	0
Total	21.697.335	15.721.936	37.419.272	25.216.525	48

BNDES: DISBURSEMENTS BY INDUSTRY AND TYPE OF ACTIVITY – 2001-2002

(US\$ Thousand)

INDUSTRY AND TYPE OF ACTIVITY	DIRECT	BNDES INDIRECT	TOTAL 2002	TOTAL 2001	CHANGE (%)
Farming	51,696	1,464,407	1,516,103	1,168,885	30
Mining and Forestry	56,120	28,066	84,186	169,159	(50)
Manufacturing	3,662,048	2,149,381	5,811,428	5,503,494	6
Foods and beverages	102,203	668,527	770,730	873,926	(12)
Tobacco	-	916	916	1,530	(40)
Textile products	26,625	87,451	114,076	125,202	(9)
Apparel, clothing accessories	-	6,989	6,989	22,762	(69)
Leather and leather goods	888	91,350	92,238	51,031	81
Wood products	21,785	53,179	74,964	89,998	(17)
Pulp and paper products	346,252	81,440	427,692	499,177	(14)
Printing and reproduction	-	13,045	13,045	18,359	(29)
Oil, coke and alcohol refining	-	55,879	55,879	31,150	79
Chemicals	174,590	154,331	328,921	285,719	15
Rubber and plastic products	6,266	67,437	73,703	97,306	(24)
Non-metallic mining	175	77,111	77,286	73,809	5
Basic metals	206,973	114,805	321,779	738,103	(56)
Metal products	28,191	79,159	107,349	73,732	46
Machines and equipment	93,449	234,479	327,928	313,310	5
Office and IT equipment	-	2,237	2,237	14,816	(85)
Electrical equipment and materials	25,924	29,838	55,762	74,621	(25)
Electronic and communication materials	40,053	70,362	110,415	105,702	4
Medical and precision equipment, industrial automation	-	5,458	5,458	6,858	(20)
Automotive vehicles	245,786	217,174	462,960	550,043	(16)
Other transport equipment	2,342,887	3,042	2,345,929	1,423,902	65
Furniture and related industries	-	32,391	32,391	30,314	7
Recycling	-	2,783	2,783	2,124	31
Retail and Services	3,578,299	1,552,398	5,130,697	3,865,256	33
Electricity, gas, hot water	2,763,903	132,514	2,896,417	589,613	391
Water sourcing, treatment and distribution	3,720	1,565	5,286	10,854	(51)
Construction	129,135	134,638	263,773	317,338	(17)
Retailing and repairs	111,585	305,692	417,277	386,550	8
Accommodation and restaurant services	9,106	38,087	47,194	50,419	(6)
Land transport	189,164	519,836	709,000	678,654	4
Water transport	77,509	163	77,672	54,885	42
Air transport	-	1,274	1,274	3,076	(59)
Transport-related activities	58,538	47,304	105,842	187,833	(44)
Mail and telecommunications	134,593	73,011	207,604	1,261,087	(84)
Banking finance	3,312	54,883	58,195	60,938	(5)
Real estate and related services	12,374	60,284	72,658	53,749	35
Public administration and social security	45,775	4,734	50,509	19,094	165
Education	4,243	67,516	71,759	69,136	4
Health and social services	13,358	58,897	72,255	71,332	1
Other personal and collective social services	21,981	52,001	73,982	50,698	46
International organizations	-	-	-	-	0
Total	7,348,163	5,194,252	12,542,415	10,706,794	17

BNDES: DESEMBOLSO SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO¹ – 2001-2002

					(R\$ Mil)
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DIRETAS	BNDES INDIRETAS	TOTAL 2002	TOTAL 2001	VARIAÇÃO (%)
Norte	1.350.129	530.713	1.880.842	859.696	119
Rondônia	126.884	45.008	171.892	42.545	304
Acre	35.111	5.776	40.886	6.040	577
Amazonas	89.186	234.951	324.137	119.767	171
Roraima	-	4.604	4.604	6.419	(28)
Pará	1.092.890	196.780	1.289.670	544.437	137
Amapá	-	7.843	7.843	19.697	(60)
Tocantins	6.059	35.751	41.809	120.790	(65)
Nordeste	2.249.236	1.534.488	3.783.724	3.334.224	13
Maranhão	250.171	69.494	319.665	418.523	(24)
Piauí	1.312	41.708	43.021	67.447	(36)
Ceará	284.586	227.965	512.550	422.479	21
Rio Grande do Norte	154.072	68.395	222.467	95.421	133
Paraíba	79.781	27.223	107.004	279.823	(62)
Pernambuco	233.533	218.741	452.274	284.169	59
Alagoas	65.548	87.799	153.348	66.475	131
Sergipe	39.068	26.723	65.792	47.859	37
Bahia	1.141.164	766.440	1.907.605	1.652.028	15
Sudeste	16.141.095	6.932.553	23.073.648	14.493.742	59
Minas Gerais	650.470	1.361.970	2.012.440	1.730.221	16
Espírito Santo	572.950	300.937	873.888	1.038.474	(16)
Rio de Janeiro	3.696.728	546.768	4.243.496	2.466.816	72
São Paulo	11.220.947	4.722.877	15.943.824	9.258.231	72
Sul	1.101.025	4.990.758	6.091.783	4.825.463	26
Paraná	284.831	1.555.305	1.840.135	1.586.154	16
Santa Catarina	377.112	1.320.903	1.698.015	1.536.477	11
Rio Grande do Sul	439.082	2.114.551	2.553.633	1.702.833	50
Centro-Oeste	855.851	1.733.423	2.589.274	1.703.399	52
Mato Grosso do Sul	24.401	227.982	252.383	168.049	50
Mato Grosso	154.165	772.456	926.621	451.822	105
Goiás	570.468	441.532	1.012.001	412.247	145
Distrito Federal	106.816	291.454	398.270	671.281	(41)
Total	21.697.335	15.721.936	37.419.272	25.216.525	48

1) As operações inter-regionais e interestaduais foram rateadas entre as unidades da Federação, beneficiadas segundo critérios do BNDES.

BNDES: DISBURSEMENTS BY BRAZILIAN REGION AND STATE¹ – 2001 AND 2002

(US\$ Thousand)

REGIONS AND STATES	DIRECT	BNDES INDIRECT	TOTAL 2002	TOTAL 2001	CHANGE (%)
North	452,274	177,722	629,996	368,879	71
Rondonia	36,114	14,997	51,111	18,050	183
Acre	12,109	1,988	14,097	2,411	485
Amazonas	30,088	76,104	106,192	51,042	108
Roraima	-	1,803	1,803	2,570	(30)
Pará	371,548	67,784	439,332	232,529	89
Amapá	-	2,733	2,733	8,162	(67)
Tocantins	2,414	12,315	14,729	54,114	(73)
Northeast	745,602	515,056	1,260,658	1,388,531	(9)
Maranhão	82,095	23,518	105,613	174,938	(40)
Piauí	445	14,266	14,710	27,594	(47)
Ceará	97,502	76,388	173,889	174,357	(0)
Rio Grande do Norte	50,466	23,464	73,930	39,288	88
Paraíba	27,187	9,749	36,936	117,728	(69)
Pernambuco	78,668	76,316	154,985	119,745	29
Alagoas	25,031	29,156	54,187	27,377	98
Sergipe	13,727	9,091	22,819	20,242	13
Bahia	370,481	253,108	623,589	687,263	(9)
Southeast	5,517,904	2,289,017	7,806,921	6,183,213	26
Minas Gerais	215,885	452,467	668,352	724,055	(8)
Espírito Santo	212,697	99,232	311,929	420,287	(26)
Rio de Janeiro	1,220,217	182,140	1,402,357	1,054,754	33
São Paulo	3,869,104	1,555,178	5,424,282	3,984,117	36
South	371,600	1,653,968	2,025,568	2,049,355	(1)
Paraná	101,117	516,749	617,867	669,151	(8)
Santa Catarina	132,588	436,765	569,353	648,874	(12)
Rio Grande do Sul	137,895	700,454	838,348	731,330	15
Midwest	260,783	558,489	819,273	716,815	14
Mato Grosso do Sul	8,513	77,301	85,815	71,135	21
Mato Grosso	52,139	248,138	300,277	187,219	60
Goiás	168,291	150,895	319,186	172,127	85
Federal District	31,840	82,156	113,995	286,334	(60)
Total	7,348,163	5,194,252	12,542,415	10,706,794	17

1) Inter-regional and inter-state transactions were divided pro-rata between states, using BNDES criteria.

BNDES: EVOLUÇÃO DOS DESEMBOLSOS – 1993-2002

Ano	R\$¹
1993	8.512.188.814
1994	12.758.462.508
1995	16.240.373.901
1996	20.008.275.365
1997	34.169.588.716
1998	35.132.574.518
1999	29.600.716.671
2000	33.224.559.766
2001	33.176.351.905
2002	43.076.784.871

1) Valores calculados a partir do valor em IGP-DI, segundo a cotação de dezembro de 2002.

BNDES: HISTORY OF DISBURSEMENTS – 1993-2002

YEAR	US\$¹
1993	3,224,244,557
1994	5,511,140,961
1995	7,678,137,476
1996	9,604,997,722
1997	16,461,854,496
1998	16,349,415,150
1999	9,881,865,576
2000	12,403,811,063
2001	10,706,793,720
2002	12,542,414,680

1) Values calculated from the IGP-DI value, according to the rate for December 2002.

EDITADO PELO GABINETE DA PRESIDÊNCIA –
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E CULTURA

PROJETO GRÁFICO
DPZ

TRADUÇÃO
Fidelity Translations

REVISÃO
Hamilton Magalhães Neto
Cynthia Azevedo

FOTOGRAFIA
Arquivo Nacional – p. 7, 9, 14, 15, 18.
Photomundi – p. 8.
Agência Globo – p. 8, 9, 18, 19, 26, 30, 44, 57, 58.
Agência Estado – p. 64, 65.
Agência Folha – p. 8, 9, 14, 15, 64, 70, 71.
Tyba – p. 18, 19, 26, 29, 30, 37, 44, 57, 58, 61.
Getty Image – p. 7, 8, 64, 65.
Corbis – p. 18, 19, 26, 29, 30, 44, 58.
HB Filmes – p. 64, 65.

RIO DE JANEIRO – 2003

BNDÉS – BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL
Av. República do Chile, 100
20031-917 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 2277-7447/3088-7447 – Fax: (21) 2240-3862

ESCRITÓRIOS
BRASÍLIA
Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco J/13º andar
70076-900 – Brasília – DF
Tel.: (61) 214-5600 – Fax: (61) 225-5510

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar
– Vila Nova Conceição
04543-906 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3471-5100 – Fax: (11) 3044-9800

RECIFE
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar – Boa Viagem
51020-350 – Recife – PE
Tel: (81) 3464-5800 – Fax: (81) 3465-7861

INTERNET
www.bndes.gov.br

PUBLISHED BY THE PRESIDENT'S OFFICE –
DEPARTMENT OF COMMUNICATION AND CULTURE

GRAPHIC DESIGN
DPZ

TRANSLATION
Fidelity Translations

REVISION
Hamilton Magalhães Neto
Cynthia Azevedo

PHOTOGRAPHY
Arquivo Nacional – p. 7, 9, 14, 15, 18.
Photomundi – p. 8.
Agência Globo – p. 8, 9, 18, 19, 26, 30, 44, 57, 58.
Agência Estado – p. 64, 65.
Folha Imagem – p. 8, 9, 14, 15, 64, 70, 71.
Tyba – p. 18, 19, 26, 29, 30, 37, 44, 57, 58, 61.
Getty Image – p. 7, 8, 64, 65.
Corbis – p. 18, 19, 26, 29, 30, 44, 58.
HB Filmes – p. 64, 65.

RIO DE JANEIRO – 2003

BNDÉS – BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK
Av. República do Chile, 100
20031-917 – Rio de Janeiro – RJ
Phone: (+55-21) 2277-7447/3088-7447 – Fax: (+55-21) 2240-3862

OFFICES
BRASÍLIA
Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco J/13º andar
70076-900 – Brasília – DF
Phone: (+55-61) 214-5600 – Fax: (+55-61) 225-5510

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar
– Vila Nova Conceição
04543-906 – São Paulo – SP
Phone: (+55-11) 3471-5100 – Fax: (+55-11) 3044-9800

RECIFE
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar – Boa Viagem
51020-350 – Recife – PE
Phone: (+55-81) 3464-5800 – Fax: (+55-81) 3465-7861

INTERNET
www.bndes.gov.br

BNDES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS

PRESIDENTE / PRESIDENT

Sérgio Silva do Amaral

VICE-PRESIDENTE / VICE-PRESIDENT

Eleazar de Carvalho Filho

CONSELHEIROS / MEMBERS OF THE BOARD

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

Gilmar Carneiro dos Santos

João Paulo dos Reis Velloso

João Pedro de Moura

Simão Cirineu Dias

Tancredo Augusto Tolentino Neves

DIRETORIA / ADMINISTRATION

PRESIDENTE / PRESIDENT

Eleazar de Carvalho Filho

VICE-PRESIDENTE / VICE-PRESIDENT

Isac Roffé Zagury

DIRETORES / DIRECTORS

Beatriz Azeredo

Darlan José Dórea Santos

Eduardo Bunker Gentil

Mariza Gianinni

Wallim Cruz de Vasconcellos Junior

SUPERINTENDENTES / SUPERINTENDENTS

Antonio Leal Faoro

Carlos Gastaldoni

Durval José Soledade Santos

Elizabeth Maria de São Paulo

Estella de Araújo Penna

Fernando Marques dos Santos

Gil Bernardo Borges Leal

Jorge Kalache Filho

José Armando Garcia Redondo

José Eduardo de Carvalho Pereira

José Roberto Rodrigues Afonso

Luiz Antonio Araújo Dantas

Luiz Fernando Linck Dorneles

Marco Antonio A. de Araújo Lima

Maria Christina Fontainha Carneiro

Paulo Sérgio Moreira da Fonseca

Pedro Gomes Duncan

Renato José Silveira Lins Sucupira

Terezinha Moreira

Thereza Cristina Nogueira de Aquino

CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA

CHIEF OF STAFF – PRESIDENT'S PRIVATE OFFICE

Denise Nogueira Gregory

CHEFE DA AUDITORIA / HEAD AUDITOR

Ricardo Froes de Lima

CONSELHO FISCAL

AUDIT BOARD

TITULARES / MEMBERS

Eduardo Refinetti Guardia

Benjamin Benzaquen Sicsú

Fátima Bayma de Oliveira

SUPLENTES / SUBSTITUTE MEMBERS

Jaime Silva Herzog

Leonardo José Rolim Guimarães

Glauben Teixeira de Carvalho



Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior



BRAZILIAN
DEVELOPMENT BANK

Ministry of Development,
Industry and Foreign Trade





**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS 2002**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001**

SUMÁRIO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	5
QUADRO 1 – BNDES: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO	6
QUADRO 2 – BNDES: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	8
QUADRO 3 – BNDES: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	9
QUADRO 4 – BNDES: DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	13
QUADRO 5 – BNDESPAR: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO	52
QUADRO 6 – BNDESPAR: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	54
QUADRO 7 – FINAME: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO	55
QUADRO 8 – FINAME: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	57

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionista do
Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social – BNDES

1. Examinamos os balanços patrimoniais (individuais e consolidados) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES levantados em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Conforme mencionado na Nota 4.4.3, em 31 de dezembro de 2002 determinados investimentos em empresas coligadas relevantes, no montante de R\$ 2.621.215 mil (2001 – R\$ 2.960.138 mil), foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base em demonstrações contábeis revisadas por outros auditores independentes. Esses investimentos produziram perdas líquidas de R\$ 132.466 mil, reconhecidas no resultado do exercício (2001 – perdas líquidas de R\$ 35.387 mil). Nossa opinião, no que se refere a esses investimentos e aos resultados líquidos deles decorrentes, está baseada exclusivamente nos relatórios de outros auditores independentes.

3. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade;
- b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e
- c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

4. Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos relatórios de outros auditores independentes, as

demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (individual e consolidada) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 14, o BNDES e sua controlada BNDESPAR são credores, respectivamente, da AES Elpa S.A. e AES Transgás Ltda., por operações de financiamento e de venda a termo, para que essas empresas adquirissem ações da Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A., por ocasião do processo de privatização. Em 31 de janeiro de 2003, a AES Elpa S.A. e, em 28 de fevereiro de 2003, a AES Transgás Ltda. não quitaram, respectivamente, as parcelas de R\$ 300.330 mil (US\$ 85.000 mil) com o BNDES e de R\$ 1.164.222 mil (US\$ 329.500 mil) com a BNDESPAR, tornando-se assim inadimplentes. O BNDES e a BNDESPAR vêm mantendo negociações com as devedoras objetivando uma solução adequada para a questão, estando a controladora das devedoras compromissada a apresentar uma proposta até o próximo dia 15 de abril, após o que as partes terão até 28 de maio de 2003 para a conclusão das negociações. O resultado dessas negociações pode requerer do BNDES e da sua controlada BNDESPAR a exigência de garantias e salvaguardas adicionais, bem como a eventual complementação das provisões para risco de crédito.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2003

BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI
Auditores Independentes S/C
CRC-SP-5.528/O-2-S-RJ

Sérgio Bastos Estruc
Contador-CRC-RJ-20.078/O

Quadro 1
BNDÉS – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	(Em Milhares de Reais)			
	2002	BNDÉS 2001 (Reclassificado)	2002	CONSOLIDADO 2001 (Reclassificado)
ATIVO				
CIRCULANTE	28.340.408	22.613.530	33.916.552	28.067.697
DISPONIBILIDADES	122.759	194.367	140.269	194.367
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.696	2.528	1.696	2.528
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	3.347.646	5.285.969	5.530.492	7.953.911
Fundo BB Extramercado	2.695.677	3.373.151	4.251.947	4.373.354
Títulos públicos	2.795	79.084	123.101	1.179.250
Ações, certificados e prêmio por opção de ação	211.948	1.502.307	242.944	1.808.830
Debêntures	302.955	261.490	778.229	522.540
Títulos de renda fixa no exterior	127.894	69.937	127.894	69.937
Operações de swap	6.377	-	6.377	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	23.773.070	16.282.087	27.081.855	18.647.014
Financiamentos e repasses	24.480.951	16.648.274	28.087.797	19.153.308
Recursos livres	20.868.853	13.409.753	24.475.699	15.914.787
Recursos do PIS-Pasep	3.605.075	3.238.521	3.605.075	3.238.521
Recursos do Fundo da Marinha Mercante	7.023	-	7.023	-
Provisão para risco de crédito	(707.881)	(366.187)	(1.005.942)	(506.294)
OUTROS CRÉDITOS	1.095.237	848.579	1.162.240	1.269.877
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	65.406	229.134	179.536	528.620
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	200.650	179.073	73.351	245.611
Créditos com o Tesouro Nacional – avais honrados e outros	334.608	271.338	375.011	271.338
Operações da carteira de câmbio	13.792	41.560	13.792	41.560
Incentivos fiscais	11.969	14.349	28.542	37.406
Devedores por depósitos em garantia	32.663	10.348	41.916	11.802
Direitos recebíveis	302.797	8.683	302.797	8.683
Venda de investimentos a receber	-	-	2.051	25.181
Diversos	133.352	94.094	145.244	98.676
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	110.084.487	79.736.940	105.836.449	74.493.580
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4.774.314	2.381.732	12.049.897	8.338.414
Debêntures	2.994.776	2.372.975	7.131.670	6.347.706
Títulos públicos	1.321.874	8.757	4.065.258	1.579.766
Operações de swap	457.664	-	457.664	-
Cotas de fundos mútuos de investimentos	-	-	395.305	410.942
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	104.039.045	76.810.655	92.257.068	65.354.685
Financiamentos e repasses	107.136.972	78.538.139	96.428.000	67.623.583
Recursos livres	89.771.432	61.903.647	79.062.460	50.989.091
Recursos do PIS-Pasep	15.907.108	16.634.492	15.907.108	16.634.492
Recursos do Fundo da Marinha Mercante	1.458.432	-	1.458.432	-
Provisão para risco de crédito	(3.097.927)	(1.727.484)	(4.170.932)	(2.268.898)
OUTROS CRÉDITOS	1.271.128	544.553	1.529.484	800.481
Impostos e contribuições a recuperar	526.028	483.236	784.384	739.164
Direitos recebíveis	745.100	61.317	745.100	61.317
PERMANENTE	12.564.169	12.037.604	11.204.959	9.651.138
INVESTIMENTOS	12.425.881	11.908.758	11.066.671	9.522.292
Participações em controladas e coligadas	12.125.379	11.647.051	6.085.566	5.785.917
Outras participações	83.528	83.528	4.752.651	3.545.236
Outros investimentos	216.974	178.179	228.454	190.139
IMOBILIZADO DE USO	130.496	123.040	130.496	123.040
DIFERIDO	7.792	5.806	7.792	5.806
TOTAL DO ATIVO	150.989.064	114.388.074	150.957.960	112.212.415

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadro 1
BNDES – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

	BNDES		CONSOLIDADO	
	2002	2001 (Reclassificado)	2002	2001 (Reclassificado)
PASSIVO CIRCULANTE	11.957.993	8.550.472	12.732.182	10.042.689
DEPÓSITOS	293.001	430.029	293.001	356.248
Depósitos vinculados	284.857	422.748	284.857	348.967
Diversos	8.144	7.281	8.144	7.281
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS ESPECIAIS	1.269.861	363.593	1.269.861	363.593
Depósitos especiais – FAT	1.269.861	363.593	1.269.861	363.593
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	2.611.392	2.690.992	2.538.926	3.611.506
Empréstimos no país	1.342.533	1.469.542	1.270.067	2.390.056
Tesouro Nacional	931.596	531.509	931.596	1.766.929
Controladas	72.466	314.906	-	-
Outros	338.471	623.127	338.471	623.127
Empréstimos no exterior	1.268.859	1.221.450	1.268.859	1.221.450
Empréstimos sindicalizados	884.329	879	884.329	879
Bônus	384.530	1.220.571	384.530	1.220.571
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	4.249.372	2.444.473	4.249.372	2.444.473
Repases no país	1.557.608	1.400.482	1.557.608	1.400.482
Fundo PIS-Pasep	1.154.460	1.062.840	1.154.460	1.062.840
Fundo da Marinha Mercante	55.496	-	55.496	-
Outros	347.652	337.642	347.652	337.642
Repases no exterior – instituições multilaterais	2.691.764	1.043.991	2.691.764	1.043.991
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.294.202	1.484.914	3.140.857	2.130.398
Obrigações com títulos e valores mobiliários	-	8.785	30.996	64.299
Impostos e contribuições sobre o lucro	410.471	435.297	726.892	752.674
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	-	407.890	-	555.901
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	130.523	190.590	130.523	190.590
Obrigações com mutuários	1.557.516	-	1.499.330	-
Contas a pagar – FAPES	8.811	-	14.572	-
Operações da carteira de câmbio	41.599	263.859	41.599	263.859
Diversas	145.282	178.493	696.945	303.075
DÍVIDAS SUBORDINADAS	1.240.165	1.136.471	1.240.165	1.136.471
FAT Constitucional	1.240.165	1.136.471	1.240.165	1.136.471
Outras dívidas subordinadas	1.240.165	1.136.471	1.240.165	1.136.471
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	126.680.828	93.634.485	125.875.535	89.966.609
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS ESPECIAIS	10.434.764	8.099.697	10.434.764	8.099.697
Depósitos Especiais – FAT	10.434.764	8.099.697	10.434.764	8.099.697
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	35.156.262	20.707.152	34.238.874	17.019.354
Empréstimos no país	19.457.319	10.374.251	18.539.931	6.686.453
Tesouro Nacional	12.457.670	3.886.337	15.286.293	3.886.337
Controladas	3.746.011	3.687.798	-	-
Outros	3.253.638	2.800.116	3.253.638	2.800.116
Empréstimos no exterior	15.698.943	10.332.901	15.698.943	10.332.901
Empréstimos sindicalizados	-	580.100	-	580.100
Bônus	15.698.943	9.752.801	15.698.943	9.752.801
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	30.526.598	25.205.555	30.526.598	25.205.555
Repases no país	20.233.382	18.832.589	20.233.382	18.832.589
Fundo PIS-Pasep	18.370.676	18.832.241	18.370.676	18.832.241
Fundo da Marinha Mercante	1.862.293	-	1.862.293	-
Outros	413	348	413	348
Repases no exterior – instituições multilaterais	10.293.216	6.372.966	10.293.216	6.372.966
OUTRAS OBRIGAÇÕES	365.816	-	477.911	19.922
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	110.285	-	134.728	-
Contas a pagar – FAPES	255.531	-	323.261	-
Impostos diferidos	-	-	19.922	19.922
DÍVIDAS SUBORDINADAS	50.197.388	39.622.081	50.197.388	39.622.081
FAT Constitucional	50.197.388	39.622.081	50.197.388	39.622.081
Outras dívidas subordinadas	44.035.983	33.531.228	44.035.983	33.531.228
Elegível a capital	6.161.405	6.090.853	6.161.405	6.090.853
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.350.243	12.203.117	12.350.243	12.203.117
Capital social	11.362.584	9.759.259	11.362.584	9.759.259
Aumento de capital em curso	-	1.603.325	-	1.603.325
Reserva de reavaliação	27.432	21.412	27.432	21.412
Reserva de lucros	274.828	247.349	274.828	247.349
Lucros acumulados	685.399	571.772	685.399	571.772
TOTAL DO PASSIVO	150.989.064	114.388.074	150.957.960	112.212.415

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadro 2
BNDÉS – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

	2º SEMESTRE DE 2002		BNDÉS EXERCÍCIO 2001		CONSOLIDADO EXERCÍCIO 2001	
	2002	2002	2001	2002	2002	2001
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16.590.057	27.864.120	12.530.853	18.617.974	30.940.079	14.666.841
Operações de crédito – financiamentos e repasses						
Moeda nacional	3.583.791	6.439.535	4.947.749	4.257.910	7.491.234	5.930.268
Moeda estrangeira	10.857.026	18.515.575	5.644.259	10.894.864	18.265.301	6.591.592
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	938.114	1.415.624	1.312.930	2.134.348	3.570.783	1.490.557
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	1.005.961	1.054.661	211.274	1.162.204	1.223.043	277.307
Rendas com administração de fundos e programas	177.002	384.381	341.372	164.609	371.520	341.441
Atualização monetária de ativos – Selic	28.163	54.344	73.269	4.039	18.198	35.676
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(15.848.836)	(26.962.429)	(11.623.648)	(17.399.382)	(29.394.609)	(13.444.581)
Captação no mercado – financiamentos e repasses						
Moeda nacional	(3.114.342)	(5.638.740)	(4.375.023)	(3.953.124)	(7.271.467)	(5.555.573)
Moeda estrangeira	(11.070.751)	(19.001.799)	(6.020.631)	(11.183.347)	(19.087.982)	(6.111.162)
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional	(190.570)	(366.456)	(43.725)	(190.570)	(366.456)	(43.725)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.473.173)	(1.928.027)	(1.159.357)	(2.072.341)	(2.641.297)	(1.709.209)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic	-	(27.407)	(24.912)	-	(27.407)	(24.912)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	741.221	901.691	907.205	1.218.592	1.545.470	1.222.260
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(137.837)	286.883	241.651	(53.889)	416.955	406.122
Resultado com equivalência patrimonial	216.666	844.843	497.210	(281.356)	(140.726)	(45.472)
Amortização de ágios	-	-	-	(19.584)	(19.584)	(139.853)
Provisão para ajuste de investimentos	(4.840)	(2.380)	(35.340)	(15.231)	(9.471)	(152.123)
Resultado da carteira de câmbio	(3.911)	7.514	(19.119)	(3.911)	7.514	(19.119)
Receita de dividendos	16.953	29.679	39.059	31.523	200.513	160.243
Receita de juros sobre o capital próprio	31	373	225.997	250.668	314.477	639.473
Resultado com alienações de investimentos	-	-	-	589.768	1.049.023	687.388
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(23.494)	(60.753)	(59.369)	1.682	(46.875)	(79.909)
Despesas tributárias	(85.960)	(112.522)	(97.183)	(221.206)	(320.801)	(263.186)
Despesas com pessoal	(153.132)	(268.373)	(238.080)	(200.412)	(346.953)	(305.073)
Despesas administrativas	(55.690)	(105.527)	(92.730)	(56.785)	(107.637)	(96.316)
Outras receitas operacionais	28.772	53.143	61.769	28.774	53.142	61.772
Outras despesas operacionais	(73.232)	(99.114)	(40.563)	(157.819)	(215.667)	(41.703)
RESULTADO OPERACIONAL	603.384	1.188.574	1.148.856	1.164.703	1.962.425	1.628.382
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	3.245	7.753	347.802	2.398	6.744	347.770
Receitas não-operacionais	4.506	9.510	348.427	4.529	9.543	348.497
Despesas não-operacionais	(1.261)	(1.757)	(625)	(2.131)	(2.799)	(727)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	606.629	1.196.327	1.496.658	1.167.101	1.969.169	1.976.152
Imposto de renda	(376.728)	(415.647)	(543.248)	(769.881)	(947.476)	(950.353)
Contribuição social	(137.896)	(152.106)	(197.448)	(282.752)	(346.882)	(343.156)
Impostos diferidos – créditos fiscais IR/CS	(96.443)	(56.604)	62.859	(111.832)	(95.767)	141.743
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	(4.438)	571.970	818.821	2.636	579.044	824.386
Participação dos empregados no lucro	(22.401)	(22.401)	(16.336)	(29.475)	(29.475)	(21.901)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(26.839)	549.569	802.485	(26.839)	549.569	802.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadro 3
BNDES – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

(Em Milhares de Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL AUMENTO DE CAPITAL EM CURSO	RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DE INVESTIDAS	RESERVA DE LUCRO RESERVA LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Em 1 de julho de 2002	9.759.259	1.603.325	21.412	247.349	868.770	12.500.115
Aumento de capital	1.603.325	(1.603.325)	-	-	-	-
Reserva de reavaliação						
Constituição	-	-	7.490	-	-	7.490
Realização	-	-	(1.470)	-	1.470	-
Resultado do semestre	-	-	-	-	(26.839)	(26.839)
Destinação do resultado						
Reserva legal	-	-	-	27.479	(27.479)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(130.000)	(130.000)
Dividendos	-	-	-	-	(523)	(523)
Em 31 de dezembro de 2002	11.362.584	-	27.432	274.828	685.399	12.350.243
Mutações no semestre	1.603.325	(1.603.325)	6.020	27.479	(183.371)	(149.872)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadro 3
BNDES – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

(Em Milhares de Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL AUMENTO DE CAPITAL EM CURSO	RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DE INVESTIDAS	RESERVA DE LUCRO RESERVA LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Em 1 de janeiro de 2002	9.759.259	1.603.325	21.412	247.349	571.772	12.203.117
Dividendos complementares – exercício de 2001	-	-	-	-	(279.410)	(279.410)
Aumento de capital	1.603.325	(1.603.325)	-	-	-	-
Reserva de reavaliação						
Constituição	-	-	7.490	-	-	7.490
Realização	-	-	(1.470)	-	1.470	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	549.569	549.569
Destinação do resultado						
Reserva legal	-	-	-	27.479	(27.479)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(130.000)	(130.000)
Dividendos	-	-	-	-	(523)	(523)
Em 31 de dezembro de 2002	11.362.584	-	27.432	274.828	685.399	12.350.243
Mutações no exercício	1.603.325	(1.603.325)	6.020	27.479	113.627	147.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadro 3
**BNDÉS – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001**

(Em Milhares de Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVA DE REAValiaÇÃO DE ATIVOS DE INVESTIDAS	RESERVA DE LUCRO RESERVA LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		AUMENTO DE CAPITAL EM CURSO	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS				
Em 1 de janeiro de 2001	9.106.405	652.854	178.489	-	207.225	1.686.846	11.831.819
Reserva de incentivos fiscais							
Aplicação – BNDES	-	-	32.120	-	-	-	32.120
Aplicação – BNDESPAR	-	-	14.447	-	-	-	14.447
Aplicação – FINAME	-	-	10.604	-	-	-	10.604
Dividendos complementares – exercício de 2000	-	-	-	-	-	(319.180)	(319.180)
Aumento de capital	652.854	(652.854)	-	-	-	-	-
Reserva para aumento de capital	-	1.603.325	(235.660)	-	-	(1.367.665)	-
Reserva de reavaliação							
Constituição	-	-	-	21.412	-	-	21.412
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	802.485	802.485
Destinação do resultado							
Reserva legal	-	-	-	-	40.124	(40.124)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(185.000)	(185.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	(5.590)	(5.590)
Em 31 de dezembro de 2001	9.759.259	1.603.325	-	21.412	247.349	571.772	12.203.117
Mutações no exercício	652.854	950.471	(178.489)	21.412	40.124	(1.115.074)	371.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Quadro 4
**BNDÉS – DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Milhares de Reais)

	2º SEMESTRE DE 2002	2002	BNDÉS EXERCÍCIO 2001	2º SEMESTRE DE 2002	2002	CONSOLIDADO EXERCÍCIO 2001
ORIGENS DE RECURSOS	28.559.661	38.101.191	14.590.513	30.699.397	41.971.261	14.504.745
DAS OPERAÇÕES	1.665.750	1.683.254	1.747.359	2.903.847	3.393.935	3.371.532
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(26.839)	549.569	802.485	(26.839)	549.569	802.485
DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM AS DISPONIBILIDADES	1.692.589	1.133.685	944.874	2.930.686	2.844.366	2.569.047
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.473.173	1.928.027	1.159.357	2.072.341	2.641.297	1.709.209
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	23.494	60.753	59.369	(1.682)	46.875	79.909
Resultado de participações em coligadas e controladas	(216.666)	(844.843)	(497.210)	281.356	140.726	45.472
Depreciação e amortização	6.188	12.194	13.298	6.188	12.194	13.298
Amortização de ágios	-	-	-	19.584	19.584	139.853
Provisão para ajuste de investimentos	4.840	2.380	35.340	15.231	9.471	152.123
Imposto de renda e contribuição social a recolher líquidos das antecipações	401.560	(24.826)	174.720	537.668	(25.781)	429.183
DE TERCEIROS	26.893.911	36.417.937	12.843.154	27.795.550	38.577.326	11.133.213
Aumento líquido nos recursos repassados para aplicação	4.923.211	7.125.942	1.659.801	4.923.210	7.125.942	1.659.801
Aumento líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	20.311.435	28.289.846	10.813.337	21.105.688	30.067.276	8.995.345
Aumento líquido nas demais contas do passivo	1.659.265	1.002.149	312.845	1.766.652	1.384.108	420.896
Aplicações em incentivos fiscais (patrimônio líquido)	-	-	57.171	-	-	57.171
APLICAÇÕES DE RECURSOS	28.480.471	38.172.799	14.424.049	30.604.954	42.025.359	14.338.281
Aumento líquido em créditos por financiamento	25.675.709	36.647.400	16.705.546	26.815.089	37.978.521	12.136.477
Diminuição líquida em aplicações interfinanceiras	(2.968)	(832)	(971)	(2.968)	(832)	(971)
Aumento (diminuição) líquido nas demais contas do ativo	2.844.980	1.427.492	(2.554.720)	2.847.851	1.909.431	1.000.945
Aumento (diminuição) líquido do ativo permanente	(167.773)	(311.194)	(235.576)	814.459	1.728.306	692.060
Dividendos complementares do exercício de 2001 e de 2000	-	279.410	319.180	-	279.410	319.180
Dividendos propostos do exercício de 2002 e de 2001	523	523	5.590	523	523	5.590
Juros sobre o capital próprio	130.000	130.000	185.000	130.000	130.000	185.000
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	79.190	(71.608)	166.464	94.443	(54.098)	166.464
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA						
Início do semestre/Exercício	43.569	194.367	27.903	45.826	194.367	27.903
Fim do semestre/Exercício	122.759	122.759	194.367	140.269	140.269	194.367
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	79.190	(71.608)	166.464	94.443	(54.098)	166.464

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES

1 CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Histórico

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei 1.628, como autarquia federal. Posteriormente, com a Lei 5.662 e o Decreto 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

1.2 Objetivos e Atuação

O Sistema BNDES é o principal instrumento do governo federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES aloca seus recursos para garantir o maior impacto possível sobre o desenvolvimento nacional, promovendo:

- o crescimento da produção de bens e serviços;
- a modernização e a capacitação tecnológica da indústria e da agricultura;
- a expansão do comércio exterior;
- a maior participação do mercado de capitais privado no financiamento de projetos de longo prazo;
- o investimento estrangeiro direto;
- a modernização da infra-estrutura econômica; e
- a geração de empregos e a proteção ao meio ambiente.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de

políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua também através das subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, que investe em empresas nacionais através da subscrição de ações e debêntures conversíveis, e Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, que apoia a expansão e a modernização da indústria brasileira através do financiamento à compra de máquinas e equipamentos.

1.3 Gestão de Fundos e Programas

Devido à experiência acumulada na gestão de recursos públicos, o BNDES vem sendo designado para administrar fundos e programas de diversas naturezas: Fundo de Participação PIS-Pasep, Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), Fundo da Marinha Mercante (FMM), Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), Fundo de Amortização da Dívida Pública Mobiliária Federal (FAD), Fundo de Garantia à Exportação (FGE), Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA) e o Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade (FGPC).

Os recursos do Fundo de Participação PIS-Pasep, do Fundo da Marinha Mercante e do Fundo de Amparo ao Trabalhador integram o passivo do BNDES, enquanto os recursos dos demais fundos e programas não constituem obrigação financeira do BNDES.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do BNDES foram elaboradas em conformidade com as disposições da Lei

das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil (Bacen).

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as do BNDES e as de suas subsidiárias integrais (BNDESPAR e FINAME), também auditadas pelos mesmos auditores independentes do BNDES.

3 SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo BNDES e por suas empresas controladas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações e da observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, quando aplicáveis.

No processo de consolidação, são eliminados os saldos de contas, as transações entre as empresas e os investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas (BNDESPAR e FINAME), não havendo resultados não-realizados de transações intercompanhias.

3.1 Regime de Apuração do Resultado

O BNDES utiliza o regime de competência de exercícios para registro de suas operações e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, aos índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- resultado dos ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial; e
- as provisões para perdas constituídas para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização, quando aplicável.

3.2 Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

3.2.1 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São aplicações no mercado aberto realizadas com recursos disponíveis em contas de movimento mantidas no exterior para operação da carteira de câmbio.

3.2.2 Títulos e Valores Mobiliários

O Banco Central do Brasil, por meio da Circular 3.068/2001, estabeleceu novos critérios para avaliação e classificação contábil de títulos e valores mobiliários, introduzindo os conceitos de marcação pelo valor de mercado e de classificação de acordo com a intenção da administração em operar com determinado título para o registro e a avaliação contábil.

De acordo com os novos critérios, os títulos e valores mobiliários foram classificados e avaliados como segue.

3.2.2.1 Títulos para Negociação

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados.

Duas classes de títulos e valores mobiliários se enquadram nessa categoria: aplicações no Fundo BB Extramercado, que são valorizadas diariamente e, portanto, ajustadas ao valor de mercado, e certificados de depósitos de ações, registrados ao valor de custo, que se aproxima do valor de mercado.

• *Fundo BB Extramercado*

– *Resolução 2.108/94 – Fundo BB Extramercado*

Desde setembro de 1994, as disponibilidades do Sistema BNDES ou aquelas administradas pelo BNDES passaram a ser aplicadas no Fundo BB Extramercado, administrado pelo Banco do Brasil S.A., consoante a Resolução 2.108, de 12 de setembro de 1994, do Conselho Monetário Nacional (CMN). O rendimento dessa aplicação, historicamente, tem sido em torno de 98% da taxa Selic. Com a criação do Fundo BB Millennium-Selic, cuja rentabilidade é 100% da taxa Selic, a aplicação nesse fundo foi descontinuada. Em 31.12.2002, no entanto, ainda havia um saldo remanescente referente a aplicações anteriores realizadas pelas subsidiárias do BNDES.

• *Fundo BB Millennium-28*

De junho de 2001 a agosto de 2002, a fim de hedgear suas aplicações ativas e passivas em moeda

estrangeira, o BNDES aplicou parte de suas disponibilidades ou aquelas por ele administradas no Fundo BB Millenium-28-Extramercao, administrado pelo Banco do Brasil S.A. É um fundo cambial lastreado em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional. No entanto, como o rendimento dessa aplicação é consideravelmente inferior à taxa Selic, e considerando que o BNDES contava com ativos indexados ao câmbio superiores à sua necessidade de *hedge*, essa modalidade de aplicação foi encerrada em agosto de 2002.

• **Fundo BB Millenium-Selic**

Desde agosto de 2002, as disponibilidades do BNDES ou aquelas por ele administradas podem

ser aplicadas no Fundo BB Millenium-Selic-Extramercao, administrado pelo Banco do Brasil S.A. Essa modalidade de aplicação é lastreada em títulos públicos federais, com rendimento correspondente à variação da taxa Selic.

• **Certificados de Depósitos de Ações (BNDESPAR)**

Certificados de Depósito de Valores Mobiliários Escriturais (BDRs), emitidos por instituição financeira, representativos de uma ação ordinária nominativa de companhia de capital aberto e negociáveis na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (Bovespa).

	<i>R\$ mil</i>	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	
	BNDES	CONSOLIDADO
Fundo BB Extramercao	2.695.677	4.251.947
Total de títulos para negociação	2.695.677	4.251.947

	<i>R\$ mil</i>	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO
Fundo BB Extramercao	3.373.151	4.373.354
Certificados de depósitos de ações	-	286.239
Total de títulos para negociação	3.373.151	4.659.593

3.2.2.2 Títulos Disponíveis para Venda

Títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento.

Foram consideradas nessa classificação as ações de empresas incluídas no Programa Nacional de Desestatização (PND), por força do Decreto 1.068/94, que tem como instrumento de venda os leilões de privatização. Essas ações estão avaliadas ao custo de aquisição. O produto da venda dessas ações será destinado, compulsoriamente, à aquisição de NTN-P. Nessas condições, o BNDES entende que não se aplica a avaliação das referidas ações a valor de mercado, pois a negociação não será feita no mercado. Os valores

recebidos serão convertidos em NTN-P, com vencimentos que variam de oito a 15 anos, os quais serão negociados exclusivamente com o Tesouro Nacional.

• **Ações – PND – Decreto 1.068/94**

Participações societárias minoritárias detidas pelo BNDES, que estão depositadas no Programa Nacional de Desestatização (PND) e que serão alienadas conforme o Decreto 1.068/94.

• **Ações – CVRD**

Saldo residual de ações da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) não-vendidas por ocasião do processo de privatização da empresa ou durante a oferta pública realizada em março de 2002 (vide Nota Explicativa 9).

	<i>R\$ mil</i>	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	
	BNDES	CONSOLIDADO
Ações vinculadas à venda (âmbito do PND)	211.791	211.791
Ações – Cia. Vale do Rio Doce	157	157
Total de títulos disponíveis para venda	211.948	211.948

	<i>R\$ mil</i>	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO
Ações vinculadas à venda (âmbito do PND)	451.640	451.640
Ações – Cia. Vale do Rio Doce	1.050.667	1.050.667
Total de títulos disponíveis para venda	1.502.307	1.502.307

3.2.2.3 Títulos Mantidos até o Vencimento

Títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São registrados pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos até a data do balanço, calculados com base na taxa efetiva contratada, e deduzido de provisão para perda na sua realização, quando aplicável. O Sistema BNDES tem a intenção e a capacidade financeira de manter esses títulos em carteira até os seus vencimentos.

Foram considerados nessa classificação:

- **Debêntures (BNDES e BNDESPAR)**

As debêntures no Sistema BNDES representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo contratadas diretamente com os emissores e realizadas no vencimento ou convertidas/ transformadas em participações societárias de acordo com cláusulas contratuais.

- **Títulos Públicos Federais**

Títulos públicos federais que foram adquiridos do Tesouro Nacional e que, tradicionalmente, são negociados com instituições ligadas ao governo federal, não tendo sido, até hoje, objeto de negociação no mercado.

Em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, o Sistema BNDES possuía os seguintes títulos públicos federais:

- **Certificado Financeiro do Tesouro – Série D (CFT-D)**

São títulos recebidos pelo BNDES oriundos da troca de ativos com o Tesouro Nacional e cujo indexador é a variação do dólar americano mais 6% de juros ao ano.

- **Letras Financeiras do Tesouro (LFT)**

São títulos recebidos pelo BNDES e pela FINAME oriundos da troca de ativos com o Tesouro Nacional e cujo indexador é a taxa Selic.

- **Notas do Tesouro Nacional – Série D (NTN-D)**

São títulos recebidos pela FINAME oriundos da troca de ativos com o Tesouro Nacional e cujo indexador é a variação do dólar americano mais juros de 12% ao ano.

- **Títulos Federais Oriundos da Privatização (BNDES e BNDESPAR)**

São títulos oriundos da privatização de participações societárias no âmbito do Programa Nacional de Desestatização (PND), conforme a Lei 9.491/97, que serão permutados com a União Federal por Notas do Tesouro Nacional – Série P (NTN-P).

- **Prêmios por Opções de Compra (Call) e Opções de Venda (Put) – (BNDESPAR)**

Prêmio pagos/recebidos por opções de compra e opções de venda sobre ações de empresas de capital aberto.

• **Cotas de Fundos Mútuos de Investimentos (BNDESPAR)**

Aplicações em cotas de fundos mútuos de investimentos administrados por instituições financeiras privadas.

	R\$ mil	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	
	BNDES	CONSOLIDADO
Debêntures	3.297.731	7.909.899
Títulos públicos federais	1.324.669	4.188.359
Prêmios por opções de compra e venda de ações	-	30.996
Cotas de fundos mútuos de investimentos	-	395.305
Total de títulos mantidos até o vencimento	4.622.400	12.524.559

	R\$ mil	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO
Debêntures	2.634.465	6.870.246
Títulos públicos federais	87.841	2.759.016
Prêmios por opções de compra e venda de ações	-	20.284
Cotas de fundos mútuos de investimentos	-	410.942
Total de títulos mantidos até o vencimento	2.722.306	10.060.488

• **Participações Societárias Permanentes**

As participações societárias permanentes são mantidas na BNDESPAR, que, por ser uma companhia aberta, não se encontra sujeita à regulamentação estabelecida pela Circular 3.068/2001. Essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação societária, complementados pelos dispositivos específicos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) (vide Nota Explicativa 3.3.1), não sendo, portanto, aplicáveis os critérios de avaliação e classificação estabelecidos pela Circular 3.068/2001.

• **Efeito da Circular 3.068/2001 sobre as Demonstrações Contábeis do Sistema BNDES**

Tendo em vista as explicações apresentadas anteriormente, não há efeitos decorrentes da mudança de critérios de avaliação e classificação de títulos e valores mobiliários nas demonstrações contábeis das empresas do Sistema BNDES.

3.2.3 Créditos e Obrigações por Empréstimos, Financiamentos e Repasses

Esses ativos e passivos incorporam os respectivos rendimentos e encargos financeiros acumulados, assim como as variações monetárias e variações cambiais a que estão sujeitos, em conformidade com índices, taxas cambiais e condições contratuais.

3.2.4 Provisões para Risco de Crédito

Constituídas com base na análise das operações de crédito em aberto, em montante suficiente para cobrir eventuais perdas esperadas na realização dos créditos, em consonância com as disposições estabelecidas na Resolução Bacen 2.682, de 21 de dezembro de 1999, que entrou em vigor em março de 2000. A resolução dispõe sobre os critérios de classificação das operações de crédito, as regras para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e as condições para transferência de créditos para o ativo de compensação.

3.3 Ativo Permanente

3.3.1 Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas (BNDESPAR e FINAME) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos relevantes em empresas coligadas, com participação igual ou superior a 20% do capital das empresas, ou com participação igual ou superior a 10%, e nas quais a companhia mantém influência na administração (participação em conselhos e ou diretoria), são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente, até 31 de dezembro de 1995, e, quando aplicável, ajustados para o seu valor de provável realização.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados, relativos a investimentos relevantes, são registrados reduzindo o valor das respectivas participações societárias, quando antes agregados ao valor dos investimentos pela equivalência patrimonial. Os dividendos e os juros sobre capital próprio dos investimentos avaliados ao custo de aquisição são creditados diretamente ao resultado do exercício.

Os ágios apurados na aquisição de investimentos cujos fundamentos econômicos não são identificados são amortizados integralmente. Os decorrentes de expectativa de resultados futuros são amortizados no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, respeitado o limite de dez anos.

Os deságios decorrentes de aquisição de investimentos cujo fundamento econômico não é identificado (outras razões econômicas) serão baixados quando ocorrer a alienação dos mesmos.

3.3.2 Imobilizado

Depreciado pelo método linear, a taxas baseadas na vida útil-econômica dos bens (imóveis de uso – 4%; veículos e sistema de processamento de dados – 20%; e outros bens – 10%).

3.3.3 Diferido

Composto de direitos de uso de *software* amortizados pelo método linear, à taxa de 20% a.a.

4 DEMONSTRAÇÃO DO SALDO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

4.1 Títulos e Valores Mobiliários

4.1.1 Fundo BB Extramercado

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Fundo BB Extramercado – Resolução 2.108/94	-	1.556.270	2.779.454	3.779.657
Fundo BB Millenium-28	-	-	593.697	593.697
Fundo BB Millenium-Selic	2.695.577	2.695.677	-	-
Total	2.695.577	4.251.947	3.373.151	4.373.354

4.1.2 Debêntures

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Setor público	672.527	672.527	659.609	659.609
Setor privado	2.625.204	7.237.372	1.974.856	6.210.637
Total	3.297.731	7.909.899	2.634.465	6.870.246

4.1.3 Títulos Públicos Federais

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO (Reclassificado)
<i>R\$ mil</i>				
Títulos públicos federais livres (mantidos até o vencimento)				
NTN-I	-	56.291	-	-
CFT-D	3.078	3.078	1.950	1.950
LFT	1.252.949	1.252.949	79.084	1.176.093
NTN-D	-	2.799.005	-	1.566.639
	1.256.027	4.111.323	81.034	2.744.682
Títulos públicos federais oriundos do PND (a serem permutados por NTN-P)				
Outros	68.642	77.036	6.807	14.334
Total	1.324.669	4.188.359	87.841	2.759.016

4.1.4 Ações, Certificados de Ações e Prêmio por Opções de Ação

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
<i>R\$ mil</i>				
Ações - Cia. Vale do Rio Doce	157	157	1.050.667	1.050.667
Ações vinculadas a venda (âmbito do PND)	211.791	211.791	451.640	451.640
Certificados de depósitos de ações	-	-	-	286.239
Prêmio por opções de ação	-	30.996	-	20.284
Total	211.948	242.944	1.502.307	1.808.830

4.2 Operações de Créditos - Financiamentos e Repasses

4.2.1 Perfil das Operações de Créditos

Os financiamentos e repasses a receber, por ano de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	
	BNDES	CONSOLIDADO
<i>R\$ mil</i>		
Vencido	591.815	618.368
A vencer		
2003	23.889.136	27.469.429
2004	17.008.254	19.392.641
2005	17.395.868	17.011.115
2006	15.515.634	14.661.661
2007	14.004.323	12.523.725
Após 2007	43.212.893	32.838.858
Total	131.617.923	124.515.797

	<i>R\$ mil</i>					
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002					
	BNDES			CONSOLIDADO		
	MOEDA NACIONAL	MOEDA ESTRANGEIRA	TOTAL	MOEDA NACIONAL	MOEDA ESTRANGEIRA	TOTAL
Setor público						
Controladas	24.182.861	29.439.934	53.622.795	-	-	-
Outras	11.969.422	3.479.814	15.449.236	14.607.260	4.212.345	18.819.605
	36.152.283	32.919.748	69.072.031	14.607.260	4.212.345	18.819.605
Setor privado	43.611.875	18.934.017	62.545.892	59.252.972	46.443.220	105.696.192
Total	79.764.158	51.853.765	131.617.923	73.860.232	50.655.565	124.515.797

	<i>R\$ mil</i>	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO
Vencido	689.859	729.016
A vencer		
2002	15.958.415	18.424.292
2003	12.536.103	15.275.444
2004	12.482.256	13.108.370
2005	12.361.847	10.960.021
2006	9.276.677	7.907.427
Após 2006	31.881.256	20.372.321
Total	95.186.413	86.776.891

	<i>R\$ mil</i>					
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001					
	BNDES			CONSOLIDADO		
	MOEDA NACIONAL	MOEDA ESTRANGEIRA	TOTAL	MOEDA NACIONAL	MOEDA ESTRANGEIRA	TOTAL
Setor público						
Controladas	22.269.226	14.536.711	36.805.937	-	-	-
Outras	10.480.236	903.184	11.383.420	12.836.733	991.971	13.828.704
	32.749.462	15.439.895	48.189.357	12.836.733	991.971	13.828.704
Setor privado	34.004.866	12.992.190	46.997.056	46.800.096	26.148.091	72.948.187
Total	66.754.328	28.432.085	95.186.413	59.636.829	27.140.062	86.776.891

4.3 Provisão para Risco de Crédito

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo Banco Central do Brasil, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A regra, estipulando classes de risco para

créditos em situação de adimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor a partir de março de 2000.

Assim, as provisões para créditos adimplentes e inadimplentes relativas a debêntures e operações de crédito foram as seguintes:

4.3.1 Debêntures

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	R\$ mil				
		DEBÊNTURES			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	
		BNDES	CONSOLIDADO	PROVISÃO (%)	BNDES	PROVISÃO CONSOLIDADO
AA	Adimplente	1.013.020	1.733.799	0,00	-	-
A	Adimplente	492.172	688.872	0,50	2.461	3.444
B	Adimplente	430.607	1.795.570	1,00	4.306	17.956
C	Adimplente	1.192.202	3.130.983	3,00	35.766	93.929
D	Adimplente	154.657	261.841	10,00	15.466	26.184
E	Adimplente	104.388	441.749	30,00	31.316	132.525
F	Adimplente	-	262.246	50,00	-	131.123
H	Adimplente	-	16.449	100,00	-	16.449
	Inadimplente	-	804	100,00	-	804
		-	17.253		-	17.253
Total		3.387.046	8.332.313		89.315	422.414

Composição	R\$ mil				
	DEBÊNTURES			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	
	BNDES	CONSOLIDADO	PROVISÃO (%)	BNDES	PROVISÃO CONSOLIDADO
Curto prazo	311.160	820.759		8.205	42.530
Longo prazo	3.075.886	7.511.554		81.110	379.884
Total	3.387.046	8.332.313		89.315	422.414

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	R\$ mil				
		DEBÊNTURES			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
		BNDES	CONSOLIDADO	PROVISÃO (%)	BNDES	PROVISÃO CONSOLIDADO
AA	Adimplente	1.973.145	4.036.390	0,00	-	-
A	Adimplente	-	227.696	0,50	-	1.138
B	Adimplente	668.000	2.250.765	1,00	6.680	22.508
C	Inadimplente	-	921	3,00	-	28
E	Adimplente	-	323.946	30,00	-	97.184
F	Adimplente	-	302.771	50,00	-	151.385
H	Adimplente	-	70.145	100,00	-	70.145
	Inadimplente	-	56.291	100,00	-	56.291
		-	126.436		-	126.436
Total		2.641.145	7.268.925		6.680	398.679

	R\$ mil			
			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	DEBÊNTURES CONSOLIDADO	BNDES	PROVISÃO CONSOLIDADO
Composição				
Curto prazo	262.153	547.362	663	24.822
Longo prazo	2.378.992	6.721.563	6.017	373.857
Total	2.641.145	7.268.925	6.680	398.679

4.3.2 Operações de Crédito

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	R\$ mil				
		OPERAÇÕES DE CRÉDITO		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		
		BNDES	CONSOLIDADO	PROVISÃO (%)		
		BNDES	CONSOLIDADO		BNDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	97.013.952	64.185.109	0,00	-	-
A	Adimplente	8.729.193	18.158.379	0,50	43.645	90.792
B	Adimplente	12.666.720	24.963.473	1,00	126.667	249.635
C	Adimplente	3.819.603	5.062.861	3,00	114.588	151.886
	Inadimplente	131.386	131.386	3,00	3.942	3.941
		3.950.989	5.194.247		118.530	155.827
D	Adimplente	1.547.374	1.628.450	10,00	154.738	162.845
	Inadimplente	8.553	8.553	10,00	855	855
		1.555.927	1.637.003		155.593	163.700
E	Adimplente	5.996.173	8.168.883	30,00	1.798.852	2.450.665
F	Inadimplente	11.952	11.952	50,00	5.976	5.976
G	Adimplente	399.360	399.360	70,00	279.552	279.552
	Inadimplente	55.547	55.547	70,00	38.883	38.883
		454.907	454.907		318.435	318.435
H	Adimplente	853.733	1.330.914	100,00	853.733	1.330.914
	Inadimplente	384.377	410.930	100,00	384.377	410.930
		1.238.110	1.741.844		1.238.110	1.741.844
Total		131.617.923	124.515.797		3.805.808	5.176.874

	R\$ mil			
			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	
	BNDES	OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONSOLIDADO	BNDES	PROVISÃO CONSOLIDADO
Composição				
Curto prazo	24.480.951	28.087.797	707.881	1.005.942
Longo prazo	107.136.972	96.428.000	3.097.927	4.170.932
Total	131.617.923	124.515.797	3.805.808	5.176.874

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
		BNDES	CONSOLIDADO	PROVISÃO (%)	PROVISÃO	
		(Reclassificado)	(Reclassificado)		BNDES	CONSOLIDADO
<i>R\$ mil</i>						
AA	Adimplente	65.337.956	42.830.595	0,00	-	-
A	Adimplente	6.394.872	11.760.834	0,50	31.974	58.804
B	Adimplente	16.755.571	23.874.241	1,00	167.556	238.743
C	Adimplente	530.599	1.385.021	3,00	15.918	41.551
	Inadimplente	211.583	211.583	3,00	6.347	6.347
		742.182	1.596.604		22.265	47.898
D	Adimplente	2.486.901	2.693.539	10,00	248.690	269.354
	Inadimplente	8.522	8.963	10,00	852	896
		2.495.423	2.702.502		249.542	270.250
E	Adimplente	6.920	13.680	30,00	2.076	4.104
	Inadimplente	26.409	26.409	30,00	7.923	7.923
		33.329	40.089		9.999	12.027
F	Adimplente	719.363	719.363	50,00	359.682	359.682
	Inadimplente	9.992	29.613	50,00	4.996	14.807
		729.355	748.976		364.678	374.489
H	Adimplente	814.304	1.320.534	100,00	814.304	1.320.534
	Inadimplente	433.353	452.448	100,00	433.353	452.448
		1.247.657	1.772.982		1.247.657	1.772.982
	Sem risco ¹	1.450.068	1.450.068		-	-
Total		95.186.413	86.776.891		2.093.671	2.775.192

1) Recursos do Fundo de Participação PIS-Pasep repassados até 1982, cujo risco pertence ao próprio Fundo. Em 30 de junho de 2002, por orientação do Banco Central do Brasil (Bacen), esses recursos foram reclassificados como retificadores do passivo do BNDES.

Composição	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	PROVISÃO
			CONSOLIDADO	
<i>R\$ mil</i>				
Curto prazo	16.648.274	19.153.308	366.187	506.294
Longo prazo	78.538.139	67.623.583	1.727.484	2.268.898
Total	95.186.413	86.776.891	2.093.671	2.775.192

Créditos transferidos para prejuízo	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
<i>R\$ mil</i>				
Créditos recuperados	641.363	762.120	364.491	470.655
	396.775	434.908	328.549	405.642

4.3.3 Distribuição das Operações por Atividades e Nível de Risco

SEYOR DE ATIVIDADE	R\$ mil									
	SALDO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002									
	NÍVEL AA	NÍVEL A	NÍVEL B	NÍVEL C	NÍVEL D	NÍVEL E	NÍVEL F	NÍVEL G	NÍVEL H	TOTAIS
Setor público federal	58.513.053	301.038	553.964	-	-	-	-	-	1.779	59.369.834
Governo	375.012	183.737	-	-	-	-	-	-	-	558.749
Administração direta	-	183.737	-	-	-	-	-	-	-	183.737
Administração indireta	375.012	-	-	-	-	-	-	-	-	375.012
Atividades empresariais	58.138.041	117.301	553.964	-	-	-	-	-	1.779	58.811.085
Indústria	11.325	-	-	-	-	-	-	-	-	11.325
Interm. financeiros	58.125.326	117.301	22.142	-	-	-	-	-	1.779	58.266.548
Outros serviços	1.390	-	531.822	-	-	-	-	-	-	533.212
Setor público estadual	2.979.192	1.435.988	2.345.726	856.517	9.464	-	4.362	-	222.192	7.853.441
Governo	-	-	1.538.086	761.025	-	-	4.362	-	222.192	2.525.665
Administração direta	-	-	1.538.086	-	-	-	4.362	-	222.192	1.764.640
Administração indireta	-	-	-	761.025	-	-	-	-	-	761.025
Atividades empresariais	2.979.192	1.435.988	807.640	95.492	9.464	-	-	-	-	5.327.776
Indústria	2.265.378	-	15.812	95.492	-	-	-	-	-	2.376.682
Comércio	-	65.793	-	-	-	-	-	-	-	65.793
Interm. financeiros	713.814	1.370.195	791.828	-	9.464	-	-	-	-	2.885.301
Setor público municipal	-	-	501.763	23.461	-	-	-	-	-	525.224
Governo	-	-	501.763	23.461	-	-	-	-	-	525.224
Administração direta	-	-	494.467	23.461	-	-	-	-	-	517.928
Administração indireta	-	-	7.296	-	-	-	-	-	-	7.296
Setor privado	35.521.707	6.992.167	9.265.267	3.071.011	1.546.463	5.996.173	7.590	454.907	1.014.139	63.869.424
Rural	507.018	76.654	89.495	37.636	176.574	-	4.416	-	5.077	896.870
Indústria	14.958.443	2.485.702	5.414.771	2.041.272	813.904	4.784.770	-	372.447	809.198	31.680.507
Comércio	436.219	43.020	59.582	85.114	-	-	-	-	-	623.935
Interm. financeiros	16.408.410	2.972.606	2.081.265	132.051	-	7.169	-	-	37.006	21.638.507
Outros serviços	3.211.617	1.414.185	1.620.154	774.938	555.985	1.204.234	3.174	82.460	162.858	9.029.605
Soma dos níveis	97.013.952	8.729.193	12.666.720	3.950.989	1.555.927	5.996.173	11.952	454.907	1.238.110	131.617.923
% de provisão de risco	0,0	0,5	1,0	3,0	10,0	30,0	50,0	70,0	100,0	
Provisão por risco	-	43.645	126.667	118.530	155.593	1.798.852	5.976	318.435	1.238.110	3.805.808
Valor líquido da carteira	97.013.952	8.685.548	12.540.053	3.832.459	1.400.334	4.197.321	5.976	136.472	-	127.812.115

SETOR DE ATIVIDADE	R\$ mil									
	SALDO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002									
	NÍVEL AA	NÍVEL A	NÍVEL B	NÍVEL C	NÍVEL D	NÍVEL E	NÍVEL F	NÍVEL G	NÍVEL H	TOTAIS
Setor público federal	6.783.146	478.962	553.964	-	-	-	-	-	1.779	7.817.851
Governo	375.012	358.249	-	-	-	-	-	-	-	733.261
Administração direta	-	358.249	-	-	-	-	-	-	-	358.249
Administração indireta	375.012	-	-	-	-	-	-	-	-	375.012
Atividades empresariais	6.408.134	120.713	553.964	-	-	-	-	-	1.779	7.084.590
Indústria	11.325	-	-	-	-	-	-	-	-	11.325
Interm. financeiros	6.395.419	120.713	22.142	-	-	-	-	-	1.779	6.540.053
Outros serviços	1.390	-	531.822	-	-	-	-	-	-	533.212
Setor público estadual	3.066.683	1.712.631	2.598.878	856.517	17.848	-	4.362	-	222.192	8.479.111
Governo	-	-	1.538.086	761.025	-	-	4.362	-	222.192	2.525.665
Administração direta	-	-	1.538.086	-	-	-	4.362	-	222.192	1.764.640
Administração indireta	-	-	-	761.025	-	-	-	-	-	761.025
Atividades empresariais	3.066.683	1.712.631	1.060.792	95.492	17.848	-	-	-	-	5.953.446
Indústria	2.265.378	-	15.812	95.492	-	-	-	-	-	2.376.682
Comércio	-	65.793	-	-	-	-	-	-	-	65.793
Interm. financeiros	801.305	1.646.838	1.044.980	-	17.848	-	-	-	-	3.510.971
Setor público municipal	-	-	501.763	23.461	-	-	-	-	-	525.224
Governo	-	-	501.763	23.461	-	-	-	-	-	525.224
Administração direta	-	-	494.467	23.461	-	-	-	-	-	517.928
Administração indireta	-	-	7.296	-	-	-	-	-	-	7.296
Setor privado	54.335.280	15.966.786	21.308.868	4.314.269	1.619.155	8.168.883	7.590	454.907	1.517.873	107.693.611
Rural	507.018	76.654	89.495	37.636	176.574	-	4.416	-	5.077	896.870
Indústria	15.521.463	2.584.645	5.865.054	2.226.197	886.596	4.784.770	-	372.447	812.083	33.053.255
Comércio	436.219	43.020	59.582	85.114	-	-	-	-	-	623.935
Interm. financeiros	34.410.613	11.628.022	13.567.352	429.447	-	7.169	-	-	511.763	60.554.366
Outros serviços	3.459.967	1.634.445	1.727.385	1.535.875	555.985	3.376.944	3.174	82.460	188.950	12.565.185
Soma dos níveis	64.185.109	18.158.379	24.963.473	5.194.247	1.637.003	8.168.883	11.952	454.907	1.741.844	124.515.797
% de provisão de risco	0,0	0,5	1,0	3,0	10,0	30,0	50,0	70,0	100,0	
Provisão por risco	-	90.792	249.635	155.827	163.700	2.450.665	5.976	318.435	1.741.844	5.176.874
Valor líquido da carteira	64.185.109	18.067.587	24.713.838	5.038.420	1.473.303	5.718.218	5.976	136.472	-	119.338.923

4.3.4 Movimentação da Provisão sobre Operações de Crédito no Exercício

	R\$ mil			
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001		
	BNDÉS	CONSOLIDADO	BNDÉS	CONSOLIDADO
Saldo no início do exercício	2.093.671	2.775.192	1.090.359	1.453.309
Transferência do saldo da PDD sobre operações de crédito do FMM	119.024	119.024	-	-
Provisão líquida para créditos inadimplentes	(19.439)	(21.836)	183.165	193.519
Provisão líquida para créditos adimplentes	1.612.552	2.304.494	820.147	1.128.364
Saldo no final do exercício	3.805.808	5.176.874	2.093.671	2.775.192

4.3.5 Composição do Saldo da Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	2º SEMESTRE DE 2002		BNDÉS		CONSOLIDADO	
	2º SEMESTRE DE 2002	EM 31 DE DEZEMBRO 2002	2001	2º SEMESTRE DE 2002	EM 31 DE DEZEMBRO 2002	2001
a) Provisão para risco incidente sobre créditos adimplentes	1.422.579	1.612.552	820.147	2.049.590	2.304.494	1.128.364
b) Provisão para risco incidente sobre TVM	61.572	90.326	1.079	(37.011)	31.427	203.289
c) Provisão para risco incidente sobre créditos adimplentes – FMM	-	-	119.024	-	-	119.024
d) Provisão para risco incidente sobre créditos inadimplentes	109.328	(19.439)	183.165	131.257	(21.836)	193.519
e) Subtotal relativo à PDD	1.593.479	1.683.439	1.123.415	2.143.836	2.314.085	1.644.196
f) Baixa de créditos do ativo (Resolução Bacen 2.682)	228.497	641.363	364.491	291.552	762.120	470.655
g) Recuperação de créditos baixados do ativo	(348.803)	(396.775)	(328.549)	(363.047)	(434.908)	(405.642)
h) Resultado líquido da conta de compensação (f + g)	(120.306)	244.588	35.942	(71.495)	327.212	65.013
Despesa líquida apropriada (e + h)	1.473.173	1.928.027	1.159.357	2.072.341	2.641.297	1.709.209

4.4 Perfil dos Investimentos

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDÉS	CONSOLIDADO	BNDÉS	CONSOLIDADO
Em controladas	12.117.370	-	11.639.042	-
Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	12.117.370	-	11.639.042	-
Em coligadas	8.009	6.085.566	8.009	5.785.917
Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	-	2.858.441	-	2.616.317
Avaliadas ao custo de aquisição	8.009	3.227.125	8.009	3.169.600
Outras participações societárias	83.528	4.752.651	83.528	3.546.236
Outros investimentos	216.974	228.454	178.179	190.139
Total	12.425.881	11.066.671	11.908.758	9.522.292

4.4.1 Empresas Controladas do BNDÉS

CONTROLADAS	DATA-BASE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	REFLEXOS DOS AJUSTES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS CONTROLADAS			VALOR CONTÁBIL DO INVESTIMENTO EM 31 DE DEZEMBRO	
					REMUNERAÇÃO DESTINADA AO AÇIONISTA	RESERVA DE REAVALIÇÃO	CONSTITUIÇÃO		
		LÍQUIDO			A) DIVIDENDOS ADICIONAIS	B) DIVIDENDOS PROPOSTOS	C) REALIZAÇÃO	2002	2001
Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME	31.12.2002	1.796.354	385.218	385.218	81.517 a	-	-	1.796.354	1.584.143
					91.490 b	-	-		
BNDÉS Participações S.A.									
BNDESPAR	31.12.2002	10.321.016	459.625	459.625	91.836 a	109.162 b	7.490 c	10.321.016	10.054.899
							(1.470) d		
				844.843	374.005	6.020	12.117.370	11.639.042	

O percentual de participação no capital das sociedades controladas é de 100%.

a) Dividendos adicionais do exercício de 2001.

b) Dividendos mínimos propostos do exercício de 2002.

4.4.2 Empresas Coligadas Avaliadas ao Custo de Aquisição – BNDES e Consolidado

EMPRESAS INVESTIDAS	QUANTIDADE (MIL) DE AÇÕES POSSUÍDAS			% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL	BNDES VALOR CONTÁBIL EM 31 DE DEZEMBRO		R\$ mil CONSOLIDADO VALOR CONTÁBIL EM 31 DE DEZEMBRO (Reclassificado)		
	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS	2002		2001	2002	2001	2002	2001
Amerigel S.A.	-	132.690	18,48	-	-	119.182	119.182		
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	-	3.712	16,87	8.008	8.008	8.008	8.008		
Cia. de Aços Especiais Itabira (Acesita)	-	130.169.553	17,46	-	-	155.966	155.966		
Caiuá Serviços de Eletricidade S.A.	-	9.199	16,18	-	-	91.477	91.477		
Centrais Elét. Brasil. S.A. (Eletrobrás)	65.589.960	532.938	12,30	-	-	2.209.757	2.187.528		
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	1.224.784	1.224.784	12,98	1	1	1	1		
Nordeste Química S.A. (Norquisa)	-	69.620	10,06	-	-	30.960	30.960		
Telet S.A.	-	133.930	18,34	-	-	111.036	111.031		
Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP)	-	5.797.291	15,13	-	-	308.187	308.187		
			Subtotal	8.009	8.009	3.034.574	3.012.340		
Outras participações (líquidas de provisão para perdas de R\$ 90.865 mil em 2002 e R\$ 187.697 mil em 2001)				-	-	192.551	157.260		
			Total	8.009	8.009	3.227.125	3.169.600		

4.4.3 Empresas Coligadas ao Valor Patrimonial – Consolidado

EMPRESAS INVESTIDAS	DATA-BASE	CAPITAL SOCIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	QUANTIDADE (MIL) DE AÇÕES POSSUÍDAS			% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL	RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL INVESTIMENTO			VALOR CONTÁBIL EM 31 DE DEZEMBRO (Reclassificado)		
				ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS	2002		VALOR PATRIMONIAL DO INVESTIMENTO	ÁGIO A	DESÁGIO B	PROV. PERDAS C	2002	2001
Aços Villares ¹	31.10.2002	288.104	64.287	951.993	-	28,88	(843)	18.567	-	-	18.567	14.634*	
Bahia Sul ^{1/2}	31.08.2002	1.238.024	1.585.328	-	-	-	32.303	-	-	-	-	262.870*	
CEG ¹	30.11.2002	180.244	249.311	17.944.799	-	34,56	18.560	86.155	(16.222)	b	69.933	55.786*	
Copel ¹	31.10.2002	1.620.247	4.974.496	38.298.775	28.210.943	24,30	77.419	1.209.011	(317.506)	b	891.505	832.036*	
Klabin ^{1/2}	31.10.2002	800.000	846.935	-	190.247	20,71	(89.835)	175.367	-	-	175.367	271.616*	
Inepar Energia ¹	30.11.2002	323.637	243.148	20.000	75.101	27,63	(23.025)	67.180	(57.000)	c	10.180	30.488*	
lochpe Maxion ¹	30.11.2002	161.463	164.374	179.138	904.135	40,70	(10.626)	66.900	(22.194)	b	44.706	59.302*	
Marlim Part. ¹	31.10.2002	222.147	246.541	27.879	55.759	30,00	1.154	73.962	-	-	73.962	86.468*	
Net Serv. Com. ¹	31.10.2002	2.735.727	432.291	69.776	378.423	22,09	(55.609)	97.224	365.425	a	462.649	205.022*	
Suzano ¹	31.10.2002	1.137.737	1.734.311	-	32.590	12,61	(6.466)	218.635	190.692	a	409.327	-*	
Telemar Part. ¹	30.11.2002	3.385.466	2.432.855	429.113	429.113	25,00	(43.195)	608.214	(27.454)	b	580.760	623.956*	
									556.117	a			
									(383.376)	b			
							Subtotal	(100.163)	2.621.215		2.736.956	2.442.178	
									2.870	a			
									(7.834)	b			
Outras empresas								(40.563)	134.852		(8.403)	121.485	174.139
									558.987	a			
									(391.210)	b			
							Total	(140.726)	2.756.067		(65.403)	2.858.441	2.616.317

1) Demonstrações contábeis revisadas por outros auditores independentes para a data-base da equivalência patrimonial, exceto Cia. Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG), lochpe Maxion S.A., Marlim Participações S.A. e Net Serviços de Comunicação S.A., revisadas para 30 de setembro de 2002.

2) Sucessora por incorporação da Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. (IKPC).

3) Participação acionária alienada no 2º semestre de 2002.

(*) Notas:

• A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada.

• O resultado da equivalência patrimonial contempla os efeitos das variações patrimoniais de coligadas ocorridos desde a data-base do exercício anterior até a data-base do exercício em curso.

4.4.4 Outras Participações Societárias – BNEDES e Consolidado

EMPRESAS INVESTIDAS	QUANTIDADE (MIL) DE AÇÕES POSSUÍDAS		% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL	BNEDES		R\$ mil CONSOLIDADO	
	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS		VALOR CONTÁBIL		VALOR CONTÁBIL	
				EM 31 DE DEZEMBRO 2002	2001	EM 31 DE DEZEMBRO 2002	2001 (Reclassificado)
Aracruz Celulose S.A.	56.881	44.162	9,79	-	-	229.653	282.605
Banco do Brasil S.A.	42.985.035	-	5,78	-	-	265.338	10.027
Brasil Telecom Part. S.A.	1.586.380	13.169.427	4,24	-	-	348.622	329.139
Banco Bradesco S.A.	-	7.406.052	0,52	-	-	75.532	44.964
Banco Itaú S.A.	-	312.700	0,27	-	-	54.839	31.245
Cia. Brasileira de Distribuição (CBD)	-	3.321.860	2,98	-	-	131.155	131.155
Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (Cemig)	115.321	3.472.673	2,21	-	-	91.816	74.151
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc)	-	35.001	4,54	-	-	44.516	44.516
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	17.668	1.306	4,88	-	-	808.094	201.777
Embratel Participações S.A.	4.952.507	19.298.761	7,25	-	-	200.772	124.050
Empresa Bras. de Aeronáutica S.A.	3.735	47.231	7,15	-	-	148.764	141.312
Gerdau S.A.	2.923.892	4.843	3,89	-	-	64.889	11.015
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	12.789	73.956	7,99	-	-	1.061.962	1.027.076
Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA)	-	3.956.987	1,55	73.580	73.580	73.580	73.580
Telemar Norte Leste S.A.	-	1.308.495	1,91	-	-	51.051	29.362
Telesp Celular Participações S.A.	-	29.471.473	2,52	-	-	230.933	116.166
Tele Norte Leste Part. S.A.	1.269.275	7.695.751	2,37	-	-	232.686	126.311
Tractebel Energia S.A.	13.974.544	17.991.337	4,90	-	-	84.171	54.170
Valepar S.A.	1.255	-	1,19	-	-	40.148	360.000
			Subtotal	73.580	73.580	4.238.521	3.212.621
Outras participações (líquidas de provisão para perdas de R\$ 376.005 mil em 2002 e R\$ 375.143 mil em 2001).				9.948	9.948	514.130	333.615
			Total	83.528	83.528	4.752.651	3.546.236

4.4.5 Qualidade da Carteira de Ações – Consolidado – Sistema BNEDES

Os investimentos em participações societárias estão registrados, em 31 de dezembro de 2002, por R\$ 10.838.217 mil, sendo R\$ 6.085.566 mil em sociedades coligadas (sujeitas e não-sujeitas à equivalência patrimonial) e R\$ 4.752.651 mil em outras participações. Daquele montante, 90,9% – cerca de R\$ 9.848.329 mil – estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsas de valores e 9,1%

– R\$ 989.888 mil – em empresas com ações não-negociadas.

Em 31 de dezembro de 2002, o valor estimado de mercado das participações societárias somava R\$ 16.323.767 mil, sendo 87,3%, R\$ 14.245.037 mil, referentes ao valor de mercado de ações negociadas em bolsa de valores, calculado com base na cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação.

	Valor contábil	R\$ mil Em 31 de dezembro de 2002	
		Valor de mercado	Diferença
Participação na Eletrobrás	2.209.757	1.538.675	(671.082)
Participação na Petrobras	1.061.962	4.135.658	3.073.696
Outras participações negociadas em bolsa	6.576.610	8.570.704	1.994.094
Participações em empresas não-negociadas em bolsa	989.888 ¹⁾	2.078.730	1.088.842
Total	10.838.217	16.323.767	5.485.550

1) A provisão para perdas somente é constituída quando a perda é considerada de caráter permanente.

2) Valor provável de realização.

4.5 Perfil das Obrigações por Empréstimos e por Repasses

Os empréstimos e repasses, por ano de vencimento, estão discriminados a seguir:

					R\$ mil Em 31 de dezembro de 2002 Consolidado	
	No país	No exterior	BNDES Total	No país	No exterior	Total
A vencer						
2003*	5.410.167	3.960.623	9.370.790	5.337.701	3.960.623	9.298.324
2004*	3.070.367	2.800.181	5.870.548	2.720.569	2.800.181	5.520.750
2005*	3.807.783	4.497.640	8.305.423	3.455.807	4.497.640	7.953.447
2006*	4.501.892	4.234.618	8.736.510	3.651.281	4.234.618	7.885.899
2007*	3.278.359	1.394.189	4.672.548	4.631.323	1.394.189	6.025.512
Após 2007						
PIS-Pasep	13.752.836	-	13.752.836	13.752.836	-	13.752.836
Outros	16.324.528	13.065.531	29.390.059	15.606.561	13.065.531	28.672.092
Subtotal	50.145.932	29.952.782	80.098.714	49.156.078	29.952.782	79.108.860
FAT	55.587.088	-	55.587.088	55.587.088	-	55.587.088
Total	105.733.020	29.952.782	135.685.802	104.743.166	29.952.782	134.695.948

(*) Inclui também juros a pagar ao FAT-Depósitos Especiais e previsão de retorno do Fundo PIS-Pasep.

As obrigações a pagar estão sujeitas à atualização monetária ou à variação cambial e juros que variam de

1,65% a 20,4% a.a. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2022.

					R\$ mil Em 31 de dezembro de 2001 Consolidado	
	No país	No exterior	BNDES Total	No país	No exterior	Total
A vencer:						
2002*	4.370.088	2.265.441	6.635.529	5.290.602	2.265.441	7.556.043
2003*	2.074.251	2.261.736	4.335.987	2.006.812	2.261.736	4.268.548
2004*	2.832.100	1.732.901	4.565.001	2.513.952	1.732.901	4.246.853
2005*	3.337.785	2.662.876	6.000.661	3.017.656	2.662.876	5.680.532
2006*	3.852.853	2.561.189	6.414.042	3.054.451	2.561.189	5.615.640
Após 2006						
PIS-Pasep	14.580.881	-	14.580.881	14.580.881	-	14.580.881
Outros	7.674.481	7.487.165	15.161.646	5.490.801	7.487.165	12.977.966
Subtotal	38.722.439	18.971.308	57.693.747	35.955.155	18.971.308	54.926.463
FAT	42.576.267	-	42.576.267	42.576.267	-	42.576.267
Total	81.298.706	18.971.308	100.270.014	78.531.422	18.971.308	97.502.730

(*) Inclui também juros a pagar ao FAT-Depósitos Especiais e previsão de retorno do Fundo PIS-Pasep.

4.5.1 Fundo de Participação PIS-Pasep

A partir de 1974, parcela da arrecadação das contribuições sociais para os Programas PIS e Pasep, formadora do Fundo de Participação PIS-Pasep, passou a ser transferida para o BNDES. Conforme a legislação pertinente, os recursos destinam-se a aplicações em programas de desenvolvimento econômico, inclusive, no

mercado de capitais. Foram transferidos, em média, 38% da arrecadação, correspondentes a cerca de R\$ 700 milhões anuais, durante o período entre 1974 e 1988.

O risco das operações contratadas até 31.12.82 é do Fundo de Participação PIS-Pasep. Sobre essa parcela da carteira, da ordem, hoje, de 10,26% do total, o BNDES recebe comissão de administração de 0,5% ao

ano, paga pelo Fundo. Nas operações contratadas após essa data (89,74% da carteira), o risco é do Banco, que está autorizado a cobrar do mutuário, embutidas na taxa de juros, comissão de administração de até 0,5% ao ano e comissão de risco de até 1,5% ao ano.

O Fundo de Participação Social (FPS), instituído pelo Decreto 79.459/77, como subconta do Fundo de Participação Social PIS-Pasep, tem por objetivo a participação dos trabalhadores nas empresas controladas por capitais nacionais e registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através de investimentos diversificados, sob a forma de ações ou debêntures conversíveis em ações, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento do mercado de capitais.

Em 1988, a nova Constituição Federal (art. 239) mudou a destinação das arrecadações do PIS e do Pasep, que passaram a alimentar o então instituído Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O Fundo de Participação PIS-Pasep foi, então, descontinuado. Todavia, o

patrimônio acumulado, pertencente a seus quotistas, foi preservado, e os benefícios referentes ao saque de quotas e de rendimentos foram mantidos.

Em face de não mais ocorrerem novos aportes de recursos ao Fundo de Participação PIS-Pasep e da utilização dos retornos de suas aplicações para suprir os pagamentos (benefícios aos participantes e comissões aos agentes operadores), estima-se sua gradual extinção dentro de 19 anos.

No exercício de 2002, o BNDES devolveu ao Fundo de Participação PIS-Pasep retornos da ordem de R\$ 1.188 milhões. Nesse período, as receitas de juros geradas pela carteira de aplicações, da ordem de R\$ 1.724 milhões, ainda continuam superiores à devolução de retornos.

Os saldos dos recursos do Fundo de Participação PIS-Pasep, administrados pelo BNDES, em milhões de reais foram:

	<i>R\$ mil</i>	
	EM 31 DE DEZEMBRO 2002	2001
PIS-Pasep	21.804	20.180
FPS	1.326	1.368
Total	23.130	21.548

O saldo das operações de crédito do Fundo de Participação PIS-Pasep contratadas até 31.12.1982 e aquelas recebidas pelo Fundo oriundas da carteira do Fundo da Marinha Mercante, no montante de R\$ 2.218 milhões em 31 de dezembro de 2002, que constituem risco do Fundo, foi reclassificado ao final do primeiro semestre de 2002 para o passivo do BNDES, retificando o valor da respectiva obrigação com o Fundo, conforme orientação do Banco Central do Brasil.

4.5.2 Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), constituído basicamente pelo produto das arrecadações do PIS e do Pasep e pelas receitas decorrentes de suas aplicações, destinam-se a custear

o seguro-desemprego e o abono salarial, bem como os programas de desenvolvimento econômico através do BNDES, em parcela de, no mínimo, 40% dessa arrecadação.

Assim, o FAT sucedeu ao Fundo de Participação PIS-Pasep, alterando significativamente o propósito da referida contribuição social. Enquanto o Fundo de Participação PIS-Pasep tinha como objetivo formar o patrimônio individual dos trabalhadores, que eram seus quotistas, o FAT atua como instrumento de combate ao desemprego em duas frentes. A primeira, de caráter emergencial, amparando o desempregado com uma remuneração provisória e com programa de treinamento e recolocação. A segunda, de característica preventiva,

fomentando a criação de novos empregos por meio de programas de desenvolvimento econômico.

Os recursos do FAT transferidos ao BNDES são classificados em duas categorias: Ordinário e Depósitos Especiais. O FAT Ordinário compreende as transferências de recursos no âmbito do limite de 40% da arrecadação dos programas PIS e Pasep. Nessa categoria, os saldos são remunerados pela TJLP ou indexados ao dólar norte-americano (FAT Cambial) e remunerados pela variação da *Libor*. O BNDES recolhe ao FAT juros semestrais correspondentes à taxa de 6% a.a., sendo que o restante da remuneração é capitalizado.

Para os recursos do FAT Ordinário, somente haverá amortizações se ocorrer insuficiência de recursos para custear o seguro-desemprego e o abono salarial, em montantes e situações previstos em lei. Quanto ao FAT-Depósitos Especiais, representam transferências adicionais ao FAT Ordinário. Os depósitos especiais são aplicados em programas específicos e sob condições especiais, apresentando regras diferenciadas de remuneração, amortização e pagamento de juros ao FAT.

A seguir apresentam-se a composição e a mutação das obrigações do BNDES com o FAT:

	<i>R\$ mil</i>	
	EM 31 DE DEZEMBRO 2002	2001
FAT Ordinário (art. 239 – Constituição)		
Principal		
FAT-TJLP	30.060.320	32.716.316
FAT Cambial – US\$ ¹	20.137.068	6.905.765
	50.197.388	39.622.081
Juros provisionados	1.240.165	1.136.471
	51.437.553	40.758.552
FAT-Depósitos Especiais		
Pró-Emprego	7.993.387	6.908.198
BNDES-exim	2.036.048	-
Pronaf	1.613.554	1.492.957
Outros	61.636	62.135
	11.704.625	8.463.290
Total FAT	63.142.178	49.221.842

¹) Até 40% das transferências ordinárias, destinado ao financiamento da produção/comercialização de produtos de reconhecida demanda internacional.

	<i>R\$ mil</i>			<i>R\$ mil</i>
	TJLP	ORDINÁRIO CAMBIAL	DEPÓSITOS ESPECIAIS	
Saldo em 31.12.2001	33.683.897	7.074.655	8.463.290	49.221.842
Ingresso de recursos	4.124.167	-	3.600.000	7.724.167
Atualização monetária	1.144.824	-	-	1.144.824
Variação cambial	-	5.306.316	-	5.306.316
Provisão de juros	1.906.676	505.751	919.750	3.332.177
Amortizações de depósitos especiais	-	-	(654.859)	(654.859)
Pagamento de juros	(1.942.037)	(366.696)	(623.556)	(2.932.289)
Transferência para o FAT Cambial	(10.132.495)	10.132.495	-	-
Retorno do FAT Cambial	2.207.508	(2.207.508)	-	-
Saldo em 31.12.2002	30.992.540	20.445.013	11.704.625	63.142.178

4.5.3 Captação de Recursos no Exterior

As fontes externas de recursos do BNDES são constituídas tanto por captações efetuadas através dos tradicionais instrumentos de mercado – empréstimos bancários sindicalizados e emissão de eurobônus –, como por aquelas realizadas com as instituições multilaterais de crédito e agências governamentais. Enquanto os instrumentos de mercado não dispõem de garantia do governo federal, os empréstimos tomados

dos organismos multilaterais – Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento – e seus co-financiadores exigem, por força de seus atos constitutivos, a apresentação de garantia formal da União. Empréstimos independentes (i.e., que não sejam co-financiamentos de empréstimos com instituições multilaterais) tomados de instituições governamentais, como JBIC, KfW e NIB, podem ou não apresentar garantia formal da União.

4.5.3.1 Operações com Organismos Internacionais

INSTITUIÇÃO	MOEDA	TAXA MÉDIA	VENCIMENTO MÉDIO	R\$ mil	
				EM 31 DE DEZEMBRO 2002	2001
JBIC	lene	2,06	15,22 anos	2.081.423	705.592
BID	Várias	5,39	11,55 anos	9.969.154	6.036.631
Bird	Bird	8,41	3,33 anos	275.340	241.289
KfW	Várias	9,98	7,31 anos	563.476	370.710
Juros provisionados				95.587	62.735
Total				12.984.980	7.416.957

Japan Bank for International Cooperation (JBIC)

O BNDES realizou, até o momento, dez operações com o JBIC (antigo Eximbank do Japão), totalizando US\$ 1,2 bilhão. Em 2002, o BNDES concluiu a negociação dos recursos em relação ao co-financiamento, no valor de US\$ 300 milhões, referente a uma operação de US\$ 1,1 bilhão do BID. Os recursos

foram totalmente liberados para o BNDES em dezembro de 2002.

• *Operações em Andamento* – O JBIC e o BNDES estão em fase final de negociação de uma nova operação, no valor de US\$ 300 milhões, destinada a apoiar investimentos de empresas exportadoras, com primeiro desembolso previsto para o primeiro semestre de 2003.

VENCIMENTO	15.01.2003	15.05.2005	05.12.2016	14.03.2020	TOTAL
Valor (R\$ mil)	49.691	53.140	898.954	1.079.638	2.081.423
Moeda do contrato	lene	lene	lene	lene	

Inter-American Development Bank (IDB)

O BNDES realizou, até o momento, 15 operações com o BID, totalizando US\$ 4,2 bilhões. Em 2002, o BNDES concluiu a negociação de uma operação, no montante de US\$ 900 milhões, objetivando o apoio a projetos de micro, pequenas e médias empresas. A primeira liberação desse contrato, no valor de

US\$ 419,1 milhões, ocorreu em agosto de 2002. O saldo do contrato tem desembolso previsto para 2003.

• *Operações em Andamento* – O BNDES está negociando com o BID uma nova operação para apoio a micro, pequenas e médias empresas e ao comércio exterior, no valor de US\$ 1 bilhão.

VENCIMENTO	28.07.2004	24.10.2007	15.01.2011	05.12.2016	14.03.2019	09.05.2022	TOTAL
Valor (R\$ mil)	3.179.969	5.802	488.310	927.491	3.886.630	1.480.952	9.969.154
Moeda do contrato	US\$	US\$	BID 602	US\$	US\$	US\$	

International Bank for Reconstruction and Development (Bird)

O BNDES realizou, até o momento, 15 operações com o Bird, totalizando US\$ 1,6 bilhão. Nenhuma nova operação foi concluída em 2002.

• *Operações em Andamento* – O BNDES está negociando com o Bird uma nova operação para apoio a projetos privados no setor de saneamento, no valor de US\$ 30 milhões. A contratação dessa operação está prevista para o primeiro semestre de 2003.

VENCIMENTO	01.09.2002	15.11.2005	15.05.2007	TOTAL
Valor (R\$ mil)	2	199.786	75.552	275.340
Moeda do contrato	Bird	Bird-II	Bird-II	

Kreditanstalt fur Wiederaufbau (KfW)

O BNDES realizou, até o momento, dez operações com o KfW. Não houve nenhuma nova operação em 2002.

VENCIMENTO	30.06.2004	30.06.2007	30.03.2010	30.06.2012	TOTAL
Valor (R\$ mil)	3.690	13.251	529.995	16.540	563.476
Moeda do contrato	DM	DM	US\$	DM	

Outros

Ainda no exercício de 2002, foram concluídas as negociações com o Nordic Investment Bank (NIB), organismo multilateral dos países nórdicos, referentes à primeira linha de financiamento dessa instituição ao Brasil, no valor de US\$ 100 milhões, para apoiar projetos de interesse mútuo das duas instituições. A assinatura

do contrato ocorreu em 17 de julho de 2002 e os recursos deverão ingressar no primeiro trimestre de 2003. O NIB manifestou o propósito de dar início à discussão de nova linha de financiamento ao BNDES tão pronto estejam utilizados os recursos desse contrato.

4.5.3.2 Empréstimos no Exterior

CREDORES	MOEDA	TAXA FIXA	TAXA FLUTUANTE	DATA DE VENCIMENTO	R\$ mil	
					EM 31 DE DEZEMBRO 2002	2001
Chase Securities Inc. e outros bancos	US\$	1,7500	1,4200	20-12-03	883.325	580.100
Juros provisionados					1.004	879
					884.329	580.979

4.5.3.3 Operações de Bônus

INSTITUIÇÃO	MOEDA	TAXA MÉDIA	VENCIMENTO MÉDIO	R\$ mil	
				EM 31 DE DEZEMBRO 2002	2001
ABN-Amro NV	Ecu	9,5	-	-	412.726
Chase Manhattan International	US\$	18,5 ¹	5,39 anos	4.416.625	2.900.500
Crédit Suisse	Várias	8,0	9,98 anos	1.266.147	700.278
Deutsche Morgan Grenfell	LIT	8,0	7,43 anos	573.300	319.500
Merrill Lynch Bank and Trust Co.	Várias	9,6	9,08 anos	1.059.990	1.228.620
Morgan Stanley & Co. Incorporate	US\$	6,5	3,51 anos	1.059.990	696.120
Salomon Smith Barney	US\$	11,25	2,76 anos	1.413.320	928.160
Société Générale de Banque	Ecu	9,0	2,30 anos	1.110.360	619.089
The Nomura Securities Co., Ltd.	lene	4,75	2,94 anos	3.871.270	2.301.910
Warburg Dillion	Ecu	10,0	2,19 anos	925.300	515.908
Obrigações decorrentes das operações de swap ²				-	72.846
Juros provisionados			387.171	277.715	
Total				16.083.473	10.973.372

1) Inclui Bond (FYN) com taxa flutuante de 20,3690%, reajustada a cada seis meses + taxa fixa de 0,5%.

2) Em 31 de dezembro de 2002, os ganhos decorrentes das operações de swap estão registrados em contas específicas no ativo circulante do BNDES.

No exercício de 2002, em virtude das condições do mercado internacional, não foram efetuadas novas captações.

4.5.3.4 Responsabilidade Subsidiária da União

Em conformidade com o Parecer 1.124/96 do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo governo federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo BNDES.

5 GESTÃO DE PROGRAMAS

5.1 Fundo da Marinha Mercante (FMM)

A partir de janeiro de 1984, o BNDES passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da

Marinha Mercante (FMM), com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da frota da marinha mercante nacional. Em 31 de dezembro de 2002, as aplicações do FMM alcançaram R\$ 2.374 milhões, sendo R\$ 1.919 milhões com risco-BNDES. Em 31 de dezembro de 2002, por orientação do Banco Central do Brasil, as operações com risco-BNDES, que retificavam as respectivas origens dos recursos, foram reclassificadas para o ativo do Banco.

5.2 Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND)

Em 3 de outubro de 1988, com o Decreto 96.905, o BNDES assumiu as atribuições da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), prestando apoio técnico, administrativo e de pessoal. O ativo do FND totalizou, em 31 de dezembro de 2002, R\$ 4.834 milhões; seu patrimônio líquido montava em R\$ 1.457

milhões, dividido em 2.363 milhões de cotas, no valor unitário de R\$ 0,6164.

5.3 Fundo de Garantia à Exportação (FGE)

Através da Lei 9.818/99, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação (FGE), de natureza contábil, vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES e destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2002, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 1.719,9 milhões.

5.4 Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade (FGPC)

O Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade (FGPC), instituído pela Lei 9.531/97, regulamentado pelo Decreto 3.113/99, é um fundo de natureza contábil vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 31 de dezembro de 2002, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 1.346,9 milhões.

5.5 Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD)

O Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), criado em 17 de dezembro de 1997 através da Resolução BNDES 918, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira, em projetos de desenvolvimento regional e social, a municípios situados nas áreas geográficas de influência da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). O patrimônio inicial foi de R\$ 85,9 milhões, oriundo de doação realizada nos termos da Resolução

CND 02/97 (Conselho Nacional de Desestatização).

Em 2002, foram efetuadas operações que totalizaram R\$ 26,2 milhões.

5.6 Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA)

O Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA), instituído pela Lei Complementar 93/98, regulamentado pelo Decreto 3.475/2000, é um fundo de natureza contábil cujo objetivo é financiar programas de reordenação fundiária e de assentamento rural, tendo o BNDES como gestor financeiro. Em 31 de dezembro de 2002, o total do ativo do FTRA era de R\$ 977,3 milhões.

6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – BNDES E CONSOLIDADO

O Banco Central do Brasil, por meio da Circular 3.082/2002, estabeleceu novos critérios de avaliação e classificação para os instrumentos financeiros derivativos. A adoção desses critérios não acarretou efeitos nas demonstrações contábeis do Sistema BNDES, em comparação com os critérios adotados até o exercício findo em 31 de dezembro de 2001.

• Operações de Derivativos – Análise Qualitativa

Em geral, derivativos são contratos ou acordos financeiros cujos valores são derivados de variações em taxas de juros, taxas de câmbio, riscos de crédito, preços de valores mobiliários ou índices financeiros ou mercadorias, entre outros. A periodicidade e a frequência dos pagamentos e recebimentos são determinadas e específicas a cada contrato. Derivativos podem ser contratos padronizados e negociados tanto em bolsas quanto em mercado de balcão.

Os derivativos cambiais e de taxas de juros são utilizados para adequar a composição e a volatilidade das posições cambiais e das taxas de juros do passivo financeiro externo do BNDES, com vistas a tornar o produto de crédito "cesta de moedas", representativo da composição da exposição cambial externa do Banco, mais atrativo aos tomadores de recursos. Por orientação

de sua política financeira, o BNDES busca transferir a seus tomadores de recursos os riscos de natureza cambial e de taxa de juros, inclusive aqueles decorrentes de operações de derivativos, com o Banco assumindo – em última instância – o risco de crédito eventualmente derivado do efeito das volatilidades cambial e de taxa de juros sobre os seus clientes.

Por meio das operações de derivativos cambiais e de taxa de juros, busca-se aumentar o peso do dólar na cesta de moedas e minimizar o impacto desfavorável que a volatilidade das outras moedas fortes possa causar aos tomadores de recursos na unidade monetária vinculada à cesta de moedas do BNDES. Em algumas operações, conjugam-se swaps convencionais com a venda casada de opções cambiais altamente *fora do dinheiro* quando da venda das mesmas, com o propósito de reduzir os encargos relativos a juros. No que concerne à análise de eficácia, nas operações internacionais de balcão de taxas de juros e câmbio o BNDES recebe integralmente o montante a ser pago na variável a ser protegida, exceto em situações em que o ganho cambial acumulado do BNDES em uma determinada operação já seja expressivo, por meio da mencionada conjugação de instrumentos de proteção. Assim, o grau de proteção é normalmente próximo a 100%.

Em virtude do perfil de longo prazo das operações passivas do BNDES, as operações com derivativos têm sido realizadas no mercado por via de operações de balcão. De forma a mitigar o risco de crédito envolvido em tais operações, o BNDES exige de suas contrapartes as classificações de risco de crédito "A1" e "A+" por, respectivamente, Moodys e Standard & Poor's e Fitch, sendo aceitável que um dos ratings dessas agências fique um nível abaixo dessas classificações.

Em operações em ienes, aceita-se o rating emitido pela Japan Rating & Investment Information, desde que a classificação não seja inferior a "AA-". Em apenas uma operação estruturada de derivativos com a Goldman Sachs, cujo vencimento se dará em abril de 2005, foi utilizado o mecanismo de conta de margem para mitigar o risco de crédito. Apenas devem ocorrer depósitos em dinheiro na conta de margem quando houver uma posição negativa líquida de US\$ 20 milhões. A apuração é feita semanalmente.

6.1 Operações de Swap

Os quadros seguintes descrevem as operações ativas de proteção cambial ao final de dezembro de 2002. Todas as operações a seguir foram negociadas no mercado de balcão internacional e tiveram como objetivo a proteção contra o risco de mercado.

6.1.1 Resumo das Operações de Swaps Cambiais Ativas

DÍVIDA ORIGINAL	DATA DA OPERAÇÃO	DATA DO VENCIMENTO	OPERAÇÃO CASADA COM VENDA DE OPÇÕES (A)	CONTRAPARTIDA
JPY 40 bilhões	24, 25, 28 e 29.01.2002	Ago/2004	Call europeia de ienes (JPY 95/US\$)	Bank of Tokyo-Mitsubishi, Citibank, JP Morgan
EUR 150 milhões	19 e 21.11 e 13.12.2001	Fev/2005	Call europeia de euro (US\$ 1,2/EUR) e opção de barreira inferior (US\$ 0,75/EUR) (b)	BBVA e BankBoston
EUR 225 milhões	28, 29 e 30.08.2000	Abr/2005	Call europeia de euros (US\$ 1,32/EUR)	Bank of America, Citibank e WestLB
EUR 75 milhões	05.10.2000	Abr/2005	Série de calls europeias (JPY 80/US\$) (c)	Goldman Sachs
CHF 200 milhões	02 e 03.05.2000	Mai/2005	Call europeias de CHF (CHF 1,25/US\$)	Citibank e WestLB

a) Os valores entre parênteses referem-se ao preço de exercício das opções. No caso das calls vendidas pelo BNDES, as taxas refletem a taxa máxima com a qual o BNDES pode se beneficiar caso a moeda da dívida original venha a ter uma forte valorização.

b) Vencimento da opção de barreira inferior em fevereiro de 2003.

c) Período de exercício é o último ano da operação.

6.1.2 Resumo da Operação Ativa de Swap de Taxa de Juros

DÍVIDA ORIGINAL	DATA DA OPERAÇÃO	DATA DO VENCIMENTO	TAXA DE JUROS FLUTUANTE	TAXA DE JUROS FIXA (SWAP)	CONTRAPARTIDA
US\$ 250 milhões	20.12.2000	20.12.2003	Libor semestral +1,75%	7,744%	WestLB

• Operações de Derivativos – Análise Quantitativa

Os resultados das operações de derivativos são integralmente repassados aos tomadores de recursos da modalidade "cesta de moedas". A tabela a seguir

apresenta os valores nominais e os valores justos das operações de derivativos em 31 de dezembro do corrente ano. Os valores justos referem-se ao valor esperado de liquidação das operações em uma determinada data.

	VALORES NOMINAIS EM 31 DE DEZEMBRO				VALORES JUSTOS EM 31 DE DEZEMBRO			
	2002		2001		2002		2001	
	US\$ MILHÕES	R\$ MILHÕES	US\$ MILHÕES	R\$ MILHÕES	US\$ MILHÕES	R\$ MILHÕES	US\$ MILHÕES	R\$ MILHÕES
Swaps cambiais e de taxas de juros	1.065	3.762	1.206	2.799	142	503	(24)	(56)
Opções cambiais e de taxa de juros								
Posição vendida*	822	2.905	712	1.652	(11)	(39)	(9)	(21)
Total	1.887	6.667	1.918	4.451	131	464	(33)	(77)

(*) Todas embutidas em operações de swaps. Referem-se às opções de barreiras e calls de moedas estrangeiras. A perda máxima relativa às opções de barreira pode atingir US\$ 7,5 milhões, os quais vencem em fevereiro de 2003. As outras opções vendidas são calls vendidas às contrapartes.

O quadro a seguir descreve os valores nominais, em milhões de dólares norte-americanos, dos

instrumentos cambiais e de taxa de juros por ano de vencimento.

	VENCIMENTO DOS VALORES NOMINAIS			US\$ milhões
	2003	2004	2005	TOTAL
Swaps cambiais e de taxas de juros	250	299	516	1.065
Opções cambiais e de taxa de juros				
Posição vendida*	8	298	516	822
Total	258	597	1.032	1.887

(*) Todas embutidas em operações de swaps. Referem-se às opções de barreiras e calls de moedas estrangeiras. A perda máxima relativa às opções de barreira pode atingir US\$ 7,5 milhões, os quais vencem em fevereiro de 2003. As outras opções vendidas são calls vendidas às contrapartes.

Os valores de mercado dos swaps e opções são calculados de acordo com critérios específicos de avaliação de swaps e opções, utilizando-se como

parâmetros de cálculo informações de mercado disponibilizadas no banco de dados da Bloomberg Financial Services.

6.2 Venda de Opções de Ações em Moeda Estrangeira (BNDESPAR)

EMPRESA	QUANTIDADE DE OPÇÕES (MIL)	TIPO	PRÊMIO RECEBIDO		PU MÉDIO DE EXERCÍCIO R\$	VALOR DE EXERCÍCIO R\$ MIL	INDEXADOR DO VALOR DE EXERCÍCIO
			R\$ MIL	VENCIMENTO			
Eletróbás	2.200.000	Call	10.428	19.05.2003	65,61	144.351	US\$
Eletróbás	2.200.000	Put	9.856	19.05.2003	47,28	104.011	US\$
Embraer	3.274.000	Call	1.964	17.11.2003	17,12	56.051	IGP-M
Embraer	3.274.000	Put	2.750	17.11.2003	14,84	48.586	IGP-M
Embraer	4.459.000	Call	1.857	15.12.2003	16,47	73.440	IGP-M
Embraer	4.459.000	Put	4.141	15.12.2003	14,27	63.630	IGP-M

6.3 Compra de Opções de Ações em Moeda Estrangeira (BNDESPAR)

EMPRESA	QUANTIDADE DE OPÇÕES (MIL)	TIPO	PRÊMIO PAGO		PU MÉDIO DE EXERCÍCIO R\$	VALOR DE EXERCÍCIO R\$ MIL	INDEXADOR DO VALOR DE EXERCÍCIO
			R\$ MIL	VENCIMENTO			
Eletróbás	2.200.000	Call	20.284	19.05.2003	47,28	104.011	US\$
Embraer	3.274.000	Call	4.714	17.11.2003	14,84	48.586	IGP-M
Embraer	4.459.000	Call	5.998	15.12.2003	14,27	63.630	IGP-M

7 PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO (PND)

Nos termos da Lei 9.491, de 9 de setembro de 1997, o BNDES mantém depositadas no Fundo Nacional de Desestatização (FNDE) ações de sua titularidade.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	QUANTIDADE	R\$ MIL	QUANTIDADE	R\$ MIL
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	5.729	157	39.394.922	1.050.667
Rede Ferroviária Federal S.A.	3.956.987.465	73.580	3.956.987.465	73.580
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	2.449.568.494	1	2.449.568.494	1
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	3.712.498	8.008	3.712.498	8.008
Banco do Brasil S.A.	-	-	39.921.338.230	238.330
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	64.317.366	135.941	64.317.366	66.472
Banco do NE do Brasil S.A. (BNB)	5.390.008.254	15.602	5.390.008.254	15.602
La Fonte Participações S.A.	26.086.956	13.304	26.086.956	13.304
Pronor Petroquímica S.A.	9.861.137	15.778	9.861.137	15.778
Outras	-	41.115	-	112.103
		303.486		1.593.845

8 CONTRAGARANTIAS PRESTADAS

O BNDES concedeu em contragarantia ao Tesouro Nacional por conta de aval e empréstimos captados no exterior, no montante equivalente a US\$ 600 milhões, caução de 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), 755.035.010 ações ordinárias nominativas de emissão da Tractebel Energia S.A. (Ex-Gerasul) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás), de propriedade de sua subsidiária integral BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.

O Sistema BNDES possui 29.116.851 ações preferenciais nominativas de emissão da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), de propriedade de sua subsidiária integral BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, bloqueadas em conta de custódia, utilizadas como lastro à emissão de título permutável (*Exchangeable Notes*) por *American Depositary Shares* (ADS), representativos de ações preferenciais nominativas do capital social da Embraer, representando uma captação de recursos no montante de US\$ 300 milhões.

O Sistema BNDES concedeu como cobertura de margem 150.000 e 2.179.500 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), respectivamente, pelos lançamentos de 7.733.000 opções monetárias de venda sobre ações emitidas pela Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer) e 2.200.000.000 de opções cambiais de

venda sobre ações de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás).

9 DESESTATIZAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Conforme a Lei 9.491/97, regulamentada pelo Decreto 2.201/97 e pelo Contrato de Transferência de Ações, Assunção de Dívidas e Pactos Adicionais, foram transferidas ao BNDES ações da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) de propriedade da União (94.953.982 ações ordinárias nominativas e 4.372.154 ações preferenciais nominativas). Parte dessas ações foi alienada no âmbito do processo de desestatização da CVRD, nos leilões realizados em maio de 1997, tendo sido os recursos decorrentes da venda repassados ao BNDES.

Em contrapartida dos recursos recebidos, o BNDES obrigou-se a, alternativa ou conjuntamente, a critério do Ministério da Fazenda:

- a) assumir dívidas, caracterizadas e novadas, da União relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS); e
- b) transferir à União debêntures da BNDESPAR, de sua propriedade, com o mesmo perfil (datas de pagamento e condições financeiras) das dívidas da União junto ao FCVS.

Em 29 de dezembro de 2000, foi formalizada a assunção da dívida, no montante de R\$ 2.593.469.795,63 (valor originalmente recebido, atualizado pela variação da TR acrescida de 6,17% ao ano), correspondente a 1.608.084 títulos CVSA970101, a serem pagos nas seguintes condições:

Carência para pagamento de juros	4 anos e 1 mês, a contar de 01.12.2000, com primeiro pagamento em 01.01.2005
Carência para pagamento de principal	8 anos e 1 mês, a contar de 01.12.2000, com primeiro pagamento em 01.01.2009
Prazo remanescente	27 anos, a contar de 01.12.2000, com último pagamento de principal e encargos em 01.01.2027
Taxa de juros	Taxa Referencial (TR) + 6,17 % a.a.

Em março de 2002, por meio de oferta pública, o BNDES alienou no mercado interno e externo 39.389.193 ações ordinárias nominativas de emissão da

Cia. Vale do Rio Doce (CVRD), pelo valor de R\$ 2.218.339 mil, sendo a liquidação financeira concluída em abril de 2002. O referido montante também será objeto de

assunção de dívida com a União, relativa ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), atualizada pela variação da TR e juros de 6,17% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2002, o montante atualizado da dívida era de R\$ 5.442.039 mil.

10 OUTRAS OBRIGAÇÕES

10.1 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

A partir de janeiro de 1995, o BNDES adotou o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição

social na modalidade de lucro real anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei 8.981/95, complementada pelas Leis 9.065/95, 9.249/95, 9.316/96, 9.430/96 e 9.532/97.

Em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, o Banco constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 8%, acrescida do adicional de 1%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Resultado antes da tributação sobre o lucro (deduzido da participação dos empregados)	1.173.926		1.480.322	
Encargo total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	399.135	946.743	503.308	833.498
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos				
Provisão para risco sobre operações de crédito	572.370	786.789	381.961	559.026
Provisão para contingências trabalhistas	(102.475)	(144.488)	20.185	27.169
Provisão para desvalorização de títulos	(54.749)	(70.115)	12.016	49.989
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	81.966	95.495	28.832	35.960
Participações em controladas	(287.246)	(229.795)	(169.051)	(153.591)
Baixas e depreciações – diferencial IPC/BTNF	254	4.926	254	10.169
Dividendos de investimentos avaliados ao custo corrigido	(10.091)	(68.174)	(13.280)	(54.482)
Juros sobre o capital próprio a pagar à União/controlador	(44.200)	(44.200)	(24.480)	(48.555)
Amortização de ágio, líquida de realização	-	4.265	-	30.974
Provisão sobre garantias prestadas	15.574	15.574	-	-
Provisão para participação dos empregados no lucro	1.789	2.212	1.826	2.658
Outras adições e exclusões líquidas	(4.574)	(4.874)	(875)	694
Imposto de renda e contribuição social do exercício	567.753	1.294.358	740.696	1.293.509

Os créditos diferidos referem-se aos saldos de valores tributados (imposto de renda e contribuição social) de despesas de provisões não-dedutíveis temporariamente e que serão recuperáveis pela realização efetiva da despesa.

De acordo com a Deliberação CVM 273/98, foram constituídos ativo e passivo fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias, que serão

futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Em 31 de dezembro de 2002, a contrapartida das referidas provisões de imposto de renda e da contribuição social no BNDES foi de R\$ 41.621 mil e R\$ 14.983 mil, respectivamente, a débito do resultado (R\$ 46.220 mil e R\$ 16.639 mil, respectivamente, a crédito do resultado, em 2001).

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO (Reclassificado)
<i>R\$ mil</i>				
Impostos e contribuições sobre o lucro				
Provisão				
Imposto de renda	415.647	947.476	543.248	950.353
Contribuição social	152.106	346.882	197.448	343.156
	567.753	1.294.358	740.696	1.293.509
Antecipações				
Imposto de renda	(116.261)	(387.443)	(222.054)	(385.824)
Contribuição social	(41.021)	(180.023)	(83.345)	(155.011)
	(157.282)	(567.466)	(305.399)	(540.835)
Imposto e contribuição a recolher	410.471	726.892	435.297	752.674

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
<i>R\$ mil</i>				
Imposto diferido passivo				
Imposto de renda	-	19.922	-	19.922
	-	19.922	-	19.922

A composição dos impostos e contribuições a recuperar encontra-se no quadro a seguir:

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO (Reclassificado)
<i>R\$ mil</i>				
Antecipações				
Incentivo à atividade audiovisual	4.340	6.927	8.909	14.258
	4.340	6.927	8.909	14.258
Impostos e contribuições a recuperar				
Imposto de renda diferido	419.957	629.095	461.578	698.383
Contribuição social diferida	151.184	211.116	166.168	237.595
	571.141	840.211	627.746	935.978
IR pago a maior em anos anteriores	-	3.299	-	138.308
IRRF sobre renda fixa	-	9.481	14.334	55.024
IRRF sobre renda variável	1.520	46.847	-	439
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	10.371	48.144	50.797	112.053
Outros	4.062	9.011	10.584	11.724
	587.094	956.993	703.461	1.253.526
Total dos impostos e contribuições a recuperar e antecipações	591.434	963.920	712.370	1.267.784

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO (Reclassificado)
<i>R\$ mil</i>				
Segregação				
Curto prazo	65.406	179.536	229.134	528.620
Longo prazo	526.028	784.384	483.236	739.164
	591.434	963.920	712.370	1.267.784
Composição do crédito diferido				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	446.750	558.188	364.783	462.694
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	37.496	45.807	138.682	189.006
Provisão para desvalorização de títulos	63.438	167.696	118.187	237.810
Amortização de ágios	-	42.659	-	38.393
Provisão sobre garantias prestadas	15.574	15.574	-	-
Provisão para participação de empregados no lucro	7.616	10.020	5.827	7.808
Outros	267	267	267	267
	571.141	840.211	627.746	935.978

Basicamente os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa –

Refere-se à provisão constituída sobre operações de crédito ou repasses interfinanceiros, os quais estão inadimplentes há mais de 360 dias ou quando da declaração de vencimento antecipado. Durante esse prazo, inicia-se a cobrança amigável pela área de recuperação de créditos e, em caso de insucesso, inicia-se a cobrança judicial.

b) Provisão para Contingências Trabalhistas –

Basicamente, refere-se às ações trabalhistas ligadas ao questionamento de horas extras por parte dos empregados e seus respectivos encargos. Parte desses valores depende de decisão judicial.

c) Provisão sobre a Desvalorização de Títulos de

Renda Variável – Nesse item, temos as provisões sobre investimentos oriundos de incentivos fiscais (Finor) e participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial.

d) Amortização de Ágios – Ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.

Adicionalmente, são constituídas provisões para contingências cíveis, garantias prestadas e participação dos empregados no lucro.

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no exercício está evidenciada a seguir:

				<i>R\$ mil</i>
	2001	CONSTITUIÇÃO	REALIZAÇÃO	BNDES 2002
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	364.783	218.011	136.044	446.750
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	138.682	1.289	102.475	37.496
Provisão para desvalorização de títulos	118.187	2.557	57.306	63.438
Provisão sobre garantias prestadas	-	15.574	-	15.574
Provisão para participação de empregados no lucro	5.827	8.114	6.325	7.616
Outros	267	-	-	267
	627.746	245.545	302.150	571.14

				R\$ mil
	2001	CONSTITUIÇÃO	REALIZAÇÃO	CONSOLIDADO 2002
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	462.694	263.157	167.663	558.188
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	189.006	1.289	144.488	45.807
Provisão para desvalorização de títulos	237.810	7.092	77.206	167.696
Amortização de ágios	38.393	4.897	631	42.659
Provisão sobre garantias prestadas	-	15.574	-	15.574
Provisão para participação de empregados no lucro	7.808	10.519	8.307	10.020
Outros	267	-	-	267
	935.978	302.528	398.295	840.21

O montante de créditos tributários não-ativados em 2002 no BNDES totalizou R\$ 1.326.987 mil (R\$ 1.906.403 mil no Sistema BNDES). Esse valor refere-se às provisões para risco de crédito decorrente da Resolução Bacen 2.682/99.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, totalizou R\$ 335.363 mil (R\$ 505.088 mil no Sistema BNDES). A seguir, apresenta-se a expectativa de realização dos créditos tributários:

						R\$ mil
	2003	2004	2005	2006	2007	BNDES APÓS 2007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	98.442	130.297	218.011	-
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	1.584	-	-	-	9.408	26.504
Provisão para desvalorização de títulos	33.517	4.884	-	-	-	25.037
Provisão sobre garantias prestadas	2.396	2.396	2.396	2.396	2.396	3.594
Provisão para participação dos empregados no lucro	7.616	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	267
	45.113	7.280	100.838	132.693	229.815	55.402

						R\$ mil
	2003	2004	2005	2006	2007	CONSOLIDADO APÓS 2007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	9.214	118.580	167.239	263.155	-
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	1.933	-	-	-	9.466	34.408
Provisão para desvalorização de títulos	39.189	68.503	27.438	-	-	32.230
Provisão sobre garantias prestadas	2.396	2.396	2.396	2.396	2.396	3.594
Provisão para participação dos empregados no lucro	10.020	-	-	-	-	-
Amortização de ágios	2.289	335	5.982	3.150	-	31.238
Outros	-	-	-	-	-	267
	55.827	80.448	154.396	172.785	275.017	101.737

O art. 5º da Resolução 3.059/02 obriga à baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela instituição. O disposto neste artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor dessa

resolução. O montante de créditos tributários constituídos após a vigência dessa resolução totalizou R\$ 23.743 mil (R\$ 51.181 mil no Sistema BNDES).

10.2 Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis

A provisão para contingências trabalhistas e cíveis apresentou decréscimo de 73% (Consolidado - 76%),

em decorrência de acordo envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei

10.566, de 13 de novembro de 2002, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	
	BNDES	CONSOLIDADO
a) Saldo no início do exercício	407.890	555.901
b) Provisões constituídas no exercício de 2002	63.236	84.273
c) Indenização de uma hora extra	(96.986)	(133.185)
d) Transferência para contas a pagar – FAPES	(264.342)	(337.834)
e) Reversão – efeito no resultado	(2.483)	(37.398)
f) Pagamento de outras ações	(822)	(822)
Saldo da provisão para contingências trabalhistas em 31.12.2002	106.493	130.935
(+) Saldo da provisão para ações cíveis	3.792	3.793
Saldo da provisão para contingências trabalhistas e ações cíveis em 31.12.2002	110.285	134.728

10.3 Contas a Pagar – FAPES

As contas a pagar – FAPES foram constituídas em consequência da Lei 10.566, de 13 de novembro de 2002, que acrescentou uma hora à carga horária dos empregados do Sistema BNDES, resultando em um acréscimo na folha salarial e nos proventos. Essa alteração na carga horária provocou a necessidade de constituição de contrapartida atuarial correspondente à majoração das reservas matemáticas da FAPES, no valor de R\$ 264 milhões (Consolidado – R\$ 338 milhões). Essa dívida está sujeita à atualização monetária com base no mesmo índice de reajuste salarial que corrigir as remunerações dos empregados e juros de 6,48% ao ano e será paga em 390 parcelas, sendo 13 parcelas ao ano.

10.4 Obrigações com Mutuários

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) e o Conselho do Fundo de Garantia à Exportação (CFGEX) aprovaram, em dezembro de 2002, a cobertura do seguro de crédito à exportação para o financiamento de 22 aeronaves, de fabricação da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), para a Continental Airlines Inc., empresa aérea norte-americana. Como o embarque das aeronaves já havia ocorrido, a Embraer tornou-se titular de créditos contra a Continental que deviam ser transferidos para a FINAME.

A formalização jurídica do financiamento da FINAME para a Continental requer a preparação de contratos, pareceres legais, certificados, seguros aeronáuticos e processos perante as autoridades aeronáuticas dos Estados Unidos, bem como o cumprimento de diversos ritos processuais.

A FINAME, a EMBRAER e a Continental celebraram, em 30 de dezembro de 2002, uma *letter agreement* em que a FINAME se compromete a assumir os créditos da Embraer contra a Continental, mediante desembolso de recursos – e seu bloqueio imediato – na conta da Embraer com a FINAME, tendo, como condição precedente para o desbloqueio dos recursos, a consecução da referida formalização jurídica até 17 de abril de 2003.

Esse compromisso ensejou o registro no BNDES, no ativo, do repasse efetuado à FINAME e, no passivo, da obrigação de liberar ao mutuário os recursos retidos, quando do cumprimento das referidas formalidades, no total de R\$ 1.496,9 milhões.

11 DÍVIDA SUBORDINADA

Através da Resolução Bacen 2.837, de 30 de maio de 2001, foi possível o enquadramento dos recursos

ordinários repassados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) como dívida subordinada. Esse enquadramento foi possível porque a dívida do BNDES relativa a esses recursos não possui prazos de amortização definidos contratualmente, uma vez que sua exigibilidade só virá a ocorrer caso o Ministério do Trabalho não possua recursos suficientes para o pagamento do seguro-desemprego. Nesse caso, seriam amortizados em torno de 5% do saldo devedor ao ano.

Adicionalmente, com base no *caput* do artigo 3º da resolução anteriormente citada, foi considerado que o valor relativo à dívida subordinada – elegível a capital seria igual a 50% do valor do patrimônio líquido ajustado (R\$ 6.161.405 mil).

A inclusão da rubrica dívida subordinada – elegível a capital na composição do patrimônio de referência (PR) impactou o cálculo do Índice da Basileia, que passou de 21,9 em 31 de dezembro de 2001 para 17,5 em 31 de dezembro de 2002.

Em 31 de dezembro de 2002, o montante da dívida subordinada era de R\$ 51.437.553 mil (R\$ 40.758.552 mil em 31 de dezembro de 2001), sendo que R\$ 1.240.165 mil, relativos a juros provisionados, estão registrados no curto prazo e o restante da dívida, R\$ 50.197.388 mil, relativos ao principal, está registrado no longo prazo, por não haver prazo de amortização definido, exceto nos casos anteriormente mencionados.

12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Pelo Decreto 4.418, de 11 de outubro de 2002, o presidente da República aprovou o aumento de capital de R\$ 9.759.259 mil para R\$ 11.362.584 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização de reserva de capital de R\$ 1.603.325 mil.

O capital social subscrito do BNDES está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de propriedade da União.

Por Decisão do Conselho de Administração 002/2002, de 18 de março de 2002, foi aprovada a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio à União, referentes ao exercício de 2001, no montante de R\$ 285.000 mil e R\$ 185.000 mil, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2001, já haviam sido provisionados os valores de R\$ 5.590 mil de dividendos e R\$ 185.000 mil de juros sobre o capital próprio. O montante de dividendos e juros sobre o capital próprio aprovados, referentes ao exercício de 2001, foi pago em 30 de abril de 2002, mediante transferência de diversos títulos de dívidas securitizadas.

O BNDES, conforme determina o seu estatuto social, destinou do lucro líquido do exercício de 2002, no valor de R\$ 549.569 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 27.479 mil. Como remuneração mínima obrigatória ao acionista, foram destinados 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, sendo R\$ 130.000 mil na modalidade de juros sobre o capital próprio e R\$ 523 mil a título de dividendos.

13 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS

13.1 Plano de Aposentadoria e Pensões

• *Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES (FAPES)*

A FAPES é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) para os empregados de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais

insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Com os dados do balanço da FAPES, levantado em 31 de dezembro de 2002, foi calculada a diferença entre o ativo garantidor e o compromisso atuarial em R\$ 33.021 mil, equivalente a 1,52% do total dos ativos garantidores da FAPES. O compromisso atuarial foi

avaliado por atuário independente, pelo método PUC (Unidade de Crédito Projetado), com base nos levantamentos de setembro de 2002.

O quadro a seguir demonstra a contribuição do BNDES e de suas subsidiárias para o custeio do plano de benefícios, de conformidade com o limite estabelecido na legislação em vigor, no exercício de 2002:

	<i>R\$ mil</i>			
	BNDES	BNDESPAR	FINAME	CONSOLIDADO
Folha de pagamento	130.827	31.734	11.712	174.273
Contribuição dos participantes	15.912	3.557	1.443	20.912
Contribuição dos patrocinadores	15.912	3.557	1.443	20.912

13.2 Outros Benefícios Concedidos a Empregados

• Plano de Saúde

O BNDES e suas subsidiárias patrocinam o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes, tendo ainda o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos do BNDES e de suas subsidiárias para a consecução dos seus objetivos. Esses recursos são administrados pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES (FAPES), que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e pelo detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pelo BNDES e por suas subsidiárias com base nos custos incorridos, através de demonstrativo de prestação de contas elaborado pela FAPES, sendo que o total das despesas realizadas no exercício de 2002 foi de R\$ 18.350 mil (BNDES) e R\$ 25.400 mil (Consolidado).

• Outros Benefícios

Além do FAMS, o BNDES e suas subsidiárias concedem aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

BENEFÍCIO	<i>R\$ mil</i>	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	
	BNDES	CONSOLIDADO
Vale-transporte	224	331
Vale-refeição	5.137	6.630
Creche	623	801

13.3 Pronunciamento do Ibracon NPC 26

O Pronunciamento NPC 26, elaborado pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), em consonância com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aprovado pela Deliberação CVM 371, de 13.12.2000, tornou obrigatória a contabilização de benefícios a empregados nas companhias abertas patrocinadoras de planos de previdência complementar, a partir de 1º de janeiro de 2002.

O relatório do atuário independente adotado para o atendimento das determinações dessa

deliberação foi elaborado para a posição de 31 de dezembro de 2002.

De acordo com o relatório do atuário independente, o BNDES possuía ativo atuarial líquido de R\$ 25.508 mil (BNDES) e R\$ 33.021 mil (Consolidado), que representa a diferença entre o valor presente dos ativos garantidores e o dos compromissos das empresas relativamente ao programa de previdência de seus empregados, aposentados e pensionistas, conforme demonstrado a seguir:

Obrigação Atuarial e Ativo Justo – Variação no Período

	R\$ mil	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	
	BNDES	CONSOLIDADO
Valor presente da obrigação atuarial no início do período	1.177.774	1.505.212
Custo dos juros	70.666	90.313
Custo do serviço corrente	28.311	39.808
Benefícios pagos	(85.967)	(101.013)
(Ganho) perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do exercício	463.882	607.718
Valor presente da obrigação atuarial no fim do período	1.654.666	2.142.038

	R\$ mil	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	
	BNDES	CONSOLIDADO
Valor justo dos ativos do plano no início do período	1.282.138	1.638.592
Rendimento esperado dos ativos do plano	75.763	97.134
Contribuições recebidas pelo fundo	38.134	50.934
Benefícios pagos	(85.967)	(101.013)
Ganho (perda) atuarial sobre os ativos do plano no início do exercício	370.106	489.412
Valor justo dos ativos do plano no fim do período	1.680.174	2.175.059

Valores Acumulados dos Ganhos e Perdas Atuariais

	R\$ mil	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	
	BNDES	CONSOLIDADO
Amortização de ganhos (perdas)		
Valor líquido acumulado dos ganhos (perdas) atuariais no início do período	-	-
Limites de 10% no início do período	128.214	163.859
Excesso	-	-
Tempo médio de serviço remanescente estimado (anos)	12	13
Ganho (perda) atuarial a ser reconhecido	-	-

	R\$ mil	
	BNDES	CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		
Cálculo de ganhos (perdas) no final do período		
1) Ganhos (perdas) atuariais não-reconhecidos no início do período	-	-
2) Ganhos (perdas) atuariais sobre as obrigações (b - a)	(463.882)	(607.718)
a) Valor real da obrigação atuarial no fim do período	1.654.666	2.142.038
b) Valor esperado da obrigação atuarial no fim do período	1.190.784	1.534.320
3) Ganhos (perdas) atuariais sobre os ativos do plano (a - b)	370.106	489.412
a) Rendimento real dos ativos do plano	445.869	586.546
b) Rendimento esperado dos ativos do plano	75.763	97.134
4) Subtotal (1 + 2 + 3)	(93.776)	(118.306)
5) Amortização dos ganhos (perdas) atuariais acumulados	-	-
Ganhos (perdas) atuariais não-reconhecidos (4 + 5)	(93.776)	(118.306)

Retorno Esperado dos Ativos

Especificação	R\$ mil			
	2002	BNDES 2003	2002	CONSOLIDADO 2003
a) Juros sobre os ativos do plano no início do período	76.928	100.810	98.315	130.504
b) Contribuições esperadas de participante	9.330	11.076	12.528	14.660
c) Contribuições esperadas de patrocinadora	24.125	27.058	31.827	36.275
d) Pagamento esperado de benefícios	(72.882)	(85.967)	(84.316)	(101.013)
e) Subtotal (b + c + d)	(39.427)	(47.833)	(39.961)	(50.078)
f) Retorno esperado dos ativos (a + e) x ((1,06^{0,5}) - 1)	75.762	99.396	97.134	129.024

Valores a Serem Reconhecidos nas Demonstrações Contábeis

Especificação	R\$ mil	
	BNDES	CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002		
1) Valor presente da obrigação atuarial no fim do período (a + b)	1.654.666	2.142.038
a) Benefícios a conceder (ativos)	813.344	1.140.867
b) Benefícios concedidos (aposentados e pensionistas)	841.322	1.001.171
2) Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	(25.508)	(33.021)
3) Valor justo dos ativos do plano no fim do período (1 + 2)	1.680.174	2.175.059
4) Passivo (ativo) na adoção deste pronunciamento ¹	-	-
5) Ganhos (perdas) atuariais não-reconhecidos	(93.776)	(118.306)
(6) Passivo (ativo) atuarial líquido (2 + 5)	(119.284)	(151.327)
Passivo (ativo) atuarial líquido total a ser provisionado	119.284	151.327
Passivo (ativo) atuarial já provisionado	-	-
Passivo (ativo) atuarial adicional	119.284	151.327

1) Como a patrocinadora apenas contabilizaria o ativo atuarial líquido caso o valor desse ativo fosse claramente evidenciável como provável redutor de suas contribuições ou mesmo reembolsável no futuro, o BNDES não efetivou nenhum registro contábil correspondente.

Despesa Líquida Reconhecida para o Ano Seguinte

Especificação	R\$ mil	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 BNDES	CONSOLIDADO
Custo do serviço corrente	37.952	52.968
Custo dos juros – benefícios a conceder (ativos)	48.801	68.452
Custo dos juros – benefícios concedidos (aposentados e pensionistas)	50.479	60.070
Rendimento esperado dos ativos do plano	(99.396)	(129.023)
Contribuições esperadas de participantes	(11.076)	(14.660)
Despesa líquida reconhecida para o ano seguinte	26.760	37.807

Movimentação do Passivo (Ativo) Líquido no Período

Especificação	R\$ mil	
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 BNDES	CONSOLIDADO
Custo do serviço corrente	28.311	39.808
Custo dos juros	70.666	90.313
Rendimento esperado dos ativos do plano	(75.763)	(97.134)
Contribuições recebidas dos participantes	(11.076)	(14.660)
1) Despesa líquida no período	12.138	18.327
2) Passivo (ativo) líquido no início do período	(104.364)	(133.379)
3) Pagamento de contribuições patronais	(27.058)	(36.275)
Passivo (ativo) líquido¹	(119.284)	(151.327)
Rendimento esperado dos ativos do plano	75.763	97.134
Ganhos (perdas) atuariais sobre os ativos do plano	370.106	489.412
Rendimento real dos ativos do plano	445.869	586.546

1) Como a patrocinadora apenas contabilizaria o ativo atuarial líquido caso o valor desse ativo fosse claramente evidenciável como provável redutor de suas contribuições ou mesmo reembolsável no futuro, o BNDES não efetivou nenhum registro contábil correspondente.

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram:

MODALIDADE	ESPECIFICAÇÃO
Plano de benefício	Benefício definido
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Unidade de Crédito Projetado
Tábua de mortalidade	AAT-49
Invalidez	Álvaro Vindas
Rotatividade média até 47 anos para os inscritos após 31.12.1977	4,0% a.a. – massa feminina 3,0% a.a. – massa masculina
Rotatividade média após 47 anos e para os inscritos até 31.12.1977	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos	3% a.a. até 47 anos e nulo após 48 anos
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos	0% a.a.
Taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais	6% a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	6% a.a.

14 EVENTO SUBSEQÜENTE

O BNDES concedeu financiamento à AES Elpa S.A. (ex-Lightgás), objetivando a aquisição de 74,88% do capital votante da Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A. em função do processo de privatização dessa empresa, no montante de R\$ 1.013.366 mil. Posteriormente, a BNDESPAR (controlada do BNDES) promoveu a venda a termo de 15.820.231.746 ações preferenciais da Eletropaulo para a AES Transgás Ltda. no montante de R\$ 2.118.522 mil. A garantia das operações está representada, principalmente, por ações da própria Eletropaulo.

A empresa AES Elpa S.A. não honrou o pagamento da parcela de R\$ 300.330 mil (US\$ 85.000 mil) perante o

BNDES, cujo vencimento original era previsto para 15 de outubro de 2002, tendo sido prorrogado para 30 de janeiro de 2003. Em 28 de fevereiro de 2003, a AES Transgás Ltda. também se tornou inadimplente, não honrando o pagamento da parcela de R\$ 1.164.222 mil (US\$ 329.500 mil).

Pelos termos do contrato de financiamento da AES Elpa S.A. e pelos termos do edital de leilão de ações preferenciais nominativas de emissão da Eletropaulo adquiridas pela AES Transgás Ltda., em caso de não-pagamento das parcelas de operações de crédito o BNDES e a BNDESPAR têm o direito de declarar antecipadamente vencida a totalidade da dívida.

Em 31 de dezembro de 2002, a posição dessas operações era a seguinte:

	R\$ mil		
	BNDES/ AES ELPA	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 BNDESPAR/ AES TRANSGÁS	CONSOLIDADO
Saldo do financiamento	1.916.344	2.171.153	4.087.497
Provisão para risco de crédito	(574.903)	(651.346)	(1.226.249)
Saldo líquido	1.341.441 (a)	1.519.807 (b)	2.861.248 (c)

a) Representa 1% da carteira total do BNDES.

b) Representa 20% da carteira total da BNDESPAR (desconsiderando a carteira de debêntures).

c) Representa 2% da carteira total do Sistema BNDES.

Estão sendo realizadas negociações com a controladora das empresas no sentido de uma solução adequada para a questão. Nesse sentido, o Grupo AES ficou de apresentar

uma proposta para a renegociação da dívida até o dia 15 de abril próximo, sendo prevista uma definição por parte do Sistema BNDES até 28 de maio de 2003.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Sérgio Silva do Amaral

Vice-Presidente

Eleazar de Carvalho Filho

Conselheiros

Eduardo Eugênio Gouvea Vieira

Gilmar Carneiro dos Santos

João Paulo dos Reis Velloso

Simão Cirineu Dias

João Pedro de Moura

Tancredo Augusto Tolentino Neves

CONSELHO FISCAL

Eduardo Refinetti Guardia

Benjamin Benzaquen Sicsu

Fátima Bayma de Oliveira

DIRETORIA

Presidente

Eleazar de Carvalho Filho

Vice-Presidente

Isac Roffé Zagury

Diretores

Darlan José Dórea Santos

Beatriz Azeredo da Silva

Marisa Giannini

Eduardo Bunker Gentil

Wallim Cruz de Vasconcelos Jr.

GERÊNCIA EXECUTIVA DE CONTABILIDADE

Ricardo Massao Matsushima –

CRC-SP 073.979/0-2 T-RJ

Quadro 5
BNDESPAR – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

	2002	2001 (Reclassificado)
ATIVO		
CIRCULANTE	3.316.830	2.959.240
DISPONIBILIDADES	16	19.851
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.215.610	1.066.938
Fundo BB Extramercado – Resolução 2.108/94	709.340	499.365
Debêntures	475.274	261.050
Certificados de depósitos de ações	-	286.239
Prêmios por opções de ação	30.996	20.284
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.896.311	1.380.942
Empréstimos e financiamentos	2.092.062	1.407.195
Provisão para risco de crédito	(195.751)	(26.253)
OUTROS CRÉDITOS	204.893	491.509
Venda de investimentos a receber	2.051	26.181
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	73.351	166.634
Impostos e contribuições – antecipações	-	2.896
Impostos e contribuições a recuperar	106.862	281.124
Diversos	22.629	14.674
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.904.751	10.345.253
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4.540.592	4.393.200
Debêntures	4.136.893	3.974.731
Cotas de fundos mútuos de investimentos	395.305	410.942
Títulos públicos	8.394	7.527
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.140.833	5.728.901
Empréstimos e financiamentos	5.671.507	5.837.812
Provisão para risco de crédito	(530.674)	(108.911)
OUTROS CRÉDITOS	223.326	223.152
Impostos e contribuições a recuperar	223.326	223.152
PERMANENTE	10.758.163	9.252.576
INVESTIMENTOS	10.758.163	9.252.576
Participações em coligadas	6.077.556	5.777.908
Outras participações	4.669.123	3.462.708
Outros investimentos	11.484	11.960
TOTAL DO ATIVO	23.979.744	22.557.069

Quadro 5

BNDESPAR – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	(Em Milhares de Reais)	
	2002	2001 (Reclassificado)
PASSIVO		
CIRCULANTE	812.471	1.895.495
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	478.041	1.492.344
Empréstimos com o BNDES	478.041	256.924
Empréstimos com a Secretaria do Tesouro Nacional	-	1.235.420
OUTRAS OBRIGAÇÕES	334.430	403.151
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	109.162	53.558
Impostos e contribuições sobre o lucro	129.965	115.834
Provisão para contingências trabalhistas	-	111.302
Prêmio por opções de ações	30.996	35.737
Credores por negociação de títulos e valores mobiliários	-	19.777
Contas a pagar – FAPES	4.258	-
Outros impostos e contribuições	22.091	34.432
Diversas	37.958	32.511
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12.846.257	10.606.675
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	12.758.900	10.586.753
Empréstimos com o BNDES	11.301.101	10.586.753
Empréstimos com a Secretaria do Tesouro Nacional	1.457.799	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	87.357	19.922
Impostos diferidos	19.922	19.922
Contas a pagar – FAPES	50.059	-
Provisão para contingências trabalhistas	17.376	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.321.016	10.054.899
Capital social	9.585.470	8.628.181
Reserva de capital	-	106.863
Reserva de reavaliação	27.432	21.412
Reserva de lucros	283.323	260.342
Lucros acumulados	424.791	1.038.101
TOTAL DO PASSIVO	23.979.744	22.557.069

Quadro 6

**BNDESPAR – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Milhares de Reais)

	2º SEMESTRE DE 2002	2002	EXERCÍCIO 2001
RECEITAS OPERACIONAIS	2.578.788	4.576.116	3.083.903
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.055.589	2.032.077	1.464.194
Receita de equivalência patrimonial	182.165	462.438	186.537
Dividendos	14.569	170.832	121.183
Resultado com alienações de ações e recibos	589.607	1.048.974	677.366
Resultado com prêmios no mercado de opções	-	-	9.968
Resultado com fundo mútuo de investimentos	18.599	32.025	52.423
Juros sobre o capital próprio	250.636	314.104	413.476
Diversas	13	3.704	3.241
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	1.523.199	2.544.039	1.619.709
Receitas de operações de crédito	1.067.405	1.751.631	938.392
Títulos e valores mobiliários	420.685	741.614	607.817
Comissões e prêmios	31.211	35.111	44.112
Atualização monetária de ativos – Selic	3.898	15.683	29.388
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.270.369)	(3.593.730)	(2.564.376)
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(490.802)	(629.492)	(470.338)
Despesa de equivalência patrimonial	(463.521)	(603.164)	(232.009)
Constituição de provisão para perdas em investimentos permanentes	(7.749)	(5.676)	(97.862)
Despesas com aquisições de participações societárias	(179)	(1.068)	(614)
Amortização de ágios	(19.353)	(19.584)	(139.853)
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	(1.662.479)	(2.752.705)	(1.891.650)
Encargos financeiros sobre obrigações			
BNDES	(934.077)	(1.744.947)	(1.305.764)
Secretaria do Tesouro Nacional	(186.076)	(358.549)	(225.142)
Outras obrigações	(81)	(204)	179
Provisão para risco de crédito	(527.393)	(621.550)	(295.978)
Atualização monetária de passivos – Selic	(14.852)	(27.455)	(64.945)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(117.088)	(211.533)	(202.388)
Provisão para contingências trabalhistas	21.114	12.674	(15.388)
Remuneração da diretoria e conselheiros	(100)	(167)	(967)
Despesas com pessoal	(35.047)	(57.802)	(48.962)
Despesas com tributos	(102.892)	(165.819)	(136.580)
Diversas	(163)	(419)	(491)
RESULTADO OPERACIONAL	308.419	982.386	519.527
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	(458)	(587)	(33)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	307.961	981.799	519.494
Imposto de renda	(263.395)	(355.143)	(236.983)
Contribuição social	(97.941)	(130.961)	(84.238)
Impostos diferidos – constituição (realização)	(4.786)	(31.457)	69.203
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	(58.161)	464.238	267.476
Participação dos empregados no lucro	(4.613)	(4.613)	(4.074)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(62.774)	459.625	263.402

Quadro 7

FINAME – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	(Em Milhares de Reais)	
	2002	2001 (Reclassificado)
ATIVO		
CIRCULANTE	9.254.187	5.730.508
DISPONIBILIDADES	75.680	53.930
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	964.027	517.717
Fundo BB Extramercado – Resolução 2.108/94	846.930	500.838
Notas do Tesouro Nacional (NTN-D)	117.097	16.879
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.654.832	5.127.938
Financiamentos e repasses	6.757.142	5.241.792
Provisão para risco de crédito	(102.310)	(113.854)
OUTROS CRÉDITOS	1.559.648	30.923
Contas a receber – BNDES	1.496.888	-
Créditos com o Tesouro Nacional	40.403	-
Impostos e contribuições – antecipações	2.588	2.452
Impostos e contribuições a recuperar	4.681	13.012
Incentivos fiscais	9.159	10.968
Diversos	5.929	4.491
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	38.049.635	22.159.362
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.738.199	2.646.769
Notas do Tesouro Nacional (NTN-D)	2.681.908	1.549.760
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	1.097.009
Notas do Tesouro Nacional (NTN-I)	56.291	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	35.276.406	19.479.817
Financiamentos e repasses	35.818.737	19.912.320
Provisão para risco de crédito	(542.331)	(432.503)
OUTROS CRÉDITOS	35.030	32.776
Impostos e contribuições a recuperar	35.030	32.776
TOTAL DO ATIVO	47.303.822	27.889.870

Quadro 7
FINAME – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	<i>(Em Milhares de Reais)</i>	
	2002	2001 (Reclassificado)
PASSIVO		
CIRCULANTE	6.959.800	3.534.838
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.691.851	3.191.371
Empréstimos com o BNDES	4.691.851	3.191.371
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.267.949	343.467
Obrigações com mutuários – Embraer	1.496.888	-
Retenções contratuais	449.767	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	91.490	47.579
Impostos e contribuições sobre o lucro	186.455	201.542
Provisão para contingências trabalhistas	-	36.709
Outros impostos e contribuições	9.222	15.697
Contas a pagar – FAPES	1.503	-
Diversas	32.624	41.940
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	38.547.668	22.770.889
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	38.522.929	22.770.889
Empréstimos com o BNDES	37.152.105	22.770.889
Empréstimos com a STN	1.370.824	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	24.739	-
Contas a pagar – FAPES	17.672	-
Provisão para contingências trabalhistas	7.067	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.796.354	1.584.143
Capital social	1.374.911	1.190.677
Reserva de capital	-	30.224
Reserva de lucros	61.904	42.643
Lucros acumulados	359.539	320.599
TOTAL DO PASSIVO	47.303.822	27.889.870

Quadro 8

FINAME – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

	2º SEMESTRE DE 2002	2002	EXERCÍCIO 2001 (Reclassificado)
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.997.984	11.651.349	4.005.935
Operações de crédito – financiamentos e repasses			
Moeda nacional	830.278	1.517.372	1.271.829
Moeda estrangeira	5.286.526	8.623.668	3.197.955
Renda de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	156.244	168.383	66.034
Rendas (despesas) de títulos e valores mobiliários	724.936	1.341.926	(529.883)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(6.399.781)	(10.834.584)	(3.474.551)
Empréstimos do BNDES e da STN			
Moeda nacional	(848.068)	(1.608.139)	(1.198.978)
Moeda estrangeira	(5.368.066)	(9.011.646)	(2.019.663)
Deságio na alienação de títulos do Tesouro Nacional	(98.702)	(98.702)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(71.775)	(91.720)	(253.876)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic	(13.170)	(24.377)	(2.034)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	598.203	816.765	531.384
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(129.183)	(181.002)	(74.103)
Provisão para contingências trabalhistas	4.061	1.205	(5.152)
Despesas tributárias	(32.354)	(42.461)	(29.423)
Despesas com pessoal	(12.777)	(21.322)	(17.962)
Provisão para ajuste de investimentos	(2.642)	(1.415)	(18.921)
Outras despesas administrativas	(85.471)	(117.009)	(2.646)
Outras receitas	-	-	1
RESULTADO OPERACIONAL	469.020	635.763	457.281
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	(387)	(420)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	468.633	635.343	457.281
Imposto de renda	(129.758)	(176.687)	(170.122)
Contribuição social	(46.916)	(63.816)	(61.471)
Impostos diferidos – constituição (realização)	(10.602)	(7.705)	9.681
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	281.357	387.135	235.369
Participação dos empregados no lucro	(1.917)	(1.917)	(1.561)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	279.440	385.218	233.808

BNDES – BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO

www.bndes.gov.br



**FINANCIAL
STATEMENTS 2002**

**FINANCIAL STATEMENTS AS
OF DECEMBER 31, 2002 AND 2001**

A free translation of the original report in Portuguese, prepared in
accordance with accounting principles generally accepted in Brazil.

CONTENTS

INDEPENDENT AUDITORS' REPORT	5
STATEMENT 1 – BALANCE SHEET	6
STATEMENT 2 – STATEMENT OF INCOME	8
STATEMENT 3 – STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY	9
STATEMENT 4 – STATEMENT OF CHANGES IN FINANCIAL POSITION	11
NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS	13
STATEMENT 5 – BNDESPAR: BALANCE SHEET	52
STATEMENT 6 – BNDESPAR: STATEMENT OF INCOME	54
STATEMENT 7 – FINAME: BALANCE SHEET	55
STATEMENT 8 – FINAME: STATEMENT OF INCOME	57

INDEPENDENT AUDITORS' REPORT

To the
Management and Shareholder
Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social – BNDES

A free translation of the original report in Portuguese, prepared in
accordance with accounting principles generally accepted in Brazil.

1. We have examined the balance sheets of Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (both individual and consolidated) as of December 31, 2002 and 2001, and the related statements of income, of changes in shareholders' equity and of changes in financial position for those years then ended, all prepared under the responsibility of the management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements.

2. As mentioned in Note 4.3.3, certain investments in material affiliated companies, amounting to R\$ 2,621,215 thousand at December 31, 2002 (2001 – R\$ 2,960,138 thousand), were valued by the equity method, based on financial statements examined by other independent auditors. Those investments resulted in net losses of R\$ 132,466 thousand recognized as income for the year (2001 – net losses of R\$ 35,387 thousand). Our opinion on such investments and on the net gains and losses arising therefrom is based solely on the other independent auditors' reports.

3. Our examination was conducted in accordance with auditing standards applicable in Brazil and included:

- a) work planning, taking into consideration BNDES's and its subsidiaries' relevant balances, volume of transactions and accounting and internal control systems;
- b) verification, on a test-basis, of evidence and records supporting the amounts and accounting information disclosed; and
- c) evaluation of the most significant accounting practices used, and estimates made, by management, as well as the overall presentation of the financial statements.

4. In our opinion, based on our examination and on the other independent auditors' reports, the financial statements referred to in paragraph 1 fairly present, in all material respects, the financial position of Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (both individual and consolidated) as of December 31, 2002 and 2001, the results of its operations, and the changes in its shareholders' equity and in its financial position for those years ended, in accordance with accounting practices adopted in Brazil.

5. As mentioned in Note 14, BNDES and its subsidiary company BNDESPAR are creditors of AES Elpa S.A. e AES Transgás Ltda., respectively, for financing and forward sales operations in which these companies bought shares of Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A., under its privatization process. AES Elpa S.A. on January 31, 2003, and AES Transgás Ltda. on February 28, 2003 defaulted on the payment of installments of R\$ 300,330 thousand (US\$ 85,000 thousand) due BNDES and R\$ 1,164,222 thousand (US\$ 329,500 thousand) due BNDESPAR. As part of the BNDES and BNDESPAR negotiations with these debtors, searching for an adequate solution to the matter, the debtors' parent company undertook to submit a proposal by April 15, 2003 at the latest, after which the parties must conclude the negotiations no later than May 28, 2003. As a result of these negotiations, BNDES and its subsidiary company, BNDESPAR, may want additional guarantees and safeguards, as well as supplementary provisions for credit risk.

Rio de Janeiro, March 27, 2003.

BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI
Auditores Independentes S/C
CRC-SP-5.528/0-2-S-RJ

Sérgio Bastos Estruc
Accountant
CRC-RJ-20.078/0

Statement 1
BNDES – BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31

(In Thousands of Reals)

	2002	BNDES 2001 (Reclassified)	2002	CONSOLIDATED 2001 (Reclassified)
ASSETS				
CURRENT ASSETS	28,340,408	22,613,530	33,916,552	28,067,697
CASH AND CASH EQUIVALENTS	122,759	194,367	140,269	194,367
INTERBANK SHORT-TERM INVESTMENTS	1,696	2,528	1,696	2,528
MARKETABLE SECURITIES	3,347,646	5,285,969	5,530,492	7,953,911
Banco do Brasil Extramarket Fund	2,695,677	3,373,151	4,251,947	4,373,354
Federal Treasury Securities	2,795	79,084	123,101	1,179,250
Shares, share portfolio receipts and premium on share options	211,948	1,502,307	242,944	1,808,830
Debentures	302,955	261,490	778,229	522,540
Foreign fixed income securities	127,894	69,937	127,894	69,937
Swap operations	6,377	-	6,377	-
LENDING OPERATIONS	23,773,070	16,282,087	27,081,855	18,647,014
Financing and onlending	24,480,951	16,648,274	28,087,797	19,153,308
Free funds	20,868,853	13,409,753	24,475,699	15,914,787
PIS-Pasep funds	3,605,075	3,238,521	3,605,075	3,238,521
Merchant Marine Fund	7,023	-	7,023	-
Provision for credit risk	(707,881)	(366,187)	(1,005,942)	(506,294)
OTHER CREDITS	1,095,237	848,579	1,162,240	1,269,877
Taxes and contributions recoverable and prepayments	65,406	229,134	179,536	528,620
Interest on own capital and dividends receivable	200,650	179,073	73,351	245,611
Credits against the Federal Treasury – sureties honored and other	334,608	271,338	375,011	271,338
Exchange portfolio transactions	13,792	41,560	13,792	41,560
Fiscal incentives	11,969	14,349	28,542	37,406
Debtors – guarantee deposits	32,663	10,348	41,916	11,802
Rights receivable	302,797	8,683	302,797	8,683
Receivable from investment sales	-	-	2,051	26,181
Miscellaneous	133,352	94,094	145,244	98,676
LONG-TERM ASSETS	110,084,487	79,736,940	105,836,449	74,493,580
MARKETABLE SECURITIES	4,774,314	2,381,732	12,049,897	8,338,414
Debentures	2,994,776	2,372,975	7,131,670	6,347,706
Federal Treasury Securities	1,321,874	8,757	4,065,258	1,579,766
Swap operations	457,664	-	457,664	-
Investment funds	-	-	395,305	410,942
LENDING OPERATIONS	104,039,045	76,810,655	92,257,068	65,354,685
Financing and onlending	107,136,972	78,538,139	96,428,000	67,623,583
Free funds	89,771,432	61,903,647	79,062,460	50,989,091
PIS-Pasep funds	15,907,108	16,634,492	15,907,108	16,634,492
Merchant Marine Fund	1,458,432	-	1,458,432	-
Provision for credit risk	(3,097,927)	(1,727,484)	(4,170,932)	(2,268,898)
OTHER CREDITS	1,271,128	544,553	1,529,484	800,481
Taxes and contributions recoverable	526,028	483,236	784,384	739,164
Rights receivable	745,100	61,317	745,100	61,317
PERMANENT ASSETS	12,564,169	12,037,604	11,204,959	9,651,138
INVESTMENTS	12,425,881	11,908,758	11,066,671	9,522,292
Participation in subsidiaries and affiliates	12,125,379	11,647,051	6,085,566	5,785,917
Other participation	83,528	83,528	4,752,651	3,546,236
Other investments	216,974	178,179	228,454	190,139
FIXED ASSETS	130,496	123,040	130,496	123,040
DEFERRED CHARGES	7,792	5,806	7,792	5,806
TOTAL ASSETS	150,989,064	114,388,074	150,957,960	112,212,415

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Statement 1
BNDES – BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31

	(In Thousands of Reals)			
	2002	BNDES 2001 (Reclassified)	2002	CONSOLIDATED – 2001 (Reclassified)
LIABILITIES				
CURRENT LIABILITIES	11,957,993	8,550,472	12,732,182	10,042,689
DEPOSITS	293,001	430,029	293,001	356,248
Blocked deposits	284,857	422,748	284,857	348,967
Miscellaneous	8,144	7,281	8,144	7,281
SPECIAL DEPOSITS	1,269,861	363,593	1,269,861	363,593
Special deposits – FAT	1,269,861	363,593	1,269,861	363,593
BORROWINGS	2,611,392	2,690,992	2,538,926	3,611,506
In local currency	1,342,533	1,469,542	1,270,067	2,390,056
Federal Treasury	931,596	531,509	931,596	1,766,929
Subsidiaries	72,466	314,906	-	-
Other	338,471	623,127	338,471	623,127
In foreign currency	1,268,859	1,221,450	1,268,859	1,221,450
Loans and syndicated loans	884,329	879	884,329	879
Bonds	384,530	1,220,571	384,530	1,220,571
ONLENDING	4,249,372	2,444,473	4,249,372	2,444,473
In local currency	1,557,608	1,400,482	1,557,608	1,400,482
PIS-Pasep Fund	1,154,460	1,062,840	1,154,460	1,062,840
Merchant Marine Fund	55,496	-	55,496	-
Other	347,652	337,642	347,652	337,642
In foreign currency – multilateral institutions	2,691,764	1,043,991	2,691,764	1,043,991
OTHER OBLIGATIONS	2,294,202	1,484,914	3,140,857	2,130,398
Marketable securities	-	8,785	30,996	64,299
Taxes and contributions on profits	410,471	435,297	726,892	752,674
Provision for labor and civil contingencies	-	407,890	-	555,901
Dividends and interest on own capital payable	130,523	190,590	130,523	190,590
Obligations with borrowers	1,557,516	-	1,499,330	-
Accounts payable – FAPES	8,811	-	14,572	-
Exchange portfolio transactions	41,599	263,859	41,599	263,859
Miscellaneous	145,282	178,493	696,945	303,075
SUBORDINATED DEBTS	1,240,165	1,136,471	1,240,165	1,136,471
FAT Constitutional	1,240,165	1,136,471	1,240,165	1,136,471
Other subordinated debts	1,240,165	1,136,471	1,240,165	1,136,471
LONG-TERM LIABILITIES	126,680,828	93,634,485	125,875,535	89,966,609
SPECIAL DEPOSITS	10,434,764	8,099,697	10,434,764	8,099,697
Special deposits – FAT	10,434,764	8,099,697	10,434,764	8,099,697
BORROWINGS	35,156,262	20,707,152	34,238,874	17,019,354
In local currency	19,457,319	10,374,251	18,539,931	6,686,453
Federal Treasury	12,457,670	3,886,337	15,286,293	3,886,337
Subsidiaries	3,746,011	3,687,798	-	-
Other	3,253,638	2,800,116	3,253,638	2,800,116
In foreign currency	15,698,943	10,332,901	15,698,943	10,332,901
Loans and syndicated loans	-	580,100	-	580,100
Bonds	15,698,943	9,752,801	15,698,943	9,752,801
ONLENDING	30,526,598	25,205,555	30,526,598	25,205,555
In local currency	20,233,382	18,832,589	20,233,382	18,832,589
PIS-Pasep Fund	18,370,676	18,832,241	18,370,676	18,832,241
Merchant Marine Fund	1,862,293	-	1,862,293	-
Other	413	348	413	348
In foreign currency – multilateral institutions	10,293,216	6,372,966	10,293,216	6,372,966
OTHER OBLIGATIONS	365,816	-	477,911	19,922
Provision for labor and civil contingencies	110,285	-	134,728	-
Accounts payable – FAPES	255,531	-	323,261	-
Deferred taxes	-	-	19,922	19,922
SUBORDINATED DEBTS	50,197,388	39,622,081	50,197,388	39,622,081
FAT Constitutional	50,197,388	39,622,081	50,197,388	39,622,081
Other subordinated debts	44,035,983	33,531,228	44,035,983	33,531,228
Eligible to capital	6,161,405	6,090,853	6,161,405	6,090,853
SHAREHOLDERS' EQUITY	12,350,243	12,203,117	12,350,243	12,203,117
Capital stock	11,362,584	9,759,259	11,362,584	9,759,259
Capital increase in progress	-	1,603,325	-	1,603,325
Revaluation reserve	27,432	21,412	27,432	21,412
Revenue reserve	274,828	247,349	274,828	247,349
Retained earnings	685,399	571,772	685,399	571,772
TOTAL LIABILITIES	150,989,064	114,388,074	150,957,960	112,212,415

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Statement 2

BNDES – STATEMENT OF INCOME FOR THE SEMESTER AND YEAR ENDED DECEMBER 31

(In Thousands of Reals)

	2ND SEMESTER		BNDES		CONSOLIDATED	
	OF 2002	2002	YEAR 2001	2ND SEMESTER OF 2002	2002	YEAR 2001
FINANCIAL INTERMEDIATION REVENUE	16,590,057	27,864,120	12,530,853	18,617,974	30,940,079	14,666,841
Lending operations – financing and onlending						
Local currency	3,583,791	6,439,535	4,947,749	4,257,910	7,491,234	5,930,268
Foreign currency	10,857,026	18,515,575	5,644,259	10,894,864	18,265,301	6,591,592
Income on investments in marketable securities	938,114	1,415,624	1,312,930	2,134,348	3,570,783	1,490,557
Revenues from Federal Treasury – linked operations	1,005,961	1,054,661	211,274	1,162,204	1,223,043	277,307
Revenues from funds and programs management	177,002	384,381	341,372	164,609	371,520	341,441
Monetary correction of assets – Selic	28,163	54,344	73,269	4,039	18,198	35,676
FINANCIAL INTERMEDIATION EXPENSES	(15,848,836)	(26,962,429)	(11,623,648)	(17,399,382)	(29,394,609)	(13,444,581)
Funding in the market - financing and onlending						
Local currency	(3,114,342)	(5,638,740)	(4,375,023)	(3,953,124)	(7,271,467)	(5,555,573)
Foreign currency	(11,070,751)	(19,001,799)	(6,020,631)	(11,183,347)	(19,087,982)	(6,111,162)
Expenses with Federal Treasury – linked operations	(190,570)	(366,456)	(43,725)	(190,570)	(366,456)	(43,725)
Provision for credit risk	(1,473,173)	(1,928,027)	(1,159,357)	(2,072,341)	(2,641,297)	(1,709,209)
Monetary correction of dividends and interest on own capital – Selic	-	(27,407)	(24,912)	-	(27,407)	(24,912)
GROSS INCOME ON FINANCIAL INTERMEDIATION	741,221	901,691	907,205	1,218,592	1,545,470	1,222,260
OTHER OPERATING REVENUES (EXPENSES)	(137,837)	286,883	241,651	(53,889)	416,955	406,122
Income on the equity method	216,666	844,843	497,210	(281,356)	(140,726)	(45,472)
Premium amortization	-	-	-	(19,584)	(19,584)	(139,853)
Provision for investment adjustment	(4,840)	(2,380)	(35,340)	(15,231)	(9,471)	(152,123)
Exchange portfolio income	(3,911)	7,514	(19,119)	(3,911)	7,514	(19,119)
Revenue from dividends	16,953	29,679	39,059	31,523	200,513	160,243
Revenue from interest on own capital	31	373	225,997	250,668	314,477	639,473
Income on disposals of investments	-	-	-	589,768	1,049,023	687,388
Provision for labor and civil contingencies	(23,494)	(60,753)	(59,369)	1,682	(46,875)	(79,909)
Tax expenses	(85,960)	(112,522)	(97,183)	(221,206)	(320,801)	(263,186)
Personnel expenses	(153,132)	(268,373)	(238,080)	(200,412)	(346,953)	(305,073)
Administrative expenses	(55,690)	(105,527)	(92,730)	(56,785)	(107,637)	(96,316)
Other operating revenues	28,772	53,143	61,769	28,774	53,142	61,772
Other operating expenses	(73,232)	(99,114)	(40,563)	(157,819)	(215,667)	(41,703)
OPERATING INCOME	603,384	1,188,574	1,148,856	1,164,703	1,962,425	1,628,382
NON-OPERATING INCOME	3,245	7,753	347,802	2,398	6,744	347,770
Non-operating revenues	4,506	9,510	348,427	4,529	9,543	348,497
Non-operating expenses	(1,261)	(1,757)	(625)	(2,131)	(2,799)	(727)
INCOME BEFORE INCOME TAX	606,629	1,196,327	1,496,658	1,167,101	1,969,169	1,976,152
Income tax	(376,728)	(415,647)	(543,248)	(769,881)	(947,476)	(950,353)
Social contribution	(137,896)	(152,106)	(197,448)	(282,752)	(346,882)	(343,156)
Deferred taxes – Income tax and social contribution	(96,443)	(56,604)	62,859	(111,832)	(95,767)	141,743
INCOME BEFORE PROFIT-SHARING	(4,438)	571,970	818,821	2,636	579,044	824,386
Employees' profit-sharing	(22,401)	(22,401)	(16,336)	(29,475)	(29,475)	(21,901)
NET (LOSS) INCOME FOR THE SEMESTER/YEAR	(26,839)	549,569	802,485	(26,839)	549,569	802,485

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Statement 3
**BNDES – STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY
 FOR THE SEMESTER ENDED DECEMBER 31, 2002**

(In Thousands of Reais)

	CAPITAL STOCK	CAPITAL RESERVES CAPITAL INCREASE IN PROGRESS	REVALUATION RESERVE SUBSIDIARIES	REVENUE RESERVE LEGAL RESERVE	RETAINED EARNINGS	TOTAL
At July 1, 2002	9,759,259	1,603,325	21,412	247,349	868,770	12,500,115
Capital increase	1,603,325	(1,603,325)	-	-	-	-
Revaluation reserve in subsidiaries						
Constitution	-	-	7,490	-	-	7,490
Realization	-	-	(1,470)	-	1,470	-
Income for the semester	-	-	-	-	(26,839)	(26,839)
Income appropriation						
Legal reserve	-	-	-	27,479	(27,479)	-
Interest on own capital	-	-	-	-	(130,000)	(130,000)
Dividends	-	-	-	-	(523)	(523)
At December 31, 2002	11,362,584	-	27,432	274,828	685,399	12,350,243
Changes for the semester	1,603,325	(1,603,325)	6,020	27,479	(183,371)	(149,872)

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Statement 3
**BNDES – STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY
 FOR THE YEAR ENDED DECEMBER 31, 2002**

(In Thousands of Reais)

	CAPITAL STOCK	CAPITAL RESERVES CAPITAL INCREASE IN PROGRESS	REVALUATION RESERVE SUBSIDIARIES	REVENUE RESERVE LEGAL RESERVE	RETAINED EARNINGS	TOTAL
At January 1, 2002	9,759,259	1,603,325	21,412	247,349	571,772	12,203,117
Supplementary dividends - year 2001	-	-	-	-	(279,410)	(279,410)
Capital increase	1,603,325	(1,603,325)	-	-	-	-
Reserve for capital increase	-	-	-	-	-	-
Revaluation reserve in subsidiaries						
Constitution	-	-	7,490	-	-	7,490
Realization	-	-	(1,470)	-	1,470	-
Income for the year	-	-	-	-	549,569	549,569
Income appropriation						
Legal reserve	-	-	-	27,479	(27,479)	-
Interest on own capital	-	-	-	-	(130,000)	(130,000)
Dividends	-	-	-	-	(523)	(523)
At December 31, 2002	11,362,584	-	27,432	274,828	685,399	12,350,243
Changes for the year	1,603,325	(1,603,325)	6,020	27,479	113,627	147,126

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Statement 3
BNDES – STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY
FOR THE YEAR ENDED DECEMBER 31, 2001

(In Thousands of Reais)

	CAPITAL STOCK	CAPITAL RESERVES		REVALUATION RESEVE - SUBSIDIARIES	REVENUE	RETAINED EARNINGS	TOTAL
		CAPITAL INCREASE IN PROGRESS	TAX INCENTIVE RESERVE		RESERVE LEGAL RESERVE		
At January 1, 2001	9,106,405	652,854	178,489	-	207,225	1,686,846	11,831,819
Tax incentive reserve							
Investment – BNDES	-	-	32,120	-	-	-	32,120
Investment – BNDESPAR	-	-	14,447	-	-	-	14,447
Investment – FINAME	-	-	10,604	-	-	-	10,604
Supplementary dividends – year 2000	-	-	-	-	-	(319,180)	(319,180)
Capital increase	652,854	(652,854)	-	-	-	-	-
Reserve for capital increase	-	1,603,325	(235,660)	-	-	(1,367,665)	-
Revaluation reserve in subsidiaries							
Constitution	-	-	-	21,412	-	-	21,412
Income for the year	-	-	-	-	-	802,485	802,485
Income appropriation							
Legal reserve	-	-	-	-	40,124	(40,124)	-
Interest on own capital	-	-	-	-	-	(185,000)	(185,000)
Dividends	-	-	-	-	-	(5,590)	(5,590)
At December 31, 2001	9,759,259	1,603,325	-	21,412	247,349	571,772	12,203,117
Changes for the year	652,854	950,471	(178,489)	21,412	40,124	(1,115,074)	371,298

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Statement 4

**BNDES – STATEMENT OF CHANGES IN FINANCIAL POSITION
FOR THE SEMESTER AND YEARS ENDED DECEMBER 31**

(In Thousands of Reals)

	2ND SEMESTER OF 2002	2002	BNDES YEAR 2001	2ND SEMESTER OF 2002	2002	CONSOLIDATED YEAR 2001
RESOURCES WERE PROVIDED BY	28,559,661	38,101,191	14,590,513	30,699,397	41,971,261	14,504,745
OPERATIONS	1,665,750	1,683,254	1,747,359	2,903,847	3,393,935	3,371,532
NET (LOSS) INCOME FOR THE SEMESTER/YEAR	(26,839)	549,569	802,485	(26,839)	549,569	802,485
EXPENSES (REVENUES) NOT AFFECTING CASH AND CASH EQUIVALENTS	1,692,589	1,133,685	944,874	2,930,686	2,844,366	2,569,047
Provision for credit risk	1,473,173	1,928,027	1,159,357	2,072,341	2,641,297	1,709,209
Provision for labor and civil contingencies	23,494	60,753	59,369	(1,682)	46,875	79,909
Income on participation in affiliates and subsidiaries	(216,666)	(844,843)	(497,210)	281,356	140,726	45,472
Depreciation and amortization	6,188	12,194	13,298	6,188	12,194	13,298
Premium amortization	-	-	-	19,584	19,584	139,853
Provision for investment adjustment	4,840	2,380	35,340	15,231	9,471	152,123
Income tax and social contribution payable (prepayments)	401,560	(24,826)	174,720	537,668	(25,781)	429,183
THIRD PARTIES	26,893,911	36,417,937	12,843,154	27,795,550	38,577,326	11,133,213
Net increase in funds relent for investment purposes	4,923,211	7,125,942	1,659,801	4,923,210	7,125,942	1,659,801
Net increase in borrowings and onlending	20,311,435	28,289,846	10,813,337	21,105,688	30,067,276	8,995,345
Net increase in other liabilities	1,659,265	1,002,149	312,845	1,766,652	1,384,108	420,896
Tax incentive investments (shareholders' equity)	-	-	57,171	-	-	57,171
RESOURCES WERE USED FOR	28,480,471	38,172,799	14,424,049	30,604,954	42,025,359	14,338,281
Net increase in lending operations	25,675,709	36,647,400	16,705,546	26,815,089	37,978,521	12,136,477
Net decrease in interbank investments	(2,968)	(832)	(971)	(2,968)	(832)	(971)
Net increase (decrease) in other assets	2,844,980	1,427,492	(2,554,720)	2,847,851	1,909,431	1,000,945
Net increase (decrease) in permanent assets	(167,773)	(311,194)	(235,576)	814,459	1,728,306	692,060
Supplementary dividends - years 2000 and 2001	-	279,410	319,180	-	279,410	319,180
Dividends proposed for the years 2002 and 2001	523	523	5,590	523	523	5,590
Interest on own capital	130,000	130,000	185,000	130,000	130,000	185,000
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	79,190	(71,608)	166,464	94,443	(54,098)	166,464
CHANGES IN FINANCIAL POSITION						
Beginning of semester/year	43,569	194,367	27,903	45,826	194,367	27,903
End of semester/year	122,759	122,759	194,367	140,269	140,269	194,367
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	79,190	(71,608)	166,464	94,443	(54,098)	166,464

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS AS OF DECEMBER 31, 2002 AND 2001

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES

1 OPERATIONS CONTEXT

1.1 Background

BNDES was established on June 20, 1952 (Law 1,628) as a self-governing federal body. Pursuant to Law 5,662 and Decree 68,786, both dated June 21, 1971, BNDES became a government-owned enterprise organized as a separate legal entity, with its own assets and subject to the CMN – National Monetary Council (Conselho Monetário Nacional) general budgetary, accounting and disciplinary regulations.

1.2 Objectives and Activities

The BNDES System is the federal government's main tool for providing long-term financing, with emphasis on incentives to Brazilian private enterprises.

BNDES allocates its resources so as to ensure the greatest possible impact on Brazilian development, by fostering:

- production of goods and services;
- industrial and agricultural modernization and technological development;
- foreign trade expansion;
- participation of the private capital market in financing long-term projects;
- direct foreign investment;
- economic infrastructure modernization; and
- job creation and environmental protection.

In addition to its activities as a development bank, BNDES also plays an important role in formulating

Brazilian development policies and identifying solutions to structural problems in the Brazilian economy.

BNDES also operates through its wholly owned subsidiaries BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, whose investments consist of subscribing shares and convertible debentures; and Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, which supports expansion and modernization of Brazilian industry by financing the acquisition of machinery and equipment.

1.3 Programs and Funds Management

Due to its experience in the management of government-sponsored programs, BNDES has been appointed manager of a variety of funds, as follows:

Employees' Profit-Sharing Program and Government Employees' Pension Fund (Fundo de Participação PIS-Pasep), FAT – Workers' Support Fund (Fundo de Amparo ao Trabalhador), FMM – Merchant Marine Fund (Fundo da Marinha Mercante), FND – National Development Fund (Fundo Nacional de Desenvolvimento), FAD – Federal Debt Amortization Fund (Fundo de Amortização da Dívida Pública Mobiliária Federal), FGE – Export Guarantee Fund (Fundo de Garantia à Exportação), FRD – Fund for Regional Development with Privatization Resources (Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização), FTRA – Land and Agrarian Reform Fund (Fundo de Terras e da Reforma Agrária), and FGPC – Competitiveness Enhancement Guarantee Fund (Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade).

The resources of the Employees' Profit-Sharing Program and the Government Employees' Pension Fund (Fundo de Participação PIS-Pasep), Merchant Marine Fund (Fundo da Marinha Mercante) and of Workers' Support

Fund (Fundo de Amparo ao Trabalhador) are part of the liabilities of BNDES, while the resources of the other funds and programs are not financial obligations of BNDES.

2 PRESENTATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

The financial statements of BNDES were prepared in accordance with Corporate Legislation and Bacen – Brazilian Central Bank regulations.

The consolidated financial statements, which include those of BNDES and its wholly owned subsidiaries (BNDESPAR and FINAME), are audited by the same independent auditors of BNDES.

3 SUMMARY OF ACCOUNTING PRACTICES

BNDES and its subsidiaries follow the accounting practices laid down in the Corporate Legislation and the CMN – National Monetary Council (Conselho Monetário Nacional) and, where applicable, Bacen – Brazilian Central Bank instructions and regulations.

Intercompany balances and the parent company's stakes in its subsidiaries (BNDESPAR and FINAME) are eliminated through consolidation, there being no unrealized income on intercompany transactions.

3.1 Net Income Determination

BNDES's transactions are recorded on the accrual basis, as follows:

- income, charges and monetary and exchange variations on current and long-term assets and liabilities are recorded at official rates or indices;
- adjustments to investments in subsidiary or affiliated companies are made using the equity method;
- provisions for losses are set up to reduce assets to their market value or probable realization, where applicable.

3.2 Current and Long-Term Assets and Liabilities

3.2.1 Interbank Short-Term Investments

These are short-term investments in the open market, using funds from foreign currency movement account maintained for exchange operations.

3.2.2 Marketable Securities

The Brazilian Central Bank, through Circular 3,068/2001, established new criteria for the evaluation and accounting classification of marketable securities, introducing the concepts of valuation based on market value and of classification based on the intention of the administration in operating with certain securities for the registration and the accounting valuation.

In accordance with the new criteria, the marketable securities were classified and valued as follows:

3.2.2.1 Securities for Trading

Securities acquired to be actively and frequently traded.

Two types of marketable securities fit into this category: investments in Fundo BB – Extramarket Fund, valued on a daily basis, and adjusted to market value; and certificate of share deposits, recorded at cost, which is close to market value.

• Banco do Brasil Extramarket Fund

– Resolution 2,108/94 – BB Extramarket Fund

Since September 1994, cash and cash equivalents owned by BNDES System or managed by BNDES have begun to be invested in the BB Extramarket Fund, as required by CMN – National Monetary Council (Conselho Monetário Nacional) Resolution 2,108 of September 12, 1994. This investment's historical yield has been around 98% of the Selic rate. With the formation of BB Milenium-Selic Fund, the profitability of which is at 100% of the Selic rate, investments in the other fund were discontinued. However, a remainder of previous investments made by BNDES's subsidiaries existed at 12.31.2002.

- **BB Millenium-28 Fund**

From June 2001 through August 2002, as a hedging for its assets and liabilities in foreign currency, BNDES invested part of its own cash and cash equivalents and of those under its administration in BB Millenium-28-Extramarket Fund, which is administered by Banco do Brasil S.A. This is an exchange fund supported by Federal Treasury Bonds. However, as its yield is well below that based on the Selic rate, and as BNDES has reckoned on US\$-linked assets in excess of its hedging requirements, this type of investment was discontinued in August 2002.

- **BB Millenium-Selic Fund**

Since August 2002, BNDES's own cash and cash equivalents or those under its administration can be invested in BB Millenium-Selic-Extramarket Fund, which is administered by Banco do Brasil S.A. This investment is supported by Federal Treasury Bonds with remuneration on the Selic rate variation.

- **Certificates of Share Deposits (BNDESPAR)**

A BDR (Certificate of Marketable Securities Deposits) issued by financial institutions is the equivalent at one common, nominative share of a listed company. It is traded on the Bovespa (São Paulo State Stock Exchange).

	R\$ thousand	
	At DECEMBER 31, 2002	
	BNDES	CONSOLIDATED
BB Extramarket Fund	2,695,677	4,251,947
Total securities for trading	2,695,677	4,251,947

	R\$ thousand	
	At DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED
BB Extramarket Fund	3,373,151	4,373,354
Certificates of shares deposits	-	286,239
Total securities for trading	3,373,151	4,659,593

3.2.2.2 Available for Sale Securities

Securities which are classified neither as trading nor as held to maturity.

Considered in this classification are the shares of companies included in the Brazilian Privatization Program in accordance with Decree 1,068/94, the instrument of sale being the privatization auctions. These shares are assessed at acquisition cost. The amount from the sale of these shares will be earmarked for the acquisition of NTN-P – National Treasury Notes – Privatization Series. Under these conditions, BNDES understands that the assessment at market value does not apply to these shares since negotiation will not be made in the market.

The amounts received will be converted into NTN-P, with maturity dates varying from 8 to 15 years, which will be negotiated exclusively with the National Treasury.

- **PND – Shares - Decree 1,068/94**

BNDES's minority shareholding, which is part of the PND – Brazilian Privatization Program, to be disposed of in accordance with Decree 1,068/94.

- **CVRD – Shares**

CVRD (Companhia Vale do Rio Doce) residual shares, not sold during that company's privatization process or during the public offer made in March 2002 (see Note 9).

	R\$ thousand	
	At DECEMBER 31, 2002	
	BNDES	CONSOLIDATED
Shares sale-linked (PND)	211,791	211,791
Shares – Cia. Vale do Rio Doce	157	157
Total securities available for sale	211,948	211,948

	R\$ thousand	
	At DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED
Shares sale-linked (PND)	451,640	451,640
Shares – Cia. Vale do Rio Doce	1,050,667	1,050,667
Total securities available for sale	1,502,307	1,502,307

3.2.2.3 Securities Held to Maturity

Securities for which there is the intention and the financial capacity for being held up to maturity date are registered at acquisition cost plus revenues earned until the date of the balance sheet and are calculated based on the contracted effective rate, and reduced by provision for losses in realization, where applicable. The BNDES System intends, and has enough financial means, to hold these securities until their maturity dates.

This classification considered:

- **Debentures (BNDES e BNDESPAR)**

The debentures in the BNDES System represent a kind of financial support and not a financial investment, being directly contracted with the issuers and redeemed at maturity (date) or converted to/exchangeable into share participations, in accordance with contractual provisions.

- **Federal Treasury Securities**

The Federal Treasury Securities that were acquired from the National Treasury and that are traditionally negotiated with institutions linked to the federal government, not having been, to date, renegotiated in the market.

As of December 31, 2002 and 2001, the BNDES System owns the following federal government securities:

- **CFT-D – Financial Treasury Certificate (Certificado Financeiro do Tesouro – D)**

These are US dollar-indexed government securities received by BNDES in exchange for assets with the Federal Treasury. These securities are subject to be indexed based on the US dollar exchange rate and interest of 6% p.a.

- **LFT – Financial Treasury Bills (Letras Financeiras do Tesouro)**

These are securities received by BNDES and FINAME in exchange for assets with the Federal Treasury. They are Selic-indexed government securities.

- **NTN-D – National Treasury Notes – D (Notas do Tesouro Nacional – D)**

These are US dollar-indexed government securities received by FINAME in exchange for assets with the Federal Treasury. These securities are subject to indexation based on the US dollar exchange rate and interest of 12% p.a.

- **Federal Securities Originating in the Privatization Program (BNDES and BNDESPAR)**

These are securities originating in the privatization of share participations, under the Brazilian Privatization Program according to Law 9,491/97. They are to be exchanged with the Federal Treasury for National Treasury Notes-P-NTN-P.

• **Premium on Purchase Options (Call) and Sale Options (Put) – (BNDESPAR)**

Premiums paid or received on call or put options on shares in Brazilian public companies.

• **Quotas of Mutual Investment Funds (BNDESPAR)**

These are investments in quotas of mutual investment funds managed by private financial institutions.

	<i>RS thousand</i>	
	AT DECEMBER 31, 2002	
	BNDES	CONSOLIDATED
Debentures	3,297,731	7,909,899
Federal Treasury Securities	1,324,669	4,188,359
Premium on purchase options and sale options	-	30,996
Quotas of mutual investment funds	-	395,305
Total securities held until maturity (date)	4,622,400	12,524,559

	<i>RS thousand</i>	
	AT DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED
Debentures	2,634,465	6,870,246
Federal Treasury Securities	87,841	2,759,016
Premium on purchase options and sale options	-	20,284
Quotas of mutual investment funds	-	410,942
Total securities held until maturity (date)	2,722,306	10,060,488

• **Permanent Participation**

Permanent participation is held in BNDESPAR which, as a listed company, is not subject to the regulations set by Circular 3,068/2001. Permanent participations are accounted for using the equity method, in accordance with the criteria established by Corporate legislation, complemented by the specific rules established by CVM (Brazilian Security and Exchange Commission) (see note 3.3.1), and to which the valuation criteria and classification established by Circular 3,068/2001 therefore do not apply.

• **Effect of Circular 3,068/2001 on the Financial Statements of the BNDES System**

From the aforementioned, it is clear that the new valuation criteria and classification of marketable securities has no effect on the financial statements of the BNDES System's companies.

3.2.3 Payables and Receivables from Loans, Financing and Onlending

These include the respective financial charges, monetary correction and exchange variation, in accordance with the contracted indices and exchange rates.

3.2.4 Provision for Credit Risk

Based on the analysis of the balances of credit operations in an amount considered sufficient to cover any expected losses in the realization of credits, in accordance with the provisions established by Resolution Bacen 2,682 of December 21, 1999, that came into effect in March of 2000. This resolution regards the classification criteria of credit operations; the rules for the constitution of the provision for doubtful credits; and the conditions for transferring credits to memorandum accounts.

3.3 Permanent Assets

3.3.1 Investments

Material investments in subsidiaries (BNDESPAR and FINAME) are valued using the equity method.

Any material investment in affiliated companies that is 20% or more, or 10% or more, in companies whose management is influenced by BNDES (councils and/or board membership), are valued using the equity method. All other investments are shown at cost, plus monetary correction, up to December 31, 1995, with adjustment to probable realizable value, where applicable.

Declared dividends and interest on own capital from material investments are recorded as a reduction against the value of the respective interests held rather than added to the value of the investment using the equity method. Dividends and interest on own capital from investments valued at cost are directly credited to income for the year.

Premiums paid on acquisition of investments, which economic foundations are not identified, are fully amortized. Those contingent upon future income generation are amortized in accordance with the respective timeframe and projections, in up to 10 years.

Discounts originated from acquisition of investments, which the economic foundations are not identified (other economic reasons), will be realized by the time of the sale of these investments.

3.3.2 Fixed Assets

Depreciation is calculated on the straight-line method, at annual rates that take into account the useful life of the assets (facilities in use – 4%; vehicles and data processing system – 20%; other assets – 10%).

3.3.3 Deferred Charges

Refer to use of software rights, whose amortization is calculated on the straight-line method, at the annual rate of 20% p.a.

4 MAIN ACCOUNT STATEMENTS

4.1 Marketable Securities

4.1.1 BB Extramarket Fund

	R\$ thousand			
	AT DECEMBER 31, 2002		AT DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
BB Extramarket Fund – Resolution 2,108/94	-	1,556,270	2,779,454	3,779,657
BB Millenium-28 Fund	-	-	593,697	593,697
BB Millenium-Selic Fund	2,695,577	2,695,677	-	-
Total	2,695,577	4,251,947	3,373,151	4,373,354

4.1.2 Debentures

	R\$ thousand			
	AT DECEMBER 31, 2002		AT DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
Public sector	672,527	672,527	659,609	659,609
Private sector	2,625,204	7,237,372	1,974,856	6,210,637
Total	3,297,731	7,909,899	2,634,465	6,870,246

4.1.3 Federal Treasury Securities

	AT DECEMBER 31, 2002		R\$ thousand AT DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED (Reclassified)
Federal Treasury Securities (held to maturity):				
NTNH	-	56,291	-	-
CFT-D	3,078	3,078	1,950	1,950
LFT	1,252,949	1,252,949	79,084	1,176,093
NTND	-	2,799,005	-	1,566,639
	1,256,027	4,111,323	81,034	2,744,682
Federal Treasury Securities originated in the National Privatization Program (to be exchanged by NTN-P):				
Others	68,642	77,036	6,807	14,334
Total	1,324,669	4,188,359	87,841	2,759,016

4.1.4 Shares and Share Portfolio Receipts

	AT DECEMBER 31, 2002		R\$ thousand AT DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
Shares – Cia. Vale do Rio Doce	157	157	1,050,667	1,050,667
Shares linked to sale (PND)	211,791	211,791	451,640	451,640
Share portfolio receipts	-	-	-	286,239
Premium on share options	-	30,996	-	20,284
Total	211,948	242,944	1,502,307	1,808,830

4.2 Lending Operations - Financing and Onlending

4.2.1 Lending Operations Profile

Receivable financings and onlendings mature as follows:

	R\$ thousand AT DECEMBER 31, 2002	
	BNDES	CONSOLIDATED
Due	591,815	618,368
Coming due		
2003	23,889,136	27,469,429
2004	17,008,254	19,392,641
2005	17,395,868	17,011,115
2006	15,515,634	14,661,661
2007	14,004,323	12,523,725
After 2007	43,212,893	32,838,858
Total	131,617,923	124,515,797

	R\$ thousand					
	DECEMBER 31, 2002					
	BNDES			CONSOLIDATED		
	LOCAL CURRENCY	FOREIGN CURRENCY	TOTAL	LOCAL CURRENCY	FOREIGN CURRENCY	TOTAL
Public sector						
Subsidiaries	24,182,861	29,439,934	53,622,795	-	-	-
Other	11,969,422	3,479,814	15,449,236	14,607,260	4,212,345	18,819,605
	36,152,283	32,919,748	69,072,031	14,607,260	4,212,345	18,819,605
Private sector	43,611,875	18,934,017	62,545,892	59,252,972	46,443,220	105,696,192
Total	79,764,158	51,853,765	131,617,923	73,860,232	50,655,565	124,515,797

	R\$ thousand	
	At DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED
Due	689,859	729,016
Coming due		
2002	15,958,415	18,424,292
2003	12,536,103	15,275,444
2004	12,482,256	13,108,370
2005	12,361,847	10,960,021
2006	9,276,677	7,907,427
After 2006	31,881,256	20,372,321
Total	95,186,413	86,776,891

	R\$ thousand					
	DECEMBER 31, 2001					
	BNDES			CONSOLIDATED		
	LOCAL CURRENCY	FOREIGN CURRENCY	TOTAL	LOCAL CURRENCY	FOREIGN CURRENCY	TOTAL
Public sector						
Subsidiaries	22,269,226	14,536,711	36,805,937	-	-	-
Other	10,480,236	903,184	11,383,420	12,836,733	991,971	13,828,704
	32,749,462	15,439,895	48,189,357	12,836,733	991,971	13,828,704
Private sector	34,004,866	12,992,190	46,997,056	46,800,096	26,148,091	72,948,187
Total	66,754,328	28,432,085	95,186,413	59,636,829	27,140,062	86,776,891

4.3 Provision for Credit Risk

Through Resolution 2,682 of December 21, 1999, the Bacen – Brazilian Central Bank established the requirements for the constitution of provision for credit risk. These requirements established a classification ranking for credits operations, at increasing risk levels, considering the conditions of full performance and

default, as well as the percentages for the computation of the provision for losses (due and coming due), as of March 2000.

As a result, debentures and credit operations provision both for regular and non-performing loans were as follows:

4.3.1 Debentures Portfolio

RISK LEVEL	STATUS	DEBENTURES		% PROVISION	RS thousand AT DECEMBER 31, 2002 PROVISION	
		BNDES	CONSOLIDATED		BNDES	CONSOLIDATED
		AA	Regular		1,013,020	1,733,799
A	Regular	492,172	688,872	0.50	2,461	3,444
B	Regular	430,607	1,795,570	1.00	4,306	17,956
C	Regular	1,192,202	3,130,983	3.00	35,766	93,929
D	Regular	154,657	261,841	10.00	15,466	26,184
E	Regular	104,388	441,749	30.00	31,316	132,525
F	Regular	-	262,246	50.00	-	131,123
H	Regular	-	16,449	100.00	-	16,449
	In arrears	-	804	100.00	-	804
		-	17,253		-	17,253
Total		3,387,046	8,332,313		89,315	422,414

	DEBENTURES		RS thousand AT DECEMBER 31, 2002 PROVISION	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
Composition				
Current	311,160	820,759	8,205	42,530
Long-term	3,075,886	7,511,554	81,110	379,884
Total	3,387,046	8,332,313	89,315	422,414

RISK LEVEL	STATUS	DEBENTURES		% PROVISION	RS thousand AT DECEMBER 31, 2001 PROVISION	
		BNDES	CONSOLIDATED		BNDES	CONSOLIDATED
		AA	Regular		1,973,145	4,036,390
A	Regular	-	227,696	0.50	-	1,138
B	Regular	668,000	2,250,765	1.00	6,680	22,508
C	Regular	-	921	3.00	-	28
E	Regular	-	323,946	30.00	-	97,184
F	Regular	-	302,771	50.00	-	151,385
H	Regular	-	70,145	100.00	-	70,145
	In arrears	-	56,291	100.00	-	56,291
		-	126,436		-	126,436
Total		2,641,145	7,268,925		6,680	398,679

	R\$ thousand			
			AT DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	DEBENTURES CONSOLIDATED	BNDES	PROVISION CONSOLIDATED
Composition				
Current	262,153	547,362	663	24,822
Long-term	2,378,992	6,721,563	6,017	373,857
Total	2,641,145	R\$ 7,268,925	6,680	398,679

4.3.2 Lending Operations

RISK LEVEL	STATUS	R\$ thousand				
		LENDING OPERATIONS		%	AT DECEMBER 31, 2002	
		BNDES	CONSOLIDATED	PROVISION	BNDES	PROVISION CONSOLIDATED
AA	Regular	97,013,952	64,185,109	0.00	-	-
A	Regular	8,729,193	18,158,379	0.50	43,645	90,792
B	Regular	12,666,720	24,963,473	1.00	126,667	249,635
C	Regular	3,819,603	5,062,861	3.00	114,588	151,886
	In arrears	131,386	131,386	3.00	3,942	3,941
		3,950,989	5,194,247		118,530	155,827
D	Regular	1,547,374	1,628,450	10.00	154,738	162,845
	In arrears	8,553	8,553	10.00	855	855
		1,555,927	1,637,003		155,593	163,700
E	Regular	5,996,173	8,168,883	30.00	1,798,852	2,450,665
F	In arrears	11,952	11,952	50.00	5,976	5,976
G	Regular	399,360	399,360	70.00	279,552	279,552
	In arrears	55,547	55,547	70.00	38,883	38,883
		454,907	454,907		318,435	318,435
H	Regular	853,733	1,330,914	100.00	853,733	1,330,914
	In arrears	384,377	410,930	100.00	384,377	410,930
		1,238,110	1,741,844		1,238,110	1,741,844
Total		131,617,923	124,515,797		3,805,808	5,176,874

Composition	R\$ thousand			
			AT DECEMBER 31, 2002	
	BNDES	LENDING OPERATIONS CONSOLIDATED	BNDES	PROVISION CONSOLIDATED
Current	24,480,951	28,087,797	707,881	1,005,942
Long-term	107,136,972	96,428,000	3,097,927	4,170,932
Total	131,617,923	124,515,797	3,805,808	5,176,874

RISK LEVEL	STATUS	LENDING OPERATIONS		% PROVISION	R\$ thousand AT DECEMBER 31, 2001 PROVISION	
		BNDES	CONSOLIDATED		BNDES	CONSOLIDATED
AA	Regular	65,337,956	42,830,595	0.00	-	-
A	Regular	6,394,872	11,760,834	0.50	31,974	58,804
B	Regular	16,755,571	23,874,241	1.00	167,556	238,743
C	Regular	530,599	1,385,021	3.00	15,918	41,551
	In arrears	211,583	211,583	3.00	6,347	6,347
		742,182	1,596,604		22,265	47,898
D	Regular	2,486,901	2,693,539	10.00	248,690	269,354
	In arrears	8,522	8,963	10.00	852	896
		2,495,423	2,702,502		249,542	270,250
E	Regular	6,920	13,680	30.00	2,076	4,104
	In arrears	26,409	26,409	30.00	7,923	7,923
		33,329	40,089		9,999	12,027
F	Regular	719,363	719,363	50.00	359,682	359,682
	In arrears	9,992	29,613	50.00	4,996	14,807
		729,355	748,976		364,678	374,489
H	Regular	814,304	1,320,534	100.00	814,304	1,320,534
	In arrears	433,353	452,448	100.00	433,353	452,448
		1,247,657	1,772,982		1,247,657	1,772,982
	Without risk to BNDES ¹⁾	1,450,068	1,450,068		-	-
Total		95,186,413	86,776,891		2,093,671	2,775,192

1) Representing resources from PIS-Pasep Fund onlended up to 1982, in which the risk of the own Fund was reclassified as BNDES's liability at June 30, 2002, in accordance with instructions established by the Brazilian Central Bank.

Composition	LENDING OPERATIONS		R\$ thousand AT DECEMBER 31, 2001 PROVISION	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
Current	16,648,274	19,153,308	366,187	506,294
Long-term	78,538,139	67,623,583	1,727,484	2,268,898
Total	95,186,413	86,776,891	2,093,671	2,775,192

	AT DECEMBER 31, 2002		R\$ thousand AT DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
Credits reclassified as losses	641,363	762,120	364,491	470,655
Credits recovered	396,775	434,908	328,549	405,642

4.3.3 Operation Distribution by Activity and Risk Level

ACTIVITY SECTOR	R\$ thousand									
	LEVEL AA	LEVEL A	LEVEL B	LEVEL C	LEVEL D	LEVEL E	LEVEL F	LEVEL G	LEVEL H	TOTAL
Federal public sector	58,513,053	301,038	553,964	-	-	-	-	-	1,779	59,369,834
Government	375,012	183,737	-	-	-	-	-	-	-	558,749
Direct administration	-	183,737	-	-	-	-	-	-	-	183,737
Indirect administration	375,012	-	-	-	-	-	-	-	-	375,012
Business activities	58,138,041	117,301	553,964	-	-	-	-	-	1,779	58,811,085
Industry	11,325	-	-	-	-	-	-	-	-	11,325
Financial intermediaries	58,125,326	117,301	22,142	-	-	-	-	-	1,779	58,266,548
Other services	1,390	-	531,822	-	-	-	-	-	-	533,212
State public sector	2,979,192	1,435,988	2,345,726	856,517	9,464	-	4,362	-	222,192	7,853,441
Government	-	-	1,538,086	761,025	-	-	4,362	-	222,192	2,525,665
Direct administration	-	-	1,538,086	-	-	-	4,362	-	222,192	1,764,640
Indirect administration	-	-	-	761,025	-	-	-	-	-	761,025
Business activities	2,979,192	1,435,988	807,640	95,492	9,464	-	-	-	-	5,327,776
Industry	2,265,378	-	15,812	95,492	-	-	-	-	-	2,376,682
Trade	-	65,793	-	-	-	-	-	-	-	65,793
Financial intermediaries	713,814	1,370,195	791,828	-	9,464	-	-	-	-	2,885,301
Municipal public sector	-	-	501,763	23,461	-	-	-	-	-	525,224
Government	-	-	501,763	23,461	-	-	-	-	-	525,224
Direct administration	-	-	494,467	23,461	-	-	-	-	-	517,928
Indirect administration	-	-	7,296	-	-	-	-	-	-	7,296
Private sector	35,521,707	6,992,167	9,265,267	3,071,011	1,546,463	5,996,173	7,590	454,907	1,014,139	63,869,424
Rural	507,018	76,654	89,495	37,636	176,574	-	4,416	-	5,077	896,870
Industry	14,958,443	2,485,702	5,414,771	2,041,272	813,904	4,784,770	-	372,447	809,198	31,680,507
Trade	436,219	43,020	59,582	85,114	-	-	-	-	-	623,935
Financial intermediaries	16,408,410	2,972,606	2,081,265	132,051	-	7,169	-	-	37,006	21,538,507
Other services	3,211,617	1,414,185	1,620,154	774,938	555,985	1,204,234	3,174	82,460	162,858	9,029,605
Sum of levels	97,013,952	8,729,193	12,666,720	3,950,989	1,555,927	5,996,173	11,952	454,907	1,238,110	131,617,923
% provision for risk	0.0	0.5	1.0	3.0	10.0	30.0	50.0	70.0	100.0	
Provision for risk	-	43,645	126,667	118,530	155,593	1,798,852	5,976	318,435	1,238,110	3,805,808
Portfolio value – net	97,013,952	8,685,548	12,540,053	3,832,459	1,400,334	4,197,321	5,976	136,472	-	127,812,115

ACTIVITY SECTOR	PORTFOLIO BALANCE AS OF DECEMBER 31, 2002									
	LEVEL AA	LEVEL A	LEVEL B	LEVEL C	LEVEL D	LEVEL E	LEVEL F	LEVEL G	LEVEL H	R\$ thousand
										BNDES TOTAL
Federal public sector	6,783,146	478,962	553,964	-	-	-	-	-	1,779	7,817,851
Government	375,012	358,249	-	-	-	-	-	-	-	733,261
Direct administration	-	358,249	-	-	-	-	-	-	-	358,249
Indirect administration	375,012	-	-	-	-	-	-	-	-	375,012
Business activities	6,408,134	120,713	553,964	-	-	-	-	-	1,779	7,084,590
Industry	11,325	-	-	-	-	-	-	-	-	11,325
Financial intermediaries	6,395,419	120,713	22,142	-	-	-	-	-	1,779	6,540,053
Other services	1,390	-	531,822	-	-	-	-	-	-	533,212
State public sector	3,066,683	1,712,631	2,598,878	856,517	17,848	-	4,362	-	222,192	8,479,111
Government	-	-	1,538,086	761,025	-	-	4,362	-	222,192	2,525,665
Direct administration	-	-	1,538,086	-	-	-	4,362	-	222,192	1,764,640
Indirect administration	-	-	-	761,025	-	-	-	-	-	761,025
Business activities	3,066,683	1,712,631	1,060,792	95,492	17,848	-	-	-	-	5,953,446
Industry	2,265,378	-	15,812	95,492	-	-	-	-	-	2,376,682
Trade	-	65,793	-	-	-	-	-	-	-	65,793
Financial intermediaries	801,305	1,646,838	1,044,980	-	17,848	-	-	-	-	3,510,971
Municipal public sector	-	-	501,763	23,461	-	-	-	-	-	525,224
Government	-	-	501,763	23,461	-	-	-	-	-	525,224
Direct administration	-	-	494,467	23,461	-	-	-	-	-	517,928
Indirect administration	-	-	7,296	-	-	-	-	-	-	7,296
Private sector	54,335,280	15,966,786	21,308,868	4,314,269	1,619,155	8,168,883	7,590	454,907	1,517,873	107,693,611
Rural	507,018	76,654	89,495	37,636	176,574	-	4,416	-	5,077	896,870
Industry	15,521,463	2,584,645	5,865,054	2,226,197	886,596	4,784,770	-	372,447	812,083	33,053,255
Trade	436,219	43,020	59,582	85,114	-	-	-	-	-	623,935
Financial intermediaries	34,410,613	11,628,022	13,567,352	429,447	-	7,169	-	-	511,763	60,554,366
Other services	3,459,967	1,634,445	1,727,385	1,535,875	555,985	3,376,944	3,174	82,460	188,950	12,565,185
Sum of levels	64,185,109	18,158,379	24,963,473	5,194,247	1,637,003	8,168,883	11,952	454,907	1,741,844	124,515,797
% provision for risk	0.0	0.5	1.0	3.0	10.0	30.0	50.0	70.0	100.0	
Provision for risk	-	90,792	249,635	155,827	163,700	2,450,665	5,976	318,435	1,741,844	5,176,874
Portfolio value – net	4,185,109	18,067,587	4,713,838	5,038,420	1,473,303	5,718,218	5,976	136,472	-	119,338,923

4.3.4 Changes in the Provision for Lending Operations in the Year

	R\$ thousand			
	AT DECEMBER 31, 2002		AT DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
At the beginning of the year	2,093,671	2,775,192	1,090,359	1,453,309
Transfer of provision for losses on loans balance on				
Merchant Marine Fund lending operations	119,024	119,024	-	-
Provision for bad debts – net	(19,439)	(21,836)	183,165	193,519
Provision for repaid debt – net	1,612,552	2,304,494	820,147	1,128,364
Balance at the end of the year	3,805,808	5,176,874	2,093,671	2,775,192

4.3.5 Composition of Allowance for Doubtful Accounts Expenses

	R\$ thousand					
	2ND SEMESTER		BNDES		CONSOLIDATED	
	2002	AS OF DECEMBER 31 2002	2001	2ND SEMESTER 2002	AS OF DECEMBER 31 2002	AS OF DECEMBER 31 2001
(a) Provision for repaid debt risk	1,422,579	1,612,552	820,147	2,049,590	2,304,494	1,128,364
(b) Provision for marketable securities risk	61,572	90,326	1,079	(37,011)	31,427	203,289
(c) Provision for repaid debt risk – Merchant Marine Fund	-	-	119,024	-	-	119,024
(d) Provision for bad debt risk	109,328	(19,439)	183,165	131,257	(21,836)	193,519
(e) Subtotal provision for losses on loans	1,593,479	1,683,439	1,123,415	2,143,836	2,314,085	1,644,196
(f) Assets credit write off (Resolution Bacen 2,682)	228,497	641,363	364,491	291,552	762,120	470,655
(g) Recovery of assets credit written off	(348,803)	(396,775)	(328,549)	(363,047)	(434,908)	(405,642)
(h) Net income on memorandum account (f + g)	(120,306)	244,588	35,942	(71,495)	327,212	65,013
Appropriated expenses – net (e + h)	1,473,173	1,928,027	1,159,357	2,072,341	2,641,297	1,709,209

4.4 Investment Profile

	R\$ thousand			
	At DECEMBER 31, 2002		At DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
In subsidiaries	12,117,370	-	11,639,042	-
Accounted for by the equity method	12,117,370	-	11,639,042	-
In affiliates	8,009	6,085,566	8,009	5,785,917
Accounted for by the equity method	-	2,858,441	-	2,616,317
Accounted for by cost method	8,009	3,227,125	8,009	3,169,600
Other equity investments	83,528	4,752,651	83,528	3,546,236
Other investments	216,974	228,454	178,179	190,139
Total investments	12,425,881	11,066,671	11,908,758	9,522,292

4.4.1 BNDES Subsidiaries

SUBSIDIARIES	BASE DATE	SHAREHOLDERS' EQUITY	NET INCOME FOR THE YEAR	EQUITY IN INCOME	EFFECTS OF THE			INVESTMENT BOOK VALUE	
					REMUNERATION TO THE SHAREHOLDER A) DIVIDENDS B) ADDITIONAL DIVIDENDS	ADJUSTMENTS IN THE SUBSIDIARIES' EQUITY		At DECEMBER 31	
						C) CONSTITUTION	D) REALIZATION	2002	2001
Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME	12.31.2002	1,796,354	385,218	385,218	81,517 a 91,490 b	-	-	1,796,354	1,584,143
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	12.31.2002	10,321,016	459,625	459,625	91,836 a 109,162 b	7,490 c (1,470) d	-	10,321,016	10,054,899
				844,843	374,005	6,020		12,117,370	11,639,042

The percent of participation in the subsidiaries is 100%.

a) Additional dividends for the year 2001.

b) Minimum dividends proposed for the year 2002.

4.4.2 Affiliated Companies Accounted for by Cost Method – BNDES and Consolidated

INVESTED COMPANIES	NUMBER OF SHARES HELD (THOUSANDS)			TOTAL % PARTICIPATION	BNDES BOOK VALUE AT DECEMBER 31		R\$ thousand CONSOLIDATED BOOK VALUE AT DECEMBER 31	
	COMMON	PREFERRED			2002	2001	2002	2001 (Reclassified)
Amerigel S.A.	-	132,690		18.48	-	-	119,182	119,182
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	-	3,712		16.87	8,008	8,008	8,008	8,008
Cia. de Aços Especiais Itabira (Acesita)	-	130,169,553		17.46	-	-	155,966	155,966
Caiuá Serviços de Eletricidade S.A.	-	9,199		16.18	-	-	91,477	91,477
Centrais Elét. Brasil. S.A. (Eletrobrás)	65,589,960	532,938		12.30	-	-	2,209,757	2,187,528
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	1,224,784	1,224,784		12.98	1	1	1	1
Nordeste Química S.A. (Norquisa)	-	69,620		10.06	-	-	30,960	30,960
Telet S.A.	-	133,930		18.34	-	-	111,036	111,031
Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP)	-	5,797,291		15.13	-	-	308,187	308,187
				Subtotal	8,009	8,009	3,034,574	3,012,340
Other participations (net of provision for losses – R\$ 90,865 thousand in 2002 and R\$ 187,697 thousand in 2001)					-	-	192,551	157,260
Total					8,009	8,009	3,227,125	3,169,600

4.4.3 Consolidated – Affiliated Companies at Book Value

INVESTED COMPANIES	BASE DATE	SHAREHOLDERS' EQUITY		NUMBER OF SHARES HELD (THOUSANDS)			TOTAL % PARTICIPATION	EQUITY IN INCOME	INVESTMENT BOOK VALUE	At DECEMBER 31, 2002			BOOK VALUE AT DECEMBER 31	
		CAPITAL	EQUITY	COMMON	PREFERRED					PREMIUM A	DISCOUNT B	PROVISION C	2002	2001 (Reclassified)
Aços Villares ¹	10.31.2002	288,104	64,287	951,993	-		28.88	(843)	18,567	-	-	-	18,567	14,634*
Bahia Sul ^{1/2}	08.31.2002	1,238,024	1,585,328	-	-		-	32,303	-	-	-	-	-	262,870*
CEG ¹	11.30.2002	180,244	249,311	17,944,799	-		34.56	18,560	86,155	(16,222)	b	69,933	55,786*	
Copel ¹	10.31.2002	1,620,247	4,974,496	38,298,775	28,210,943		24.30	77,419	1,209,011	(317,506)	b	891,505	832,036*	
Klabin ^{1/3}	10.31.2002	800,000	846,935	-	190,247		20.71	(89,835)	175,367	-	-	175,367	271,616*	
Inepar Energia ¹	11.30.2002	323,637	243,148	20,000	75,101		27.63	(23,025)	67,180	(57,000)	c	10,180	30,488*	
lochpe Maxion ¹	11.30.2002	161,463	164,374	179,138	904,135		40.70	(10,626)	66,900	(22,194)	b	44,706	59,302*	
Marlim Part. ¹	10.31.2002	222,147	246,541	27,879	55,759		30.00	1,154	73,962	-	-	73,962	86,468*	
Net Serv. Com. ¹	10.31.2002	2,735,727	432,291	69,776	378,423		22.09	(55,609)	97,224	365,425	a	462,649	205,022*	
Suzano ¹	10.31.2002	1,137,737	1,734,311	-	32,590		12.61	(6,466)	218,635	190,692	a	409,327	-*	
Telemar Part. ¹	11.30.2002	3,385,466	2,432,855	429,113	429,113		25.00	(43,195)	608,214	(27,454)	b	580,760	623,956*	
										556,117	a			
										(383,376)	b			
					Subtotal			(100,163)	2,621,215	(57,000)	c	2,736,956	2,442,178	
										2,870	a			
										(7,834)	b			
Other companies								(40,563)	134,852	(8,403)	c	121,485	174,139	
										558,987	a			
										(391,210)	b			
Total								(140,726)	2,756,067	(65,403)	c	2,858,441	2,616,317	

1) Financial statements reviewed by other independent auditors for the base date of the valuation under the equity method, except for Cia. Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG), lochpe Maxion S.A., Marlim Participações S.A. and Net Serviços de Comunicação S.A. reviewed for September 30, 2002.

2) Successor company by merger of IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A.

3) Investment sold in 2002.

(*)Notes:

- The base date is that of the invested company's shareholders' equity, which was used as a basis for the latest equity accounting.

- The equity in income includes the effects of affiliates' book value variations occurring from the previous year's base date to the current year's base date.

4.4.4 Other Equity Investments – BNDES and Consolidated

INVESTED COMPANIES	NUMBER OF SHARES HELD (THOUSANDS)		PARTI- CIPATION %	BNDES BOOK VALUE AT DECEMBER 31		R\$ thousand CONSOLIDATED BOOK VALUE AT DECEMBER 31 (Reclassified)	
	COMMON	PREFERRED		2002	2001	2002	2001
Aracruz Celulose S.A.	56,881	44,162	9.79	-	-	229,653	282,605
Banco do Brasil S.A.	42,985,035	-	5.78	-	-	265,338	10,027
Brasil Telecom Part. S.A.	1,586,380	13,169,427	4.24	-	-	348,622	329,139
Banco Bradesco S.A.	-	7,406,052	0.52	-	-	75,532	44,964
Banco Itaú S.A.	-	312,700	0.27	-	-	54,839	31,245
Cia. Brasileira de Distribuição (CBD)	-	3,321,860	2.98	-	-	131,155	131,155
Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (Cemig)	115,321	3,472,673	2.21	-	-	91,816	74,151
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc)	-	35,001	4.54	-	-	44,516	44,516
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	17,668	1,306	4.88	-	-	808,094	201,777
Embratel Participações S.A.	4,952,507	19,298,761	7.25	-	-	200,772	124,050
Empresa Bras. de Aeronáutica S.A.	3,735	47,231	7.15	-	-	148,764	141,312
Gerdau S.A.	2,923,892	4,843	3.89	-	-	64,889	11,015
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	12,789	73,956	7.99	-	-	1,061,962	1,027,076
Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA)	-	3,956,987	1.55	73,580	73,580	73,580	73,580
Telemar Norte Leste S.A.	-	1,308,495	1.91	-	-	51,051	29,362
Telesp Celular Participações S.A.	-	29,471,473	2.52	-	-	230,933	116,166
Tele Norte Leste Part. S.A.	1,269,275	7,695,751	2.37	-	-	232,686	126,311
Tractebel Energia S.A.	13,974,544	17,991,337	4.90	-	-	84,171	54,170
Valepar S.A.	1,255	-	1.19	-	-	40,148	360,000
			Subtotal	73,580	73,580	4,238,521	3,212,621
Other participations (net of provision for losses – R\$ 376,005 thousand in 2002 and R\$ 375,143 thousand in 2001)				9,948	9,948	514,130	333,615
			Total	83,528	83,528	4,752,651	3,546,236

4.4.5 Quality of the Share Portfolio – Consolidated

Equity investments at December 31, 2002 amount to R\$ 10,838,217 thousand, of which R\$ 6,085,566 thousand is in affiliated companies (under the equity method or not) and R\$ 4,752,651 thousand in other companies. Of that sum, 90.9% – some R\$ 9,848,329 thousand – was invested in listed companies and 9.1% –

R\$ 989,888 thousand – in unlisted companies.

At December 31, 2002, the estimated market value of equity investments was R\$ 16,323,767 thousand, being 87.3%, R\$ 14,245,037 thousand, relating to the market value of shares traded in Stock Exchange, computed based on their average individual quotation on the last day trading.

	Book value	R\$ thousand At December 31, 2002	
		Market value	Difference ¹
Participation in Eletrobrás	2,209,757	1,538,675	(671,082)
Participation in Petrobras	1,061,962	4,135,658	3,073,696
Other listed participation	6,576,610	8,570,704	1,994,094
Participation in unlisted companies	989,888 ²	2,078,730	1,088,842
Total	10,838,217	16,323,767	5,485,550

1) The provision for losses is not set up until the loss is regarded as permanent.

2) Probable realizable value.

4.5 Borrowing Profile

Borrowings mature as follows:

	R\$ thousand					
			BNDES		At December 31, 2002	
	Local currency	Foreign currency	Total	Local currency	Foreign currency	Total
Coming due						
2003 *	5,410,167	3,960,623	9,370,790	5,337,701	3,960,623	9,298,324
2004 *	3,070,367	2,800,181	5,870,548	2,720,569	2,800,181	5,520,750
2005 *	3,807,783	4,497,640	8,305,423	3,455,807	4,497,640	7,953,447
2006 *	4,501,892	4,234,618	8,736,510	3,651,281	4,234,618	7,885,899
2007 *	3,278,359	1,394,189	4,672,548	4,631,323	1,394,189	6,025,512
After 2007						
PIS-Pasep	13,752,836	-	13,752,836	13,752,836	-	13,752,836
Other	16,324,528	13,065,531	29,390,059	15,606,561	13,065,531	28,672,092
Subtotal	50,145,932	29,952,782	80,098,714	49,156,078	29,952,782	79,108,860
FAT	55,587,088	-	55,587,088	55,587,088	-	55,587,088
Total	105,733,020	29,952,782	135,685,802	104,743,166	29,952,782	134,695,948

(*) Includes interest payable to FAT special deposits and PIS-Pasep Fund forecast return.

The payable obligations are subject to monetary correction or exchange variation and interest varying

between 1.65% and 20.4% p.a. The furthest maturity date is the year 2022.

	R\$ thousand					
			BNDES		At December 31, 2001	
	Local currency	Foreign currency	Total	Local currency	Foreign currency	Total
Coming due						
2002 *	4,370,088	2,265,441	6,635,529	5,290,602	2,265,441	7,556,043
2003 *	2,074,251	2,261,736	4,335,987	2,006,812	2,261,736	4,268,548
2004 *	2,832,100	1,732,901	4,565,001	2,513,952	1,732,901	4,246,853
2005 *	3,337,785	2,662,876	6,000,661	3,017,656	2,662,876	5,680,532
2006 *	3,852,853	2,561,189	6,414,042	3,054,451	2,561,189	5,615,640
After 2006						
PIS-Pasep	14,580,881	-	14,580,881	14,580,881	-	14,580,881
Other	7,674,481	7,487,165	15,161,646	5,490,801	7,487,165	12,977,966
Subtotal	38,722,439	18,971,308	57,693,747	35,955,155	18,971,308	54,926,463
FAT	42,576,267	-	42,576,267	42,576,267	-	42,576,267
Total	81,298,706	18,971,308	100,270,014	78,531,422	18,971,308	97,502,730

(*) Includes interest payable to FAT special deposits and PIS-Pasep forecast return.

4.5.1 PIS-Pasep – Employees' Profit-Sharing Program and Government Employees' Pension Fund

Since 1974, the portion of social contribution revenues allocated to the PIS and Pasep programs, which provided resources for the PIS-Pasep Fund, has been transferred to BNDES. Under the pertinent legislation, these funds are

earmarked for investment in economic development programs, including the capital market. An average of 38% of PIS-Pasep revenues, or some R\$ 700 million a year, was transferred to BNDES between 1974 and 1988.

The risk on transactions entered into up to December 31, 1982 is borne by the PIS-Pasep Participation Fund,

which pays BNDES a 0.5% p.a. management fee on this portion of the portfolio, currently representing around 10.26% of the total PIS-Pasep Fund. For subsequent transactions (89.74% of the Fund), the risk is borne by BNDES, which is authorized to charge the borrower a management fee of 0.5% p.a. and a risk commission of up to 1.5% p.a., both included in the interest rate.

The FPS – Social Participation Fund (Fundo de Participação Social), instituted by Decree 79,459 of March 30, 1977 as a PIS-Pasep subaccount, is intended to enable employees of locally owned companies registered with CVM – Brazilian Securities Commission (Comissão de Valores Mobiliários) to share in these companies' profits through diversified investments represented by shares or debentures convertible into shares, and thereby contributing to the growth and strengthening of the capital market.

The 1988 Federal Constitution changed the appropriation of the PIS-Pasep revenues by channeling them into the newly-created FAT – Workers' Support Fund (Fundo de Amparo ao Trabalhador) and discontinuing the PIS-Pasep Fund. However, the accumulated assets, which belong to its quotaholders, have been preserved, together with all rights to withdrawal and income.

As it no longer receives new funds and its revenues are used to meet its liabilities (participants' benefits and agents' commissions), the PIS-Pasep Fund is expected to be phased out within the next 19 years.

In the year 2002, BNDES returned an average R\$ 1,188 million to the PIS-Pasep Fund. In this period, the interest income generated by the PIS-Pasep loan portfolio, at around R\$ 1,724 million, is still higher than the amounts paid out.

The balances of PIS-Pasep resources managed by BNDES were as follows (R\$ million):

	R\$ thousand	
	2002	2001
PIS-Pasep	21,804	20,180
FPS	1,326	1,368
Total	23,130	21,548

The balance of the lending operations of the Employees' Profit-Sharing Program and Government Employees' Pension Fund (Fundo de Participação PIS-Pasep) up to December 31, 1982 and those received by the Fund originating from the portfolio of the Merchant Marine Fund (Fundo de Marinha Mercante), in the amount of R\$ 2,218 million, which constituted risk of the Fund, was reclassified at the end of the first semester of 2002 as a liability for BNDES, being presented as a reduction of the respective obligation with the Fund, according to instructions of the Brazilian Central Bank.

4.5.2 FAT – Workers' Support Fund (Fundo de Amparo ao Trabalhador)

The Federal Constitution of 1988 changed the appropriation of social contribution revenues for PIS-

Pasep, redirecting them instead to the FAT – Workers' Support Fund (Fundo de Amparo ao Trabalhador), to cover the costs of unemployment insurance and salary supplement. A minimum of 40% of the Fund's revenues is to be used to promote economic development, through BNDES.

Thus, FAT has replaced the PIS-Pasep Fund, significantly altering the purpose behind this social contribution. Whereas the objective of the PIS-Pasep Fund was to create individual wealth for workers, who were its quotaholders, FAT plays a two-front role in the battle against unemployment. The first, of an emergency nature, supports the unemployed by means of a provisional income and a training and re-employment program; the second, of

a preventive nature, stimulates the creation of new jobs through economic development programs.

FAT resources transferred to BNDES are classified into two categories: constitutional and special deposits. FAT Constitutional comprises the transfers of resources in the range of the 40% from the collection of the PIS and Pasep programs. In this category, balances are remunerated by TJLP – Long-Term Interest Rate (Taxa de Juros de Longo Prazo) or indexed to the US dollar and remunerated by the Libor variation. BNDES pays to FAT semi-yearly interest corresponding to the rate of 6% p.a.; the remainder is capitalized.

With regards to the resources of FAT Constitutional, amortizations will occur only in case of shortage of resources for covering the unemployment insurance and the salary bonus, considering the amounts and situations established by the legislation in force. FAT Special Deposits are additional transfers to the FAT Constitutional. The special deposits are invested in specific programs and under special conditions, presenting different rules for remuneration, amortization and payment of interest to FAT.

BNDES obligations with FAT are comprised as follows:

	R\$ thousand	
	At DECEMBER 31	
	2002	2001
FAT – Ordinary (art. 239 – Constitution)		
Principal		
FAT – TJLP	30,060,320	32,716,316
FAT – Exchange - US\$ ¹	20,137,068	6,905,765
	50,197,388	39,622,081
Accrued interest	1,240,165	1,136,471
	51,437,553	40,758,552
FAT-Special Deposits		
Pró-Emprego	7,993,387	6,908,198
BNDES-exim	2,036,048	-
Pronaf	1,613,554	1,492,957
Other	61,636	62,135
	11,704,625	8,463,290
Total FAT	63,142,178	49,221,842

1) Up to 40% of the constitutional transfers, aimed at the financing of production/trading of goods of recognized international demand.

	R\$ thousand			
	TJLP	ORDINARY EXCHANGE	SPECIAL DEPOSITS	TOTAL
Balance at December 31, 2001	33,683,897	7,074,655	8,463,290	49,221,842
Resources received	4,124,167	-	3,600,000	7,724,167
Monetary restatement	1,144,824	-	-	1,144,824
Exchange variation	-	5,306,316	-	5,306,316
Provision for interest	1,906,676	505,751	919,750	3,332,177
Amortization of special deposits	-	-	(654,859)	(654,859)
Payment of interest	(1,942,037)	(366,696)	(623,556)	(2,932,289)
Transfer to FAT exchange	(10,132,495)	10,132,495	-	-
Return from FAT exchange	2,207,508	(2,207,508)	-	-
Balance at December 31, 2002	30,992,540	20,445,013	11,704,625	63,142,178

4.5.3 Overseas Funding

The foreign sources of BNDES funding consist of both traditional market instruments – syndicated bank loans and Eurobond issues – and funding from multilateral credit organizations and government agencies. Whereas market instruments are not guaranteed by the federal government, loans from multilateral organizations – the World Bank and the Inter-American Development Bank –

and their co-financing –, legally require the presentation of formal guaranties by the federal government. Independent loans (i.e., those not classified as co-granted by multibanking institutions) taken from government institutions such as the JBIC, KfW, and the NIB, may or may not be formally guaranteed by the federal government.

4.5.3.1 Operations with International Agencies

INSTITUTION	CURRENCY	AVERAGE RATE (%)	AVERAGE DURATION	R\$ thousand AT DECEMBER 31	
				2002	2001
JBIC	Yen	2.06	15.22 years	2,081,423	705,592
IDB	Various	5.39	11.55 years	9,969,154	6,036,631
World Bank	WB	8.41	3.33 years	275,340	241,289
KfW	Various	9.98	7.31 years	563,476	370,710
Accrued interest				95,587	62,735
Total				12,984,980	7,416,957

Japan Bank for International Cooperation (JBIC)

Thus far, BNDES has performed 10 operations with the JBIC (formerly Eximbank – Japan), totaling US\$ 1.2 billion. In 2002, BNDES completed negotiations involving co-financing funds – US\$ 300 million – referring to a US\$ 1.1 billion operation with IDB. The funds were fully

released to BNDES in December 2002.

• *Operations in Progress* – the JBIC and BNDES are in the final stages of a new US\$ 300 million operation negotiation, which is intended to support exporters' investments. The first disbursement is due to occur in the first semester of 2003.

MATURITY	01.15.2003	05.15.2005	12.05.2016	03.14.2020	TOTAL
Amount (R\$ thousand)	49,691	53,140	898,954	1,079,638	2,081,423
Agreement currency	Yen	Yen	Yen	Yen	

Inter-American Development Bank (IDB)

To date, BNDES has performed 15 operations with the IDB, totaling US\$ 4.2 billion. In 2002, BNDES completed negotiations of a US\$ 900 million operation, aimed at supporting projects for micro, small and medium companies. The first portion under this agreement –

US\$ 419.1 million – was released in August 2002, the remainder due to be released in 2003.

• *Operations in Progress* – BNDES and the IDB are negotiating a new operation to support micro, small and medium companies and foreign trade, in the amount of US\$ 1 billion.

MATURITY	07.28.2004	10.24.2007	01.15.2011	12.05.2016	03.14.2019	05.09.2022	TOTAL
Amount (R\$ thousand)	3,179,969	5,802	488,310	927,491	3,886,630	1,480,952	9,969,154
Agreement currency	US\$	US\$	IDB 602	US\$	US\$	US\$	

International Bank for Reconstruction and Development (the World Bank)

Thus far, BNDES has performed 15 operations with the World Bank, totaling US\$ 1.6 billion. No new operation was completed in 2002.

• **Operations in Progress:** BNDES and the World Bank are negotiating a new US\$ 30 million operation to support private projects in the area of sanitation, which is due to be completed by the first semester 2003.

MATURITY	09.01.2002	11.15.2005	05.15.2007	TOTAL
Amount (R\$ thousand)	2	199,786	75,552	275,340
Agreement currency	WB	WB	WB	

Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW)

To date, BNDES has performed 10 operations with KfW. No new operation was performed in 2002.

MATURITY	06.30.2004	06.30.2007	03.30.2010	06.30.2012	TOTAL
Amount (R\$ thousand)	3,690	13,251	529,995	16,540	563,476
Agreement currency	DM	DM	US\$	DM	

Others

Also in 2002, there were negotiations with the NIB – Nordic Investment Bank, a Scandinavian multipurpose agency, involving the first credit line – US\$ 100 million – to be granted to Brazil for supporting projects of mutual interest. The agreement was signed on July 17, 2002,

the funds due to be received in the first quarter of 2003. The NIB stated that it intends to begin discussing a new credit line to BNDES as soon as the funds granted under the current agreement have been used.

4.5.3.2 Foreign Borrowings

BANK	CURRENCY	FIXED RATE	FLOATING RATE	DUE DATE	R\$ thousand	
					AT DECEMBER 31 2002	2001
Chase Securities Inc. and other banks	US\$	1.7500	1.4200	12.20.03	883,325	580,100
Interest accrued					1,004	879
					884,329	580,979

4.5.3.3 Bond Operations

INSTITUTION	CURRENCY	AVERAGE RATE (%)	AVERAGE DURATION	R\$ thousand	
				At DECEMBER 31 2002	2001
ABN-Amro NV	Ecu	9.5	-	-	412,726
Chase Manhattan International	US\$	18.5 ¹	5.39 years	4,416,625	2,900,500
Crédit Suisse	Sundry	8.0	9.98 years	1,266,147	700,278
Deutsche Morgan Grenfell	Lit	8.0	7.43 years	573,300	319,500
Merrill Lynch Bank and Trust Co.	Sundry	9.6	9.08 years	1,059,990	1,228,620
Morgan Stanley & Co, Incorporated	US\$	6.5	3.51 years	1,059,990	696,120
Salomon Smith Barney	US\$	11.25	2.76 years	1,413,320	928,160
Société Générale de Banque	Ecu	9.0	2.30 years	1,110,360	619,089
The Nomura Securities Co, Ltd.	Yen	4.75	2.94 years	3,871,270	2,301,910
Warburg Dillon Read	Ecu	10.0	2.19 years	925,300	515,908
Obligations from swap operations ²				-	72,846
Accrued interest				387,171	277,715
Total				16,083,473	10,973,372

¹) Includes bond (FYN) 20.3690% floating rate, subject to adjustment every six months + a fixed 0.5% rate

²) At December 31, 2002, the gains on swap transactions are recorded in specific accounts in BNDES current assets.

In the year 2002 there were no funding operations due to the international financial market conditions.

4.5.3.4 The Federal Government's Joint Liability

Pursuant to Opinion 1,124/96 of the Ministry of Planning and Budget, BNDES, as a wholly owned company of the federal government, is not subject to bankruptcy and the government is jointly liable for the Bank's liabilities.

5 PROGRAM MANAGEMENT

5.1 FMM – Merchant Marine Fund (Fundo da Marinha Mercante)

Since January 1984, BNDES has been the financial agent of the FMM – Merchant Marine Fund (Fundo da Marinha Mercante), providing financial support for the Brazilian merchant fleet's renovation, expansion and

recovery. At December 31, 2002, FMM investments totaled R\$ 2,374 million, R\$ 1,919 million of which involved the BNDES risk. At December 31, 2002, in accordance with instructions of the Brazilian Central Bank, the transactions with BNDES risk, which were presented as reductions of the sources of funds, were reclassified to asset accounts.

5.2 FND – National Development Fund (Fundo Nacional de Desenvolvimento)

On October 3, 1988, pursuant to Decree 96,905, BNDES took responsibility for the FND - National Development Fund (Fundo Nacional de Desenvolvimento) providing technical, administrative and staff support. The FND's assets at December 31, 2002 totaled R\$ 4,834 million and its shareholders' equity, which comprises 2,363 million quotas of R\$ 0.6164 each, amounted to R\$ 1,457 million.

5.3 FGE – Export Guarantee Fund (Fundo de Garantia à Exportação)

The FGE – Export Guarantee Fund (Fundo de Garantia à Exportação), created by Law 9,818 of August 23, 1999, is an accounting fund linked to the Finance Ministry and managed by BNDES to cover the government guarantees for export credit insurance. At December 31, 2002 the guarantees given amounted to R\$ 1,719.9 million.

5.4 FGPC – Competitiveness Enhancement Guarantee Fund (Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade)

The FGPC – Competitiveness Enhancement Guarantee Fund (Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade), created by Law 9,531 of December 10, 1997, and regulated by Decree 3,113 of July 6, 1999, is an accounting fund linked to the Ministry of Planning and Budget and managed by BNDES. Its function is to provide funds to cover the risk involved in BNDES and FINAME transactions, either directly or through financial agents. It is aimed at small or microbusinesses, medium-sized exporters or manufacturers of inputs which are part of the productive process, or the assembly and packaging of export-bound goods. At December 31, 2002 the guarantees given amounted to R\$ 1,346.9 million.

5.5 FRD – Fund for Regional Development with Privatization Resources (Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização)

The FRD – Fund for Regional Development with Privatization Resources (Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização), created by BNDES Resolution 918 of December 17, 1997, is an accounting fund aimed at financially supporting regional and social development projects conducted by municipalities within CVRD (Companhia Vale do Rio Doce) areas of influence. The original funding was an R\$ 85.9 million donation made in accordance with Art. 8-III of the CND – National Privatization Council (Conselho Nacional de Desestatização) Resolution 02/97, of March 5, 1997.

In 2002, the operations performed thereunder amounted to R\$ 26.2 million.

5.6 FTTRA – Land and Agrarian Reform Fund (Fundo de Terras e da Reforma Agrária)

The FTTRA – Land and Agrarian Reform Fund (Fundo de Terras e da Reforma Agrária) instituted by the Supplementary Law 93 of February 4, 1998 and ruled by Decree 3,475 of May 19, 2000, is an accounting fund designed to finance land-ownership reorganization and settlement programs. BNDES is this fund's financial manager, as laid down in Art. 16 of the ruling decree. Total assets, at December 31, 2002, amount to R\$ 977.3 million.

6 DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS – BNDES AND CONSOLIDATED

Circular Letter 3,082/2002 established new criteria for the evaluation and classification of derivative financial instruments. The adoption of these criteria, as compared with the criteria adopted before the accounting period ended on December 31, 2001, did not effect BNDES's accounting statements.

• Derivative Operations – Qualitative Analysis

Derivatives are usually financial contracts or agreements for amounts derived from variations in interest or exchange rates, credit risk, security prices or financial or commodity indices, among others. The periodicity/frequency of payments and receipts are determined by and are specific to each contract. Derivatives may be standardized contracts and may be traded in stock exchanges or in the over-the-counter market.

Exchange and interest-rate derivatives are used to the composition and volatility of BNDES's exchange positions and external financial liabilities, with a view to make the basket of currencies representing the Bank's foreign financial liabilities more attractive to borrowers. Under its financial policy, BNDES tries to transfer to its borrowers the exchange and interest-rate based risks, including

those resulting from derivative operations, with the Bank assuming – in the latter – the credit risk that may derive from the effect, upon its clients, of exchange and interest-rate volatility. Currency and interest-rate derivative transactions aim at enhancing the weight of the dollar in the basket of currencies and at minimizing the unfavorable impact that the volatility of other strong currencies may cause to borrowers through the monetary unit linked to BNDES's basket of currencies. Some facilities combine conventional cross-currency swaps and the sale of exchange out-of-the-money options at the time of their sale, with a view to reducing interest-related obligations. As it regards the analysis of effectiveness in international over-the-counter interest and exchange-rate facilities, BNDES receives the full amount of the original foreign indebtedness, except in situations where BNDES's cumulative exchange gains, in a given operation, are already significant, by means of the abovementioned conjugation of hedging instruments. The degree of protection is therefore close to 100% in normal situations.

Due to the long-term profile of BNDES's external liabilities, derivative operations have been made in the market by means of over-the-counter transactions.

In order to mitigate the credit risk involved in such operations, BNDES requires from its counterparts an A1 and A+ credit-risk rating by Moody's and by Standard & Poor's and Fitch, although it accepts a rating by just one of these agencies that is one level below the abovementioned. In yen operations the rating given by Japan Rating & Investment Information is accepted, as long as it is not below "AA-." Only in a structured derivative facility with Goldman Sachs, maturing in April 2005, was the margin-account mechanism used to mitigate credit risk. Currency deposits in the margin account are to be made only when there is a negative net position of US\$ 20 million. Verification is done every week.

6.1 Swap Operations

The following tables show the active exchange hedging operations at the end of December, 2002. All the following operations were performed in the international over-the-counter market as a hedging against market risks.

6.1.1 Summary of Active Exchange Swap Operations

ORIGINAL DEBT	DATE OF OPERATION	MATURITY DATE	OPERATION MATCHED WITH SALE OF OPTIONS (A)	COUNTERPART
JPY 40 billion	1.24,25,28 and 29.2002	Aug. 2004	European Yen call (JPY 95/US\$)	Bank of Tokyo-Mitsubishi, Citibank, J.P. Morgan
EUR 150 million	11.19, 11.21.01 and 12.13.01	Feb. 2005	European Euro call (US\$ 1.2/EUR) and below (US\$ 0.75/EUR) (b)	BBVA and BankBoston
EUR 225 million	8.28, 8.29 and 8.30.2000	Apr. 2005	European Euro call (US\$ 1.32/EUR)	Bank of America, Citibank and WestLB
EUR 75 million	10.05.2000	Apr. 2005	Series of European calls (JPY 80/US\$) (c)	Goldman Sachs
CHF 200 million	5.02 and 5.03.2000	May 2005	European CHF calls (CHF 1.25/US\$)	European CHF calls Citibank and WestLB

a) Amounts in parentheses refer to the options' strike price. For calls sold by BNDES, the rates reflect the maximum rate from which BNDES may benefit should the original debt currency strongly increase in value.

b) Inferior Barrier Option maturing in February 2003.

c) The exercise period is the last year of the operation.

6.1.2 Summary of Active Interest Rate Swap Operation

DIVIDA ORIGINAL DEBT	DATE OF OPERATION	MATURITY DATE	FLOATING INTEREST RATE	FIXED INTEREST RATE (SWAP)	COUNTERPART
US\$ 250 million	12.20.00	12.20.2003	Six months Libor +1.75%	7.744%	WestLB

• Derivative Transactions – Qualitative Analysis

The results obtained in the derivative transactions are fully transferred to the ultimate clients who borrowed funds indexed to the “basket of currencies.” The table

below presents the notional values and the fair values of the derivative transactions at December 31, 2002. The fair values refer to the expected value to be gained/paid if closing an operation at a specific date.

	2002		NOTIONAL VALUES AT DECEMBER 31 2001		2002		FAIR VALUES AT DECEMBER 31 2001	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
	MILLION	MILLION	MILLION	MILLION	MILLION	MILLION	MILLION	MILLION
Exchange and interest rate swaps	1,065	3,762	1,206	2,799	142	503	(24)	(56)
Exchange and interest rate options - Sold-out position*	822	2,905	712	1,652	(11)	(39)	(9)	(21)
Total	1,887	6,667	1,918	4,451	131	464	(33)	(77)

(*) All embedded in swap operations. They refer to barrier options and exchange call options in hard currencies. The maximum potential losses linked to the barrier options can achieve an amount of US\$ 75 million, and mature in February 2003. The other options are calls sold out to counterparties.

The following table describes the notional values, in millions of US dollars, of the exchange and interest rate instruments by year of expiration.

	NOTIONAL VALUE PER EXPIRATION DATE			US\$ million
	2003	2004	2005	TOTAL
Exchange and interest rate swaps	250	299	516	1,065
Exchange and interest rate options - Sold-out position*	8	298	516	822
Total	258	597	1,032	1,887

(*) All embedded in swap operations. They refer to barrier options and exchange call options in hard currencies. The maximum potential losses linked to the barrier options can achieve an amount of US\$ 75 million, and mature in February 2003. The other options are calls sold out to counterparties.

The market value of the swaps and options is calculated according to specific criteria of swap and option valuation. The information and calculation

parameters used were market information available in Bloomberg Financial Services databases.

6.2 Share Sale Options in Foreign Currency (BNDESPAR)

COMPANY	QUANTITY OPTIONS (THOUSANDS)	TYPE	PREMIUM RECEIVED		AVERAGE "PU"		INDEX
			R\$ THOUSAND	DUE DATE	R\$	AMOUNT R\$ THOUSAND	
Eletróbrás	2,200,000	Call	10,428	05.19.2003	65.61	144,351	US\$
Eletróbrás	2,200,000	Put	9,856	05.19.2003	47.28	104,011	US\$
Embraer	3,274,000	Call	1,964	11.17.2003	17.12	56,051	IGP-M
Embraer	3,274,000	Put	2,750	11.17.2003	14.84	48,586	IGP-M
Embraer	4,459,000	Call	1,857	12.15.2003	16.47	73,440	IGP-M
Embraer	4,459,000	Put	4,141	12.15.2003	14.27	63,630	IGP-M

6.3 Share Purchase Options in Foreign Currency (BNDESPAR)

COMPANY	QUANTITY OPTIONS (THOUSANDS)	TYPE	PREMIUM PAID		AVERAGE "PU"		INDEX
			R\$ THOUSAND	DUE DATE	R\$	AMOUNT R\$ THOUSAND	
Eletróbrás	2,200,000	Call	20,284	05.19.2003	47.28	104,011	US\$
Embraer	3,274,000	Call	4,714	11.17.2003	14.84	48,586	IGP-M
Embraer	4,459,000	Call	5,998	12.15.2003	14.27	63,630	IGP-M

7 PND – BRAZILIAN PRIVATIZATION PROGRAM

In compliance with Law 9,491, of September 9, 1997, BNDES has deposited with the FND – Brazilian Privatization Fund (Fundo Nacional de Desestatização), the following shares to which it holds title.

COMPANIES	AT DECEMBER 31, 2002		AT DECEMBER 31, 2001	
	QUANTITY	R\$ THOUSAND	QUANTITY	R\$ THOUSAND
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	5,729	157	39,394,922	1,050,667
Rede Ferroviária Federal S.A.	3,956,987,465	73,580	3,956,987,465	73,580
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	2,449,568,494	1	2,449,568,494	1
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	3,712,498	8,008	3,712,498	8,008
Banco do Brasil S.A.	-	-	39,921,338,230	238,330
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	64,317,366	135,941	64,317,366	66,472
Banco do NE do Brasil S.A. (BNB)	5,390,008,254	15,602	5,390,008,254	15,602
La Fonte Participações S.A.	26,086,956	13,304	26,086,956	13,304
Pronor Petroquímica S.A.	9,861,137	15,778	9,861,137	15,778
Other	-	41,115	-	112,103
		303,486		1,593,845

8 COUNTERGUARANTIES GIVEN

BNDES offered in escrow, as counter guaranty to the National Treasury, on behalf of surety to financial fund loans in foreign currency, in the amount equivalent to US\$ 600 million, the following shares owned by its subsidiary BNDES Participações S.A. – BNDESPAR: 7,744,038 nominative preferred shares issued by Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras); 755,035,010 nominative common shares issued by Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A. (Gerasul) and 28,083,251,230 nominative common shares issued by Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás).

BNDES System (through its subsidiary BNDESPAR) is the owner of 29,116,851 preferred nominative shares issued by Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), blocked in a custody account, used as support to the issuing, by its sole shareholder BNDES, of Exchangeable Notes which are exchangeable for ADS – American Depositary Shares, and representing preferred nominative shares of the capital of Embraer, in a funding operation of US\$ 300 million.

BNDES System offered, as margin coverage, 150,000 and 2,179,500 nominative preferred shares issued by Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), respectively, by the issuance of 7,733,000 exchange options of sale on Receipts of Selected Shares Portfolio and 2,200,000,000 exchange options of sale on shares issued by Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás).

Interest payment grace period

4 years and one month, beginning December 1, 2000 (1st payment – January 1, 2005)

Principal payment grace period

8 years and one month, beginning December 1, 2000 (1st payment – January 1, 2009)

Remaining maturity

27 years, beginning December 1, 2000 (final payment of principal and charges – January 1, 2027)

Interest rate

Reference Rate (TR) + 6.17% p.a.

In March 2002, through a public offering process, BNDES sold in the local and international market 39,389,193 nominative common shares of Companhia

9 PRIVATIZATION OF CIA. VALE DO RIO DOCE (CVRD)

As determined by Law 9,491 of September 9, 1997, regulated by Decree 2,201 of April 8, 1997, and a Share Transfer, Debt Assumption and Additional Agreements, 94,953,982 nominative common shares and 4,372,154 nominative preferred shares issued by Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) owned by the federal government were transferred to BNDES. Part of these shares was sold in the process of the privatization of CVRD, in the auctions occurred in May 2, 1997, and the proceeds of the sale were transferred to BNDES at that time.

In return, BNDES was obliged, alternatively or jointly, and in accordance with the criteria established by the Ministry of Finance:

- a) to assume specified and novated debts of the Federal Treasury related to the FCVS – Salary Variation Compensation Fund (Fundo de Compensação de Variações Salariais); and
- b) to transfer to the Federal Treasury debentures of BNDESPAR, of its ownership, with the same profile (due dates and financial conditions) of the debts of the Federal Treasury with the FCVS.

On December 29, 2000, the assumption of the debt was formalized through the signing by the federal government and BNDES of an agreement in which BNDES recognizes and assumes a debt of R\$ 2,593,469,795.63 (amount originally received was restated based on the variation of the Reference Rate (TR), plus 6.17% p.a.), corresponding to 1,608,084 securities CVSA970101, to be paid in accordance with the following conditions:

Vale do Rio Doce (CVRD) in the amount of R\$ 2,218,339 thousand, the financial liquidation having ended in April 2002. This amount will be subject to an assumption of

debts with the Federal Treasury relating to the FCVS – Salary Variation Compensation Fund (Fundo de Compensação de Variações Salariais), restated based on the variation of the Reference Rate (TR) plus interest of 6.17% p.a.

On December 31, 2002, the restated amount of this contract was R\$ 5,442,039 thousand.

10 ADDITIONAL OBLIGATIONS

10.1 Corporate Income Tax and Social Contribution

As of January 1995, as permitted by Arts. 27 to 35 of Law 8,981/95, supplemented by Laws 9,065/95, 9,249/95, 9,316/96, 9,430/96 and 9,532/97, the Bank has calculated income tax and social contribution on the basis of annual taxable income, with payments on a monthly estimated basis.

On December 31, 2002 and 2001, the Bank made provisions for payment of social contribution at a rate of 8% on taxable income, plus 1%, and income tax at the rate of 15% plus 10% on taxable income.

	AT DECEMBER 31, 2002		R\$ thousand AT DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
Income before (income) tax and social contribution (net of employees' profit sharing)	1,173,926		1,480,322	
Total income tax and social contributions at the rates 25% and 9%	399,135	946,743	503,308	833,498
Effect of additions (exclusions) on calculation of tax				
Provision for risks on lending operations	572,370	786,789	381,961	559,026
Provision for labor contingencies	(102,475)	(144,488)	20,185	27,169
Provision for securities devaluation	(54,749)	(70,115)	12,016	49,989
Provision for doubtful accounts	81,966	95,495	28,832	35,960
Participation in subsidiaries/affiliates	(287,246)	(229,795)	(169,051)	(153,591)
IPC/BTNF difference – write-offs and depreciations	254	4,926	254	10,169
Dividends of investments assessed at the restated cost	(10,091)	(68,174)	(13,280)	(54,482)
Interest on own capital payable to the federal government/parent company	(44,200)	(44,200)	(24,480)	(48,555)
Premium amortization, net of realization	-	4,265	-	30,974
Provision for guaranties given	15,574	15,574	-	-
Employees' profit-sharing	1,789	2,212	1,826	2,658
Other additions/exclusions – net	(4,574)	(4,874)	(875)	694
Income tax and social contribution for the year	567,753	1,294,358	740,696	1,293,509

The deferred credits refer to the balances of amounts subject to taxation (income tax and social contribution) related to provision for expenses not deductible temporarily (intertemporal differences), which will be recoverable by the effective realization of the expenses.

In compliance with CVM Deliberation 273/98, the deferred tax assets on temporary additions to the provision for labor contingencies, the provision for doubtful accounts, and the provision for devaluation

of variable income securities, among others, were recorded for future deduction from income tax and for social contribution of calculation bases. On December 31, 2002, the counterentries of the referred provisions for income tax and social contribution in BNDES were respectively R\$ 41,621 thousand and R\$ 14,983 thousand, credited to income (R\$ 46,220 thousand and R\$ 16,639 thousand, respectively, charged to income in 2001).

	At DECEMBER 31, 2002		At DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
	R\$ thousand (Reclassified)			
Taxes and social contribution on profits				
<i>Provision</i>				
Income tax	415,647	947,476	543,248	950,353
Social contribution	152,106	346,882	197,448	343,156
	567,753	1,294,358	740,696	1,293,509
<i>Prepayments</i>				
Income tax	(116,261)	(387,443)	(222,054)	(385,824)
Social contribution	(41,021)	(180,023)	(83,345)	(155,011)
	(157,282)	(567,466)	(305,399)	(540,835)
Tax and contribution payable	410,471	726,892	435,297	752,674

	At DECEMBER 31, 2002		At DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
	R\$ thousand			
Deferred tax liability				
Income tax	-	19,922	-	19,922
	-	19,922	-	19,922

The table below shows the composition of taxes and contributions recoverable:

	At DECEMBER 31, 2002		At DECEMBER 31, 2001	
	BNDES	CONSOLIDATED	BNDES	CONSOLIDATED
	R\$ thousand (Reclassified)			
Anticipation				
Incentive to audiovisual activities	4,340	6,927	8,909	14,258
	4,340	6,927	8,909	14,258
Taxes and social contributions recoverable:				
Deferred income tax	419,957	629,095	461,578	698,383
Deferred social contribution	151,184	211,116	166,168	237,595
	571,141	840,211	627,746	935,978
Prior years income overpayment				
Withholding tax on earnings from fixed income securities	-	3,299	-	138,308
IRRF on variable income	-	9,481	14,334	55,024
Withholding income tax on own capital interest	1,520	46,847	-	439
Other	10,371	48,144	50,797	112,053
	4,062	9,011	10,584	11,724
	587,094	956,993	703,461	1,253,526
Total taxes and contributions recoverable and prepayments	591,434	963,920	712,370	1,267,784

	At DECEMBER 31, 2002		At DECEMBER 31, 2001	
	BND\$	CONSOLIDATED	BND\$	CONSOLIDATED
	R\$ thousand (Reclassified)			
Segregation				
Current	65,406	179,536	229,134	528,620
Long-term	526,028	784,384	483,236	739,164
	591,434	963,920	712,370	1,267,784
Composition of the deferred credits:				
Provision for doubtful accounts	446,750	558,188	364,783	462,694
Provision for labor and civil contingencies	37,496	45,807	138,682	189,006
Provision for securities devaluation	63,438	167,696	118,187	237,810
Premium amortization	-	42,659	-	38,393
Provision for guaranties given	15,574	15,574	-	-
Employees' profit-sharing	7,616	10,020	5,827	7,808
Other	267	267	267	267
	571,141	840,211	627,746	935,978

Deferred tax credits arising from temporary differences originate basically as follows:

a) Allowance for Doubtful Accounts – It is intended to cover lending or interbank onlending operations in arrears for over 360 days, or with advanced maturity. During the arrears period, a non-judicial collection process is started by the credit recovery department after which, in the event of failure, the judicial collection starts.

b) Provision for Labor Contingencies – This refers basically to labor actions filed by employees claiming for overtime payment and the related charges. Part of the amounts involved depends on judicial ruling.

c) Provision for Devaluation of Variable Income

Securities – Under this heading are provisions for fiscal incentive investments (Finor) and shareholding evaluated at the acquisition cost or under the equity method.

d) Amortization of Premium – Premium on share subscription in cash, debenture conversion or share or credit exchange.

Additionally, provisions for civil contingencies, guaranties given and employees' profit-sharing are set up.

Tax credits on temporary additions are realized upon payment, utilization or reversal of the related provisions. Below, a statement of amounts recorded and written off in the year:

	R\$ thousand			
	2001	RECORDING	REALIZATION	BND\$ 2002
Provision for doubtful accounts	364,783	218,011	136,044	446,750
Provision for labor and civil contingencies	138,682	1,289	102,475	37,496
Provision for securities devaluation	118,187	2,557	57,306	63,438
Provision for guaranties given	-	15,574	-	15,574
Employees' profit-sharing	5,827	8,114	6,325	7,616
Other	267	-	-	267
	627,746	245,545	302,150	571,141

	R\$ thousand			
	2001	RECORDING	REALIZATION	CONSOLIDATED 2002
Provision for doubtful accounts	462,694	263,157	167,663	558,188
Provision for labor and civil contingencies	189,006	1,289	144,488	45,807
Provision for securities devaluation	237,810	7,092	77,206	167,696
Premium amortization	38,393	4,897	631	42,659
Provision for guaranties given	-	15,574	-	15,574
Employees' profit-sharing	7,808	10,519	8,307	10,020
Other	267	-	-	267
	935,978	302,528	398,295	840,211

BNDES's tax credits not recorded as assets in 2002 totaled R\$ 1,326,987 thousand (R\$ 1,906,403 thousand in the BNDES System). This amount comprises the provisions for credit risk set up in accordance with Bacen Resolution 2,682/99.

These tax credits amount to R\$ 335,363 thousand (R\$ 505,088 thousand – BNDES System) at present value, calculated based on the average funding rate. Below, a statement of expected realization:

	R\$ thousand					
	2003	2004	2005	2006	2007	BNDES AFTER 2007
Provision for doubtful accounts	-	-	98,442	130,297	218,011	-
Provision for labor and civil contingencies	1,584	-	-	-	9,408	26,504
Provision for securities devaluation	33,517	4,884	-	-	-	25,037
Provision for guaranties given	2,396	2,396	2,396	2,396	2,396	3,594
Employees' profit-sharing	7,616	-	-	-	-	-
Other	-	-	-	-	-	267
	45,113	7,280	100,838	132,693	229,815	55,402

	R\$ thousand					
	2003	2004	2005	2006	2007	CONSOLIDATED AFTER 2007
Provision for doubtful accounts	-	9,214	118,580	167,239	263,155	-
Provision for labor and civil contingencies	1,933	-	-	-	9,466	34,408
Provision for securities devaluation	39,189	68,503	27,438	-	-	32,230
Provision for guaranties given	2,396	2,396	2,396	2,396	2,396	3,594
Employees' profit-sharing	10,020	-	-	-	-	-
Premium amortization	2,289	335	5,982	3,150	-	31,238
Other	-	-	-	-	-	267
	55,827	80,448	154,396	172,785	275,017	101,737

Under Resolution 3,059/02, Art. 5, the assets representing a tax credit portion must be written off whenever the amounts actually realized in two consecutive periods are lower than the equivalent to 50% (fifty percent) of amounts forecast for an equal period in the studies conducted by the institution. The provisions of that article are not applicable to tax credits set up before the effective date of the abovementioned resolution.

The tax credits set up after the Resolution came into effect totaled R\$ 23,743 thousand (R\$ 51,181 thousand – BNDES System).

10.2 Provision for Labor and Civil Contingencies

The provision for labor and civil contingencies fell by 73% (Consolidated – 76%) due to an agreement for

acceptance of a new workday period, dealt with in Law 10,566, of November 13, 2002, as shown below:

	R\$ thousand	
	At December 31, 2002	
	BNDES	CONSOLIDATED
a) At the beginning of the year	407,890	555,901
b) Provisions set up in 2002	63,236	84,273
c) Indemnity for one hour of overtime worked	(96,986)	(133,185)
d) Reclassification as Accounts Payable – FAPES	(264,342)	(337,834)
e) Reversal – effect on the income	(2,483)	(37,398)
f) Payments in connection with other actions	(822)	(822)
Balance of the provision for labor contingencies as of 12.31.02	106,493	130,935
(+) Balance of the provision for civil actions	3,792	3,793
Balance of the provision for labor contingencies and civil actions as of 12.31.2002	110,285	134,728

10.3 Accounts Payable – FAPES

The accounts payable (FAPES) are the result of new legislation (Law 10,566 of November 13, 2002) whereby an additional hour was added to the BNDES System's employees' workday, thereby resulting in an increase in payroll and salaries. As a consequence of this extension of working hours, in the actuarial sphere, the mathematical reserves of Fapes had to be increased by R\$ 264 million (Consolidated – R\$ 338 million). This debt is subject to monetary correction based on the same salary adjustment index, plus interest at 6.48% p.a., payable in 390 installments, or 13 per year.

10.4 Obligations with Borrowers

In December 2002, Camex (Foreign Trade Chamber) and CFGE (Export Guarantee Fund Board) approved the purchase of insurance coverage for export credits intended for the financing of 22 Embraer aircrafts intended for sale to Continental Airlines, Inc., a US air carrier. As the aircrafts had already been shipped, Embraer itself assumed the credits against Continental, which should be assigned to FINAME.

Besides the preparation of agreements, legal opinions, certificates and aircraft insurance, the legal formatization of a financing operation between FINAME

and Continental also Requires the approval from US aeronautic authorities.

On December 31, 2002, FINAME, Embraer and Continental signed a letter of agreement whereby FINAME undertakes to assume Embraer credits against Continental as soon as the respective funds are credited to the Embraer-FINAME account, and blocked therewithin. The prerequisite for release of these funds is the completion of the legal formalization process referred to above no later than April 17, 2003.

As a consequence, BNDES recorded the onlending to FINAME as assets, the obligation to release R\$ 1,496.9 million in funds retained to the borrowers, upon completion of the legal procedures being recorded as liabilities.

11 SUBORDINATED DEBT

Resolution 2,837, of May 30, 2001, of the Brazilian Central Bank, made possible the classification of the FAT Ordinary Resources of the FAT – Workers' Support Fund (Fundo de Amparo ao Trabalhador) as Subordinated Debt. This classification was possible because the time for amortization of BNDES debt is not provided for under the agreement. This debt will be repayable only if and when

the Ministry of Labor lacks enough funds to cover unemployment insurance expenses. In this case, the amortization would be in the amount equivalent to 5% of the debt balance, on an annual basis.

Additionally, the caput of Art. 3 of the abovementioned Resolution stipulates that the Subordinated Debt – Eligible to Capital shall be the equivalent to 50% of the adjusted Shareholders' Equity (R\$ 6,161,405 thousand).

The inclusion of the caption Subordinated Debt – Eligible to Capital in the composition of the Reference Equity affected the computation of the Basle Index, which went from 21.9 at December 31, 2001 to 17.5 at December 31, 2002.

At December 31, 2002, the amount of the subordinated debt is R\$ 51,437,553 thousand (R\$ 40,758,552 thousand at December 31, 2001), of which R\$ 1,240,165 thousand is related to accrued interest presented as Current Liabilities and the remaining R\$ 50,197,388 thousand related to the principal of the debt, classified as long-term liabilities, since there is no definition of the amortization term except in the cases mentioned above.

12 SHAREHOLDERS' EQUITY

By Decree 4,418, of October 11, 2002, the president of the republic approved a capital increase from R\$ 9,759,259 thousand to R\$ 11,362,584 thousand, without share issue, through capitalization of a R\$ 1,603,325 thousand capital reserve.

Subscribed capital comprises 6,273,711,452 common nominative shares without nominal value, owned by the government.

Deliberation 002/2002 of the BNDES Management Council, dated March 18, 2002, approved the distribution to the federal government of dividends and interest on

own capital referent to the year 2001, in the amount of R\$ 285,000 thousand and R\$ 185,000 thousand, respectively. At December 31, 2001, the amounts of R\$ 5,590 thousand of dividends and R\$ 185,000 thousand of interest on own capital were already recorded. The amount of the approved dividends and interest on own capital relating to the year 2001 was paid on April 30, 2002, through the transfer of several securities of securitized debts.

As stipulated in its by-laws, of the net income for the year 2002 – R\$ 549,569 thousand – BNDES appropriated 5% or R\$ 27,479 thousand to a legal reserve, and 25% to minimum statutory remuneration to the shareholders after the legal reserve recording, thus divided: R\$ 130,000 thousand of interest on own capital and R\$ 523 thousand of dividends.

13 BENEFITS GRANTED TO EMPLOYEES

13.1 Retirement and Pension Plan

• Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

FAPES – Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES is a closed private-pension fund whose main objective is to complement government-sponsored social welfare benefits provided by INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social to the employees of its sponsoring bodies: BNDES, FINAME, BNDESPAR and FAPES itself.

FAPES has a defined benefit plan that adopts a capitalization system to fund the benefits provided.

Wherever necessary, the sponsors should guarantee to FAPES the resources required to cover any technical deficits arising from insufficient funding, in accordance with the Fund's by-laws and the legislation in force.

Based on the balance sheet of FAPES as of December 31, 2002, the difference between assets used as guaranties and the actuarial obligations was

R\$ 33,021 thousand, or 1.52% of FAPES's total assets used as guaranty. The actuarial obligation was calculated by independent actuary using the PUC – Projected Credit Unit Method, based on the September 2002 information.

The table below shows the contributions of BNDES and its subsidiaries in 2002 for paying the cost of the benefits plan, in accordance with the legislation in force.

	BNDES	BNDESPAR	FINAME	R\$ thousand	
				BNDES	CONSOLIDATED
Payroll	130,827	31,734	11,712		174,273
Participants' contributions	15,912	3,557	1,443		20,912
Sponsor's contribution	15,912	3,557	1,443		20,912

13.2 Other Benefits Granted to Employees

• Health Plan

BNDES and its subsidiaries sponsor FAMS – Medical and Social Assistance Fund (Fundo de Assistência Médica e Social), created with the purpose of offering to its participants and dependent benefits complementary or similar to those granted by INSS – National Institute of Social Security (Instituto Nacional do Seguro Social). Such benefits, which include medical, hospital and dental assistance under the systems of directed choice or free choice, are ensured to employees since 1976, as provided by BNDES Board of Directors' Resolution 933/98, and are extensive to its subsidiaries.

The participant beneficiaries of FAMS are active and retired employees of BNDES and its subsidiaries and their respective dependents which, after the participant's death, have a right to the benefit for a period of up to 24 months.

FAMS receives funding from BNDES and its subsidiaries for the attainment of its objectives. These resources are administered by FAPES – Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, which is also responsible for the elaboration of the annual budget and for detailing the necessary operational costs to FAMS.

FAMS is not covered for assets. The payment of benefits is made by BNDES and its subsidiaries, based on incurred costs, through Statements of Accounting prepared by FAPES. The total expenses accrued in 2002 amounted to R\$ 18,350 thousand (BNDES) and R\$ 25,400 thousand (Consolidated).

• Other Benefits

Besides FAMS, BNDES and its subsidiaries grant their active employees the following benefits:

BENEFITS	R\$ thousand	
	BNDES	CONSOLIDATED
Transportation tickets	224	331
Meal tickets	5,137	6,630
Daycare	623	801

13.3 Ibracon Pronouncement NPC 26

Pronouncement NPC 26, issued by Ibracon – Brazilian Independent Auditors Institute (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), in consonance with the CFC - Federal Accounting Council (Conselho Federal de Contabilidade), approved for the Deliberation CVM 371, of December 13, 2000, made obligatory the accountancy of benefits to employees in the stock companies which sponsor complementary plans of government social welfare benefits, beginning January 1, 2002.

The independent actuary's report adopted in compliance with the rules established in that

deliberation was elaborated for the position of December 31, 2002.

In accordance with the independent actuary's report, BNDES and its subsidiaries had net actuarial assets of R\$ 25,508 thousand (BNDES) and R\$ 33,021 thousand (Consolidated), representing the difference between the present value of the plan assets and the liabilities of the companies relating to the social securities program for their retired employees and pensioners, as follows:

Actuarial Obligation and Fair Value of Assets – Variation in the Period

	R\$ thousand	
	At DECEMBER 31, 2002	
	BNDES	CONSOLIDATED
Present value of actuarial obligation at the beginning of the period	1,177,774	1,505,212
Interest cost	70,666	90,313
Current service cost	28,311	39,808
Benefits paid	(85,967)	(101,013)
Actuarial (gain) loss on actuarial obligation at the beginning of the year	463,882	607,718
Present value of actuarial obligation at the end of the period	1,654,666	2,142,038

	R\$ thousand	
	At DECEMBER 31, 2002	
	BNDES	CONSOLIDATED
Fair value of the plan's assets at the beginning of the period	1,282,138	1,638,592
Expected earnings on the plan's assets	75,763	97,134
Contributions received by the fund	38,134	50,934
Benefits paid	(85,967)	(101,013)
Actuarial gain (loss) on the plan's assets at the beginning of the period	370,106	489,412
Fair value of the plan's assets at the end of the period	1,680,174	2,175,059

Accumulated Actuarial Gains and Losses

	R\$ thousand	
	At DECEMBER 31, 2002	
	BNDES	CONSOLIDATED
Amortization of gains (losses)		
Net accumulated actuarial gains (losses) at the beginning of the period	-	-
10% limit at the beginning of the period	128,214	163,859
Excess	-	-
Estimated average service-length remainder (in years)	12	13
Actuarial gain (loss) to be recognized	-	-

	<i>R\$ thousand</i>	
	At DECEMBER 31, 2002	
	BNDES	CONSOLIDATED
Calculation of gains (losses) at the end of the period		
1) Actuarial gains (losses) not recognized at the beginning of the period	-	-
2) Actuarial gains (losses) on obligations (b - a)	(463,882)	(607,718)
a) actual actuarial obligation at the end of the period	1,654,666	2,142,038
b) expected actuarial obligation at the end of the period	1,190,784	1,534,320
3) Actuarial gains (losses) on the plan's assets (a - b)	370,106	489,412
a) actual earnings on the plan's assets	445,869	585,546
b) expected earnings on the plan's assets	75,763	97,134
4) Subtotal (1 + 2 + 3)	(93,776)	(118,306)
5) Amortization of accumulated actuarial gains (losses)	-	-
Actuarial gains (losses) not recognized (4 + 5)	93,776	(118,306)

Expected Return on Assets

	<i>R\$ thousand</i>			
	BNDES		CONSOLIDATED	
	2002	2003	2002	2003
Specification				
a) Interest on the plan's assets at the beginning of the period	76,928	100,810	98,315	130,504
b) Expected contributions by the participant	9,330	11,076	12,528	14,660
c) Expected contributions by the sponsor	24,125	27,058	31,827	36,275
d) Expected benefit payment	(72,882)	(85,967)	(84,316)	(101,013)
e) Subtotal (b + c + d)	(39,427)	(47,833)	(39,961)	(50,078)
f) Expected return on assets [a + (e) x ((1.06^0.5)-1)]	75,762	99,396	97,134	129,024

Amounts to Be Recognized in the Financial Statements

	<i>R\$ thousand</i>	
	At DECEMBER 31, 2002	
	BNDES	CONSOLIDATED
Specification		
1) Present value of actuarial obligation at the end of the period (a + b)	1,654,666	2,142,038
a) Benefits to be granted (assets)	813,344	1,140,867
b) Benefits granted (retirees and pension earners)	841,322	1,001,171
2) Present value of obligations in excess of the fair value of assets	(25,508)	(33,021)
3) Fair value of the plan's assets at the end of the period (1 + 2)	1,680,174	2,175,059
4) Liabilities (assets) resulting from adherence to this pronouncement ¹	-	-
5) Actuarial gains (losses) not recognized	(93,776)	(118,306)
6) Net actuarial liabilities (assets) (2 + 5)	(119,284)	(151,327)
Total actuarial liabilities (assets) to be provided for - net	119,284	151,327
Actuarial liabilities (assets) already provided for	-	-
Additional¹ actuarial liabilities (assets)	119,284	151,327

1) Since the sponsor would account for the net actuarial assets only if these could be irrefutably proven likely reducer of contributions or even reimbursable in the future, BNDES did not record any of these items.

Net Deferred Expenses

	R\$ thousand	
	At DECEMBER 31, 2002	
	BNDES	CONSOLIDATED
Specification		
Current service cost	37,952	52,968
Interest cost – benefits to be granted (assets)	48,801	68,452
Interest cost – benefits granted (retirees and pension earners)	50,479	60,070
Expected earnings on the plan's assets	(99,396)	(129,023)
Expected contributions by participants	(11,076)	(14,660)
Net deferred expenses	26,760	37,807

Changes in Net Liabilities (Assets) for the Period

	R\$ thousand	
	At DECEMBER 31, 2002	
	BNDES	CONSOLIDATED
Specification		
Current service cost	28,311	39,808
Interest cost	70,666	90,313
Expected earnings on the plan's assets	(75,763)	(97,134)
Contributions received from participants	(11,076)	(14,660)
1) Net expense for the period	12,138	18,327
2) Net liabilities (assets) at the beginning of the period	(104,364)	(133,379)
3) Payment of employers' contributions	(27,058)	(36,275)
Net liabilities (assets) ¹	(119,284)	(151,327)
Expected earnings on the plan's assets	75,763	97,134
Actuarial gains (losses) on the plan's assets	370,106	489,412
Actual earnings on the plan's assets	445,869	586,546

1) Since the sponsor would account for the net actuarial assets only if these could be irrefutably proven as likely reducer of contributions or even reimbursable in the future, BNDES did not record any of these items.

Below are the main assumptions underlying actuarial calculations:

TYPE	SPECIFICATION
Benefit plan	Definite benefit
Benefits considered	All benefits regularly granted
Actuarial evaluation method	Projected Credit Unit
Mortality table	AAT-49
Disability	Álvaro Vindas
Average turnover up to 47 years of age for those enrolled after 12.31.1977	4.0% p.a. – female mass 3.0% p.a. – male mass
Average turnover after 47 years of age and for those enrolled up to 12.31.1977	0% p.a.
Estimated actual increase ratio for active participants' salaries	3% p.a. up to 47 years of age and zero after 48 years of age
Estimated actual increase ration for benefits granted	0% p.a.
Rate used for discounting actuarial obligations to present value	6% p.a.
Estimated earnings rate on the plan's assets	6% p.a.

14 SUBSEQUENT EVENT

BNDES granted AES ELPA S.A. (former Lightgás) a R\$ 1,013,366 thousand financing to acquire 74.88% of voting capital of Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. during the latter's privatization. Later on, BNDESPAR (BNDES's controlled company) performed a forward sale of 15,820,231,746 preferred shares of Eletropaulo to AES Transgás Ltda. for R\$ 2,118,522 thousand. These operations are mostly guaranteed by shares of Eletropaulo itself.

However, AES Elpa S.A. defaulted on the payment of a R\$ 300,330 thousand (US\$ 85,000 thousand) installment

to BNDES originally due October 15, 2002 and extended until January 30, 2003. Also, on February 28, 2003, AES Transgás Ltda. defaulted on the payment of a R\$ 1,164,222 thousand (US\$ 329,500 thousand) installment.

Under the financing agreement signed with AES Elpa S.A., and according to the auction publication involving Eletropaulo's preferred nominative shares bought by AES Transgás Ltda., if any of the lending operation installments fail to be paid upon maturity, BNDES and BNDESPAR are authorized to declare the whole debt expired.

Below is the position of these operations as of December 31, 2002:

	R\$ thousand		
	At DECEMBER 31, 2002		
	BNDES/ AES ELPA	BNDESPAR/ AES TRANSGÁS	CONSOLIDATED
Financing balance	1,916,344	2,171,153	4,087,497
Provision for credit risk	(574,903)	(651,346)	(1,226,249)
Net balance	1,341,441 (a)	1,519,807 (b)	2,861,248 (c)

a) Accounts for 1% of BNDES's portfolio.

b) Accounts for 20% of the total BNDESPAR's portfolio (debentures excluded).

c) Accounts for 2% of the total BNDES System's portfolio.

Currently, an adequate solution for the matter is being negotiated with the parent company, the AES Group having undertaken to submit a proposal for debt

renegotiation by April 15, 2003, and the BNDES System promising to come up with a definition by May 28, 2003.

ADMINISTRATIVE COUNCIL**President**

Sérgio Silva do Amaral

Vice-President

Eleazar de Carvalho Filho

Members of the Board

Eduardo Eugênio Gouvea Vieira

Gilmar Carneiro dos Santos

João Paulo dos Reis Velloso

Simão Cirineu Dias

João Pedro de Moura

Tancredo Augusto Tolentino Neves

FISCAL COUNCIL (AUDIT COMMITTEE)

Eduardo Refinetti Guardia

Benjamin Benzaquen Sicsu

Fátima Bayma de Oliveira

**BOARD OF DIRECTORS
(BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS)****President**

Eleazar de Carvalho Filho

Vice-President

Isac Roffé Zagury

Directors

Darlan José Dórea Santos

Beatriz Azeredo da Silva

Marisa Giannini

Eduardo Bunker Gentil

Wallim Cruz de Vasconcelos Jr.

ACCOUNTING EXECUTIVE MANAGEMENT

Ricardo Massao Matsushima –
CRC-SP 073.979/O-2 T-RJ

Statement 5
BNDESPAR – BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31

(In Thousands of Reals)

	2002	2001 (Reclassified)
ASSETS		
CURRENT ASSETS	3,316,830	2,959,240
CASH AND CASH EQUIVALENTS	16	19,851
MARKETABLE SECURITIES	1,215,610	1,066,938
Banco do Brasil Extramarket Fund – Resolution 2,108/94	709,340	499,365
Debentures	475,274	261,050
Shares portfolio receipt	-	286,239
Premium on sales options	30,996	20,284
LENDING OPERATIONS	1,896,311	1,380,942
Loans and financing	2,092,062	1,407,195
Provision for credit risk	(195,751)	(26,253)
OTHER CREDITS	204,893	491,509
Receivable from investments' sales	2,051	26,181
Dividends and interest on own capital receivable	73,351	166,634
Taxes and contributions – prepayments	-	2,896
Taxes and contribution recoverable	106,862	281,124
Miscellaneous	22,629	14,674
LONG-TERM ASSETS	9,904,751	10,345,253
MARKETABLE SECURITIES	4,540,592	4,393,200
Debentures	4,136,893	3,974,731
Mutual investment fund	395,305	410,942
Federal Treasury Securities	8,394	7,527
LENDING OPERATIONS	5,140,833	5,728,901
Loans and financing	5,671,507	5,837,812
Provision for credit risk	(530,674)	(108,911)
OTHER CREDITS	223,326	223,152
Taxes and contributions recoverable	223,326	223,152
PERMANENT ASSETS	10,758,163	9,252,576
INVESTMENTS	10,758,163	9,252,576
Participation in affiliates	6,077,556	5,777,908
Other participation	4,669,123	3,462,708
Other investments	11,484	11,960
TOTAL ASSETS	23,979,744	22,557,069

Statement 5
BNDESPAR – BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31

	(In Thousands of Reals)	
	2002	2001 (Reclassified)
LIABILITIES		
CURRENT LIABILITIES	812,471	1,895,495
BORROWINGS	478,041	1,492,344
Borrowing from BNDES	478,041	256,924
Borrowing from the National Treasury	-	1,235,420
OTHER OBLIGATIONS	334,430	403,151
Dividends and interest on own capital payable	109,162	53,558
Taxes and contribution on profit	129,965	115,834
Provision for labor contingencies	-	111,302
Premium on sales options	30,996	35,737
Marketable securities obligations	-	19,777
Accounts payable – FAPES	4,258	-
Other taxes and contributions	22,091	34,432
Miscellaneous	37,958	32,511
LONG-TERM LIABILITIES	12,846,257	10,606,675
BORROWINGS	12,758,900	10,586,753
Borrowings from BNDES	11,301,101	10,586,753
Borrowings from the National Treasury	1,457,799	-
OTHER OBLIGATIONS	87,357	19,922
Deferred taxes	19,922	19,922
Accounts payable – FAPES	50,059	-
Provision for labor contingencies	17,376	-
SHAREHOLDERS' EQUITY	10,321,016	10,054,899
Capital	9,585,470	8,628,181
Capital reserve	-	106,863
Revaluation reserve	27,432	21,412
Revenue reserve	283,323	260,342
Retained earnings	424,791	1,038,101
TOTAL LIABILITIES	23,979,744	22,557,069

Statement 6

**BNDESPAR – STATEMENT OF INCOME
FOR THE SEMESTER AND YEARS ENDED DECEMBER 31**

	(In Thousands of Reals)		
	2ND SEMESTER OF 2002	2002	YEAR 2001
OPERATING REVENUE	2,578,788	4,576,116	3,083,903
FROM INVESTMENTS	1,055,589	2,032,077	1,464,194
Revenue on the equity method	182,165	462,438	186,537
Dividends	14,569	170,832	121,183
Income on disposal of shares	589,607	1,048,974	677,366
Income on options market premium	-	-	9,968
Income on mutual investment funds	18,599	32,025	52,423
Interest on own capital	250,636	314,104	413,476
Miscellaneous	13	3,704	3,241
FROM FINANCIAL OPERATIONS	1,523,199	2,544,039	1,619,709
Revenue from lending operations	1,067,405	1,751,631	938,392
Marketable securities	420,685	741,614	607,817
Commissions and premiums	31,211	35,111	44,112
Monetary restatement of assets – Selic	3,898	15,683	29,388
OPERATING EXPENSES	(2,270,369)	(3,593,730)	(2,564,376)
ON INVESTMENTS	(490,802)	(629,492)	(470,338)
Expenses on the equity method	(463,521)	(603,164)	(232,009)
Reversion (constitution) of provision for losses	(7,749)	(5,676)	(97,862)
Investment acquisition expenses	(179)	(1,068)	(614)
Premium amortization	(19,353)	(19,584)	(139,853)
ON FINANCIAL OPERATIONS	(1,662,479)	(2,752,705)	(1,891,650)
Financial charges on obligations:			
BNDES	(934,077)	(1,744,947)	(1,305,764)
Federal Treasury	(186,076)	(358,549)	(225,142)
Other obligations	(81)	(204)	179
Provision for credit risk	(527,393)	(621,550)	(295,978)
Monetary restatement of liabilities – Selic	(14,852)	(27,455)	(64,945)
ADMINISTRATIVE AND GENERAL EXPENSES	(117,088)	(211,533)	(202,388)
Provision for labor contingencies	21,114	12,674	(15,388)
Directors' and council members' fees	(100)	(167)	(967)
Personnel expenses	(35,047)	(57,802)	(48,962)
Tax expenses	(102,892)	(165,819)	(136,580)
Miscellaneous	(163)	(419)	(491)
OPERATING INCOME	308,419	982,386	519,527
NON-OPERATING INCOME	(458)	(587)	(33)
INCOME BEFORE INCOME TAX	307,961	981,799	519,494
Income tax	(263,395)	(355,143)	(236,983)
Social contribution	(97,941)	(130,961)	(84,238)
Deferred taxes – Income tax and social contribution	(4,786)	(31,457)	69,203
INCOME BEFORE PROFIT-SHARING	(58,161)	464,238	267,476
Employees' profit-sharing	(4,613)	(4,613)	(4,074)
NET (LOSS) INCOME FOR THE SEMESTER/YEAR	(62,774)	459,625	263,402

Statement 7
FINAME – BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31

	(In Thousands of Reals)	
	2002	2001 (Reclassified)
ASSETS		
CURRENT ASSETS	9,254,187	5,730,508
CASH AND CASH EQUIVALENTS	75,680	53,930
MARKETABLE SECURITIES	964,027	517,717
Banco do Brasil Extramarket Fund – Resolution 2,108/94	846,930	500,838
Federal Treasury Bills – NTN-D	117,097	16,879
LENDING OPERATIONS	6,654,832	5,127,938
Financing and onlending	6,757,142	5,241,792
Provision for credit risk	(102,310)	(113,854)
OTHER CREDITS	1,559,648	30,923
Accounts receivable – BNDES	1,496,888	-
Credits against the Federal Treasury	40,403	-
Taxes and contribution – prepayments	2,588	2,452
Taxes and contributions recoverable	4,681	13,012
Tax incentives	9,159	10,968
Miscellaneous	5,929	4,491
LONG-TERM ASSETS	38,049,635	22,159,362
MARKETABLE SECURITIES	2,738,199	2,646,769
Federal Treasury Bills – NTN-D	2,681,908	1,549,760
Financial Treasury Bills – LFT	-	1,097,009
Federal Treasury Bills – NTN-I	56,291	-
LENDING OPERATIONS	35,276,406	19,479,817
Financing and onlending	35,818,737	19,912,320
Provision for credit risk	(542,331)	(432,503)
OTHER CREDITS	35,030	32,776
Taxes and contributions recoverable	35,030	32,776
TOTAL ASSETS	47,303,822	27,889,870

Statement 7
FINAME – BALANCE SHEET AS OF DECEMBER 31

	(In Thousands of Reais)	
	2002	2001 (Reclassified)
LIABILITIES		
CURRENT LIABILITIES	6,959,800	3,534,838
BORROWINGS	4,691,851	3,191,371
Borrowings from BNDES	4,691,851	3,191,371
OTHER OBLIGATIONS	2,267,949	343,467
Obligations with borrowers – Embraer	1,496,888	-
Contractual retentions	449,767	-
Dividends and interest on own capital payable	91,490	47,579
Taxes and contributions on profit	186,455	201,542
Provision for labor contingencies	-	36,709
Other taxes and contributions	9,222	15,697
Accounts payable – FAPES	1,503	-
Miscellaneous	32,624	41,940
LONG-TERM LIABILITIES	38,547,668	22,770,889
BORROWINGS	38,522,929	22,770,889
Borrowings from BNDES	37,152,105	22,770,889
Borrowings from the National Treasury	1,370,824	-
OTHER OBLIGATIONS	24,739	-
Accounts payable – FAPES	17,672	-
Provision for labor contingencies	7,067	-
SHAREHOLDERS' EQUITY	1,796,354	1,584,143
Capital	1,374,911	1,190,677
Capital reserve	-	30,224
Revenue reserve	61,904	42,643
Retained earnings	359,539	320,599
TOTAL LIABILITIES	47,303,822	27,889,870

Statement 8

**FINAME – STATEMENT OF INCOME
FOR THE SEMESTER AND YEARS ENDED DECEMBER 31**

(In Thousands of Reals)

	2ND SEMESTER OF 2002	2002	YEAR 2001 (Reclassified)
FINANCIAL INTERMEDIATION REVENUE	6,997,984	11,651,349	4,005,935
Lending operations – financing and onlending			
Local currency	830,278	1,517,372	1,271,829
Foreign currency	5,286,526	8,623,668	3,197,955
Income on operations linked to the National Treasury	156,244	168,383	66,034
Income (expense) on marketable securities	724,936	1,341,926	(529,883)
FINANCIAL INTERMEDIATION EXPENSES	(6,399,781)	(10,834,584)	(3,474,551)
Loans from BNDES and the National Treasury			
Local currency	(848,068)	(1,608,139)	(1,198,978)
Foreign currency	(5,368,066)	(9,011,646)	(2,019,663)
Discount on disposal of Federal Treasury Bills	(98,702)	(98,702)	-
Provision for credit risk	(71,775)	(91,720)	(253,876)
Monetary restatement of dividends and interest on own capital – Selic	(13,170)	(24,377)	(2,034)
GROSS INCOME ON FINANCIAL INTERMEDIATION	598,203	816,765	531,384
OTHER OPERATING REVENUES (EXPENSES)	(129,183)	(181,002)	(74,103)
Provision for labor contingencies	4,061	1,205	(5,152)
Tax expenses	(32,354)	(42,461)	(29,423)
Personnel expenses	(12,777)	(21,322)	(17,962)
Provision for securities devaluation	(2,642)	(1,415)	(18,921)
Other administrative expenses	(85,471)	(117,009)	(2,646)
Other revenues	-	-	1
OPERATING INCOME	469,020	635,763	457,281
NON-OPERATING INCOME	(387)	(420)	-
INCOME BEFORE INCOME TAX	468,633	635,343	457,281
Income tax	(129,758)	(176,687)	(170,122)
Social contribution	(46,916)	(63,816)	(61,471)
Deferred taxes – Income tax and social contribution credits	(10,602)	(7,705)	9,681
INCOME BEFORE PROFIT SHARING	281,357	387,135	235,369
Employees' profit-sharing	(1,917)	(1,917)	(1,561)
NET INCOME (LOSS) FOR THE SEMESTER/YEAR	279,440	385,218	233,808

BNDES – BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK



www.bndes.gov.br



BALANÇO SOCIAL 2002
SOCIAL REPORT 2002

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK

BALANÇO SOCIAL 2002 | SOCIAL REPORT 2002

MENSAGEM DA DIRETORIA MESSAGE FROM THE BOARD OF DIRECTORS	4
A EMPRESA THE COMPANY	7
PERFIL DO EMPREENDIMENTO PROFILE OF THE ENTERPRISE	
SETOR DA ECONOMIA ECONOMY SECTOR	
HISTÓRICO HISTORY	
PRINCÍPIOS E VALORES PRINCIPLES AND VALUES	
GOVERNANÇA CORPORATIVA CORPORATE GOVERNANCE	
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO STRUCTURE AND FUNCTIONING	
A ATIVIDADE EMPRESARIAL – VISÃO THE BUSINESS ACTIVITY – VISION	
DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS DIALOGUE WITH STAKEHOLDERS	
INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO ECONOMIC PERFORMANCE INDICATORS	
ATUAÇÃO SOCIAL SOCIAL ACTION	15
PERFIL DO CORPO FUNCIONAL PRÓPRIO OWN PERSONNEL PROFILE	
BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELA EMPRESA BENEFITS OFFERED BY THE COMPANY	
EDUCAÇÃO E TREINAMENTO EDUCATION AND TRAINING	
SOCIEDADE E COMUNIDADE EXTERNA SOCIETY AND EXTERNAL COMMUNITY	
ATUAÇÃO AMBIENTAL ENVIRONMENTAL ACTION	29
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL ENVIRONMENTAL PERFORMANCE INDICATORS	
ANEXOS APPENDICES	33
NOTAS GERAIS GENERAL NOTES	
BALANÇO SOCIAL ANUAL – 2002 ANNUAL SOCIAL REPORT – 2002	



O método Mãe-Canguru como um novo paradigma de atenção perinatal

Kangaroo Mother Care as a new paradigm for perinatal assistance

Este *Balanço Social* é ilustrado com fotos do método Mãe-Canguru, um modelo eficaz de atendimento ao bebê prematuro, com uma ótima relação custo-benefício e melhoria da qualidade de vida.

O método consiste em o recém-nascido, ao sair da incubadora, permanecer junto ao colo da mãe, com a cabeça encostada no coração, melhorando seus batimentos cardíacos, sua respiração e a temperatura.

O Projeto Mãe-Canguru, uma iniciativa do Instituto Materno-Infantil de Pernambuco (Imip), originalmente foi selecionado, em 1997, para participar do Prêmio Gestão Pública e Cidadania, que visa detectar práticas sociais inovadoras e reproduzi-las.

Com o apoio financeiro de R\$ 1,5 milhão do BNDES, R\$ 1,5 milhão do Ministério da Saúde e R\$ 450 mil da Fundação Orsa, a propagação do método vem-se dando, principalmente, por meio de parcerias regionais, seminários de sensibilização e cursos de capacitação e reciclagem.

This Social Report is illustrated with pictures of the Kangaroo Mother method, an effective model for caring for the premature baby, with an excellent cost-benefit relation and quality of life improvement.

The method determines that the newborn comes out of the incubator and remains in the mother's chest, with the head leaning next to her heart, improving the heartbeat, breathing and temperature.

The Kangaroo Mother Project, an initiative of the Maternal-Infant Institute of Pernambuco (Imip), was originally selected in 1997 to participate of the Public Management and Citizenship Award, which seeks to identify innovative social practices and reproduce them.

With the financial support of R\$ 1.5 million from BNDES, R\$ 1.5 million from the Ministry of Health and R\$ 450 thousand from the Orsa Foundation, the dissemination of the method has occurred mainly through regional partnerships, sensibilization seminars and qualification and refresher courses.

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2002 teve, para o BNDES, um significado muito especial. No dia 20 de junho, o Banco completou 50 anos de atividades profícuas em prol do desenvolvimento econômico e social de nosso país. No decorrer desse meio século, o BNDES tornou-se uma das principais agências de desenvolvimento do mundo, participando, de forma incisiva, de todo o processo de industrialização do Brasil, com ênfase na infra-estrutura, na indústria de bens de capital e – mais recentemente – no processo de substituição de importações e de fomento às exportações.

Nesses 50 anos, a missão do BNDES não se alterou. Mudaram apenas os focos de sua atuação. Vale lembrar que as metas dos anos 50 eram criar e fortalecer a indústria siderúrgica e apoiar a infra-estrutura econômica, fortemente direcionada ao transporte e à geração de energia. Na década seguinte, deu-se fundamental colaboração à indústria de base, às indústrias de bens de consumo, notadamente à automobilística, às pequenas e médias empresas e ao desenvolvimento tecnológico. Já nos anos 70, o apoio do BNDES foi dirigido às indústrias de insumos básicos e de bens de capital e começou a financiar indústrias com o fim de substituir importações. Nos anos 80, foram financiados a geração e o transporte de energia e iniciou-se a formulação de políticas de cunho eminentemente social. Nos anos 90, o BNDES incentivou a infra-estrutura privada, com ênfase nas privatizações, sem deixar de lado o fomento às exportações e ao desenvolvimento social e urbano. Na presente década, o enfoque do BNDES está sendo dado à modernização dos setores produtivos, com ênfase no apoio às pequenas e médias empresas e à exportação.

Cabe destacar a conquista pelo Banco, em 2002, do VII Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, promovido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida.

Para a continuidade desse processo, há que se levar em conta o empenho e o objetivo do BNDES de apoiar uma estratégia de desenvolvimento nacional que tenha a inclusão social e a redução das desigualdades como eixo organizador, que amplie a produtividade geral da economia brasileira e que atenuem sua vulnerabilidade a desequilíbrios externos.

O presente *Balanço Social* pretende dar, a toda a sociedade, uma visão dirigida precipuamente para os aspectos sociais das atividades do BNDES, destacando as ações de relacionamento com seus empregados, com a comunidade que o cerca e com a opinião pública.

Este é o segundo relatório social apresentado pelo BNDES, pela primeira vez ostentando o Selo Balanço Social Ibase/Betinho. Nele, pretende-se enfatizar os investimentos em recursos humanos, que constituem uma das principais riquezas da instituição. É enfocada, também, a contribuição do Banco em favor da preservação da memória histórica e cultural, o estímulo às manifestações artísticas de seus empregados e o apoio social à comunidade.

Queiram receber o *Balanço Social* referente às atividades do BNDES em 2002 como uma demonstração do apreço que essa instituição tem para com seus empregados, com seus clientes, fornecedores e, principalmente, com a sociedade. É também uma mensagem de fé de que essa instituição está cada vez mais utilizando a sua potencialidade no sentido de atenuar as desigualdades sociais, promovendo a inclusão de grande parte da população no gozo dos frutos do desenvolvimento econômico.

MESSAGE FROM THE BOARD OF DIRECTORS

2002 had a very special meaning for BNDES. On June 20th, the Bank completed 50 years of useful activities that benefited the social and economic development of our country. Throughout this half-century, BNDES became one of the world's main development agencies, having thoroughly participated in all of Brazil's industrialization process, emphasizing infrastructure, the capital goods industry and – most recently – in the process to substitute imports and stimulate exports.

In these 50 years, the mission of BNDES has not changed. Only its focuses of activities have changed. It should be remembered that the goals established in the 1950s included the creation and strengthening of the steel industry and offering of support to the economic infrastructure that was strongly aimed at transport and energy generation. The following decade was characterized by fundamental collaboration offered to the base industry, consumer goods industries, and notably towards the automotive industry, small and medium companies and technological development. In the 1970s, BNDES's support was offered to the basic inputs and capital goods industries, and it positioned itself to finance industries with the purpose of substituting imports. In the 1980s, financing was offered to transport and energy generation, and a start was given to the development of policies of an eminently social nature. In the 1990s, BNDES offered incentive towards private infrastructure, with an emphasis on privatizations, not leaving aside exports and the social and urban development. In the current decade, BNDES's focus has been on the modernization of the production sectors, with an emphasis on small and medium-sized companies, and to exports.

It should be highlighted that in 2002, the Bank was awarded the VII National Award for Quality of Life, promoted by the Brazilian Association for Quality of Life.

To give continuity to these processes, the effort and objective of BNDES should be taken into account, considering its mission to support a national development strategy that offers social inclusion and the reduction of social inequalities as an organizational pivot, which amplifies the overall productivity of the Brazilian economy and that diminishes its vulnerability to external imbalances.

The current Social Report intends to offer to all society a view directed mainly towards the social characteristics of BNDES, highlighting the activities in creating relationships with its employees, the community that surrounds it and the public opinion.

This is the second social report presented by BNDES, carrying for the first time the Ibase/Betinho Social Report Mark. In it, we intend to emphasize the investments on human resources, which constitute one of the main assets of the institution. It also focuses on the contribution of BNDES towards the preservation of the historical and cultural memory, the stimulation of artistic manifestations by its employees and the social support towards the community.

You may receive the Social Report on BNDES's activities in 2002 as a demonstration of the appreciation that this institution has for its employees, clients, suppliers and – mainly – for the society. It is also a message of faith in the fact that this institution is making increasing use of its potential, in the sense of diminishing social inequalities, promoting the participation of the greater part of the population in enjoying the fruits of economic development.

Recém-nato com a mãe na posição de canguru
Newborn baby with its mother in kangaroo position



Recém-nato prematuro de alto risco
High-risk premature infant



Mãe interagindo com o seu recém-nato
Mother taking care of her newborn baby

A EMPRESA | THE COMPANY**PERFIL DO EMPREENDIMENTO**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES é uma empresa pública federal dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O principal objetivo do BNDES é o financiamento de longo prazo a empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento econômico e social do país, constituindo-se no principal instrumento de execução da política de investimento do governo federal. Com essa finalidade, exerce atividades bancárias e realiza operações financeiras de qualquer gênero.

O BNDES exerce suas atividades visando estimular a iniciativa privada, sem prejuízo do apoio a empreendimentos de interesse nacional a cargo do setor público. Seu apoio atende às necessidades de investimentos das empresas de qualquer porte e setor estabelecidas no país.

Para a consecução desses objetivos, o BNDES conta também com os recursos de suas subsidiárias integrais FINAME – Agência Especial de Financiamento Industrial e BNDESPAR – BNDES Participações S.A., criadas para, respectivamente, financiar a comercialização de máquinas e equipamentos e possibilitar a subscrição dos valores mobiliários no mercado de capitais brasileiro. Juntas, compreendem o chamado Sistema BNDES.

SETOR DA ECONOMIA

O BNDES opera no setor terciário, no segmento de serviços bancários, como um banco de desenvolvimento

PROFILE OF THE ENTERPRISE

The Brazilian Development Bank – BNDES is a federal public company endowed as a legal entity with private rights and assets, associated to the Ministry of Development, Industry and International Trade.

BNDES's main objective lies with the long-term financing of endeavors that contribute towards the economic and social development of the country, making of itself the main instrument for the execution of investment policies of the Brazilian government. With this purpose, it exercises banking activities and executes financial operations of every kind.

BNDES exercises its activities, seeking to stimulate private initiatives, without loss of support to endeavors of national interest under responsibility of the public sector. Its support meets the investment needs of companies of any size and sector of economy established in Brazil.

For the achievement of these objectives, BNDES also counts with the resources of its wholly owned subsidiaries, FINAME – Agência Especial de Financiamento Industrial and BNDESPAR – BNDES Participações S.A., created with the respective objectives of financing the commercialization of machinery and equipment and enabling the subscription of securities to the Brazilian capital goods market. Together, they comprise the so-called BNDES System.

ECONOMY SECTOR

BNDES operates in the services sector – banking services –, as a large-scale development bank with a national scope of activities, supporting projects, programs, constructions and services through the offering of direct

de grande porte com atuação em nível nacional, apoiando projetos, programas, obras e serviços, através da concessão de financiamentos de longo prazo de forma direta e indireta e por intermédio de uma extensa rede de agentes financeiros.

HISTÓRICO

Em 2002, o BNDES completou 50 anos de existência. Ao longo dessas cinco décadas, o Banco vem contribuindo para o desenvolvimento do Brasil, participando de todo o seu processo de industrialização, que teve início com a constante expansão da área de infra-estrutura, principalmente energia e transportes, passando pela implantação da indústria de bens de capital, pela modernização industrial do país e pelo forte suporte à exportação brasileira, com especial foco no apoio às micro, pequenas e médias empresas.

Criado como uma autarquia em junho de 1952, a partir do consenso de que o Brasil deveria deixar de depender exclusivamente da ajuda externa, o BNDES surgiu para financiar o desenvolvimento econômico nacional. A partir de então, como o primeiro banco de desenvolvimento do país, o então Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico se tornou o mais importante instrumento de apoio ao investimento de longo prazo local.

Em junho de 1971, para possibilitar uma flexibilidade operacional maior, o BNDES foi transformado em empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, com todas as suas ações pertencentes à União. Nessa época, reforçando a preocupação com os aspectos ambientais, o BNDES iniciou um processo pioneiro no país, o de incluir o aspecto ambiental na análise dos projetos por ele apoiados.

Apesar de considerar o desenvolvimento social contido no econômico, nos idos de 1982 o BNDES explicitou a importância desse aspecto nos seus financiamentos e incorporou o S de Social ao seu nome.

PRINCÍPIOS E VALORES

O BNDES considera ser de fundamental importância, na execução de sua política de crédito, a observância de princípios ético-ambientais, tendo em vista os compromissos com as gerações presentes e futuras; ou seja, encontra-se alinhado com os princípios do desenvolvimento sustentável. Assume, também, o compromisso de garantir os recursos adequados para a promoção do crescimento socioeconômico e a melhoria contínua da qualidade ambiental.

Em junho de 2002, foi lançado o Código de Ética Profissional dos Empregados do BNDES, destinado a orientá-los em sua conduta pessoal e profissional. Foi criada, ainda, a Comissão de Ética Profissional, com o objetivo de resolver dúvidas quanto à interpretação das normas do Código e proceder à apuração de ato, fato ou conduta considerada passível de infringência ao princípio ético-profissional.

Em consonância com a filosofia de ampla transparência na interface com seus públicos-alvo, o BNDES executa uma política de comunicação permanente com a sociedade, tendo como estratégia fundamental a ampla informação à mídia a respeito de suas atividades e de seus financiamentos. O objetivo dessa política é a prestação de contas constante à sociedade sobre o que o BNDES faz e sobre sua política e sua prática de crédito.

Com o objetivo de ampliar a responsabilidade social das empresas, o BNDES vem estimulando e financiando gastos em projetos de cunho social que abranjam tanto os empregados quanto as comunidades presentes nas regiões de atuação das empresas. Tais projetos consistem, de forma geral, em programas de investimento em capital humano, como educação, saneamento básico, medicina preventiva e curativa, nutrição e outras formas de elevação da renda percebida pelos trabalhadores.

Os projetos que contemplam esses investimentos sociais têm para esse objetivo uma taxa de juros mais baixa, isto é, diferenciada daquela aplicada aos demais

and indirect long-term financing, through an extensive network of financial agents.

HISTORY

In 2002, BNDES completed 50 years of existence. Throughout these five decades, BNDES has contributed towards the development of Brazil, participating in all of its industrialization process, which started with a constant expansion in the area of infrastructure, mainly of energy and transport, passing through the implementation of the capital goods industry and the industrial modernization of the country and offering strong support to Brazilian exports, focused especially on support to micro, small and medium-sized companies.

Created as an autarchy in June 1952 from the consensus that Brazil should cease to depend exclusively on external aid, BNDES emerged to finance the national economic development. Since then, as the country's first development bank, the National Economic Development Bank, as it was known at the time, became the most important support instrument for local long-term investment.

In June 1971, to enable greater operational agility, BNDES was transformed into a public company, granted with a legal entity and private rights, with all its shares belonging to the Federal Union. In this time, reinforced by worries on the environmental matters, BNDES initiated a pioneering process in the country to include environmental matters in the analysis of projects under its support.

In spite of considering the social impact involved in economic development, in the passing days of 1982, BNDES specified this aspect in its financings and incorporated the "s" of Social into its name.

PRINCIPLES AND VALUES

BNDES considers of fundamental importance in the execution of its credit policy the observing of ethic-environmental principles, maintaining the commitment

towards current and future generations in sight; in other words, it finds itself aligned with the principles of sustainable development. It also assumes the commitment to guarantee adequate resources to promote socioeconomic development and the continuous improvement of environmental quality.

In June 2002, the BNDES Employees' Professional Code of Ethics was released aiming to guide employees in their personal and professional behavior. A Professional Ethics Commission was also created with the objective of resolving doubts with regards to the interpretation of the norms contained by the code and pursue the inquiry into acts, facts or conduct considered infringing of ethical-professional principles.

In agreement with the philosophy for ample transparency in interfacing with its target market, BNDES exercises a policy for permanent communications with society, having as a fundamental strategy maintaining the media amply informed on its activities and its financings. The objective of this policy is to constantly inform society on what BNDES does and on its credit policy and practice.

Aiming to broaden companies' social responsibility, BNDES has been stimulating and financing expenditures in projects of a social nature that embrace both the employees as well as the communities present in the regions of activity of the companies. In general, such projects consist of programs for investment in human capital, such as education, basic sanitation, preventive and healing medicine, nutrition and other forms of revenue elevation noticeable by workers.

The projects that consider these social investments have a lower interest rate for that objective, in other words, different from that applied to other expenditures. The projects in the industrial sector, for its own characteristics, are the main beneficiaries in operations with this objective.

CORPORATE GOVERNANCE

The corporate governance system of BNDES is exercised by its Administrative Council, a superior guiding

dispêndios. Os projetos do setor industrial, pelas suas próprias características, são os principais beneficiários em operações com esse objetivo.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O sistema de governança corporativa do BNDES é exercido pelo seu Conselho de Administração, órgão de orientação superior que monitora a sua Diretoria e que gere o Banco, bem como pelo seu Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração é formado por oito membros, nomeados pelo presidente da República, com mandato de três anos. Dentre eles, o presidente da República indica o presidente; o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, um dos membros; e o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, os demais. A Vice-Presidência do Conselho é exercida pelo presidente do BNDES.

Entre outras atribuições, o Conselho de Administração, por solicitação do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, opina sobre questões relevantes do desenvolvimento econômico e social do país mais diretamente relacionadas à ação do BNDES; aconselha o presidente do Banco sobre as linhas gerais orientadoras de sua ação; examina e aprova, por proposta do presidente do Banco, as políticas gerais e os programas de atuação de longo prazo; aprova o orçamento global de recursos e dispêndios e acompanha sua execução, assim como examina relatórios anuais de auditoria e informações sobre os resultados da ação do Banco. O Conselho de Administração aprova ainda os balanços patrimoniais e as demonstrações financeiras da instituição, autoriza a criação de reservas, opina sobre a destinação dos resultados, delibera sobre o aumento de capital e designa o chefe da Auditoria.

A Diretoria do BNDES é formada por sete membros, indicados pelo presidente da República, e composta pelo presidente, vice-presidente e cinco diretores.

O Conselho Fiscal examina e emite parecer sobre os balanços patrimoniais, entre outras atribuições. Ele é composto de três membros – nomeados pelo presidente

da República, sendo dois deles indicados pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e um pelo ministro da Fazenda.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

O BNDES exerce suas atividades diretamente ou por intermédio de empresas subsidiárias e agentes financeiros. Com sede em Brasília, edifício de serviços na cidade do Rio de Janeiro e escritórios de representação em São Paulo, Brasília e Recife, o BNDES concentra as suas operações no Rio de Janeiro. Realiza as suas atividades bancárias, típicas de um banco de desenvolvimento, com a parceria dos seus agentes financeiros, que lhe possibilitam, particularmente, a disseminação do crédito, através de suas redes de agências estabelecidas em todo o país, o que permite maior acesso aos seus recursos.

A ATIVIDADE EMPRESARIAL – VISÃO

A visão do BNDES pode ser mais bem compreendida pela enunciação de sua missão de promover o desenvolvimento do país, elevando a competitividade da economia brasileira e priorizando tanto a redução das desigualdades sociais e regionais quanto a manutenção e geração de emprego.

DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS

As partes interessadas, no caso do BNDES, englobam seu acionista (a União), seus empregados, seus clientes, seus fornecedores, o governo enquanto arrecadador de tributos e a sociedade. O critério utilizado para essa definição se deu a partir da análise do relacionamento do Banco em suas diversas esferas de atuação – societária, trabalhista, bancária, de consumo, tributária e institucional.

Os instrumentos utilizados para o diálogo com as partes interessadas variam bastante. No caso do relacionamento com o acionista, o locus utilizado é o próprio Conselho de Administração, que é assessorado pela Secretaria Geral e apoiado pela Auditoria, além do suporte, quando necessário, de outras unidades administrativas.

organ that oversees its Board of Directors and that manages the Bank as well as its Fiscal Council.

The Administrative Council is formed by eight members appointed by the president of the Republic, with a three-year term. Among them, the president of the Republic indicates the president; the State's minister of Planning, Budget and Management indicates one of the members; and the State's minister of Development, Industry and International Trade, the remaining ones. The president of BNDES exercises the Vice-Presidency of the Council.

Among other attributes, the Administrative Council, per solicitation of the minister of Development, Industry and International Trade, offers opinions on the matters relevant to economic and social development of the country most directly related to the activity of BNDES; advises the Bank's president on general guidelines for his actions; examines and approves, per proposal by the Bank's president, the general policies and long-term action programs; approves the global budget for resources and expenditures, and accompanies its execution, as well as examining annual audit reports and information on the results of the Bank's activities. The Administrative Council also approves the balance sheets and financial statements of the institution, authorizes the creation of reserves, offers opinions on the destination of results, deliberates on the increase of capital and designates the Audit chief.

BNDES's Board of Directors is formed by seven members indicated by the president of the Republic and is composed of the president, vice-president and five directors.

The Fiscal Council examines and issues opinions on the balance sheets, among other attributes. It is composed of three members – appointed by the president of the Republic, two of them being indicated by the State's minister of Development, Industry and International Trade and one by the State's minister of Finance.

STRUCTURE AND FUNCTIONING

BNDES exercises its activities directly or through subsidiary companies and financial agents. With its

headquarters in Brasília, office for services in Rio de Janeiro, and representation offices in São Paulo, Brasília and Recife, BNDES concentrates its operations in Rio de Janeiro. It exercises its banking operations, typical of a development bank, in partnership with its financial agents, which specifically allow for the dissemination of credit through their offices located throughout the entire country, which allows for greater access to its resources.

THE BUSINESS ACTIVITY – VISION

The vision of BNDES can be understood better through articulation of its mission to promote development in the country, elevating the competitiveness of the Brazilian economy, prioritizing the diminishing of social and regional inequalities as well as the maintenance and creation of employment.

DIALOGUE WITH STAKEHOLDERS

Stakeholders in BNDES include its shareholder (the Union), its employees, its clients, its suppliers, the government as a tax collector, and the society. The criteria for this definition came about from the relationship analysis of the Bank in its diverse spheres of activity – partnerships, labor, banking, consumer, tax and institutional.

The instruments used for the dialogue with stakeholders vary a lot. In the case of the relationship with the shareholder, the used channel is the Administrative Council itself, which is assisted by a General Secretariat and supported by an Audit department, in addition to support, when necessary, of other administrative units.

In relation to the employees' demands, there is a specially built structure for its personalized handling through a service center installed in the Personnel Department, in addition to the availability of diverse services and information on the intranet. The dissemination of news that is of interest to employees and the administration is made possible by the EM DIA, an online communications service available through the intranet.

Com relação às demandas dos empregados, existe uma estrutura especialmente montada para o seu encaminhamento personalizado, através de uma central de atendimento instalada no Departamento de Pessoal, além da disponibilidade de diversos serviços e informações pela intranet. A divulgação de notícias de interesse dos empregados e da administração é potencializada pelo *EM DIA*, serviço de comunicação disponível em rede, também através da intranet.

Os clientes do BNDES dispõem de várias maneiras de interagir com o Banco, por meio da internet. Dentre elas, destaca-se a página específica do BNDES – um portal que disponibiliza todas as informações necessárias ao entendimento preciso acerca dos apoios existentes no Banco. Para se ter uma idéia da intensidade de relacionamento do BNDES através desse instrumento moderno de interação, em 2002 foram recebidas cerca de 71.500 visitas ao Portal BNDES, sendo que, aproximadamente, 12 mil foram direcionadas para o serviço Fale Conosco. Adicionalmente,

são utilizadas outras ferramentas na internet, como o Banco Federativo, a Cobrança, as Operações Indiretas e o Credenciamento de Equipamentos, para cobrir todas as áreas de interesse da diversificada clientela do BNDES. Além disso, naturalmente, diversas unidades do Banco esclarecem dúvidas por meio de contatos telefônicos, correios e pessoalmente.

Quanto aos fornecedores, o processo de compra de bens e serviços do BNDES é totalmente transparente e todos os seus atos administrativos podem ser acessados através da internet.

Em consonância com a filosofia de ampla transparência com seus públicos-alvo, é uma prática quase diária do BNDES, por exemplo, a divulgação de *press releases* a respeito de suas atividades e das aprovações de financiamentos. O objetivo dessa política é a "prestação de contas" constante à sociedade sobre o que o BNDES faz e sobre sua política e sua prática de crédito.

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				R\$ Milhões
GERAÇÃO DE RIQUEZA	2002	2001	2000	
(A) Resultado da intermediação financeira	1.297	1.144	815	
(B) Resultado com alienação de ações	1.049	687	1.132	
(C) Resultado não-operacional	7	348	14	
(D) Valor adicionado bruto (A + B + C)	2.353	2.179	1.961	
(E) Retenções (depreciação)	12	13	13	
(E) Valor adicionado líquido (C – D)	2.341	2.166	1.948	
(F) Transferências				
Resultado da equivalência patrimonial	(141)	(45)	295	
Resultado de participações societárias	486	508	88	
(G) Valor adicionado a distribuir (E + F)	2.686	2.629	2.331	
DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA	2002	2001	2000	
Governo	1.713	1.417	1.095	
Tributos (federais e municipais)	1.713	1.417	1.095	
Colaboradores	423	409	369	
Salários	250	263	238	
Encargos previdenciários	72	61	57	
Previdência privada	37	31	31	
Benefícios	34	32	28	
Participação nos resultados	30	22	15	
Acionistas	550	803	867	
Juros sobre o capital próprio e dividendos	131	191	206	
Lucros retidos	419	612	661	
INDICADORES DE PRODUTIVIDADE	2002	2001	2000	
Margem financeira ¹	0,90	1,10	1,00	
Margem da intermediação financeira ²	7,80	8,30	5,00	
Retorno sobre o ativo médio (ROA) ³	0,92	0,75	0,42	
Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE) ⁴	7,57	6,68	4,48	
Índice de Basileia	15,40	22,00	17,50	
Índice de liquidez corrente ⁵	2,54	2,67	2,63	

1) Resultado da intermediação financeira/ativo total.

2) Resultado da intermediação financeira/receita da intermediação financeira.

3) Lucro líquido/ativo médio.

4) Lucro líquido/patrimônio líquido.

5) Ativo circulante/passivo circulante.

The clients of BNDES are offered several ways to interact with the Bank through the internet. Standing out among them is the specific BNDES's web portal, which offers all the information that is necessary to have a precise understanding of the existing support offered by the Bank. To offer an idea on the degree of relationship of the Bank through this modern instrument of interaction, in 2002, there were approximately 71,500 visits to the BNDES Portal, being that approximately 12,000 were directed to the Contact Us service. Additionally, other tools are used through the internet, such as the Federative Bank, Charging and Indirect Operations, as well as the Registration of Equipment to cover all areas of interest of the diversified clientele of BNDES. In addition, naturally, the various units of the Bank answer to inquiries through telephonic, mail and personal contact.

With regards to the suppliers, the purchasing process for goods and services by BNDES is completely transparent and all its administrative activities may be accessed through the internet.

In agreement with the philosophy of ample transparency in dealing with its target market, BNDES exercises a policy of permanent communication with the society offering thorough information to the media regarding its activities and financings. It is an almost daily practice that, for example, includes the press releases on approvals for financing. The objective of this policy is to constantly maintain the society informed on what BNDES does and its credit policies and practices.

ECONOMIC PERFORMANCE INDICATORS

VALUE ADDED STATEMENT

R\$ Millions

WEALTH GENERATION

2002 2001 2000

(A) Financial intermediation results	1,297	1,144	815
(B) Share selling results	1,049	687	1,132
(C) Non-operational results	7	348	14
(D) Gross value added (A + B + C)	2,353	2,179	1,961
(E) Retentions (depreciation)	12	13	13
(E) Net value added (C - D)	2,341	2,166	1,948
(F) Transfers			
Result of equity accounting	(141)	(45)	295
Results of interest in companies	486	508	88
(G) Value added to distribute (E + F)	2,686	2,629	2,331

WEALTH DISTRIBUTION

2002 2001 2000

Government	1,713	1,417	1,095
Taxes (federal and municipal)	1,713	1,417	1,095
Employees	423	409	369
Salaries	250	263	238
Pension charges	72	61	57
Private pension	37	31	31
Benefits	34	32	28
Profit sharing	30	22	15
Shareholders	550	803	867
Interest on own capital and dividends	131	191	206
Retained profit	419	612	661

PRODUCTIVITY INDICATORS

2002 2001 2000

Financial margin ¹	0.90	1.10	1.00
Financial intermediation margin ²	7.80	8.30	5.00
Return on assets (ROA) ³	0.92	0.75	0.42
Return on equity (ROE) ⁴	7.57	6.68	4.48
Basel ratio	15.40	22.00	17.50
Current ratio ⁵	2.54	2.67	2.63

1) Result from financial intermediation/total assets.

2) Result from financial intermediation/income from financial intermediation.

3) Net income/average total assets during the period.

4) Net income/net equity.

5) Current assets/current liabilities.

Mães se ordenhando manualmente para alimentação dos seus recém-natos que se encontram na UTI

Mothers pumping the breasts manually to feed their newborns interned in the neonatal ICU



Recém-nato com a mãe na posição de canguru recebendo alimentação enteral

Newborn with its mother in kangaroo position being gavage fed

Recém-nato tomando leite no copinho

Newborn baby being breast-fed from a cup



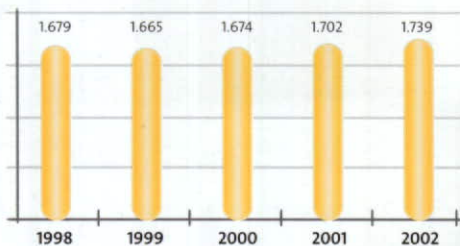
ATUAÇÃO SOCIAL | SOCIAL ACTION

No final de 2002, a distribuição quantitativa do pessoal empregado no Sistema BNDES ascendia a 2.456 pessoas, sendo 1.739 do corpo funcional próprio, 339 terceirizados, 179 menores aprendizes e 199 estagiários.

PERFIL DO CORPO FUNCIONAL PRÓPRIO

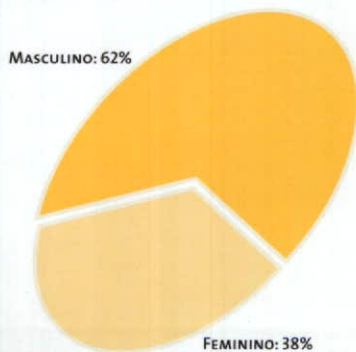
EVOLUÇÃO DO QUANTITATIVO

Ao final de 2002, o BNDES e suas subsidiárias contavam com 1.739 empregados. O gráfico mostra a evolução do corpo funcional nos últimos cinco anos:



EMPREGADOS POR GÊNERO

No final de 2002, as mulheres constituíam 38% do efetivo do BNDES e cerca de 34% dos cargos executivos, o que evidencia a igualdade de oportunidades oferecidas na instituição.

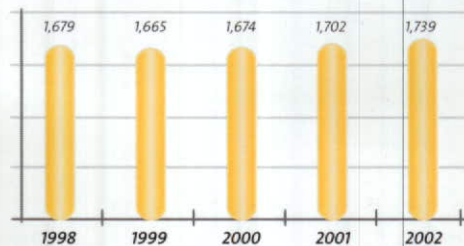


In the end of 2002, the quantitative distribution of employed individuals within BNDES system rose to 2,456 individuals, being 1,739 of its own employees, 339 outsourced employees, 179 apprentice minors and 199 interns.

OWN PERSONNEL PROFILE

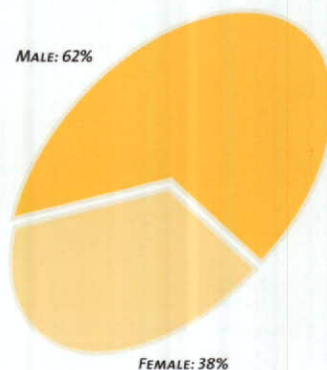
EVOLUTION OF THE EMPLOYEE BASE

In the end of 2002, BNDES and its subsidiaries counted with 1,739 employees. The chart shows the evolution of the employee base in the last five years:



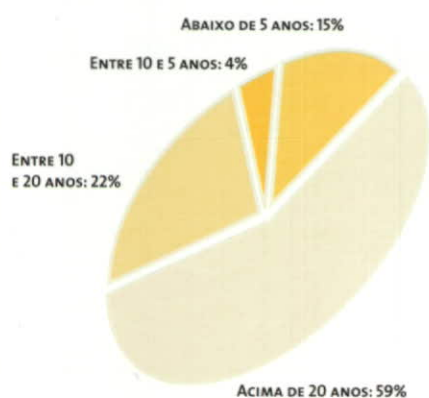
EMPLOYEES BY GENDER

In the end of 2002, 38% of BNDES employees were female, and nearly 34% of executive positions were held by women, which serves as evidence to the equal opportunities offered by the institution.



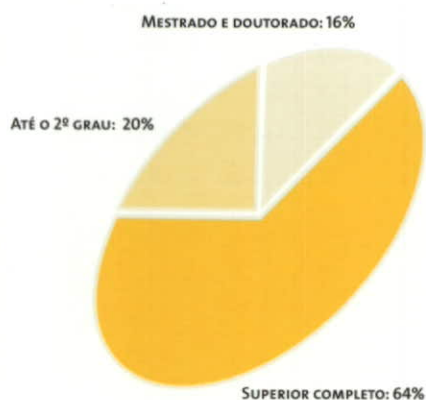
TEMPO DE SERVIÇO

Aproximadamente, 81% dos empregados do Sistema BNDES possuem mais de 10 anos na empresa, indicando o elevado nível de experiência e estabilidade nas relações de trabalho.



GRAU DE INSTRUÇÃO

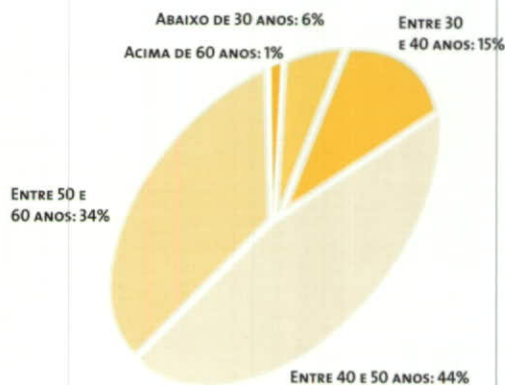
O grau de instrução dos empregados é bastante elevado, representado por 80% com nível superior ou mestrado e doutorado, demonstrando o comprometimento da empresa com o aperfeiçoamento técnico.



FAIXA ETÁRIA

Cerca de 79% dos empregados possuem mais de 40 anos, sinal do amadurecimento profissional do corpo funcional, que vem ao longo dos anos transmitindo sua

experiência e os valores da instituição aos novos contratados, que ingressam na empresa por meio de concurso público. Há expectativa de renovação de parte do corpo funcional nos próximos cinco a 10 anos, em função de aposentadorias, tendo em vista que 59% do efetivo do BNDES já trabalham há mais de 20 anos.



BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELA EMPRESA

ESPONTÂNEOS

PREVIDÊNCIA PRIVADA

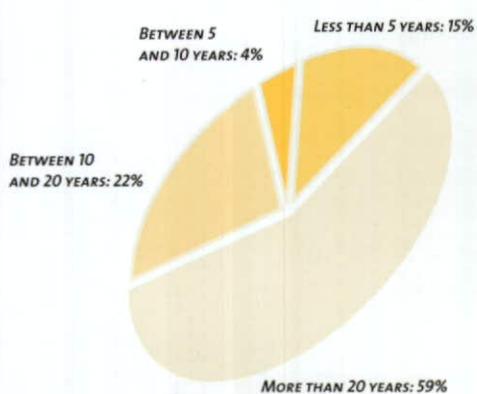
A previdência privada é prestada pela FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES), que tem como objetivo complementar os benefícios previdenciários concedidos pelo INSS aos empregados do Sistema BNDES e da própria FAPES. Com 1.672 participantes, a FAPES complementa atualmente 848 aposentadorias e 216 pensões. Em 2002, o Sistema BNDES destinou R\$ 20,9 milhões para o custeio do plano de benefícios.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL

Por meio do FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), administrado pela FAPES e patrocinado com recursos do BNDES, são oferecidos aos empregados do Sistema BNDES e aos seus dependentes assistência médica, hospitalar e odontológica e serviço social. As despesas incorridas pelos usuários na utilização de

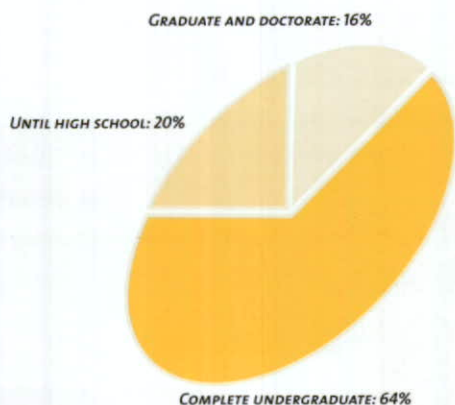
TIME IN SERVICE

Approximately 81% of employees of the BNDES System have more than 10 years with the company, which indicates an elevated level of experience among employees and stability in work relations.



EDUCATION LEVEL

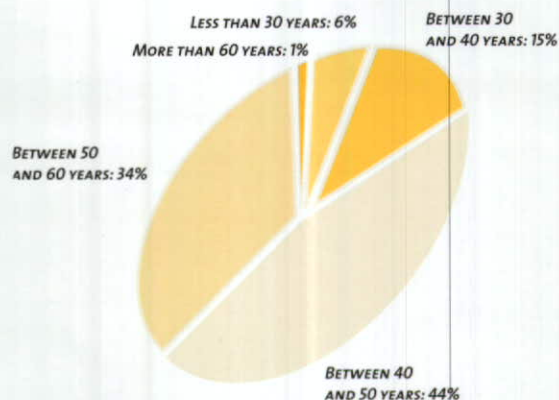
The employees' education level is very high, represented by more than 80% of employees having a graduate, master's or doctorate's degree, which demonstrates the company's commitment towards technical improvement.



AGE RANGE

Nearly 79% of employees are more than 40 years old, which indicates the professional maturity of the workforce, which has been transmitting its experience and institutional

values to the new employees who enter the company through public examination throughout the years. A renewal of the workforce is expected in the next 5 to 10 years as a result of retirements, noting that 59% of BNDES's workforce has worked for the company for more than 20 years.



BENEFITS OFFERED BY THE COMPANY

SPONTANEOUS

PRIVATE PENSION PLAN

The private pension plan is offered by FAPES – BNDES Social Assistance and Pension, which has as an objective the complementing of pension benefits offered by the INSS (National Institute of Social Security) to employees of the BNDES System and FAPES itself. With 1,672 participants, FAPES currently complements 848 retirements and 216 pensions. In 2002, the BNDES System destined R\$ 20.9 million towards the costs of the benefits plan.

MEDICAL AND SOCIAL ASSISTANCE

Through means of FAMS (Medical and Social Assistance Fund), administered by FAPES and sponsored with resources of BNDES, employees of the BNDES System and their dependents are offered medical, hospital, dental and social service assistance. The expenses incurred by users in the use of medics and professionals not accredited

médicos e profissionais não-credenciados pelo FAMS são reembolsadas parcialmente, conforme a faixa salarial de cada empregado. O BNDES mantém ainda um ambulatório no escritório do Rio de Janeiro, com o objetivo de realizar exames periódicos funcionais e atendimentos de emergência. Esse ambulatório foi reformado ao final de 2002, visando melhorar o atendimento do corpo funcional.

No campo da assistência médica, foram utilizados R\$ 17,2 milhões de recursos do FAMS e realizados 108 mil atendimentos. No serviço social, em 2002 o programa contou com o apoio de duas assistentes sociais e dois estagiários e atendeu a 548 pessoas.

OBRIGATÓRIOS

SEGURANÇA DO TRABALHO

A Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) tem como missão a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores e de todos aqueles que interagem com a empresa, incentivando, desenvolvendo e implantando programas de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

O Setrab (Setor de Segurança do Trabalho) objetiva investir na e promover a segurança física e patrimonial.

No BNDES há uma interação permanente entre a Cipa e o Setrab, intensificando a cultura prevencionista de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, através de programas e campanhas especiais e permanentes em prol da produtividade e qualidade de vida dos empregados.

Entre as principais atividades desenvolvidas em 2002, destacam-se:

- **Agita BNDES** – Esse programa, iniciado em 2002, estabeleceu a necessidade de 30 minutos de atividades físicas diariamente, sendo efetuadas medições em 1.182 funcionários voluntários. Outra ação desenvolvida foi a caminhada matinal, durante 90 dias, em quatro bairros

do município do Rio de Janeiro e um bairro no município de Niterói.

- **Programa Shiatsu na Cadeira** – Foi ampliado o número de atendimentos, contando-se atualmente 30 mil, frente a 2.500 em 2001.

- **Ginástica Laboral** – Realizada em 40 pontos do Edifício de Serviços do Rio de Janeiro, e em dois pontos na representação de São Paulo. O principal objetivo da ginástica laboral é prevenir doenças ocupacionais e melhorar o desempenho funcional dos praticantes.

- **Programa de Prevenção e Tratamento da Obesidade (PPTO)** – Tratamento completo da obesidade, envolvendo consultas médicas individuais a especialistas em endocrinologia, cardiologia, nutrição, psicologia, entre outros. Em 2002, participaram do programa 45 beneficiários.

- **Programa de Tratamento de Tabagismo (PTT)** – Desenvolvido por uma clínica especializada no tratamento do tabagismo, oferece tratamento de dependência química no regime ambulatorial, que envolve psicoterapia de grupo, individual e ou familiar, e no regime de internação. Em 2002, foram atendidos 125 beneficiários.

- **Palestras e Campanhas** – A Cipa e o Setrab promovem palestras e campanhas com informações sobre saúde e prevenção de acidentes. Em 2002, foram realizadas 14 palestras, com uma média de 75 participantes. Foram realizadas também campanhas de vacinação contra doenças endêmicas, como gripe, difteria, tétano e hepatite, e efetuados reembolsos de despesas com medicamentos contra doenças transmissíveis incuráveis (aids e hepatite C).

- **Projeto Saúde** – É um dos projetos desenvolvidos pela Cipa e que é oferecido a todos os empregados, incluindo aposentados, dependentes, pensionistas e terceirizados, sendo realizado fora do horário do expediente. Tem como objetivo promover maior integração no ambiente de trabalho, aumentar a auto-estima, criar hábitos que melhorem a qualidade

by FAMS are partially reimbursed, in accordance to the salary range of each employee. BNDES also maintains a clinic in its office in Rio de Janeiro, in order to make periodic functional examinations and offer emergency services. This clinic was reformed in the end of 2002, seeking to improve service to the employees.

In the field of medical assistance, R\$ 17.2 million in resources of FAMS was used and 108 thousand were served. With social services, in 2002, the program counted with the support of two social assistants and two interns, serving 548 persons.

COMPULSORY

WORK SAFETY

The CIPA (Internal Commission for Accident Prevention) has as a mission the preservation of health and the physical integrity of workers and all those who integrate the company, encouraging, developing and implementing prevention programs for accidents and diseases occurring in the workplace.

The SETRAB (Work Safety Sector) has as an objective to invest and promote physical and structural safety.

There is a permanent interaction between CIPA and SETRAB at BNDES, intensifying a culture for preventing work accidents and occupational diseases through special and permanent programs and campaigns in the benefit of productivity and employees' quality of life.

The following are highlights among the main activities developed in 2002:

- **Shiatsu on the Chair Program** – The number served increased, currently counting with 30,000 served, compared to 2,500 in 2001.
- **Gymnastics at Work** – Done in 40 locations in the headquarters office and at two locations at the representative locations in São Paulo. The main objective of Work Gymnastics is to prevent occupational diseases and improve the functional performance of the participants.
- **Obesity Prevention and Treatment Program (PPTO)** – Complete treatment of obesity, involving individual medical appointments with specialists in endocrinology, cardiology, nutrition, and psychology, among others. In 2002, the program treated 45 beneficiaries.
- **Smoking Treatment Program (PTT)** – Developed by a clinic specialized in the treatment of smoking, it offers chemical dependency treatment in a clinical regime that involves group, individual and/or family or in interned regimen psychotherapy. In 2002, 125 beneficiaries were treated.
- **Lectures and Campaigns** – CIPA and SETRAB promote lectures and campaigns with information about health and accident prevention. In 2002, 14 lectures were held with an average of 75 participants. Vaccination campaigns against endemic diseases such as the flu, diphtheria, tetanus and hepatitis, and against incurable transmissible diseases (AIDS and Hepatitis C) were also held.
- **Health Project** – It is one of the projects developed by CIPA, and offered to all employees, including retirees, dependents, pensioners and outsourced forces, being held outside of working hours. It has as an objective the promotion of greater integration in the workplace, increasing self-esteem, creating habits that improve the quality of life and reduce stress. More than 200 persons participated in the program in 2002. Among the main activities developed with incentive of BNDES, and paid for by the employees, are: stretching, watercolors, ballroom dancing, drawing, feng-shui, ikebana, meditation, art workshop, patchwork, tai chi chuen, yoga therapy, among others.
- **Agita BNDES (Move BNDES)** – This program, initiated in 2002, established the idea of 30 daily minutes of physical activity, having measured 1,182 volunteering employees. Another activity that was developed was the morning walk, which lasted for 90 days in four neighborhoods in the municipal district of Rio de Janeiro and one in the municipal district of Niterói.

de vida e reduzir o estresse. Mais de 200 pessoas participaram do programa em 2002. Entre as principais atividades desenvolvidas com o incentivo do BNDES, e custeadas pelos empregados, destacam-se: alongamento, aquarela, dança de salão, desenho, feng-shui, ikebana, meditação, oficina de artes, patchwork, tai chi chuan e iogaterapia.

• **Sipat (XIV Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho)** – É um evento realizado anualmente pela Cipa e cujo objetivo é proporcionar um momento de análise dos procedimentos de saúde, qualidade de vida e formas modernas de prevenção de doenças e de acidentes de trabalho. A XIV Sipat contou com a participação de 1.500 pessoas, atendidas em terapias individuais como acupuntura, reflexologia, shiatsu, florais de Bach, auriculoterapia, massoterapia, ayurvédica e drenagem linfática. Foram formadas turmas de terapias coletivas para iso-stretching, biossíntese, bioenergética, expressão corporal, ikebana, patchwork, ioga. Durante o evento, o Hemorio realizou coletas de sangue de 56 pessoas.

• **Conquista do VII Prêmio Nacional de Qualidade de Vida** – Em 2002, o BNDES venceu o VII Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, promovido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV), na categoria Ação Específica do Segmento Estatal, com o programa "A Cipa como Instrumento de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho". Esse prêmio tem como objetivo valorizar as organizações que durante o exercício realizaram ações específicas e inovadoras que tenham êxito na melhoria da qualidade de vida. Foi um incentivo ao BNDES, pela sua atuação na valorização de pessoas e na implantação de programas com essa finalidade.

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

Os empregados do BNDES e os estagiários recebem mensalmente auxílio para alimentação, podendo optar entre o ticket-refeição, utilizado em restaurantes, ou o ticket-alimentação, usado em supermercados.

AUXÍLIO-CRECHE

O BNDES auxilia seus empregados reembolsando parte das despesas decorrentes do pagamento de creche, ou outras instituições de assistência pré-escolar, na qual o filho com idade até 6 anos e 11 meses esteja matriculado. Em 2002, foram beneficiados 200 dependentes e o valor da remuneração por dependente foi de R\$ 357,94 mensais.

AUXÍLIO-TRANSPORTE

O BNDES fornece, aos empregados que optarem, vale-transporte, visando custear despesas com o transporte entre suas residências e o trabalho e vice-versa.

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Desde 1999, o BNDES paga a seus funcionários a participação nos resultados, que é um direito constitucional do trabalhador garantido por meio de acordo coletivo de trabalho e em que parte dos resultados positivos auferidos é distribuída ao corpo funcional. O cálculo da participação nos resultados é feito em função do desempenho da instituição, traduzido por indicadores vinculados às despesas administrativas, ao retorno sobre o patrimônio líquido e à qualidade da carteira de crédito. Em 2002, foram distribuídos cerca de R\$ 29,5 milhões, correspondendo a uma remuneração de 2,1 salários.

EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

Em 2002, os investimentos em educação e treinamento alcançaram R\$ 3.192 mil, sendo cerca de 80% dos recursos destinados a cursos patrocinados pela Universidade BNDES e o restante para treinamentos de iniciativa das diversas áreas do Banco.

UNIVERSIDADE BNDES

Em maio de 2002, foi constituída a Universidade BNDES, que é uma entidade institucional de ensino corporativo, sem personalidade jurídica própria, suportada pela estrutura administrativa existente e responsável pela condução dos trabalhos de treinamento do Banco.

• **SIPAT (XIV Internal Week of the Prevention of Work Accidents)** – It is an annual event organized by CIPA, whose objective is to offer a moment to analyze procedures for health, quality of life and modern methods of disease and workplace accident prevention. The XIV SIPAT counted with the participation of 1,500 persons who took part in individual therapies such as acupuncture, reflexology, shiatsu, Bach florals, auriculotherapy, massage therapy, ayurvedics and lymphatic draining. Collective therapy groups were formed for iso-stretching, biosynthesis, bioenergetics, corporal expression, ikebana, patchwork and yoga. Hemorio (Rio de Janeiro State Hematology Institute) carried out blood collections from 56 persons during the event.

• **Conquest of the VII National Award for Quality of Life** – In 2002, BNDES won the VII National Award for Quality of Life, promoted by the ABQV (Brazilian Association for Quality of Life), in the Specific Action category for the public segment, with the program: "CIPA as an Instrument for the Promotion of Health and Quality of Life at the Workplace." This award has as an objective the valuing of organizations that executed specific and innovative activities that succeeded in improving the quality of life. It served as an incentive for BNDES, for its work in valuing people and in the implementation of programs with this purpose.

FOOD ASSISTANCE

BNDES's employees and interns receive monthly food assistance, being able to opt between a meal ticket that may be used in restaurants or a food ticket that may be redeemed in supermarkets.

DAYCARE ASSISTANCE

BNDES assists its employees by refunding expenses incurred in the payment of daycares or other pre-school assistance institutions, in which a child, with the age of up to 6 years and 11 months, may be enrolled. In 2002, 200 dependents benefited and the reimbursement value per dependent was of R\$ 356.94.

TRANSPORT ASSISTANCE

BNDES offers, to the employees that opt for it, a transport pass that seeks to assist the cost of employees with transport from their residences to work and back.

PROFIT SHARING

Since 1999, BNDES pays its employees a share of the results, which is a constitutional right of the worker, guaranteed through means of a collective labor agreement, in which a part of the positive incurred results is distributed to the employees. The calculation for this participation in results is made as a function of the institution's performance, translated by indicators linked to administrative expenses, to the return on net equity and to the quality of the credit portfolio. In 2002, approximately R\$ 29.5 million was distributed, corresponding to a compensation of 2.1 salaries.

EDUCATION AND TRAINING

In 2002, investments in education and training reached R\$ 3,192 thousand, having nearly 80% of resources destined to courses sponsored by BNDES University and the remaining to incentive training programs in diverse areas of the Bank.

BNDES UNIVERSITY

In May 2002, BNDES University was established, which is an institutional corporate learning entity without a legal entity of its own, supported by the existing administrative structure, and responsible for the execution of the Bank's training programs.

Its mission is to graduate and develop talents in business management, promoting the management of organizational knowledge, through an active and continuous learning process, contributing to elevate the standard of excellence of BNDES and generate the desired results for its clients and society.

In 2002, 1,988 employees participated in the training programs, as illustrated in the following chart:

A sua missão é formar e desenvolver talentos na gestão dos negócios, promovendo a gestão do conhecimento organizacional através de um processo de aprendizagem ativa e contínua, de modo a elevar o padrão de excelência

do BNDES e gerar os resultados desejados para seus clientes e para a sociedade.

Em 2002, 1.988 empregados participaram dos programas de treinamento.

PROGRAMAS DE TREINAMENTO – 2002	PARTICIPANTES
Mestrado	6
Doutorado	2
MBA e pós-graduação	7
MBA-BNDES	11
Idiomas	160
Cursos no exterior	4
Palestras	1.684
Projeto Integrar	34
Projeto Conhecer	35
Projeto Evoluir	45
Total	1.988

Os Projetos Integrar, Conhecer e Evoluir objetivam, respectivamente, integrar os novos empregados, ampliar a sua visão institucional e transmitir a cultura do BNDES.

PROGRAMA DE ESTÁGIO

Com o objetivo de estimular a integração do BNDES com as instituições de ensino superior, proporcionando oportunidade de formação e aperfeiçoamento a estudantes no nível de graduação, o Banco oferece o Programa de Estágio, que no final de 2002 contemplava um contingente de 199 estagiários. O estágio tem duração de quatro horas diárias e o BNDES remunera os estagiários com bolsa-auxílio de três e meio salários mínimos, além de oferecer benefícios de assistência médica, odontológica, seguro e auxílio-alimentação.

SOCIEDADE E COMUNIDADE EXTERNA

FUNDO SOCIAL DO BNDES

Dentre as diversas iniciativas desenvolvidas pelo BNDES de caráter social em 2002, destacaram-se aquelas relacionadas com o Fundo Social do BNDES.

O Fundo Social tem o propósito de apoiar, com recursos não-reembolsáveis, projetos de caráter social, notadamente em educação e saúde, direcionados para a geração de trabalho e renda. Apóia-se em programas voltados para projetos de atendimento a crianças e jovens em situação de risco social. Em 2002, o Fundo desembolsou R\$ 36,3 milhões.

APLICAÇÕES DO FUNDO SOCIAL DO BNDES – 2002	R\$ Milhões
EDUCAÇÃO	
Alfabetização de 156.860 adultos e capacitação de 6.272 alfabetizadores em 34 municípios	7,6
Treinamento de 12 mil jovens, capacitando 800 profissionais e cursos de planejamento e gestão de microempreendimentos	7,0
Pastoral da Criança	1,6
Meu Guri	1,1
Subtotal Educação	17,3
SAÚDE	
PNUD/Desenvolvimento Local	3,9
Lar Fabiano de Cristo (Norte-Nordeste)	3,3
Outros	11,8
Subtotal Saúde	19,0
Total	36,3

TRAINING PROGRAMS – 2002	PARTICIPANTS
Master's degree	6
Doctorate	2
MBA and post-graduate	7
MBA-BNDES	11
Languages	160
Courses abroad	4
Lectures	1,684
Integrar (Integrate) Project	34
Conhecer (Learn to Know) Project	35
Evoluir (Evolve) Project	45
Total	1,988

The Integrate, Learn to Know and Evolve Projects have as an objective, respectively, the integration of new employees, the broadening of their institutional vision and the transferring of BNDES culture.

INTERNSHIP PROGRAM

With the objective to stimulate the integration of BNDES with the higher learning institutions through the offering of a training and skill improvement opportunity to students, the Bank offers an Internship Program, which in the end of 2002 counted a contingency of 199 interns. The internship lasts four hours per day and BNDES compensates students with a stipend of three and a half minimum salaries, in addition to offering medical, dental, insurance and meal assistance benefits.

SOCIETY AND EXTERNAL COMMUNITY

BNDES SOCIAL FUND

Among the diverse initiatives of a social nature developed by BNDES in 2002, those related to BNDES Social Fund stood-out in 2002.

The Social Fund has the purpose of supporting, with non-refundable resources, projects of a social nature, notably in education and health, and directed towards the management of work and income. It is supported by programs aimed at projects to assist children and youngsters at risk. In 2002, this Fund disbursed R\$ 36.3 million.

BNDES SOCIAL FUND DISBURSEMENTS – 2002	R\$ Million
EDUCATION	
Alphabetization of 156,860 adults, qualification of 6,272 reading and writing teachers in 34 municipal districts	7.6
Training of 12,000 youngsters, qualifying 800 professionals and courses in planning and management of micro-enterprises	7.0
Pastoral da Criança (Children's Pastoral)	1.6
Meu Guri (My Kid)	1.1
Education Subtotal	17.3
HEALTH	
PNUD/Local Development	3.9
Fabiano de Cristo Home (North-Northeast)	3.3
Other	11.8
Health Subtotal	19.0
Total	36.3

Adicionalmente, o BNDES tem atuação destacada no apoio a projetos de investimento na área de desenvolvimento social e urbano, através de financiamentos reembolsáveis. Em 2002, o BNDES desembolsou R\$ 1,5 bilhão (32% superior a 2001), basicamente na:

- expansão e melhoria da qualidade da infra-estrutura urbana e dos serviços sociais básicos;
- manutenção e criação de oportunidades de trabalho e de geração de renda;
- modernização da gestão pública; e
- fomento ao investimento social das empresas.

A seguir são destacados alguns dos programas apoiados pelo BNDES nesse campo:

- Programa de Recuperação e Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior (desembolsos de R\$ 189 milhões);
- Programa de Fortalecimento e Modernização das Entidades Filantrópicas de Saúde Integradas ao SUS (desembolsos de R\$ 193 milhões);
- Programa de Crédito Produtivo Popular – Programa de Microcrédito (desembolsos de R\$ 116 milhões); e
- Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão de Setores Sociais Básicos – PMAT (desembolsos de R\$ 84 milhões).

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

O Brasil possui uma série de monumentos importantes, pelo seu valor histórico-arquitetônico, que necessitam de restauração e conservação para preservar sua integridade. Sensível a essa realidade, o BNDES firmou convênio com o Ministério da Cultura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para colaborar na preservação do patrimônio material brasileiro. A colaboração é feita através da Lei de Incentivo à Cultura, ou Lei Rouanet (Lei 8.313/91), sob a forma de patrocínio.

Em 2002, foram aplicados R\$ 9,9 milhões em 18 diferentes projetos. Dentre os projetos patrocinados, 14

referem-se à restauração ou conservação de monumentos e absorveram 81% dos recursos.

Entre os principais projetos apoiados em 2002, destacam-se:

- a Igreja Matriz de Santo Antônio, em Tiradentes (MG);
- o patrimônio azulejar da Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, no Rio de Janeiro;
- a Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, em Jaboatão (PE);
- "Caminhos do Contemporâneo", exposição realizada no Paço Imperial, no Rio de Janeiro;
- a Fortaleza de Santa Cruz, em Niterói (RJ); e
- a Casa da Torre de Garcia D'Ávila, em Mata de São João (BA).

CINEMA

O BNDES apóia a atividade cinematográfica por considerá-la fundamental para o desenvolvimento da cultura nacional e por entender que o setor é um importante gerador de empregos.

No âmbito da Lei do Audiovisual (Lei 8.685/93), o BNDES investe na produção cinematográfica de filmes de ficção de longa-metragem e documentários de curta, média e longa-metragem. A seleção dos projetos é realizada por uma comissão avaliadora composta por cinco empregados do BNDES e um consultor do setor de distribuição de filmes.

Em 2002, foram recebidos 190 projetos audiovisuais, dos quais 22 foram selecionados – 15 filmes de ficção e sete documentários –, tendo sido aplicados R\$ 6,9 milhões (R\$ 14,2 milhões em 2001).

Entre os projetos selecionados, destacam-se *Cazuza*, *Tainá II*, *O Outro Lado da Rua*, *Terra Vermelha*, *Lisbela e o Prisioneiro*, *Quase Dois Irmãos*, *Achados e Perdidos*, *Nina*, *As Lutas do Povo Brasileiro – Do Tacape ao AR-15*, *Oscar Niemeyer*, *Dom Hélder Câmara*, *Recôncavo – A Bahia de Dentro*, *Parteiras da Amazônia* e *Rap no Rio*.

In addition, BNDES has a notable participation in the support of investment projects in the area of social and urban development, through reimbursable financing. In 2002, BNDES disbursed R\$ 1.5 billion (32% more than 2001), basically in the:

- expansion and improvement of the quality of urban infrastructure and basic social services;
- maintenance and creation of work opportunities and of income generation;
- modernization of public management; and
- fostering of social investment by companies.

The following are highlights of some of the programs supported by BNDES in this field:

- Program for the Recovery and Expansion of Physical Means of Higher Learning Institutions (disbursements of R\$ 189 million);
- Program for the Strengthening and Modernization of Philanthropic Health Entities Integrated to the SUS (disbursements of R\$ 193 million);
- Popular Productive Credit Program – Microcredit Program (disbursements of R\$ 116 million);
- Program for the Modernization of the Tax Administration and of the Management of Basic Social Sectors – PMAT (disbursements of R\$ 84 million).

ARCHITECTURAL HERITAGE

Brazil possesses a series of monuments that are important for their historic architectural value and require restoration and conservation to preserve their integrity. Sensible to this reality, BNDES signed an agreement with the Ministry of Culture and the National Institute of Historic and Artistic Heritage (IPHAN), to collaborate in the preservation of the Brazilian material heritage. The collaboration was established through the Cultural Incentive Law, or the Rouanet Law (Law 8,313/91), in the form of a sponsorship.

In 2002, R\$ 9.9 million was invested in 18 different projects. Among the sponsored projects, 14 referred to

the restoration/conservation of monuments and absorbed 81% of the resources.

Highlights among the main supported projects include:

- Matriz de Santo Antônio Church in Tiradentes, Minas Gerais;
- the ceramic tile patrimony of Nossa Senhora da Glória do Outeiro Church in Rio de Janeiro;
- Nossa Senhora dos Prazeres Church in Jaboatão, Pernambuco;
- "Caminhos do Contemporâneo" (Paths of the Contemporary), exhibit held at the Imperial Palace in Rio de Janeiro;
- Santa Cruz Fortress in Niterói, Rio de Janeiro; and
- House of the Torre de Garcia D'Ávila, in Mata de São João, Bahia.

CINEMA

BNDES supports cinematographic activities for considering it fundamental for the development of national culture and for understanding that the sector is an important generator of employment.

In the ambit of the Audiovisual Law (Law 8,685/93), BNDES invests in the cinematographic production of full-length feature films and short, medium and full-length documentaries. An evaluative commission composed of five BNDES employees and one consultant of the film distribution sector makes the selection of projects.

In 2002, 190 audiovisual projects were received, from which 22 were selected – 15 feature films and seven documentaries – and received investments of R\$ 6.9 million (R\$ 14.2 million in 2001).

Highlights among the selected projects include: *Cazuza*, *Tainá II*, *O Outro Lado da Rua (The Other Side of the Street)*, *Terra Vermelha (Red Earth)*, *Lisbela e o Prisioneiro (Lisbela and the Prisoner)*, *Quase Dois Irmãos (Almost Two Brothers)*, *Achados e Perdidos (Lost and Found)*, *Nina*, *As Lutas do Povo Brasileiro – Do Tacape ao AR-15 (The Fights of the Brazilian People – From the Club to the AR-15)*, *Oscar Niemeyer, Dom*

ASSISTÊNCIA AO MENOR CARENTE – SÃO MARTINHO

O BNDES possui um convênio de cooperação socioeducativa com a Província Carmelitana de Santo Elias, oferecendo oportunidades a 179 jovens com idade entre 16 e 18 anos, registrados em sua subsidiária, a Associação Beneficente São Martinho.

Os adolescentes exercem serviços de mensageiro, em regime conciliável com o horário escolar, recebendo salários compatíveis e fazendo jus a aviso prévio, férias e verbas rescisórias, além de vale-transporte, vale-refeição, uniformes e assistência médica.

O desenvolvimento profissional de cada um desses jovens é acompanhado de perto por uma equipe de 25 profissionais, sendo 23 educadores, um assistente social e um coordenador.

TRABALHO VOLUNTÁRIO – COMITÊ DOS FUNCIONÁRIOS DO SISTEMA BNDES

Criado em 1993, o Comitê de Funcionários do Sistema BNDES para Ação da Cidadania inspirou-se na

Campanha de Cidadania, lançada pelo sociólogo Herbert de Souza, e desde então vem promovendo ações com contribuições dos empregados do Banco.

O objetivo do Comitê é ajudar instituições ou grupo de pessoas que desenvolvam atividades voltadas para o resgate da cidadania e da dignidade humana. Os recursos para a manutenção das atividades provêm de doações de tíquetes dos empregados do BNDES e da venda de material reciclado do Edifício de Serviços do Rio de Janeiro. Em 2002, foram doadas 2.040 cestas básicas aos funcionários terceirizados que prestam serviços no Edserj, bem como assistidas quatro instituições, com doações mensais de alimentos. Essas instituições atendem a crianças carentes, à população de rua e aos sem-teto.

Todo ano, o Comitê promove a Semana do Natal Solidário. Em 2002 foram arrecadados 805 kg de alimentos não-perecíveis contra 925 kg em 2001, além de brinquedos, calçados e roupas, que foram distribuídos a duas instituições de caridade.

Hélder Câmara, Recôncavo – A Bahia de Dentro (Deep Cave – Bahia from the Inside), Parteiros da Amazônia (Midwives of the Amazon) and Rap no Rio (Rap in Rio).

ASSISTANCE TO THE DISADVANTAGED CHILDREN – SÃO MARTINHO

BNDES has a socioeducational cooperation agreement with the Santo Elias Carmelite Province, offering opportunities to 179 youngsters with the ages 16 through 18 years, registered at its subsidiary, the São Martinho Beneficent Association.

The adolescents exercise messenger services, in an arrangement that fits to school hours, receiving compatible salaries and with the right for prior notice, holidays and severance pay, also having the right for transport and meal assistance vouchers, uniforms and medical assistance.

A team of 25 professionals, being 23 educators, one social assistant and one coordinator, closely accompanies the professional development of each one of these youngsters.

VOLUNTARY WORK – COMMITTEE FOR EMPLOYEES OF THE BNDES SYSTEM

Created in 1993, the Committee for Employees of the BNDES System for Citizen Action inspired itself in the citizenship campaign launched by the sociologist Herbert de Souza, and since then has promoted actions with contributions of BNDES employees.

The Committee's objective is to assist institutions or groups of people that develop activities aimed at the rescue of citizenship and human dignity. The resources for the maintenance of the Committee's activities originate from voucher donations by BNDES employees and the sale of recycled material from the EDSERJ building, the services office of BNDES. In 2002, 2,040 basic baskets were donated to outsourced employees that offer services at the EDSERJ, as well as assistance to four institutions with monthly food donations. These institutions assist destitute children, the street population and the homeless.

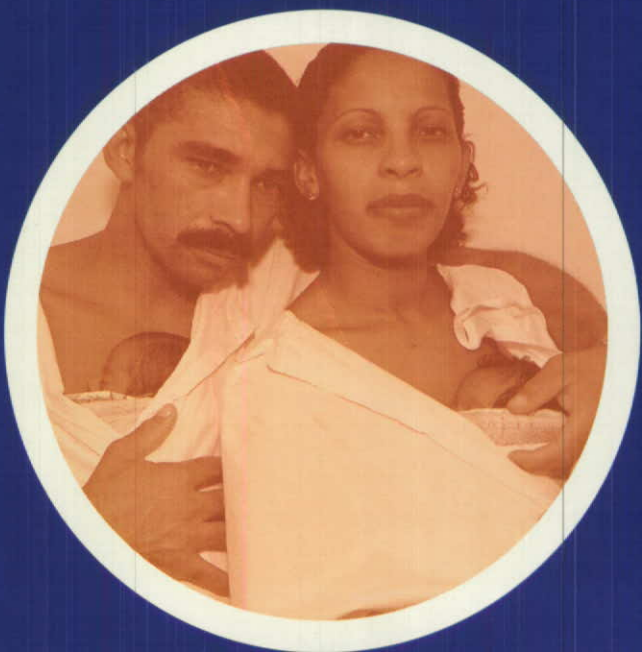
Every year, the Committee organizes the Solidary Christmas week. In 2002, 805 kg of non-perishable foods were collected, compared to 925 kg in 2001, in addition to toys, footwear and clothes that were distributed to two charities.

Recém-nato com a avó na posição de canguru
Newborn baby with its grandmother in kangaroo position



Mãe com gêmeos recém-natos na posição de canguru, recebendo conforto do pai
Mother with twin newborns in kangaroo position and father giving comfort

Pais com gêmeos recém-natos na posição de canguru
Couple with twin newborns in kangaroo position



ATUAÇÃO AMBIENTAL ENVIRONMENTAL ACTION

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

ASPECTOS QUALITATIVOS

O BNDES tem compromisso com o meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável, publicamente expresso em seus Princípios de Atuação. A recuperação e a conservação ambiental, para o BNDES, são áreas de investimentos para as quais foram dirigidos, em média, na última década, 6% dos desembolsos anuais. Para um banco de desenvolvimento como o BNDES, é fundamental olhar a longo prazo, preocupando-se em garantir a promoção do crescimento socioeconômico e a melhoria contínua da qualidade ambiental.

A ação financiadora do Banco na área ambiental consubstancia-se em três vertentes principais:

- condiciona o crédito à regularidade ambiental do mutuário;
- oferece recursos para projetos de adequação ambiental; e
- apóia empreendimentos com o objetivo de recuperação e conservação ambiental com retorno econômico.

AMBIENTE INTERNO – EDIFÍCIO VERDE

O BNDES vem realizando estudos e ações para transformar o Edifício de Serviços em um *edifício verde*, conceito adotado por diversas empresas preocupadas com a qualidade de vida de seus funcionários.

Entre as ações adotadas para transformá-lo em um prédio inteligente e ecoeficiente – o *edifício verde* –, destacam-se o controle da qualidade do ar, de insumos energéticos e de insumos hídricos; a utilização de materiais internos ambientalmente corretos; a segurança do trabalho

ENVIRONMENTAL PERFORMANCE INDICATORS

QUALITATIVE CHARACTERISTICS

BNDES is committed to the environment and to sustainable development, publicly stated in its Principles of Action. The environmental recovery and conservation is an area of investments for BNDES for which an average of 6% of annual disbursements were directed in the last decade. It is important to look at the long term for a development bank like BNDES, worrying in guaranteeing the promotion of socioeconomic development and the continuous improvement of environmental quality.

The Bank's financial support in the environmental area consolidates itself into three main types of activity:

- *conditions credit to the environmental regularity of the borrower;*
- *offers resources to environmental adjustment projects;*
- *supports endeavors with the objective of environmental recovery and conservation with economic returns.*

INTERNAL AMBIENCE – GREEN BUILDING

BNDES has been making studies and activities to transform its headquarters building into a green building, a concept adopted by several companies worried with the quality of life of their employees.

Among notable actions that have been adopted to turn it into an intelligent and eco-effective building – the green building – are, the control of air quality, control of energy resources, control of water resources, use of environmentally correct internal materials, work safety and

e a higiene ocupacional; a adequação do prédio para o acesso e a utilização por deficientes físicos; e o gerenciamento de resíduos sólidos por meio da coleta seletiva de lixo e de programas educativos.

Merece destaque o Programa de Coleta Seletiva de Lixo, que em números representa a venda de 167 toneladas de material reciclável para a indústria, em 2002, das quais 159 toneladas correspondem a papel. A economia de celulose, no ano, foi equivalente a cerca de 3.750 árvores de eucalipto com seis anos de idade. Em 2002, a média mensal de descarte de papel pós-consumo, que era de 5 kg em 2001, passou para 4 kg por pessoa. O programa manteve o benefício direto a famílias de baixa renda, oferecendo 1.541 cestas básicas em 2002, compradas com recursos da venda do material reciclável, repassados ao Comitê de Funcionários do Sistema BNDES para Ação da Cidadania.

Em junho de 2002, o BNDES incorporou o Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGR). Desde então, o PGR conta com a parceria do Instituto de Pesquisa e Preservação Ambiental Hyppocampus e continua contando com a parceria do Condomínio do Edserj. O PGR abrange o gerenciamento de todos os resíduos gerados no Edserj e compreende a segregação correta dos resíduos do jardim, do ambulatório, dos laboratórios, radioativos, químicos, orgânicos e de todos os recicláveis. Além disso, foram desenvolvidas diversas iniciativas ambientalmente corretas, de acordo com os princípios de desenvolvimento sustentável, como o reaproveitamento dos cartuchos de impressora, o encaminhamento de lâmpadas fluorescentes para descontaminação e a melhoria das condições ergonômicas de trabalho e treinamento da equipe de limpeza.

occupational hygiene, adaptation of the building for access and use by the physically challenged, and the management of solid residues through means of a selective garbage collection and educational programs.

Worthy of mention is the Selective Garbage Collection Program, which represents the sale of 167 tons of recyclable materials to the industry in 2002, of which 159 tons corresponded to paper. In the year, cellulose had savings equivalent to 3,750 6-year old eucalyptus trees. In 2002, the monthly average of paper disposal after consumption that used to be of 5 kg in 2001 passed to 4 kg per person. The Program maintained the direct benefit to low-income families, offering 1,541 basic baskets in 2002, purchased with resources from the sale of recyclable materials, and transferred to the BNDES Citizenship Committee.

In June 2002, BNDES incorporated the Residue Management Program (PGR). Since then, the PGR counts with a partnership with the Hippocampus Environmental Research and Preservation Institute and continues to count on the partnership with the EDSERJ Condominium. The PGR includes the management of all residues generated in the EDSERJ and comprises the appropriate segregation of garden, clinical, laboratory, radioactive, chemical, organic residues and all recyclables. In addition, several environmentally correct initiatives were developed in accordance with the principles of sustainable development, with the reuse of printing cartridges, the forwarding of fluorescent lights for decontamination and the improvement of ergonomic working conditions and training of the cleaning crew.

Mãe se alimentando com o recém-nato na posição de canguru
Mother at mealtime with her newborn in kangaroo position



Reunião "fala-escuta" entre mães e equipe multiprofissional
Mothers and multidisciplinary team in a evaluation meeting

Mãe em atividade normal com o recém-nato na posição de canguru
Mother in normal activity with her newborn in kangaroo position



ANEXOS APPENDICES

NOTAS GERAIS

BANCO DO CONHECIMENTO

O Banco do Conhecimento consiste na disponibilização de diversas informações ao público por meio do site do BNDES – www.bndes.gov.br. Entre as principais publicações produzidas pela instituição, destacam-se a *Sinopse Econômica*, as dissertações vencedoras do Prêmio BNDES de Economia, a *Revista do BNDES*, os *Relatos e Informes Setoriais*, os *Ensaio*s, as *Notas Técnicas* e os estudos macroeconômicos.

Em 2002, foram computados 7,1 milhões de acessos ao site, sendo 828 mil ao Banco do Conhecimento, contra 4 milhões e 718 mil acessos em 2001.

PRÊMIO BNDES DE ECONOMIA

O Prêmio BNDES de Economia, instituído em 1977, tem como objetivo estimular a pesquisa no campo da ciência econômica pura e da ciência econômica aplicada aos problemas econômicos nacionais, regionais e setoriais, mediante a avaliação das dissertações de mestrado aprovadas em centros de pós-graduação em economia de todo o país.

Em 2002, participaram do concurso 51 candidatos, sendo consagrada vencedora a dissertação "Resgates Financeiros, Restrição Orçamentária Fraca e Postura Fiscal nos Estados Brasileiros". Os cinco primeiros colocados recebem premiações em dinheiro e são homenageados com diplomas, sendo publicados os trabalhos dos dois primeiros lugares, por recomendação da Comissão Examinadora.

GENERAL NOTES

KNOWLEDGE BANK

The Knowledge Bank consists of the making available of diverse information to the public through the BNDES website – www.bndes.gov.br. Highlighted among the main publications issued by the institution are: the *Sinopse Econômica* bulletin, the dissertations awarded with the BNDES Economy Award, the *Revista do BNDES* magazine, *Relatos and Informes Setoriais*, *Ensaio*s, *Notas Técnicas*, and macroeconomic studies.

In 2002, 7.1 million accesses to the site were counted, being 828 thousand to the Knowledge Bank, in comparison to 4 million and 718 thousand accesses in 2001.

BNDES ECONOMY AWARD

The BNDES Economy Award, established in 1977, has as an objective to stimulate research in the field of pure Economic Science, and Economic Science applied to national, regional and sector problems, by means of evaluation of graduate dissertations approved in Economy post-graduate centers throughout the country.

In 2002, 51 candidates from the entire country participated in the contest, which selected as its winner the dissertation entitled "Resgates Financeiros, Restrição Orçamentária Fraca e Postura Fiscal nos Estados Brasileiros" (*Financial Rescues, Weak Budget Restrictions and Fiscal Posture in Brazilian States*). The top five contestants receive cash awards and are honored with diplomas, in addition to being able to have their work published per recommendation of the Examining Board.

ESPAÇO BNDES

Inaugurado há 17 anos, o Espaço BNDES já faz parte do roteiro cultural da cidade do Rio de Janeiro. Através da promoção de exposições, shows e outras formas de expressões artísticas em sua Galeria de Arte e em seu Auditório, o BNDES proporciona cultura e entretenimento gratuitos à população.

Em 2002 foram realizadas no auditório 38 apresentações, sempre às quintas-feiras, que reuniram um público médio de 323 pessoas por espetáculo. Entre as principais apresentações, destacaram-se a da Fuzzi Jazz Band, de Paulinho da Viola, Alcione, Angela Ro Rô, Geraldo Azevedo, do Arranco de Varsóvia e Nó em Pingo d' Água.

Na Galeria do BNDES, foram realizadas seis exposições: "50 Anos de Desenvolvimento Nacional", "18ª Expoarte", "BNDES 50 Anos de Desenvolvimento", "Natureza e Arte no Brasil Central", "Artistas, Artífices e Artesãos" e "12ª Exposição de Arte Fotográfica", reunindo um público médio de 1.505 pessoas por exposição.

HOMENAGEM AOS EMPREGADOS

O BNDES, em junho de cada ano, no mês de seu aniversário, realiza uma homenagem aos seus empregados que completam 20, 25 e 30 anos de serviços dedicados à instituição. Em 2002, foram homenageados 152 empregados.

THE ESPAÇO BNDES CULTURAL CENTER

Inaugurated 17 years ago, the Espaço BNDES cultural center already is a part of the cultural itinerary for the city of Rio de Janeiro. Through the promotion of exhibits, shows and other forms of artistic expression in its art gallery and in its auditorium, BNDES offers free culture and entertainment to the population.

In 2002, 38 weekly presentations were held at the auditorium every Thursday, gathering an average audience of 323 per performance. Highlights among the main performances included: Fuzzi Jazz Band, Paulinho da Viola, Alcione, Angela Ro Rô, Geraldo Azevedo, Arranco de Varsóvia, Nó em Pingo d' Água, among others.

Six exhibits were held in the BNDES gallery: "50 Anos de Desenvolvimento Nacional" (50 Years of National Development), "18th Expoarte", "BNDES 50 Anos de Desenvolvimento" (BNDES 50 Years of Development), "Natureza e Arte no Brasil Central" (Nature and Art of Central Brazil), "Artistas, Artífices e Artesãos" (Artists, Craftsmen, and Artisans) and "Arte Fotográfica" (Photographic Art), gathering an average audience of 1,505 people per exhibit.

RECOGNITION OF EMPLOYEES

BNDES, in June of each year, in the month of its anniversary, recognizes its employees who complete 20, 25 and 30 years of service dedicated to the institution. In 2002, 152 employees were recognized.

BALANÇO SOCIAL ANUAL – 2002

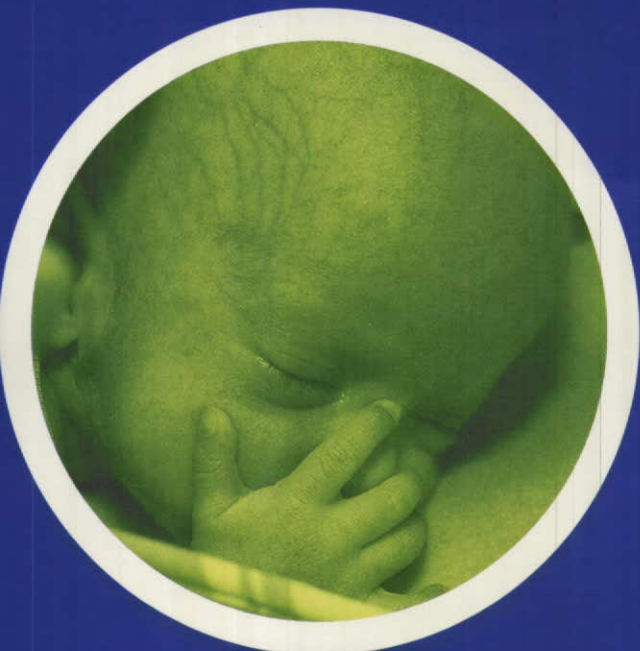
1. BASE DE CÁLCULO		2002 VALOR (MIL REAIS)			2001 VALOR (MIL REAIS)		
Receita líquida (RL)		30.940.079			14.666.841		
Resultado operacional (RO)		549.569			802.485		
Folha de pagamento bruta (FPB)		202.273			180.560		
2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS		VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Alimentação		6.629	3,28	0,02	6.088	3,37	0,04
Encargos sociais compulsórios		71.683	35,44	0,23	60.863	33,71	0,41
Previdência privada		37.422	18,50	0,12	30.768	17,04	0,21
Saúde		25.400	12,56	0,08	25.000	13,85	0,17
Segurança e medicina no trabalho		234	0,12	0,00	51	0,03	0,00
Educação		776	0,38	0,00	573	0,32	0,00
Capacitação e desenvolvimento profissional		3.192	1,58	0,01	3.150	1,74	0,02
Creches/auxílio-creche		801	0,40	0,00	616	0,34	0,00
Participação nos lucros ou resultados		29.475	14,57	0,10	22.955	12,71	0,16
Outros		500	0,25	0,00	446	0,25	0,00
Total – Indicadores sociais internos		176.112	87,07	0,57	150.510	83,36	1,03
3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS		VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação		25.736	4,68	0,08	22.107	2,75	0,15
Cultura		14.858	2,70	0,05	15.792	1,97	0,11
Saúde e saneamento		10.580	1,93	0,03	9.496	1,18	0,06
Esporte		0	0,00	0,00	1.755	0,22	0,01
Total das contribuições para a sociedade		51.174	9,31	0,17	49.150	6,12	0,34
Tributos (excluídos os encargos sociais)		1.712.636	311,63	5,54	1.416.639	176,53	9,66
Total – Indicadores sociais externos		1.763.810	320,94	5,70	1.465.789	182,66	9,99
4. INDICADORES AMBIENTAIS		VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a operação da empresa		NA	NA	NA	NA	NA	NA
Investimentos em programas e ou projetos externos		NA	NA	NA	NA	NA	NA
Total dos investimentos em meio ambiente		NA	NA	NA	NA	NA	NA
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		(X) Não possui metas () Cumpre de 0% a 50%	() Cumpre de 51% a 75% () Cumpre de 76% a 100%	(X) Não possui metas () Cumpre de 0% a 50%	() Cumpre de 51% a 75% () Cumpre de 76% a 100%		
5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL							
Nº de empregados(as) ao final do período				1.739			1.702
Nº de admissões durante o período				88			71
Nº de empregados(as) terceirizados(as)				518			201
Nº de estagiários(as)				199			175
Nº de empregados(as) acima de 45 anos				1.027			968
Nº de mulheres que trabalham na empresa				669			665
% de cargos de chefia ocupados por mulheres				34,10			31,30
Nº de negros(as) que trabalham na empresa				ND			ND
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)				ND			ND
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais				5			7
6. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL		2002			METAS 2003		
• Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		16,2			ND		
• Número total de acidentes de trabalho		9			0		
• Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		() Direção	(X) Direção e gerências	() Todos(as) empregados(as)	() Direção	(X) Direção e gerências	() Todos(as) empregados(as)
• Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		(X) Direção	() Todos(as) empregados(as)	() Todos(as) + Cipa	(X) Direção	() Todos(as) empregados(as)	() Todos(as) + Cipa
• Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		() Não se envolve	(X) Segue as normas da OIT	() Incentiva e segue a OIT	() Não se envolve	(X) Segue as normas da OIT	() Incentiva e segue a OIT
• A previdência privada contempla:		() Direção	() Direção e gerências	(X) Todos(as) empregados(as)	() Direção	() Direção e gerências	(X) Todos(as) empregados(as)
• A participação nos lucros ou resultados contempla:		() Direção	() Direção e gerências	(X) Todos(as) empregados(as)	() Direção	() Direção e gerências	(X) Todos(as) empregados(as)
• Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		() Não são considerados	(X) São sugeridos	() São exigidos	() Não são considerados	(X) São sugeridos	() São exigidos
• Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		() Não se envolve	(X) Apóia	() Organiza e incentiva	() Não se envolve	(X) Apóia	() Organiza e incentiva
• Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		Na empresa	No Procon	Na Justiça	Na empresa	No Procon	Na Justiça
• % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		ND	ND	ND	ND	ND	ND
• % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		Na empresa	No Procon	Na Justiça	Na empresa	No Procon	Na Justiça
• % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		ND	ND	ND	ND	ND	ND
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2002: 2.685.873			Em 2001: 2.626.038		
Distribuição do valor adicionado (DVA):		64%: governo	16%: colaboradores(as)	54%: governo	16%: colaboradores(as)		
		5%: acionistas	16%: retido	18%: acionistas	13%: retido		

ANNUAL SOCIAL REPORT – 2002

1 - BASE FOR CALCULATION		2002 VALUE (R\$ THOUSAND)			2001 VALUE (R\$ THOUSAND)		
Net income (NI)		30,940,079			14,666,841		
Operational results (OR)		549,569			802,485		
Gross payroll (GP)		202,273			180,560		
2 - INTERNAL SOCIAL INDICATORS		VALUE	% OVER GP	% OVER NI	VALUE	% OVER GP	% OVER NI
Food		6,629	3.28	0.02	6,088	3.37	0.04
Compulsory social charges		71,683	35.44	0.23	60,863	33.71	0.41
Private pension		37,422	18.50	0.12	30,768	17.04	0.21
Health		25,400	12.56	0.08	25,000	13.85	0.17
Occupational safety and health		234	0.12	0.00	51	0.03	0.00
Education		776	0.38	0.00	573	0.32	0.00
Professional qualification and development		3,192	1.58	0.01	3,150	1.74	0.02
Daycares/daycare assistance		801	0.40	0.00	616	0.34	0.00
Profit or results sharing		29,475	14.57	0.10	22,955	12.71	0.16
Others		500	0.25	0.00	446	0.25	0.00
Total - Internal social indicators		176,112	87.07	0.57	150,510	83.36	1.03
3 - EXTERNAL SOCIAL INDICATORS		VALUE	% OVER OR	% OVER NI	VALUE	% OVER OR	% OVER NI
Education		25,736	4.68	0.08	22,107	2.75	0.15
Culture		14,858	2.70	0.05	15,792	1.97	0.11
Health and sanitation		10,580	1.93	0.03	9,496	1.18	0.06
Sports		0	0.00	0.00	1,755	0.22	0.01
Total contributions to society		51,174	9.31	0.17	49,150	6.12	0.34
Taxes (excluding social charges)		1,712,636	311.63	5.54	1,416,639	176.53	9.66
Total - External social indicators		1,763,810	320.94	5.70	1,465,789	182.66	9.99
4 - ENVIRONMENTAL INDICATORS		VALUE	% OVER OR	% OVER NI	VALUE	% OVER OR	% OVER NI
Investments related to the company's operation		NA	NA	NA	NA	NA	NA
Investments in external programs and/or projects		NA	NA	NA	NA	NA	NA
Total investments in the environment		NA	NA	NA	NA	NA	NA
With regards to the establishment of 'annual goals' to minimize residues, the general consumption in the production/operation and increase of efficiency in the use of natural resources, the company							
		(X) Does not have goals	() Meets 51 to 75%	(X) Does not have goals	() Meets 51 to 75%	() Meets 0 to 50%	() Meets 76 to 100%
		() Meets 0 to 50%	() Meets 76 to 100%	() Meets 0 to 50%	() Meets 76 to 100%		
5 - INDICATORS OF WORKFORCE							
Number of employees at the end of the period				1,739			1,702
Number of admissions during the period				88			71
Number of outsourced employees				518			201
Number of interns				199			175
Number of employees over 45 years of age				1,027			968
Number of women working in the company				669			665
% of management post held by women				34.10			31.30
Number of blacks working in the company				NA			NA
% of management post held by blacks				NA			NA
Number of physically handicapped or with special needs				5			7
6 - RELEVANT INFORMATION WITH REGARDS TO THE EXERCISE TO CORPORATE CITIZENSHIP		2002			GOALS 2003		
• Relation between the highest and lowest compensation in the company				16.2			NA
• Total number of accidents in the workplace				9			0
• The social and environmental projects developed by the company were defined by:	() Directors	(X) Directors & managers	() All employees	() Directors	(X) Directors & managers	() All employees	() All employees
• The safety and health standards in the work environment were defined by:	(X) Directors	() All employees	() All + Cipa	(X) Directors	() All employees	() All + Cipa	() All + Cipa
• Regarding union liberty, the right for collective negotiations and internal representation of workers, the company:	() Is not involved	(X) Follows the OIT norms	() Encourages and follows OIT	() Is not involved	(X) Follows the OIT norms	() Encourages the and follows OIT	() Encourages the and follows OIT
• The private pension plan includes:	() Directors	() Directors & managers	(X) All employees	() Directors	() Directors & managers	(X) All employees	(X) All employees
• Profit or results sharing includes:	() Directors	() Directors & managers	(X) All employees	() Directors	() Directors & managers	(X) All employees	(X) All employees
• In the selection of suppliers, the same ethical and social and environmental responsibility standards adopted by the company:	() Are not considered	(X) Are suggested	() Are required	() Are not considered	(X) Are suggested	() Are required	() Are required
• With regard to the participation of employees in voluntary work programs, the company:	() Is not involved	(X) Supports	() Organizes and encourages	() Is not involved	(X) Supports	() Organizes and encourages	() Organizes and encourages
• Total number of complaints and critiques by consumers:	In company	With Procon	With Justice	In company	With Procon	With Justice	With Justice
• % of complaints and critiques attended or resolved:	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Total value added to be distributed (in R\$ thousands):				In 2002: 2,685,873			In 2001: 2,626,038
Distribution of value added (DVA):				64%: government			54%: government
				5%: shareholders			16%: employees
							16%: retained
							18%: shareholders
							13%: retained

Bebê-canguru sendo rapidamente pesado
para avaliação no consultório

*Kangaroo baby being quickly weighted
for the outpatient clinic evaluation*



Cuidado de mãe-canguru: o afeto salva vidas!
Kangaroo Mother Care: affection saves lives!

Binômio mãe e bebê-Canguru em visita ao ambulatório
de seguimento ou acompanhamento pediátrico
especializado ("follow up"). Etapa III do Mãe-Canguru

*Kangaroo baby-mother binomial during a visit to the
outpatient clinic where they receive special pediatric care
("follow up"). Stage III of the Kangaroo Mother Program*



BNDES**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**
*BOARD OF DIRECTORS**PRESIDENTE / PRESIDENT*

Sérgio Silva do Amaral

VICE-PRESIDENTE / VICE-PRESIDENT

Eleazar de Carvalho Filho

CONSELHEIROS / MEMBERS OF THE BOARD

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

Gilmar Carneiro dos Santos

João Paulo dos Reis Velloso

João Pedro de Moura

Simão Cirineu Dias

Tancredo Augusto Tolentino Neves

*DIRETORIA / ADMINISTRATION**PRESIDENTE / PRESIDENT*

Eleazar de Carvalho Filho

VICE-PRESIDENTE / VICE-PRESIDENT

Isac Roffé Zagury

DIRETORES / DIRECTORS

Beatriz Azeredo

Darlan José Dórea Santos

Eduardo Bunker Gentil

Mariza Gianinni

Wallim Cruz de Vasconcellos Junior

SUPERINTENDENTES / SUPERINTENDENTS

Antonio Leal Faoro

Carlos Gastaldoni

Durval José Soledade Santos

Elizabeth Maria de São Paulo

Estella de Araújo Penna

Fernando Marques dos Santos

Gil Bernardo Borges Leal

Jorge Kalache Filho

José Armando Garcia Redondo

José Eduardo de Carvalho Pereira

José Roberto Rodrigues Afonso

Luiz Antonio Araújo Dantas

Luiz Fernando Linck Dorneles

Marco Antonio A. de Araújo Lima

Maria Christina Fontainha Carneiro

Paulo Sérgio Moreira da Fonseca

Pedro Gomes Duncan

Renato José Silveira Lins Sucupira

Terezinha Moreira

Thereza Cristina Nogueira de Aquino

*CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA**CHIEF OF STAFF – PRESIDENT'S PRIVATE OFFICE*

Denise Nogueira Gregory

CHEFE DA AUDITORIA / HEAD AUDITOR

Ricardo Froes de Lima

*CONSELHO FISCAL**AUDIT BOARD**TITULARES / MEMBERS*

Eduardo Refinetti Guardia

Benjamin Benzaquen Sicsú

Fátima Bayma de Oliveira

SUPLENTE / SUBSTITUTE MEMBERS

Jaime Silva Herzog

Leonardo José Rolim Guimarães

Glauben Teixeira de Carvalho

EDITADO PELO GABINETE DA PRESIDÊNCIA –
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E CULTURA

PROJETO GRÁFICO
DPZ

TRADUÇÃO
Fidelity Translations

REVISÃO
Hamilton Magalhães Neto
Cynthia Azevedo

FOTOGRAFIA
Nelson Monteiro, Acervo BNDES
A seqüência das fotos foi definida
pela nutricionista Inês Gomes dos Santos,
instrutora do Curso de Atuação
Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo
Peso – Método Mãe-Canguru.

RIO DE JANEIRO – 2003

BNDES – BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL
Av. República do Chile, 100
20031-917 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 2277-7447/3088-7447 – Fax: (21) 2240-3862

ESCRITÓRIOS
BRASÍLIA
Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco J/13º andar
70076-900 – Brasília – DF
Tel.: (61) 214-5600 – Fax: (61) 225-5510

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar
– Vila Nova Conceição
04543-906 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3471-5100 – Fax: (11) 3044-9800

RECIFE
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar – Boa Viagem
51020-350 – Recife – PE
Tel: (81) 3464-5800 – Fax: (81) 3465-7861

INTERNET
www.bndes.gov.br

PUBLISHED BY THE PRESIDENT'S OFFICE –
DEPARTMENT OF COMMUNICATION AND CULTURE

GRAPHIC DESIGN
DPZ

TRANSLATION
Fidelity Translations

REVISION
Hamilton Magalhães Neto
Cynthia Azevedo

PHOTOGRAPHY
Nelson Monteiro, Acervo BNDES
The sequence of photos was defined
by nutritionist Inês Gomes dos Santos,
Atuação Humanizada ao Recém-Nascido
de Baixo Peso – Método Mãe-Canguru
course's instructor.

RIO DE JANEIRO – 2003

BNDES – BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK
Av. República do Chile, 100
20031-917 – Rio de Janeiro – RJ
Phone: (+55-21) 2277-7447/3088-7447 – Fax: (+55-21) 2240-3862

OFFICES
BRASÍLIA
Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco J/13º andar
70076-900 – Brasília – DF
Phone: (+55-61) 214-5600 – Fax: (+55-61) 225-5510

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar
– Vila Nova Conceição
04543-906 – São Paulo – SP
Phone: (+55-11) 3471-5100 – Fax: (+55-11) 3044-9800

RECIFE
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar – Boa Viagem
51020-350 – Recife – PE
Phone: (+55-81) 3464-5800 – Fax: (+55-81) 3465-7861

INTERNET
www.bndes.gov.br



Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior



Ministry of Development,
Industry and Foreign Trade



BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL | BNDES – BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO

www.bndes.gov.br